

AGUIAR, L. A validade dos critérios de noticiabilidade no jornalismo digital. In: RODRIGUES, C. (org.). **Jornalismo on-line: modos de fazer**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Editora Sulina, 2009. p. 163 – 182.

_____. Entretenimento: valor-notícia fundamental no jornalismo. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 5, n.1, p. 13-23, jan/jun 2008. Disponível em <http://posjor.ufsc.br/public/docs/152.pdf>.

ALABARCES, P. Tropicalismos y europeísmos: la narración de la diferencia entre Argentina y Brasil a través del fútbol. In: GASTALDO, E; GUEDES, S.L (org.). **Nações em campo**. Copa do Mundo e identidade nacional. Niteroi, Intertexto, 2006. p. 147-164

ALONSO, V. **Bom, porém caro, negócio**. TAM NAS NUENS, ano 3, n. 29, 114-117, maio, 2010.

AMARAL, M. F. **Jornalismo Popular**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Os (des)caminhos da notícia rumo ao entretenimento. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 5, n.1, p. 63-73, jan/jun 2008. Disponível em <http://revistas.univerciencia.org/index.php/estudos/article/view/5560/5047>

AMARANTE, R. M. C. **Heróis de Papel**. A imagem do jornalista em notícias de guerra e esporte através da perspectiva sistêmico-funcional e da análise de corpus. Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2009.

ANTUNES, F. M. R. F. **“Com brasileiro não há quem possa”**. Futebol e identidade nacional em José Lins do Rego, Mário Filho e Nelson Rodrigues. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BARBEIRO, H.; RANGEL, P. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.

BERGER, P. L. e LUCKMAN, T. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis: Vozes, 1983.

BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo? **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

_____. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

BREED, W. Controlo social na redacção. Uma análise funcional. In: TRAQUINA, Nélson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e "estórias"**. Lisboa: Vega, 1993. p. 153-166.

CARMONA, L; POLI, G. **Almanaque do futebol**. Casa da Palavra: COB, 2009.

COELHO, P. V. **Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2009

COSTA, L. **A trajetória da queda: as narrativas da derrota e os principais vilões da seleção brasileira em Copas do Mundo**. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2008.

COSTA, L. **Futebol folhetinizado**. A imprensa esportiva e os recursos narrativos usados na construção da notícia. Logos Comunicação & Universidade, edição 33, n. 2, 2º sem. 2010. Disponível em: http://www.logos.uerj.br/PDFS/33/06_logos33_costa_folhetinizado.pdf.

DA MATTA, R. **A bola corre mais que os homens**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

DA MATTA, R. **Universo do Futebol: Esporte e Sociedade brasileira**. Rio de Janeiro, Pinakothke, 1982.

DAMO, A. **O simbólico e o econômico no futebol de espetáculo**. Razón y Palabra, n. 69, set. 2009. Disponível em: www.razonypalabra.org.mx/O%20SIMBOLICO%20E%20O%20ECONOMICO%20NO%20FUTEBOL%20DE%20ESPETACULO.pdf

ECO, U. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FERRARI, P. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Contexto, 2009.

FREYRE, G. **Casa-Grande & Senzala**. São Paulo: Global, 2006.

_____. **Football Mulato**. Diário de Pernambuco, Recife, PE. 15 junho 1938.

GANS, H. J. **Deciding what's news: a study of CBS Evening News, NBC Nightly News, Newsweek, and Time**. New York: Pantheon Books, 1979. p. 182-213. (edição 2004: Evanston, Illinois: Northwestern University Press).

GASTALDO, E. **A arquibancada eletrônica: questões sobre futebol, mídia e a sociabilidade no Brasil**. Trabalho apresentado no GT

Comunicação e Sociabilidade no XIII Compós em São Bernardo do Campo, SP, em 2004.

GEERTZ, C.. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In: **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GENRO FILHO, A. **O Segredo da Pirâmide**. Disponibilizado em: www.adelmo.com.br (acessado em janeiro 2011).

GUEDES, S. L. De criollos e capoeiras: notas sobre futebol e identidade nacional na Argentina e no Brasil. In: GASTALDO, E; GUEDES, S.L (org.). **Nações em campo**. Copa do Mundo e identidade nacional. Niteroi, Intertexto, 2006. p. 127 – 146.

_____. **O futebol brasileiro: instituição zero**. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1977.

_____. *O povo brasileiro no campo de futebol*. In: GUEDES, S. L. **O Brasil no campo de futebol**. Estudos antropológicos sobre os significados do futebol brasileiro. Niteroi: EDUFF, 1998.

HELAL, R; GORDON, C. **A crise do futebol brasileiro e a pós-modernidade: perspectivas para o século 21**. Anais da X Reunião Anual da Compós. Brasília, 2001

HELAL, R.; GORDON, C.Jr. Sociologia, história e romance na construção da identidade nacional através do futebol In: HELAL, R.; SOARES, A. J.; LOVISOLO, H (org). **A Invenção do País do Futebol**. Mídia, Raça e Idolatria. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

HELAL, A; CABO, A do. **De 'la magia' a 'la merde'** – o olhar da imprensa argentina sobre a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2006. Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom). Curitiba, 2009.

HELAL, R. Jogo Bonito versus Fútbol Criollo: imprensa e olhar argentino sobre nosso futebol. In: GASTALDO, E; GUEDES, S.L (org.). **Nações em campo**. Copa do Mundo e identidade nacional. Niteroi, Intertexto, 2006. p. 165-196.

_____. **Passes e Impasses: futebol e cultura de massa no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997.

HELAL, R; CABO, A. do; SILVA C. **Pra frente Brasil!** Comunicação e identidade brasileira em Copas do Mundo In: Anais XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), Natal, 2008.

HOLLANDA, B.B. B. de. **O Descobrimento do Futebol**. Rio de Janeiro: Edições Biblioteca Nacional, 2004.

HELAL, R; TEIXEIRA, J. P. V. **O racismo no futebol carioca na década de 1920 e a Invenção das Tradições**. Trabalho apresentado no GP Comunicação e Esporte, X Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, – Caxias do Sul, RS, em 2010.

HELAL R.; SOARES A.J. **O Declínio da Pátria de Chuteiras: futebol e identidade nacional na Copa do Mundo de 2002**. Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade no XII Compós em Recife, PE, em 2003.

KARAM, F. A **Antiguidade Greco-romana, o lead e a contemporânea narrativa jornalística**. *Revista Sala de Prensa*, México, ano III, v. 2, n. 22, ago. 2000.

KOVACH, B.; ROSENSTIEL, T. **Os Elementos do Jornalismo**. O que os jornalistas devem saber e o público exigir. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

KUNCZIK, M. **Conceitos de Jornalismo**: Norte e Sul. Manual de Comunicação. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

LANCENET! Acessado em: www.lancenet.com.br

LOPES, J. S. L. **A vitória do futebol que incorporou a pelada**. *Revista USP*. Dossiê Futebol, 22, São Paulo, 1994.

MORAES, D. de. Cultura tecnológica, mídia e consumo globalizado. In: BRITTOS, V. C.; CABRAL, A (orgs.). **Economia Política da Comunicação**: interfaces brasileiras. Rio de Janeiro: E-papers, 2008

NEGREIROS, P. J.L.C. O Futebol e Identidade Nacional: o caso da Copa de 1938. *Lecturas: Educación Física y Deportes*. Ano 3, Nº 10. Buenos Aires, Maio 1998. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd10/copa382.htm>

OLÉ.COM Acessado em: www.ole.com.ar

PENA, F. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008.

RABAÇA, C.A.; BARBOSA, G. G. **Dicionário de Comunicação**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

RODRIGUES, C. Ainda em busca de definições para o jornalismo on-line. In: RODRIGUES, C. (org.) **Jornalismo on-line: modo de fazer**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Editora Sulina, 2009. p. 13 – 34.

RODRIGUES, N. **A pátria em chuteiras**: novas crônicas de futebol. Organização de Ruy Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SCHILLER, D. **How to think about information**. Chicago: University of Illinois Press, 2007.

SMYTHE, D. W. **Communications: blindspot of western Marxism**. Canadian Journal of Political and Social Theory, v. 1, n. 3, p. Fall/Autome 1977.

SOARES, A. J. História e a Invenção de Tradições no Futebol Brasileiro. In: HELAL, R.; SOARES, A.J.; LOVISOLO, H. **A Invenção do País do Futebol**. Mídia, Raça e Idolatria. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 13-50.

SOARES, A. J. **Futebol, raça e nacionalidade no Brasil**: releitura da história oficial. Tese (Doutorado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1998.

SOLOSKI, J. O jornalismo e o profissionalismo: alguns constrangimentos no trabalho jornalístico. In: TRAQUINA, Nélon (org.). **Jornalismo**: questões, teorias e "estórias". Lisboa: Vega, 1993. p. 91-100.

SOUZA, Li-Shang Shuen Cristina Silva. **Noticiário esportivo no Brasil**: uma resenha histórica. Lamina, n. 1, set. 2005. Disponível em <http://www.ppgcomufpe.com.br/lamina/artigos.htm>

SPORTSILLUSTRATED.COM. Acessado em: <http://sportsillustrated.cnn.com/>

STYCER, M. **História do Lance!** São Paulo: Alameda, 2009.

_____. **Líbero, Mazzoni e a Criação de A Gazeta Esportiva**. Trabalho apresentado no GT Esporte e Mídia, apresentado no 1º Encontro da ALESDE, Curitiba, PR, em 2008. Disponível em: <http://www.alesde.ufpr.br/encontro/trabalhos/79.pdf>

TOLEDO, L. H. de. **Lógicas no futebol**. São Paulo: Huicitec, Fapesp, 2002.

TRAQUINA, N. **Teorias do Jornalismo volume I**. Porque as notícias são como são? Florianópolis: Insular, 2005.

_____. **Teorias do Jornalismo volume II**. A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2008.

TUCHMAN, G. A objetividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objetividade dos jornalistas. In: TRAQUINA, Nélon (org.). **Jornalismo**: questões, teorias e "estórias". Lisboa: Vega, 1993. p. 61-73

WISNIK, J. M. **Veneno Remédio**. O futebol e o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

7 Anexos

SportsIllustrated.com

11/06

Results before beauty for Brazil

JOHANNESBURG(AP) Fans expecting the Beautiful Game may get an unpleasant surprise when Brazil debuts in the World Cup next week.

Brazil arrives in South Africa with a different look. The nifty moves and fancy dribbles may not be there. The flashy soccer and attacking style could be missing, too.

Defense will come first, and the "Jogo Bonito" long associated with Brazil will give way to pragmatic soccer.

"I want to win the title," Brazil right back Maicon said. "Regardless of playing with flair or playing ugly, the most important thing is to win. The most important thing is that on July 11 we are in the final, bringing the trophy home."

Coach Dunga revamped Brazil when he took over the team after the 2006 World Cup in Germany, passing over stars such as Ronaldo, Ronaldinho and Adriano in favor of lesser-known but harder-working players.

There is still much talent on this Brazilian squad, with Kaka and Robinho still able to produce the dazzling flair that's a trademark of Brazilian players. But the team has become more European in style, anchored on solid defense and quick counterattacking.

"If you ask anybody, they will prefer to win a match playing badly than lose playing well," Brazil defender Juan said.

Despite all the stars in Germany, Brazil failed to impress and was eliminated 1-0 by France in the quarterfinals.

Dunga's defensive style drew criticism from millions in Brazil and abroad, but indisputable results on the field again make the Brazilians favorites to win a sixth world title.

"This national team is well-balanced, and that's very important in a football team," Kaka said. "We have some of the best defenders in the world, a strong midfield, and strikers who can be decisive at any moment. Whether we play well will vary from match to match. The biggest show will be to be lifting the trophy at the end. That's the spectacle we want."

A former defensive midfielder known for his tenacity and tough marking, Dunga captained Brazil to the 1994 World Cup title in the United States, and was on the team that was runner-up at the 1998 tournament in France.

Brazil also was touted for having great teams in the 1982 and 1986 World Cups, but was eliminated early both times. In 1994, the team was criticized as too boring, but it won the title.

"To win, any team needs to have a solid group," Dunga said.

With top offensive players omitted from this year's squad, the Brazilian defenders have been gaining much of the attention ahead of the World Cup, and it's almost inevitable to have the focus switch from offense to defense.

The Brazilian defense is led by Inter Milan goalkeeper Julio Cesar, and he is flanked by Maicon, Lucio, Juan and Michel Bastos. The defense actually continues into the midfield, with Gilberto Silva and Felipe Melo as specialists at containing attackers. And there is still Elano, who has quality offensively but is known as a good marker.

That leaves the attacking responsibility to Kaka and strikers Robinho and Luis Fabiano, who may end up having to rely heavily on counterattacking.

Playing like that, Brazil won the 2007 Copa America, the 2009 Confederations Cup and finished first in South American qualifying for the World Cup. It also achieved significant results in friendlies against Italy, Portugal, Argentina and England.

Brazil easily beat lowly Zimbabwe and Tanzania in warmups after arriving in South Africa, but the team will truly be tested for the first time in the World Cup opener against North Korea on Tuesday. It will then face Ivory Coast on June 20 and closes play in the tough Group G against Portugal on June 25.

"We always try to play well, but that's not the main goal. We want to win,"

Robinho said. "It depends on the circumstances. We know that the better we play, the greater chances we have to win."

Read more: <http://sportsillustrated.cnn.com/2010/soccer/world-cup-2010/wires/06/11/2010.ap.soc.wcup.brazil.without.beauty/index.html#ixzz0qtNT1c2H>

12/06

Luis Fabiano not worried about goal drought

JOHANNESBURG(AP) Brazil striker Luis Fabiano isn't worried about his goal drought coming into the World Cup.

He hasn't scored in eight matches with Brazil dating back to a World Cup qualifier against Argentina in September.

"I know it's normal, I have to keep trying and the ball will eventually go in," Luis Fabiano said. "I can't worry about it, it's how it goes for strikers."

Luis Fabiano was Brazil's top scorer in last year's Confederations Cup with five goals, helping his nation win the title with two goals in a 3-2 win over the United States in the final.

But he failed to get on the board in the team's final warmups before the World Cup, a 3-0 win over Zimbabwe and a 5-1 routing of Tanzania.

"I'm not worried, they were different types of matches, the idea here was to see if I was fit from my recent injury," Luis Fabiano said.

The Sevilla striker arrived in South Africa nursing a sore left thigh that forced him out of several matches last season, including Brazil's friendly against Ireland in March. He made a slow recovery, but has returned to full strength and is expected to be in the starting lineup in Brazil's World Cup opener next Tuesday against North Korea.

"Now will be the time to show that I'm well, to start playing and scoring goals again," the 29-year-old said.

Before last year's Confederations Cup, Luis Fabiano pledged to score a goal per match, and came through on his promise. But he's making no such predictions for the World Cup.

"Strikers are there to score, but first I will try to help Brazil win its matches," said Luis Fabiano, who sees European champion Spain as the strongest challenger to Brazil for the World Cup title. "If I become the leading scorer, the better."

Meantime, Luis Fabiano, who has 25 goals in 38 matches with Brazil, has found the perfect solution to keep him calm during his goal drought.

"I brought a DVD with my goals," he joked. "I keep watching it from time to time."

13/06

Brazil eager to get World Cup under way

JOHANNESBURG(AP) Brazil's players are having a hard time waiting for their turn at the World Cup.

The opener against North Korea isn't until Tuesday, and the Brazilians are eager to get on the pitch.

"We know we are ready," Brazil left back Michel Bastos said Saturday. "If the match was today or tomorrow, we would be prepared. We've been preparing for a long time for this."

Seeking its sixth world title, Brazil was one of the first teams to arrive in South Africa and has been practicing in the country for more than two weeks. The team will open against North Korea at Ellis Park in Johannesburg.

"We have to admit there is a lot of anxiety, and it's growing," Brazil midfielder Felipe Melo said. "I wish we could have played yesterday."

Brazil is one of the favorites to win the first World Cup in Africa after impressive results with coach Dunga, despite lacking players such as Ronaldinho, Ronaldo and Adriano. Brazil won the Confederations Cup last year and finished first in South American World Cup qualifying. It also did well in high-profile friendlies against England, Italy, Portugal and Argentina.

"The team is ready, but there is still some time left so we can adjust whatever may be needed to adjust," Michel Bastos said. "There may be a few things here and there, but we know we are prepared."

Dunga closed Saturday's afternoon practice, marking only the second time the coach kept the media from attending training sessions.

The Brazilian confederation denied reports that practice was closed because local media filmed players in the earlier closed session.

The confederation also said the closure was not a retaliation for stories in Brazilian media saying Daniel Alves and Julio Baptista had an altercation in Friday's practice. The players complained to each other after a harsh ball dispute, but quickly went their separate ways without any apparent problem.

Felipe Melo called reporting of the incident by the media "ridiculous."

Brazil played only two warmup matches after arriving in South Africa, picking lowly teams from the region. It defeated 110th-ranked Zimbabwe 3-0 in Harare, and routed 108th-ranked Tanzania 5-1 in Dar es Salaam.

Dunga hasn't announced Brazil's starting lineup for the match against North Korea, but he has practiced with the same 11 players since the team arrived in South Africa. There shouldn't be any surprises for the opener.

Brazil will then face Ivory Coast on June 20, also in Johannesburg, and will close play in the tough Group G against Portugal on June 25 in Durban.

The Brazilians acknowledge knowing very little about the North Koreans. "It's hard to find anything about them," Felipe Melo said. "But I'm sure the coaches are already preparing a video on them for us."

With the World Cup under way, at least players are having an easier time overcoming their nerves.

"We are doing whatever we can to help the time pass," Michel Bastos said. "Now we can at least watch some of the matches. It helps."

Dunga closes Brazil practice in unusual move

JOHANNESBURG(AP) Brazil closed its practice for the second straight day, an unusual move that even surprised some of the players.

Brazil is usually one of the most open teams to fans and the media, but coach Dunga has been trying to keep the team sealed off ahead of its opener against North Korea next Tuesday.

Neither Dunga nor any other Brazilian officials said why Sunday's practice was closed, and the players were unaware of the change ahead of time.

"We just found out that it was going to be closed now," Brazil right back Maicon said. "Maybe he wants to try some different things with the team."

It was the third time Dunga kept the media from attending a team training session since Brazil arrived in South Africa nearly three weeks ago.

The Brazilian confederation again denied it was a retaliation against some Brazilian media after they filmed players in the first closed session and later made a big deal about a dispute between Daniel Alves and Julio Baptista in one of the practices.

"I've been told to tell the journalists that the practice is closed, that's it," confederation spokesman Rodrigo Paiva said. "I was not told why."

Most of the World Cup teams allow only a few minutes for the media to capture images during practices. Until now Brazil had allowed the more than 300 journalists covering the team to watch all the practices in their entirety.

"It's the coach's right," reserve midfielder Ramires said. "I think it helps. It keeps the opponents from knowing details about our team."

Hoping to avoid a repeat of the frenzied atmosphere that some players and officials blamed for the team's elimination in the 2006 World Cup in Germany, Brazil already was sealed off to fans. Four years ago, thousands of fans were allowed to follow nearly all of Brazil's training sessions, and a fan zone was set up near the team's base in Switzerland.

Brazil fell 1-0 to France in the quarterfinals.

"I would like to have all practices open to the fans," Dunga said ahead of the World Cup. "But because of what happened in 2006 we have to protect ourselves."

Players were not worried that the changes would create a backlash from fans kept from watching their idols.

"I think Dunga's team has already won the fans, it won't affect anything," Maicon said. "It's a closed practice so the team can have a good opener and make the fans happy."

After playing North Korea, five-time champion Brazil will face Ivory Coast and then Portugal in Group G.

15/06

Brazil 2, North Korea 1: Maicon, Elano lead Brazilians to victory

Story Highlights

North Koreans were making their first appearance
Co-favorite Brazil struggled against the tournament
Maicon and Elano scored the go-ahead goals for Brazil

Brazilian defender Maicon slammed in a superlative goal from an acute angle near the byline.

JOHANNESBURG (AP) -- Maicon and Elano scored a goal each as Brazil broke through a solid North Korean defense to win their opening World Cup match 2-1 Tuesday.

Brazil escaped with a hard-fought victory in the Group G match after struggling to get past the defensive setup of the North Koreans, who are making their first World Cup appearance in 44 years and arrived as the tournament's lowest-ranked team.

"The opener is always harder," Dunga said. "There is the anxiety, the players are more nervous than usual, trying to do too much. But we are satisfied."

Maicon scored at Ellis Park after a through ball from midfielder Elano in the 55th minute, making a run on the right side and shooting into the far corner from a tight angle as North Korea goalkeeper Ri Myong Guk went for the cross.

Elano then added to the lead in the 72nd after a well-timed pass from Robinho, finding the net with a one-timer from inside the area.

Ji Yum Nam pulled one back for North Korea in the 89th.

The victory gives Brazil first place in the group after Portugal and the Ivory Coast drew 0-0 in their opener earlier Tuesday.

"It is important to start with a victory and we did it," Maicon said. "It was a good step toward our goal of being in the final on July 11."

Brazil controlled possession from the start but struggled to break through the Korean lineup with five men at the back. Robinho was about the only Brazilian able to create some dangerous opportunities.

He took advantage of his nifty skills to give Brazil its first chance just two minutes into the match, using a stepover move to clear a defender and set up Kaka inside the area, but the playmaker failed to get a shot off as North Korea's An Yong Hak stole the ball.

Three quick thoughts on Brazil-North Korea

Robinho had his own chance with a long-range shot that missed the target in the seventh and with a quick strike from inside the penalty area that was saved by Ri in the 20th. Robinho cleared a defender again inside the area in the 34th and set up Michel Bastos' shot that missed over the crossbar.

The defensive-minded North Koreans played with only Japan-based Jong Tae Se in attack, but he was able to cause some problems to the Brazilian defense. He got past three defenders in the 12th but his weak shot was easily saved by Brazil goalkeeper Julio Cesar.

The Koreans also had chances with a few long-range shots, but Cha Jong Hyok missed the target in the 17th and Ri Kwang Chon missed in the 32nd.

Brazil continued to dominate in the second half but still without enough poise to break through the Korean defense.

Left back Michel Bastos nearly opened the scoring for Brazil with a powerful left-footed free kick that missed wide in the 51st, and Robinho's strike from outside the box in the 53rd also barely missed.

Striker Luis Fabiano nearly increased the lead in the 63rd after a pass from Robinho. He cleared a defender inside the area but his shot sailed over the crossbar.

Brazil has won all of its opening matches since a 1-1 draw with Sweden in the 1978 World Cup in Argentina.

The five-time champions begin the World Cup with a revamped squad following the disappointing elimination in the quarterfinals of the 2006 World Cup in Germany. Dunga left out stars such as Ronaldinho, Ronaldo and Adriano and preferred lesser-known players known for their discipline and hard work.

North Korea is hoping to repeat its heroic campaign from the 1966 tournament in England, when it produced a surprising win over Italy to reach the quarterfinals. The Koreans arrived as most mysterious team in the tournament, with opponents having a hard time finding information about the team playing for the reclusive communist state.

It was the first match between the two nations.

Lineups:

Brazil: Julio Cesar, Maicon, Lucio, Juan, Michel Bastos, Gilberto Silva, Felipe Melo (Ramires, 84), Elano (Daniel Alves, 73), Kaka (Nilmar, 78), Robinho, Luis Fabiano.

North Korea: Ri Myong Guk, Cha Jong Hyok, Ri Jun Il, Pak Nam Chol, Ri Kwang Chon, Pak Chol Jin, An Yong Hak, Ji Yun Nam, Mun In Guk (Kim Kum Il, 80), Hong Yong Jo, Jong Tae Se.

16/06

Kaka optimistic despite lackluster World Cup start

JOHANNESBURG(AP) After a season full of injuries, even a lackluster performance felt good for Kaka.

The playmaker was not a factor in Brazil's 2-1 win over North Korea on Tuesday, but all things considered, he was satisfied.

"I'm happy with the way I played. I didn't really know what I could expect," said Kaka, whose groin and thigh problems kept him sidelined for 45 days at one point this season with Real Madrid. "I think I got better as the game went on. Hopefully in the next match I'll be able to play better and until the end."

Still not fully fit after, Kaka was substituted by striker Nilmar in the 78th minute at Ellis Park Stadium. He tried a couple of his trademark runs through defenders but never looked comfortable and made some uncharacteristic passing mistakes.

"In each match I'm getting better and better," Kaka said. "There is still a lot to improve, but that will come with time."

His best chance came just two minutes into the match after a setup by Robinho inside the area, but Kaka failed to get a shot off as a defender easily stole the ball from him. He only hit the target once, and without much of a threat.

Without his creativity, Brazil found it tough to get past the smart defensive setup of the North Koreans.

Right back Maicon finally came through with a goal from a tight angle to give the five-time champions the lead in the 55th minute, and Elano added another goal with a one-touch shot from inside the area after a perfect pass from Robinho in the 72nd. North Korea got its goal from Ji Yun Nam in the 89th.

Kaka had scored the winner in Brazil's opener four years ago in Germany, a 1-0 victory against Croatia in Berlin.

This time around he was still treating the left thigh ailment when he arrived in South Africa but doctors said the problem is not affecting him anymore. Because Kaka was sidelined for so long, he is having a hard time regaining his game rhythm, even though he played all of a warmup against Tanzania on June 7 "We are seeing some difficult matches in the World Cup so far and we need to be aware that it's how it's going to be," the 28-year-old player said.

With coach Dunga omitting players such as Ronaldinho, Ronaldo and Adriano from the squad, Kaka has taken the responsibility to lead the Brazilians in South Africa as it tries to win a record six world title.

He was in Brazil's squad when it won the 2002 championship in South Korea and Japan, and was a starter when it was eliminated by France in the quarterfinals four years ago.

After his disappointing season with Real Madrid, Kaka would need a stellar World Cup to try to add a second FIFA world player of the year award to the he won in 2007 with AC Milan.

Brazil leads the tough Group G after Portugal and Ivory Coast drew 0-0 in their opener earlier Tuesday. Brazil will face the Ivory Coast on Sunday at Soccer City and then closes group play against Portugal on June 25 in Durban.

19/06

Brazil's Julio Cesar wary of Drogba, Ronaldo

JOHANNESBURG(AP) Brazil goalkeeper Julio Cesar is already thinking of how to stop Didier Drogba and Cristiano Ronaldo in the next two World Cup matches. Julio Cesar had very little work when Brazil beat North Korea 2-1 in the opener, but he knows things will be different when Brazil faces Ivory Coast and Portugal. "They are two players with completely different styles," Julio Cesar said Friday. "Without a doubt, I will have to pay special attention to both of them."

Brazil will play Ivory Coast on Sunday in Johannesburg and Portugal five days later in Durban in Group G matches.

Julio Cesar said Ronaldo is the most skillful of the two attacking players and has a more complete game than Drogba.

"He is technically superior, has more skills," the Inter Milan goalkeeper said. "He shoots well and heads well, too."

He said Drogba is especially dangerous when in position to score, rarely failing to find the net.

"He stays more inside the area and knows how to finish," Julio Cesar said.

It was unclear whether Drogba would start against Brazil, but he came on as a 66th-minute substitute against Portugal after breaking his right arm in a warmup. He is likely to play at least some of the game.

Julio Cesar believes Brazil has an edge against Drogba, who was not a factor when Chelsea lost to Inter Milan in the round of 16 of the Champions League last season.

The Inter defense that stopped Drogba included Julio Cesar, right back Maicon, and center back Lucio - all starters for Brazil in South Africa.

"Lucio completely dominated Drogba in the first match," said Julio Cesar, who added that Drogba and Ronaldo can be especially dangerous at free kicks. "Each of them strike the ball in a very particular way. We have to be careful."

Julio Cesar downplayed the current goalkeeping mistakes at the World cup, saying "they are normal."

He said he is not as concerned about making a mistake as he is with the cold temperatures so far in South Africa. It dropped to 34 degrees in Brazil's match against North Korea at Ellis Park.

"It was very cold," Julio Cesar said. "I've even asked them to buy me some extra clothing for the next match.

"The ball barely got to me, so it was even harder. And the one ball that got to me went into the net, so I was not happy with that. The entire defense also wasn't happy."

Julio Cesar missed several practice sessions with Brazil before the World Cup after injuring his back in a warmup against Zimbabwe on June 2.

Brazil leads Group G after Portugal and Ivory Coast drew their opener 0-0. A victory against the African team at Soccer City will secure the five-time champions a spot in the next round.

20/06

Cote d' Ivoire vs. Brazil

objective at the World Cup: advancing out of Group G.

Luis Fabiano scored a pair of goals, one with the aid of touches with his arm and his hand, while Elano added another as Brazil beat Ivory Coast 3-1 Sunday to secure a spot in the second round from Group G.

In a physical match that saw Brazil star Kaka ejected with two late yellow cards, the five-time champions showed they can deal out the rough stuff with the pretty plays.

"It's true, the ball really touched my hand and then my shoulder," Luis Fabiano said of his second goal. "But it was involuntary. It was one of the greatest goals I've scored in my career."

Luis Fabiano got his first goal in six matches for the national team with a powerful right-footed shot in the 25th minute after a perfect pass by Kaka between defenders. He jumped over defender Kolo Toure before firing into the top of the net from a difficult angle.

Luis Fabiano added to the lead in the 50th with his left foot from near the penalty spot after beating two defenders inside the area - helped by his sleight-of-hand.

Ivory Coast coach Sven-Goran Eriksson was livid that that the second goal counted.

"It shouldn't have been allowed," Eriksson said. "They got a goal free. That's a 2-nil goal - that changed everything.

"It's even more difficult if he's allowed to use his hands. Of course it's a hand ball. It's not once, it's twice."

Elano scored Brazil's third goal in the 62nd after another setup by Kaka. Elano hurt his right shin a little later and left the field on a stretcher.

Kaka then received his two yellow cards late in the game and will be suspended for Brazil's next match, against Portugal. Kaka got into an altercation with Kader Keita near the end of the match.

"The red card was completely unfair," Brazil coach Dunga said.

Kaka did not want to talk about the ejection, but complained of rough play by the Ivory Coast players.

"It was a tough match," he said. "It got violent in two or three plays there."

Didier Drogba, playing from the start for the first time after breaking his right arm in a warmup game, scored the lone goal for Ivory Coast with a header in the 79th.

The victory gives Brazil six points from two matches, and left the Africans with one point and in difficult position to advance from the group stage. Portugal and North Korea play Monday in Cape Town.

It was a physical match at Soccer City, with hard fouls from both sides and players confronting each other at times. Brazil had plenty of chances to score more, but mistakes on the final pass cost it on a few occasions.

Brazil has won all six matches it played against African nations at the World Cup. The last was 3-0 over Ghana in the round of 16 of the 2006 tournament in Germany. Drogba's goal was the first Brazil conceded to African nations in soccer's biggest showcase.

"I think Brazil can go all the way," Eriksson said. "To beat Brazil you must be almost perfect."

Luis Fabiano hadn't scored in more than nine months for Brazil since connecting twice in a victory against Argentina last September in a World Cup qualifier.

Kaka, coming off a season plagued by injuries, again was far from his best, but showed his poise on Sunday by setting up Luis Fabiano's first-half goal and Elano's third in front of 84,455 fans.

Brazil made some uncharacteristic passing mistakes in the beginning and was not able to take control of the match, allowing the Ivorians to threaten on counterattacks and free kicks. Yet Ivory Coast put nearly all its players on defense when Brazil held possession, leaving Drogba alone up front. The striker is playing with a special protective cast approved by FIFA.

21/06

Kaka says red card may help him regain form

JOHANNESBURG (AP) -- Kaka wants to take advantage of his red card against Ivory Coast by getting in shape for the decisive stages of the World Cup.

The Brazil playmaker remains displeased after being sent off late in the 3-1 win over Ivory Coast on Sunday, but said the forced time off means he will be able to focus on improving his physical conditioning for the rest of the tournament.

Kaka will miss the final Group G match against Portugal on Friday. Brazil has already secured its place in the next round.

He played well against Ivory Coast but struggled in the opening match against North Korea following a season plagued by injuries with Real Madrid.

"I have to look at the positive side," Kaka said. "I'll use this time to continue working on my physical fitness. It's going to be important to get myself ready and return in top form for the next round."

Kaka was sent off in the 88th minute at Soccer City after Ivory Coast's Kader Keita ran into him while going for the ball.

Kaka dropped his elbow to protect himself as Keita moved in. The Ivory Coast player reacted as if being hit on the face, and the referee gave a second yellow card for Kaka to be sent off for the first time with the national team.

"I'm not going to talk about the sending off," Kaka said after the match. "The images tell it all. I hope FIFA looks into this."

The Brazilians were quick to defend Kaka and complain about the refereeing of France's Stephane Lannoy.

"The red card was completely unfair," Brazil coach Dunga said.

FIFA said it had not received any official complaints from Brazil.

Ivory Coast also would have good reason to complain about the refereeing after Brazil striker Luis Fabiano acknowledged he had scored Brazil's second goal after the ball touched his hand.

Although still far from his best, Kaka was key for Brazil, setting up Luis Fabiano's first goal and Elano's third. He had a great chance to score himself in the second half, but his shot from inside the area was saved by the goalkeeper.

He still made some mistakes but was satisfied with his performance.

"I'm happy for the result and I'm happy for how I played, participating in two goals," Kaka said. "I'm gaining more confidence."

Kaka arrived at the World Cup as Brazil's biggest star but had been struggling to regain his rhythm after a series of injuries with Madrid. He played sparingly with the Spanish club because of groin and thigh injuries that made it difficult for him to stay in form.

The 2007 FIFA player of the year, Kaka was in Brazil's squad when it won the 2002 World Cup title in South Korea and Japan, and was a starter when it was eliminated by France in the quarterfinals four years ago in Germany.

22/06

Dunga sees Brazil with maturity in Ivory Coast win

JOHANNESBURG(AP) The bruising win over Ivory Coast could help Brazil in the second round of the World Cup.

The five-time champions played well in their 3-1 victory Sunday, advancing to the last 16 with a game to spare in Group G. But the physical match could have created difficulties for the Brazilians, coach Dunga said.

"The players have passed a tough test," Dunga said. "They showed a lot of maturity because they got hit from the beginning to the end and never hit back."

The Ivorians played with intensity, coming in hard into every ball dispute and posing challenges the Brazilians are not used to facing. There were hard fouls from both sides, players confronted each other several times at Soccer City Stadium and Kaka was ejected after drawing his second yellow card. Ivory Coast finished with 23 fouls, Brazil 17.

"I always tell my players that they have to play hard, but they have to play football," Dunga said. "If we lose the focus and start getting into a shouting match with the opponents, we are not going to be able to play as well as we can."

Dunga said the maturity showed against the Ivorians may give Brazil a much-needed edge for the remainder of the competition. The only downside was the late ejection of Kaka, which the coach said was "unfair."

Kaka was sent off in the 88th minute after a collision with Kader Keita, infuriating Dunga and the rest of the Brazilian players. Keita appeared to run into Kaka while going for a ball, but the Africans were upset with the play because they said Kaka dropped his right elbow as Keita moved in.

The Brazilians quickly came to defend Kaka and a shoving match nearly began.

"(The match) was very complicated, very physical and with a lot of fouls," Dunga said. "Everyone who likes football cannot accept what happened. Those in charge of controlling the spectacle need to know what is football and what is not. It's hard to play football with art like everybody asks for if the referee allows this to happen."

But the former defensive midfielder known for his tough play said he would have loved to be playing in the match refereed by France's Stephane Lannoy on Sunday.

"I would be very comfortable in a match like that, the referee would even come congratulate me at the end," he said.

Despite being pleased with his team on Sunday, Dunga isn't quite so happy with the media, keeping alive an ongoing spat with Brazilian journalists.

In the news conference after the match, Dunga interrupted one of his answers and got into a discussion with a TV reporter who apparently was shaking his head as the coach spoke. Dunga asked the reporter if there was anything wrong, and the journalist replied that he wasn't even looking at the coach.

Dunga then started muttering curse words that were caught by microphones. The coach kept looking at the reporter throughout the interview, and at the end he went to one of the reporter's colleagues and said some more harsh words.

FIFA suspended Argentina manager Diego Maradona for two months following a profanity-filled rant after his team qualified for the World Cup. FIFA said Monday it was not aware Dunga had cursed during the press conference.

Dunga will be able to rest some Brazilian starters in the match against Portugal on Friday in Durban. Although Brazil has already clinched a second-round berth, the match may still be important to decide which team goes through as the first-place team. Brazil will play the round of 16 against teams from Group H, which has European champion Spain, Chile, Switzerland and Honduras.

Elano should be fit to play despite being substituted in the second half against Ivory Coast because of a right ankle injury, according to team doctors.

Kaka: I'll be more careful with refereeing at WCup

JOHANNESBURG(AP) Even Kaka's 70-year-old grandmother had harsh words for the referee who gave him a red card in Brazil's match against Ivory Coast.

The star midfielder also pledged to be more careful because of the "severe" refereeing at the World Cup.

The playmaker said his grandmother, Vera, was just as upset as he was with the red card late in Brazil's 3-1 victory at Soccer City Stadium on Sunday.

"I can't repeat here what she said about the referee," a laughing Kaka said Tuesday. "She was happy with the way I played, but sad with the sending off. With all the respect that she has, she launched a bit of a tirade at the referee."

But Kaka is taking the incident as a lesson for the following matches, saying he will be more careful to avoid getting into a difficult position with the referee.

"It's an uncomfortable situation. From now on I will police myself on the field because we have seen that the refereeing has been very severe," Kaka said. "In such an important moment, at a World Cup, you want to avoid certain (situations)."

Kaka was ejected after receiving a contentious second yellow card in the 88th minute when Ivory Coast's Kader Keita ran into him while going for the ball. The Brazilian dropped his elbow to protect himself and Keita fell to the ground as if being hit in the face. Kaka moved away as players from both teams started shoving each other.

Kaka said it was only his third career red card, and the first with the national team.

"If I had been irresponsible, I'd be the first to come here and apologize," Kaka said. "But that's not what happened. It was a normal play followed by simulation."

Kaka is disappointed he won't be able to play Friday in Durban against Portugal and Real Madrid teammate Cristiano Ronaldo.

"It's an important match and of course I feel for not playing in it, but that's what happened," Kaka said. "I've been talking to Cristiano frequently and the last thing he told me was that my sending off was unfair."

Dunga looking at options to replace Kaka

JOHANNESBURG (AP) -- Replacing Kaka may not be as hard as it looks for Brazil coach Dunga.

Kaka cannot play in Brazil's last Group G match against Portugal on Friday because of his late red card in the win over Ivory Coast, but Dunga has plenty of options to replace the star playmaker without compromising how the team has been playing.

Julio Baptista is the obvious substitute, but other alternatives include Daniel Alves, Ramires, Kleberson and even Robinho as a midfielder.

"There is a lot we can do at midfield," Dunga said. "We have versatile players."

Brazil has already secured a second-round spot at the World Cup, but the match against Portugal in Durban will decide the group winner. Brazil only needs a draw to top the group and remain in Johannesburg for the round of 16.

"Dunga will evaluate what's better tactically and he will chose the player he feels will better help Brazil play well against Portugal," Kaka said Tuesday.

Kaka will be absent after a controversial dismissal in Brazil's 3-1 win on Sunday, when he received a second yellow card in a challenge near midfield.

Although Dunga likely won't find a player as good as Kaka, the former world player of the year, the coach is glad to have more than one option to fill the playmaker's position.

Julio Baptista played in Kaka's position when Brazil won the 2007 Copa America. Kaka did not play the tournament because he was on vacation following the European season, and Julio Baptista was a key player in the tournament, scoring a goal in the 3-0 win over Argentina in the final.

"I'm ready to step in if needed," Julio Baptista said. "I've played in that position and I'm prepared."

Barcelona's Daniel Alves is a reserve right back but is also an alternative for the midfield. He has been Dunga's first option as a substitute for several positions, including Kaka's. He came in for Elano in Brazil's opening 2-1 win against North Korea in the 73rd minute, and replaced Elano again when the midfielder injured his right ankle against Ivory Coast in the 67th minute.

"I know Dunga has confidence in how I play," Daniel Alves said. "I've been practicing hard and showing that I can play well if he picks me."

Dunga could repeat the second-half change he made in the match against North Korea, using striker Nilmar and moving Robinho back to a playmaking position. Robinho said he liked playing in that role and could do it again if needed.

"I wouldn't be a problem for me," he said. "We can make it work that way too."

Ramires also came off the bench against Ivory Coast, replacing Robinho in the 90th minute. The dynamic midfielder was a reserve when Brazil arrived for the Confederations Cup a year ago, but gained a starting spot and eventually helped Brazil win the title. He also was a member of Brazil's team which won the bronze medal at the Beijing Olympics.

Kleberson can also play in Kaka's position if Dunga wants a more defensive setup against Portugal, but the former Manchester United player hasn't been getting many chances recently.

All the reserves practiced against a local team on Monday, winning 7-1 with two goals by Grafite and one each by Julio Baptista, Daniel Alves, Ramires, Kleberson and an own goal.

Kaka's red card was his first while playing for the national team. It came in the 88th minute at Soccer City Stadium after Ivory Coast's Kader Keita ran into him while going for the ball. The Brazilian dropped his elbow to protect himself as Keita moved in and the referee gave a second yellow card for Kaka.

Kaka was disappointed with the decision, but said he would use the time off to continue improving his physical condition after a season filled with injuries with Real Madrid kept him from playing at his best in the first two matches.

"He will be able to rest a little more," Dunga said.

24/06

Brazil aims to keep momentum going versus Portugal

JOHANNESBURG(AP) Already through to the second round of the World Cup, Brazil wants to finish the group stage with a win over Portugal to keep its momentum going ahead of the round of 16.

The win would also allow Brazil to finish first in Group G, possibly avoiding a match against European champion Spain in the next round.

Brazil can finish first even with a draw on Friday in Durban. It leads the group with six points, two more than Portugal, a team that virtually clinched a second-round spot by defeating North Korea 7-0. Ivory Coast has one point and the Koreans zero.

"Brazil needs to go into the match thinking about winning it," said Kaka, who will not play because of a red card against Ivory Coast. "It's fundamental to finish first. We know a draw will be enough, but winning will be important to give us confidence and motivation for the round of 16. Brazil will try to win this match."

A victory also would allow Brazil to play the second-round match in Johannesburg, where it has been training since arriving in South Africa last month. The second-place team will have to travel to Cape Town for the round of 16.

"Our goal is to keep playing better during the competition," Brazil captain Lucio said. "We need to use this match to try to fix the mistakes we had until now to be prepared for the decisive stages."

Brazil began its quest for a sixth world title with a difficult 2-1 win over North Korea at Ellis Park, struggling to break through the tough defending of the Asian nation. Brazil played better in the second match, beating Ivory Coast 3-1 at Soccer City Stadium.

"It's important for the team to keep improving as the tournament goes on," Dunga said. "It's what we want to happen."

Brazil and Portugal are deeply connected nations. They are the only Portuguese-speaking nations at the World Cup, and Portugal enters the tournament with three Brazil-born players - Deco, Liedson and Pepe.

The teams played two friendlies since the 2006 World Cup in Germany, with Portugal winning 2-0 in 2007 in London and Brazil coming out victorious 6-2 a year later in Brasilia, Brazil's capital.

"There is always a rivalry between Brazil and Portugal," Kaka said. "It was one of the teams we played the most in the last few years."

The group winner is set to avoid another high-profile match in the next round, against Spain. The group is wide open, however, with Chile, Spain and Switzerland with significant chances to advance.

Chile currently leads the group with six points, followed by Spain and Switzerland with three each. Honduras has zero points. Spain will face Chile in the last match, and Switzerland plays Honduras.

"It's a very equal group, we've been taking a close look at all the matches," Kaka said. "Chile plays more offensively, while Spain has excellent players and a very strong group. Switzerland is more European in style, relying more on set pieces and counterattacks."

Brazil captain Lucio said Brazil needs to focus on its own game regardless of which team it will face.

"In a World Cup we can't pick opponents," the defender said. "We have to try to win our matches and face the next opponent the best we can."

25/06

Brazil vs. Portugal

DURBAN, South Africa(AP) -- Two of soccer's most prolific teams couldn't find the net Friday at the World Cup.

Portugal reached the second round of the World Cup on Friday after a listless 0-0 draw with group winner Brazil. Brazil had already secured advancement and won Group G with seven points, two more than Portugal. Ivory Coast, which beat North Korea 3-0, was third with four points. The Koreans ended with zero.

Portugal came into the match with a comfortable goal differential to just about guarantee its spot in the round of 16 even with a loss.

Brazil coach Dunga blamed Portugal's defensive setup for the lackluster result.

"We played to win, but our opponent didn't," Dunga said. "We always tried to attack, but they only tried to take advantage of our mistakes."

Brazil plays the runner-up in Group H on Monday in Johannesburg.

"Portugal came playing back, trying to use Cristiano Ronaldo on the counterattacks," Julio Cesar said. "It was a difficult group so it was good to finish first. Now the hard part begins and we can't lose anymore."

Portugal faces the Group H winner Tuesday in Cape Town. Not surprisingly, its coach blamed Brazil for the lack of offense.

"Brazil played very strongly in the first few minutes, but after that initial period of domination Portugal slowly started to control the game. In the end, the draw was a fair result," coach Carlos Queiroz said.

"Portugal advanced with merits and now we have to start thinking about our next matches. It was a difficult match for Brazil and for us."

Both teams had good chances, but failed to capitalize at Moses Mabhida Stadium.

Brazil striker Nilmar had a shot tipped against the goalpost by goalkeeper Eduardo in the 30th minute, and Luis Fabiano's close-range header just missed wide in the 39th. Portugal had a goal denied by keeper Julio Cesar in the 60th, when he barely tipped wide a shot by Raul Meireles after a dangerous run by Ronaldo.

The match was one of the most-anticipated in the group stage, a meeting between two talented teams known for their attacking style. Brazil came into the tournament as the top-ranked team, while Portugal is No. 3. Both teams had

dominating wins in the previous match, with Brazil beating Ivory Coast 3-1 and Portugal routing North Korea 7-0.

The result kept alive a 19-match unbeaten streak for Portugal, which hasn't lost since a 6-2 defeat at Brazil in a 2008 friendly. It halted Brazil's seven-match winning streak.

Brazil controlled possession most of the physical match in front of 62,712 fans, with Portugal relying on quick counterattacks and the skills of Ronaldo. Mexican referee Benito Archundia showed seven yellow cards - four to Portugal - in the first half.

The best opportunity for the Brazilians came from Nilmar after a perfect pass from Luis Fabiano. But Eduardo knocked it off the post.

Luis Fabiano, who scored twice against Ivory Coast, also had a great chance after a cross from Maicon, but his header bounced off the ground and just missed wide with the goalkeeper beaten.

Brazil goalkeeper Julio Cesar made an incredible save on the shot by Meireles after a dangerous run from Ronaldo, who beat three defenders on the right before Lucio touched the ball across the area and into Meireles' path.

Both teams played without their top playmakers and it probably made a difference. Brazil couldn't count on Kaka because of a late red card in the match against Ivory Coast, while Portugal was without Brazil-born Deco for the second straight match because of a right hip injury.

The Brazilians also played without starting midfielder Elano because of a right ankle injury sustained in the second half against the Ivorians, and coach Dunga left Robinho out of starting lineup to rest.

It was the first time the teams met at the World Cup since Eusebio helped the Portuguese beat the Brazilians 3-1 in 1966.

28/06

Brazil proves to be irresistible at World Cup

JOHANNESBURG(AP) Banging on tambourines, waving flags and sporting every green-and-gold ensemble imaginable- including a big, fuzzy canary suit - the Brazilians came to the World Cup for the party, and the rest of the globe is eagerly tagging along.

Brazil is the envy at this, and every, World Cup. With a lineup of megastars so deep the reserves would start in most countries, a record five titles and fans who turn every game into a rollicking mini-Carnival, it's the team fans everywhere love to watch and opponents wish they could be.

"The people of Brazil have smiling faces and it translates easily: happiness, samba. And good football," said Gustavo Fernandes, who traveled to South Africa from Porto Alegre, Brazil, for his second World Cup. "I'm so happy for this. Everybody supports Brazilians."

It's easy to see why. The English may have invented soccer, but Brazil has given the game its soul.

Any list of best players in history reads like a Who's Who of Brazilian soccer. Pele. Garrincha. Romario. Ronaldo. Brazil has made the final at three of the last four World Cups, winning twice, and is a favorite to play for that golden trophy again July 11.

It's not simply the wins that make the Selecao so endearing, but the way the Brazilians get those victories. Though coach Dunga - he of Brazil's 1994 World

Cup champs - has gotten away from the traditional, elegant and free-flowing style that was as much art as athletics, the Brazilians still play a very beautiful game. There is a fluidity to them that ballet dancers would envy, a deft touch, and teamwork that coaches in any sport can admire. There's also an undeniable swagger - a sweet one. It's not arrogance, but rather a confidence that comes with knowing they are the best at what they do.

Just look at Monday night's 3-0 rout of neighboring Chile.

Chile is no slouch, finishing a mere point behind Brazil in World Cup qualifying. It tied Spain atop Group H, finishing second only because of goal differential. But Brazil made Chile look downright silly as it ripped off two goals in a four-minute span, racing past defenders, turning breakaways into speed bumps and irritating Chile coach Marcelo Bielsa so greatly he stomped around the coach's box like a 2 year old.

"They're kind of like the Harlem Globetrotters," said Tom Trebat, executive director at the Center for Brazilian Studies at Columbia University in New York.

"They go everywhere, they have a lot of fun and they always win. And then they treat the opposing teams like the Washington Generals."

And yet nobody resents them for it.

From the Los Angeles Lakers to Manchester United, dominant teams tend to have as many fans who love to hate them as fans who just plain love them. Not Brazil. From Bangor, Maine, to Bangladesh, the Brazilians are universally adored for their friendly, fun-loving good nature.

After Brazil's opening match against North Korea, a spontaneous gathering on Copacabana beach in Rio featured a small group of samba instrumentalists playing old classics and Brazilian women displaying their dancing skills. But instead of it being a Brazilians-only celebration, foreigners were plucked from the crowd and encouraged to join in the dancing and singing. Even the most futile attempts at samba steps were robustly applauded by the locals.

"Everyone sees the joy we bring to the game, whether it is how we play or how we celebrate it," taxi driver Andre Brito said. "It's a Carnival of football, bringing together in one place beautiful play, beautiful parties, and, let's be honest, beautiful women. Who in the world would not love that?"

It does make for easy translation.

At least three-quarters of Ellis Park Stadium was bathed in green and gold Monday night, and you know all those fans didn't come from Brazil. A samba band couldn't go more than a few feet before the game without someone stopping one of the musicians and asking for a picture. The only person more popular than Daniel Oliveira, he of that canary suit, was the guy parading the giant replica of the World Cup trophy back and forth behind the sideline.

"Everywhere we go, everyone opens up a big smile. 'Oh, you're from Brazil!'" said Leticia Andrade of Belo Horizonte, Brazil. "We feel special. Every time you go abroad, you realize that."

Much of that love can be traced to Brazil's history as a moderate in the geopolitical world, Trebat said. Brazil might struggle with violence and crime within its own borders, but you won't find it starting trouble with anyone else. To the contrary, it's often Brazil trying to make the other countries in its region play nice, or lending a hand to those less fortunate.

When the magnitude-7 earthquake struck Haiti in January, Brazil was the first and - until earlier this month - the only nation to pay money into a reconstruction trust fund. When Haiti's capital was tearing itself apart in gang wars after the ouster of

President Jean-Bertrand Aristide, it was a Brazil-led peacekeeping force that helped knit it back together.

"When you think about Brazil, you think sun, Carnival, pretty girls and a good soccer team," Trebat said. "The serious point about Brazil is there is something in its international culture that is reflected in football. They're not a military power, and they don't pretend to be. Yet they have a global image of being a nation that believes in peaceful resolution of conflict.

"The Brazilians have always sought their place on a global stage," Trebat added.

"But until very recently, at least, that has eluded them. Soccer has filled in the gap there."

And the World Cup is all the better for it.

Imagine how dull the tournament would be without Brazil and its fans. Given the dearth of goals scored this month, a five-day cricket test might be more exciting.

"It's a party, it's Brazil," Oliveira said. "I like this worldwide connection the World Cup has made."

---=

Associated Press Writers Bradley Brooks in Rio de Janeiro and Jonathan Katz in Port-au-Prince, Haiti, contributed to this report.

Chile vs. Brazil

JOHANNESBURG(AP) -- As Brazil was dismantling Chile, a couple of fans delighted the crowd by parading around the stadium with two giant gold replicas of the World Cup trophy.

Another three games like this and Brazil could be hoisting the real thing - yet again.

With an impressive mixture of symphony-like teamwork and standout individual plays, Brazil routed South American rival Chile 3-0 on Monday night to advance to the quarterfinals. The five-time champions will face the Netherlands, which earlier Monday defeated Slovakia 2-1, on Friday.

"Now it's a match between two traditional teams with great players," Brazil captain Lucio said. "Now the matches will get harder and harder."

Brazil's players were almost nonchalant after the victory as they shook hands and exchanged hugs. Who can blame them: reaching the later stages may as well be part of Brazil's World Cup itinerary.

Brazil has now reached the quarterfinals of the World Cup every time since the 1990 tournament in Italy, when it fell 1-0 to Diego Maradona's Argentina in the second round. Brazil coach Dunga and assistant coach Jorginho were starters in that Brazilian team.

The Brazilians won the 1994 and 2002 World Cups in that span.

"It was a very good performance for Brazil," playmaker Kaka said. "I'm happy with how we played. It shows that we are improving after each match, just as planned."

Chile hasn't beaten Brazil in a decade and didn't come close, freeing the folks in the stands to do the samba and the singing as the Brazilians moved closer to holding the real prize.

"When our opponent attacks like that, Brazil always creates a lot of chances," Luis Fabiano said. "That was exactly what happened today and we took advantage of that."

Juan opened the scoring in the 35th minute at Ellis Park Stadium with a firm header from near the penalty spot off a corner kick. Luis Fabiano added to the

lead in the 38th, receiving a one-touch pass from Kaka and dribbling past goalkeeper Claudio Bravo inside the area before hitting the open net.

Robinho scored his first goal in the tournament with a shot from the top of the area in the 59th minute, a one-timer into the far corner. It was Robinho's seventh goal in Brazil's last six matches against the Chileans.

Chile is the first South American team eliminated. Brazil, Argentina and Uruguay are in the final eight, and Paraguay plays Japan on Tuesday.

"We leave the tournament knowing that we gave everything on the pitch," Bravo said. "We are a very fragile team at times. We attack very well, but we have to know when to defend."

The victory in front of nearly 55,000 fans at Ellis Park extended Brazil's dominance over Chile. It was the eighth consecutive win; the last loss to Chile was 3-0 in a 2000 qualifier for the 2002 World Cup.

Led by Argentine coach Marcelo Bielsa, Chile kept pace with the Brazilians in the beginning, threatening with some quick ball movement on offense.

But Brazil quickly gained control of the match and created some of the most dangerous opportunities. After Juan's first goal, the Brazilians took advantage of their speedy strikers to keep the pressure on the Chileans.

Bravo already had to work hard on a long-range shot by Gilberto Silva, diving to his left and barely tipping the ball wide. A minute later, Kaka's low shot from the top of the area also missed.

Humberto Suazo, back in Chile's starting lineup after missing the loss to Spain, gave the Chileans their first opportunity in the 13th, but his shot from just outside the box was easily saved by goalkeeper Julio Cesar.

Chile was trying to advance past the second round for the first time since its home tournament in 1962, when it lost to eventual champion Brazil in the semifinals.

Chile also lost to Brazil the last time it reached the round of 16, 4-1 in 1998 in France.

Brazil again was without regular Elano because of a right ankle injury, and coach Dunga also could not count on defensive midfielder Felipe Melo because of a left ankle problem. It didn't matter.

Kaka did not play against Portugal because of a red card in the previous match, while Robinho was rested because of a minor left thigh ailment. They certainly were ready Monday night.

Chile was without several starters, including central defenders Gary Medel and Waldo Ponce because of yellow card suspensions, while Marco Estrada was suspended for being ejected against Spain.

29/06

Brazil sees toughest test ahead against Dutch

JOHANNESBURG(AP) Now the World Cup really begins.

That's how five-time champion Brazil feels after cruising into the quarterfinals with a 3-0 win over Chile on Monday. Coach Dunga and his players know they will truly get tested against the Netherlands on Friday.

"We know the Netherlands are a very difficult team to play against," Dunga said.

"Their football is actually very similar to South American football. They don't try to stay defending and rely on long balls. They have technical quality and we will need to be ready for that. It's a solid team."

Brazil hasn't faced many difficulties in South Africa so far.

It easily won Group G by beating North Korea 2-1, Ivory Coast 3-1 and drawing 0-0 with Portugal. It then faced a Chile side it has dominated in recent years. The Chileans didn't pose much threat at Ellis Park, and Brazil advanced.

"Now it's a match between two traditional teams with great players," Brazil captain Lucio said. "Now the matches will get harder and harder."

Although the Netherlands doesn't have many titles, it has been an international force for years. It has been nearly flawless in this year's World Cup, winning all of its matches against Denmark, Japan, Cameroon and Slovakia, the latter a 2-1 result in the second round. The Dutch are unbeaten in 23 matches.

"It's a world football classic," said Robinho, who scored his first World Cup goal in the match against Chile. "It's going to be like a final."

Defender Juan and striker Luis Fabiano also scored for Brazil in Monday's victory, the team's eighth in a row against the South American rival.

It will be the fourth World Cup match between Brazil and the Netherlands, and Brazil has won two of them. The Dutch won a second-round match in the 1974 tournament in Germany, but the Brazilians beat the Dutch 3-2 in the 1994 quarterfinals in the United States, and succeeded in a penalty shootout in the 1998 semifinals in France.

"We are talking about great teams with great players," Brazil midfielder Kleberson said. "It's going to be hard for everybody."

In the 2006 World Cup in Germany, Brazil fell 1-0 in the quarterfinals to eventual runner-up France.

Dunga knows from experience the difficulties of facing the Dutch. The former defensive midfielder played in the 1994 quarterfinals and in the 1998 semifinals.

"We know the Netherlands has a tradition of playing well in the World Cup," the coach said of a nation that was runner-up in 1974 and 1978.

The Brazilians are eager for the Dutch continue to attack in the match at Port Elizabeth, allowing space for Brazil's attackers.

"I hope they keep playing forward," Luis Fabiano said. "If they do that, they will run some risks and that's going to be good for us."

Brazil may be without some starters for Friday's match. Midfielders Elano and Felipe Melo didn't recover from ankle injuries in time to face the Chileans and remain doubtful.

Elano left practice early on Tuesday after apparently feeling pain in his right ankle. He was undergoing a light workout with the rest of the players but had to cut it short after consulting with team doctors.

Ramires, who replaced Felipe Melo on Monday, received his second yellow card and will not be available.

30/06

Injured Elano to miss match against the Dutch

JOHANNESBURG(AP) Elano will not play for Brazil in Friday's World Cup quarterfinal match against the Netherlands because of a right ankle injury, a team doctor said Wednesday.

Jose Luis Runco said Elano may be ready to play by next week but it's possible that the playmaker could miss the rest of the World Cup.

"He has been undergoing intensive treatment which can take a few days, weeks or a month, there is no timetable," Runco said. "Each day we will make an evaluation. We have to see if nature will be on our side."

Runco said Elano has a bruised bone which will keep him from being able to practice with the rest of the players at least until Friday.

Elano scored a goal in each of Brazil's first two matches and was practicing with the team Tuesday but was forced to leave after apparently feeling pain in the ankle.

"It was a spectacular start after scoring two goals in the first two matches," Elano said. "Of course I'm sad, but I remain positive. I'm hopeful that I will still be able to play. I have to be patient now, that's all I can do."

Elano was hit in the ankle after a hard tackle in the 67th minute in the match against Ivory Coast in Brazil's second match in the group stage. Doctors initially said the injury was not serious but the midfielder failed to recover in time for Brazil's matches against Portugal and Chile.

Elano said he hoped referees would do more to protect players from violent play. "I don't like to complain, but this type of violence needs to be analyzed," Elano said. "People talk about the ball, about using video to see if it was a goal or not, but I wanted to go to the referee and say, 'You didn't even call a foul?'"

Elano said the way Ivory Coast midfielder Ismael Tiote tackled him, his injury could've been even more serious.

"If I had my foot planted he would have broken my leg," the 29-year-old Elano said.

French referee Stephane Lannoy didn't call a foul on the play, but did give Tiote a yellow card for another hard play during the June 20 match at Soccer City, which Brazil won 3-1.

Elano, a regular in Dunga's team since the coach took over the Brazilian squad after the 2006 World Cup, has played 46 matches with Brazil, scoring nine goals. Dunga may also be without midfielder Felipe Melo, who is nursing a left ankle injury sustained late in the first half against Portugal. He didn't play against Chile because of the injury.

Robinho wants to do more to help Brazil at WCup

JOHANNESBURG(AP) Robinho thinks he needs to do more to help Brazil win a sixth World Cup title.

Despite playing well and scoring his first World Cup goal in the 3-0 second-round win over Chile on Monday, the striker says he is still not at his best.

"I'm happy for the goal," the striker said. "But I think I could've played better. I know I have to play better."

Brazil advanced to the quarterfinals of the World Cup with the victory over Chile and will face the Netherlands on Friday in Port Elizabeth.

Robinho was a key for Brazil at Ellis Park Stadium, involved in the attack that gave Brazil its second goal by striker Luis Fabiano in the 38th minute, then scoring himself with a well-placed shot from the edge of the area in the 59th.

Selected as player of the match by FIFA, he also had a goal correctly disallowed for offside in the 77th.

Robinho said he didn't think he deserved the award, and said other Brazilian players could've been given the honor Monday.

The goal was important, though, and should give him confidence for the next matches.

"The tendency now is to get better," Robinho said. "After that first goal, it usually gets easier to score more."

Teammate Kaka said the entire group was eager to see Robinho get on the board for the first time.

"Everybody was happy with his first goal in the World Cup," Kaka said.

Robinho played well in Brazil's first two matches, providing assists in the team's 2-1 win over North Korea and 3-1 victory over Ivory Coast. He didn't play in the 0-0 draw against Portugal in the final Group G match as a precaution because of a minor left thigh problem.

Robinho also said he was not totally satisfied with how Brazil played against the Chileans even though it was the team's best performance at the World Cup so far.

"It was a good match," he said. "But ... we cannot be completely happy, we always need to try to improve."

The goal was Robinho's seventh in Brazil's past six matches against Chile, and the eighth overall against the South American rival, allowing him to join Brazil great Pele as the Brazilian with most goals against the Chileans.

"You can't compare anyone with Pele," the 26-year-old Robinho said. "But I'm happy that I get lucky every time I play against Chile."

Robinho arrived at the World Cup as one of Brazil's biggest stars, along with Kaka. He was a member of the Brazilian team that fell to France in the quarterfinals of the 2006 World Cup in Germany, but played only a few minutes of that match.

Robinho is playing with Brazilian club Santos on loan from Manchester City, where he failed to live up to expectations after a British-record signing from Spain's Real Madrid. The striker says he wants to stay in Brazil after the World Cup is over, but acknowledges his future is undecided.

"My only goal is to help Brazil win the world title," Robinho said. "It's going to be a difficult match against the Netherlands, but I'm confident and we are prepared."

01/07

Kaka, Luis Fabiano connecting for Brazil at WCup

JOHANNESBURG(AP) A quick look. A pass. A goal. Another assist from Kaka and another goal by Luis Fabiano for Brazil.

The pair have come up big for the five-time champions at the World Cup, teaming up like they did when they played for Brazilian club Sao Paulo before becoming top stars in Europe.

Luis Fabiano has scored three goals in four matches in South Africa, two of them after passes from Kaka. And the two have been creating some of the most dangerous scoring chances for their team at the World Cup, leaving opponents humbled with their crafty moves.

"We have a perfect connection," Luis Fabiano said. "We understand each other. I just have to get in position and I know he will get the ball to me."

Kaka setup Luis Fabiano with a perfect through ball in Brazil's 3-1 win over Ivory Coast in the group stage, leaving the striker in front of the net for the team's first goal.

On Monday, in the 3-0 win against Chile in the second round, Kaka one-touched a quick pass to Luis Fabiano inside the area, who dribbled past the goalkeeper before finding the open net for the team's second goal.

"We have a very good connection, especially because of the time we played together for Sao Paulo. One look is enough to know what we are going to do,"

Kaka said. "I hope to give him many more assists in the rest of the World Cup and that he ends up as the top scorer."

Kaka and Luis Fabiano played for Sao Paulo from 2001-03, winning the 2001 Rio-Sao Paulo title and reaching the final stages of the Brazilian championship in 2002. Kaka left for AC Milan in 2003, while Luis Fabiano moved to FC Porto in 2004 and then to Sevilla in Spain a year later.

Luis Fabiano was the leading scorer in last year's Confederations Cup with five goals in five matches, including two in the final against the United States to help Brazil win the title.

This year he is trailing Argentina's Gonzalo Higuain, Spain's David Villa and Slovakia's Robert Vittek, who each have four.

"I'm trying to help Brazil win the title, that's what I want," said Luis Fabiano, whose other goal at this tournament also was against Ivory Coast. "If in the end I'm also the top scorer, better."

Kaka arrived at the World Cup as Brazil's biggest star, but he struggled to stay in shape after a season plagued by injuries with Real Madrid. He has yet to score a goal, but said he is perfectly happy sticking with the playmaking role in South Africa.

"That's fine," Kaka said. "Of course everyone wants to score goals in a World Cup, but honestly, it's not something I worry too much about. I'm happy to keep helping my teammates score so Brazil can keep winning."

Kaka also had an assist on Elano's third goal against Ivory Coast.

Surprisingly, this year the sportmanlike playmaker has also been making headlines for some on the field trouble. Kaka missed Brazil's match against Portugal in the group stage because of a late red card against Ivory Coast - in a collision that could easily have been a no-call. He also received a yellow card on Monday against Chile, his third in three matches.

"I'll try to be more careful now," Kaka said. "I don't want to run the risk of missing a semifinal in the World Cup."

Brazil will play the Netherlands in the quarterfinals on Friday in Port Elizabeth. Brazil was eliminated by France at the same stage four years ago in Germany.

02/07

Brazil vs. Netherlands

PORT ELIZABETH, South Africa(AP) -- Don't call the Dutch underachievers anymore.

Not after the way the Netherlands rallied to upset five-time champion Brazil 2-1 in the World Cup quarterfinals Friday.

After waking themselves up at halftime, the title that has eluded the Dutch for all these years is now just two wins away.

"For 45 minutes we went full throttle," said Wesley Sneijder. "We were rewarded."

One of the shortest players on the field, Sneijder put the Netherlands ahead in the 68th minute on a header - a thrill so huge he ran to a TV camera, tapped the lens and stuck his face in for a close up.

"It just slipped through from my bald head and it was a great feeling," Sneijder said.

He was in the middle of the post-game party, too, as his teammates swarmed him when the final whistle blew. John Heitinga picked up Sneijder and slung him over

his shoulder as Netherlands captain Giovanni van Bronckhorst, a Brazil shirt in hand, leaped up and rubbed Sneidjer's closely shaved head.

The result was a case of role reversal for both sides.

The top-ranked team in the world and one of the most impressive squads in the tournament until Friday, Brazil lost its composure after falling behind and defender Felipe Melo was ejected in the 73rd minute for stomping on the leg of Arjen Robben.

The Dutch made the championship match in 1974 and '78, lost both, and rarely have lived up to their talent in other World Cups. They did this time, helped by an own goal off the head of unfortunate Felipe Melo that brought them into a 1-1 tie in the 53rd.

"I'm devastated. It was hard to see the players crying back there," Felipe Melo said after emerging from the locker room.

"I have to apologize to the Brazilian fans. I came here thinking about giving Brazil the title, but I'm a human being. Everybody can make mistakes."

He was almost the hero.

Robinho gave the Brazilians the lead on Felipe Melo's brilliant low pass up the middle of the field that the striker put home with a low shot.

But the second half presented the unusual sight of the Brazilians scrambling wildly to find an equalizer.

It never came.

Instead, it was the Oranje and their fans doing the dancing as Brazil's players lay on the turf.

Brazil also lost in the quarterfinals four years ago, falling to France 1-0. Former team captain Dunga was hired to coach the team after that defeat, despite having no previous managerial experience.

"We didn't expect this," he said. "We know that any World Cup match is about 90 minutes. In the first half we were able to play better and we weren't able to maintain that rhythm in the second half."

Netherlands coach Bert van Marwijk agreed that everything changed at the break.

"We could have lost it in the first 15 minutes," he said. "At halftime, I made it very clear to the players. I told them time and time again, 'You have to play your own game. You have to have patience against Brazil.'"

Said Sneijder: "At halftime we said to each other that we had to improve things and put more pressure on the Brazilian defense."

The Netherlands reached the semifinals for the first time since losing to Brazil on penalty kicks at the 1998 World Cup, and will next face Uruguay, which defeated Ghana on penalty kicks.

Having won all five matches so far, the Netherlands extended its team-record unbeaten streak to 24 games, stretching back to a September 2008 loss to Australia.

On a warm afternoon before a sellout crowd of 42,286 at the Nelson Mandela Bay Stadium, Brazil controlled the tempo early on. Before the Dutch comeback, goalkeeper Maarten Stekelenburg timed his leap perfectly to deflect a shot by Kaka that was headed into the right corner of the net.

The one-goal lead wasn't enough. Brazil began to unravel when Felipe Melo jumped in front of keeper Julio Cesar and inadvertently headed the ball into his net.

"We had two players going for the same ball and what happened happened," Julio Cesar said, his eyes filled with tears.

Sneijder's goal followed a corner kick from Robben. Dirk Kuyt flicked the ball with his head to Sneijder in the middle of the 6-yard box and he rose high enough to deflect it into the left corner of the goal.

"It was an amazing game. I think we showed the whole world how we can play," Sneijder said. "Finally we won, we beat Brazil."

Dunga hints he is done with Brazil after WCup loss

PORT ELIZABETH, South Africa(AP) Dunga has hinted he will not stay on as coach of the Brazilian national team following the elimination to the Netherlands in the quarterfinals of the World Cup.

Dunga took over after the 2006 World Cup on a four-year contract. He has previously said that he wasn't expected to continue even if the team won the competition in South Africa.

The 46-year-old coach said Friday that "everybody knew from the start that my contract was for four years," without elaborating.

Dunga revamped the Brazilian team after the loss to France in the 2006 quarterfinals, leaving out stars like Ronaldinho, Ronaldo and Adriano and introducing lesser-known players known for their discipline and hard work.

Olé.com 11/06

BRASIL

Julio César está melhor

Brasil ya entró en la cuenta regresiva para su debut en el Mundial. Será el próximo martes, a las 15.30, contra Corea del Norte. Y hoy, la única duda que tiene Dunga pasa por su arquero. Julio César, el portero del Inter multicampeón, se lesionó en el anteúltimo amistoso, contra Zimbabwe. A partir de ahí comenzó a trabajar en forma diferenciada y no fue de la partida en el último partido de preparación, ante Tanzania. Lo positivo para el DT es que ayer, en el entrenamiento vespertino, Julio César se mostró muy recuperado a diferencia de la práctica matutina, en la que acusó algunos dolores en su espalda.

Por lo visto, entonces, Dunga podrá contar con su arquero titular, una de las figuras en la que se sostiene la ilusión de Brasil. El resto del equipo, si bien no fue confirmado, no es ningún misterio. Iría con Maicon, Lucio, Juan, Michel Bastos; Felipe Melo, Gilberto Silva; Elano, Kaká; Robinho y Luis Fabiano. Con Julio César al arco, claro

BRASIL | DANI ALVES, PICANTE

"No se puede comparar a Argentina con el Barcelona"

Vicente Muglia Vmuglia@ole.com.ar

El lateral que es compañero de Messi fue duro: "En su club tiene jugadores de su mismo nivel..."

Venía bien Dani Alves en la conferencia de prensa de la selección brasileña. Ante la consulta sobre Lionel Messi, su compañero en el Barcelona, el lateral-volante (o todocampista) del Scracht empezó a revolear elogios. Que "Messi es un muchacho muy bueno y sería incapaz de criticar a alguien", que "él es un grandísimo jugador y debe actuar en el Mundial cargando sobre su espalda a todo

un país”, que “ojalá haga una buena Copa del Mundo porque se lo merece”. Todo bien... hasta ahí. Porque cuando le hicieron la bendita pregunta sobre por qué no rendía con la camiseta celeste y blanca igual que con la azulgrana, pegó sin dudar: “Porque no se puede comparar a Argentina con el Barcelona. En España tiene al lado a jugadores de su mismo nivel. En su selección es distinto porque debe cargar con el peso del equipo”.

Hasta antes de este Mundial, los hechos le dan la razón al simpático Dani (¿hay algún brasileño serio, acaso?). La Selección de Maradona no se ha mostrado como un equipo sino como un racimo de individualidades. Todo lo contrario al Barsa actual, multacampeón y con un trabajo en equipo que asombra, más allá de las genialidades de Messi. Igual, todo puede suceder en Sudáfrica. Por eso, sería bueno que Diego recorte la frase de Alves que sirve de título de esta nota para pegarla en el vestuario y motivar a sus muchachos. En verdad, no es la primera vez que el lateral hace referencia al tema. Antes de partir de España también surgió la inquietud periodística y el brasileño respondió de manera similar. “Yo siempre digo que un solista, para sobresalir, necesita compañeros de orquesta que estén a su altura”, graficó, por si quedaban dudas, sobre lo que pensaba al respecto. Eso sí, mucha sonrisa típica brasileña, pero Dani Alves se puso serio cuando alguien, en una pregunta, le recordó que sí, que todo lindo, que salió campeón en el Barsa, que va a jugar el Mundial... pero que será suplente de Maicon.

BRASIL

Para mí sin azúcar

Walter Mansilla - wmansilla@ole.com.ar

Luis Fabiano no se quedó callado y salió a responderle a Verón y Maradona.

"Hay algunos que son amargados por naturaleza", dijo. Nace otra polémica...

Brasil y Argentina son dos de los grandes candidatos para levantar la Copa del Mundo el 11 de julio. Pero además de eso entre ambos hay una rivalidad histórica desde hace muchos años. Todo volvió a empezar cuando Verón, el jueves, dijo que "si fuera por reírnos y llevarnos bien, Brasil sería campeón todos los años". Además agregó que "nosotros no bailamos samba en el Mundial".

Luis Fabiano no tardó en salir a contestarle a Verón: "Brasil es un país de alegría, y es normal que llevemos eso acá. La alegría viene de adentro, aunque claro que hay algunos que son amargados por naturaleza", disparó el jugador del Sevilla en referencia a Verón. Fabiano también atendió a Maradona, quien comparó su equipo a un "Rolls-Royce con Messi manejando". "Brasil es un avión a chorro volando bajo, y va a sorprender a muchos", respondió el brasileño.

Las provocaciones mutuas prosiguieron cuando Maradona afirmó en una rueda de prensa concedida en Pretoria que Brasil podrá enfrentar dificultades para clasificarse a octavos de final por el Grupo G, que conforman además Corea del Norte, Costa de Marfil y el Portugal de Cristiano Ronaldo. "Tengo seguramente dos equipos que me han gustado que son Costa de Marfil y Portugal, que va a dar mucha pelea a Brasil, pero Brasil es Brasil y lo puede resolver en dos tiros al arco y tres paredes", dijo. ¿La seguirán?

13/06

BRASIL

Un Dunga Dunga a la prensa

La historia de roces entre los periodistas brasileños y Dunga sumó ayer un nuevo capítulo. Es que, sorprendentemente, el entrenador de la verdeamarela cerró las puertas del entrenamiento de ayer. Así impidió que ingresara la prensa, cuando estaba anunciado previamente que la práctica sería abierta para el periodismo. Según los medios brasileños, la decisión arisca de Dunga fue una especie de contragolpe a la prensa después de la divulgación de un supuesto roce entre Dani Alves y Julio Baptista, luego desmentido por los protagonistas y por el propio entrenador. “Ustedes deberían apoyarnos, porque si nosotros somos campeones, ustedes también. No puede ser que haya 300 periodistas esperando que la selección brasileña pierda porque no les simpatiza el entrenador”, había acusado Dunga al periodismo en su última conferencia de prensa. Ayer respondió con hechos, en una pelea que promete varios capítulos más...

BRASIL

Nos miran de reojo

La selección de Brasil, a pesar de no confesarlo, tiene entre ceja y ceja a Argentina. “El partido no se vio en vivo porque a esa hora hubo entrenamiento. Después sí, escuché que los jugadores comentaron algo”, dijo Rodrigo Paiva, coordinador de prensa. Dunga sigue entrenando a puertas cerradas.

A pesar de que no quieren confesar que les importamos, en Brasil nos miran de reojo. O con los dos ojos. “No se vio en vivo porque a esa hora hubo entrenamiento. Después sí, escuché que los jugadores comentaron algo. Con Argentina, se sabe, hay mucha rivalidad y admiración” comentó Rodrigo Paiva, coordinador de prensa de la Verdeamarela. Sin embargo, aclaró: “Pensamos en Corea del Norte, no en Argentina”. Es que los asiáticos serán el primer rival de los brasileños en el Mundial.

Desde el seno de la selección de amarillo están cuidado todo. Es que la relación con la prensa de su país no es la mejor y por eso Dunga dispuso, por cuarto día consecutivo, entrenamiento a puertas cerradas en el Club de Golf Randpark, búnker en las afueras de Johannesburgo. “No deben preguntarme a mi porque se trata de una decisión de Dunga. Yo, como futbolista, no puedo hacer más que aceptar lo que dispone. Cuando él toma esta decisión no nos pide nuestro parecer. Lo hace y listo. Y no podemos ponernos a discutir con él por este motivo. “No creo que esto le genere nuevas antipatías, Dunga, con sus victorias, ya ha conquistado al pueblo brasileño. En sus relaciones con la prensa, Dunga se parece a Mourinho, con todo lo que consigue”, explicó Maicon en conferencia de prensa.

El lateral también habló de Maradona y su decisión de no poner a Milito entre los titulares. “No estaba al cien por ciento para el debut. Además, Argentina es una cosa e Inter otra. Es una decisión de Maradona. Estoy seguro de que Milito, que es un gran jugador y ayudará mucho a la Argentina”. Por último aclaró que no conocen mucho a Corea del Norte, pero se informarán a base de videos:

“Imagino un equipo con velocidad, con una marca muy fuerte. Estoy preparando de esa manera. Vamos a ver lo que el cuerpo técnico preparado para nosotros en la reunión. Yo creo que no difiere mucho de otros países asiáticos”. Y Ramires, volante de 23 años del portugués Benfica y que puja por ser titular, también estuvo en la conferencia y opinó del tema: “Conocer, conocer, todavía no sé. Vi la mitad de ellos un amistoso y nada más”. Mucho Argentina, poco Corea...

14/06

BRASIL

En la ignorancia

Maicon contó que todavía no llegó el informe del DT.

El plantel aceptó que aún no sabe mucho de Corea del Norte, el primer rival en el Mundial. A estudiar.

Los jugadores brasileños cuentan con una idea bastante vaga de su rival en el debut: Corea del Norte. Y no tienen pruritos en confesarlo. “Todavía no conozco a Corea. Sólo pude ver la mitad de un partido amistoso que jugaron. Estamos esperando que nos enseñen más partidos para estar mejor informados”, confesó Ramires, quien pelea por un lugar en el equipo titular. Aunque le va a resultar un poco difícil después de estas declaraciones, en las que de alguna manera desnuda crudamente una necesidad que no fue cubierta desde el cuerpo técnico. Y eso que apenas queda un día para el partido: mañana a las 15.30, hora de la Argentina.

Maicon, el otro jugador brasileño que habló ayer en la conferencia de prensa, fue un poco más diplomático. “Seguramente es un equipo con velocidad y fuerte en la marca”, fue su imprecisa explicación. Y luego agregó un poquito más de oscuridad sobre el tema: “Más o menos nos estamos preparando para enfrentar a un rival con esas características. El cuerpo técnico está preparando el partido de forma tal que no podamos ser sorprendidos y arrancar bien el primer partido”.

Incluso mostró su sorpresa al enterarse de que Chu Young Park, el volante creativo de Corea, juega en el Monaco de Francia, ex club de este lateral.

Los brasileños también coincidieron en la importancia de sumar tres puntos en el debut y aseguraron que lo ideal es llegar clasificados al último partido, en el que enfrentarán a Portugal, el rival más peligroso de su grupo.

BRASIL

No puede volver a pasar...

Kaká convirtió el gol del triunfo ante Croacia en 2006. ¿Repetirá?

Hace 76 años que Brasil no pierde en un debut mundialista. Sería casi imposible que suceda justo contra la débil Corea del Norte.

Siempre estuvo. Siempre. Por ende, siempre hubo una primera vez. Desde Uruguay 1930 hasta, mañana, Sudáfrica 2010. Claro que los debuts de Brasil no siempre fueron buenos. Aunque...

En Montevideo, perdió 2-1 contra la vieja Yugoslavia. En 1934, en un Mundial por eliminación directa, cayó 3-1 frente a la España del vasco Langara, quien fuera después gran jugador de San Lorenzo. Y también del arquero Zamora, quien le dio el apellido al actual premio a la valla menos vencida del fútbol español. Claro que, a partir de ahí, no se detuvo jamás. Siempre corrió con viento a favor. Después de esas dos caídas iniciales, llegaron 14 victorias y dos empates, que llegaron seguiditos: 1974 y 1978. Fácil entonces entender que desde el Mundial de Argentina (1-1 con Suecia), llegaron siete triunfos al hilo.

Pelé mojó en tres bautismos consecutivos (1962, a México; 1966, a Bulgaria; y 1970, a Checoslovaquia). Kaká fue el autor del 1-0 a Croacia en Alemania 2006. ¿Quién tendrá la suerte de darle el/los gol/es del triunfo contra los coreanos del Norte? Por que es imposible que pierdan, ¿no?

BRASIL

Va por el primero

Dunga dio una conferencia de prensa. La relación con los periodistas no es la mejor.

Será el primer Mundial para Dunga como técnico y reconoció que “es el mayor desafío”. Además, definió la sensación de vestir la camiseta de Brasil: “Es un hormigueo en la barriga”. Tierno.

Jugó los mundiales de 1990, 1994 y 1998. Levantó la Copa en Estados Unidos 94 como capitán. El Mundial no es algo nuevo para él. Pero en esta ocasión tendrá otro lugar, en el que sí será un debutante: desde el banco de suplentes y como seleccionador. "Sin duda, como técnico la presión y el reclamo es mayor, pero al mismo tiempo, cuando se consigue realizar, la alegría viene en dosis doble", explicó. En cuanto al reto que implica un torneo de la magnitud de un Mundial, contó que el de Sudáfrica "es el mayor desafío porque es el próximo, pero cuando jugaba también aquel era el mayor desafío".

Dunga, a pesar de ser algo cuestionado por la mayoría de los periodistas brasileños, mira para adelante: "Hace casi cuatro años que estoy con la selección brasileña y siempre tengo ese gustito de querer más". En su etapa de jugador era un técnico dentro de la cancha, pero asegura que "hoy seguramente estoy más preparado que cuando era jugador, para comandar, ahora sin duda alguna es una responsabilidad muy grande porque tengo esa exigencia y varias cosas en juego, pero lo más importante es poner la cabeza en la almohada y poder dormir tranquilo".

Para cerrar, habló de las emociones que provoca la verdeamarela: "Cada día uno tiene un hormigueo en la barriga y una emoción al colocarse el uniforme de la selección brasileña. Uno piensa en cuantas personas querrían estar en este lugar. Soy una persona afortunada al estar aquí representando a mi país y haciendo lo que más gusta, que es el fútbol". Un enamorado de los colores, que mira al futuro y quiere levantar la Copa. Esta vez, como técnico.

15/06

BRASIL | LUIS FABIANO LE RESPONDIO A VERON

Sin dulce de leche

El delantero le dio con la escoba a la Brujita: “Brasil es un país de alegría, otros están amargados...”.

Brasil domina con amplitud el duelo verbal con Argentina. Ya antes de viajar a Sudáfrica, Daniel Alves, Nilmar y Robinho habían lanzado ironías hacia los jugadores de la Selección sin contraparte albiceleste. Ahora, en tierra del Mundial, le tocó a Luis Fabiano disparar munición pesada, una día después de que Alves volviera a referirse, con sorna, a los dirigidos por Diego Maradona. Esta vez, cabe aclararlo, el delantero -punta titular en la formación de Dunga- respondió a testimonios de Verón, que le había dicho a **Olé**: “Si fuera por reírnos y llevarnos bien, Brasil sería campeón todos los años”.

Los periodistas brasileños, advertidos, le preguntaron al hombre del Sevilla su opinión al respecto. Y se llevaron mensajes jugosos. “Hay algunos que no son felices y eso es problemas de ellos. Estamos alegres, contentos de estar aquí.

Brasil es un país de alegría. Existen otros que están amargados de la vida”, afirmó Luis Fabiano, quien le convirtió dos veces a Argentina en el último partido jugado por las Eliminatorias, hace menos de un año. El Fabuloso no se olvidó de Maradona, para quien la Selección es un Rolls Royce conducido por

Lionel Messi. “Brasil es un avión a chorro volando bajo que va a sorprender a muchos”, contestó el delantero. ¿Desparramará tanta pimienta frente al arco del rival?

Primer hexamen

El Penta buscará su sexto título. Debuta con la desconocida Corea. Ojo que Kaká no llega diez puntos.

Jugó un solo Mundial en su historia (hizo cuartos de final en 1966). Es la selección con peor ranking FIFA de las 32 que están en Sudáfrica (se ubica en el puesto 106). Jugó pocos amistosos, en los que su técnico rotó bastante el equipo, y es un misterio qué formación pondrá en el debut... Esta desconocida Corea del Norte, que se entrenó siempre a puertas cerradas y con un fuerte operativo de seguridad para evitar espías, será la primera prueba que tendrá el Brasil de Dunga que es cuestionado por la prensa de su país pero que, así y todo, confía en lograr el hexacampeonato. Se viene hoy, entonces, el primer hexamen. A jugar...

“El fútbol no tiene pasado ni futuro, sino presente. Y vamos a respetar a las otras 31 selecciones que están acá”. Así, Dunga se mostró medido en torno al primer rival. Pero en el seno del plantel verdeamarillo no se piensa en otra cosa que en arrancar con el pie derecho ante el rival, en teoría, más débil del grupo. “No sabemos mucho de Corea. Salvo que tiene jugadores rápidos y una defensa con muchos hombres”, contó Maicon. En realidad, la principal preocupación de Brasil es por Brasil mismo. Y, en especial, por Kaká. El astro brasileño no llega 100% en lo físico a este Mundial y él se encargó de reconocerlo: “Por la última lesión que tuve quizá no sea ideal jugar los 90 minutos”. Otro que llega tocado es Julio César. El arquero viene de sufrir una lesión en la espalda pero se lo anuncia como titular.

El Penta quiere sumar su sexta Copa. Corea del Norte es el primer escollo. ¿Habrá Dunga Dunga?

BRASIL | FRIO POLAR

Muito frio

Una masa polar llegó a Sudáfrica en el día del debut brasileiro. Para el inicio del partido la temperatura rondaría los cuatro grados. Hay frío en el búnker Luis Fabiano y compañía...

La preocupación de Brasil ya no pasa por la incertidumbre sobre los entrenamientos a puertas cerradas de Corea del Norte. El lunes, se le sumó otra. ¿Se lesionó algún jugador? No, nada que ver. La nueva inquietud del equipo de Dunga es la ola polar que arribó en Sudáfrica este lunes y que pronostica una temperatura de entre 2 y 5 grados para la hora del partido.

No todo queda ahí. Además del clima polar, también hay probabilidades de nieve. Algo que no sucede en Sudáfrica desde el 2007. El último Mundial que se disputó en invierno fue el de 1978, en Argentina y Brasil consiguió un tercer puesto. Los brasileiros, acostumbrados a las cálidas temperaturas de sus tierras, son algo tiernos en cuanto al frío. Muchos de sus jugadores, con unos 12 grados de temperatura utilizan guantes para no sufrirlo tanto ¿Saldrán con el trineo a disputar el partido?

BRASIL 2 - COREA DEL NORTE 1

A coreano regalado...

FRANCO PREDAZZI

El equipo de Dunga recién pudo abrir el partido en el segundo tiempo por un error del arquero rival: Maicon sacó un misil y Myong Guk-Ri descuidó su palo. Después llegó el gol de Elano y Corea no preocupó pese al descuento.

Ganó Brasil y no es noticia. Ganó 2-1 contra Corea del Norte y eso sí es noticia. Se puso en ventaja con un gol que tuvo la inestimable colaboración del arquero. Mereció el triunfo. Lo justificó. Mostró falencias ofensivas, una alarmante ausencia de cambio de ritmo. Fue prolijo para ocupar espacios. Demasiado prolijo ante un rival que estaba programado para aguantar. Con armas leales, pero aguantar. **Brasil no asustó.** Tampoco sufrió, pese al gol de Corea del Norte cuando faltaban tres minutos, descuento incluido.

Robinho fue de lo mejorcito de un equipo que quedó en deuda. Michel Bastos mostró, en el segundo tiempo, que es de lo más parecido a Roberto Carlos (hasta en su pegada en los tiros libres) de los últimos tiempos en esa posición. Maicon completa el podio, porque al menos una vez pasó al ataque con la decisión que muestra en el Inter y encima contó con la gauchada de Myong Guk Ri.

Corea del Norte tuvo una actuación digna, digamos. Se ocupó de armar un bloque defensivo prolijo. Un 5-4-1 que no recurrió al planchazo para frenar a Brasil. Orden y, si se podía, algún contraataque. De hecho, Julio César, antes de ir a buscar la pelota adentro de su arco, sólo había atajado dos facilongas. Pero cuando se encontró en desventaja, no tuvo reacción, no cambió el chip, seguramente porque ese chip no existía. Avanzó en el campo casi por inercia, aunque no hizo más que entregarle espacios al Scratch para que estirara la diferencia: pase de crack de Robinho y toque cruzado de Elano. ¿Kaká? Todavía no debutó. ¿Sí? ¿En serio? Naaa, no jodan.

Brasil ganó el partido que Portugal y Costa de Marfil vinieron a ganar. Lo hizo con lo justo. Está claro que los clasificados a octavos de final saldrán de los equipos mencionados. Y si, como se presupone, España termina como líder del grupo H, podría cruzarse con el Scratch en octavos de final. No estaría mal, ¿no?

BRASIL 2- COREA DEL NORTE 1

"Estoy satisfecho por la victoria"

A pesar de que su seleccionado no brilló ante los norcoreanos, Dunga, DT de Brasil, se fue conforme con el triunfo. "Cuando hay rivales más cerrados, el partido se torna difícil", agregó el entrenador.

Luego de un arranque con triunfo en esta Copa del Mundo, Dunga, entrenador de Brasil, manifestó su satisfacción con la victoria ante los norcoreanos, a pesar de que no pudieron imponerse por una mayor cantidad de goles en el resultado.

"Estoy satisfecho por la victoria, pero lógicamente, queremos cada vez más, jugar mejor y hacer mas goles (...) Se jugó un buen partido, principalmente en el segundo tiempo", señaló el técnico brasileño. Sobre la poca diferencia en el marcador final, el DT de los Penta campeones del Mundo aclaró: "Cuando se encuentra una selección más ofensiva, que ataca, se crean los espacios necesarios, pero cuando hay rivales más cerrados el partido se torna difícil".

A pesar de que la previsible goleada ante Corea del Norte no sucedió, los brasileños se llevaron los tres puntos en su debut en el certamen mundialista. No gustaron, ni brillaron, pero la alegría fue para los del bando de Dunga, quienes quedaron como únicos punteros del Grupo H.

“Yo no vi a Argentina”

Parece que a Dunga mucho no le preocupamos. Dijo que observó algunos partidos del Mundial, pero no el triunfo ante Nigeria. Y tiró: “Los amistosos cuentan poco”.

La Jabulani tuneada con los nombres de Brasil y Corea del Norte brilla en la sala de conferencias del Ellis Park. Los periodistas brasileños cholulean sacándole fotos a la bola sin percatarse de que él, Dunga, ya entró en la sala. Puede ser, para algunos, un error fatal en medio de la guerra. Es que hoy por hoy, está tensa la relación entre el técnico brasileño y parte de la prensa... Para nosotros, que dimos una vuelta olímpica en mayores por última vez hace 17 años, entender que al campeón de la Copa América 2007, la Copa Confederaciones 2009 y el ganador de la Eliminatoria sudamericana se lo critique resulta complicado... Pero sí, hay tensión entre el entrenador y los periodistas, más que por resultados, por endurecer las reglas de atención a la prensa, históricamente laxas en Brasil.

“Yo entiendo las críticas, porque esto es fútbol y la polémica es parte de su esencia. Pero a mí lo que me gusta es ganar”, arranca el entrenador una conferencia en la que se muestra como pez en el agua para responder en italiano (producto de sus seis años en el calcio) y atascado cuando, el canal de la traducción simultánea que le habían indicado para escuchar una pregunta en inglés, le devuelve coreano... A Dunga le gusta este jueguito contra la prensa: “Si ustedes siempre les piden creatividad a los jugadores, nosotros les podemos pedir a los periodistas que tengan creatividad para escribir”, dispara, irónico, el DT de Brasil.

Le piden que analice lo que ha visto del Mundial, y contesta: “Lo que vi hasta ahora me demuestra que lo que sucedió en la Eliminatoria o los amistosos, poco cuenta para lo que sucede acá”. ¿Podría incluirse a Argentina en su concepto? No es específico Dunga con los nombres, aunque disipa la duda cuando **Olé** le pregunta... “¿Qué me parecieron Argentina y Messi? No sé, no vi el partido contra Nigeria”.

16/06

BRASIL

Cada vez que puede le hace Dunga Dunga

SERGIO MAFFEI Smaffei@ole.com.ar JOHANNESBURGO (ENVIADO).

El DT y su eterna pelea con la prensa brasileña. Tras elogiar a Corea, aseguró: “Ahora hablan bien de Robinho, pero ustedes no lo querían”.

El clima, extrañamente, no es de felicidad. Se respira un aire viciado que no se corresponde con una victoria en el debut mundialista. De un lado, Dunga. Del otro, la prensa brasileña. Con el cuchillo entre los dientes se esperan y se miden en la conferencia de prensa. Dunga no pedirá favores orales, pero su estilo no difiere mucho del de Diego Maradona: es revanchista y explosivo. Con los guantes puestos, el entrenador de Brasil digiere pregunta tras pregunta, hasta que llega la que estaba esperando. El tema preferido, Robinho. “Por supuesto que me pone contento la actuación de Robinho. Sabe jugar en muchas posiciones, ha crecido de una manera notable”, explica y hace una pausa preparada. “Pero no me olvido de que ustedes no lo querían acá en Sudáfrica, que lo criticaron cuando fue convocado. Y ahora hablan bien de él”, dispara con los ojos encendidos. Y, por si quedaran dudas, avisa: “Tengo memoria de elefante”.

La misma memoria que lo llevó a tirotearse con los periodistas en una de las primeras charlas públicas. “Sé que si nos va mal muchos de ustedes se van a poner contentos, diciendo que tenían razón”, les recriminó. O que también hizo que cerrara los entrenamientos, algo inédito en la historia del Scratch, provocando una avalancha de reclamos y pataleos. Defendido por los jugadores y apuntado por la mayoría de los brasileños, Dunga se aferra a su estilo, dentro y fuera de la cancha. Y no lo va a cambiar. “Ustedes pueden preguntar lo que quieran, pero yo también tengo el derecho de responder lo que se me venga en gana”, había dicho apenas pisó Sudáfrica. Sabiendo la catarata de críticas que despertó el 2-1, el técnico justificó: “Cuando enfrentás a un rival totalmente cerrado es más difícil. Lo de Corea fue casi perfecto defensivamente y eso nos complicó”. Y resumió: “Estamos contentos con la victoria, pero queremos muchos más”.

18/06

BRASIL

"En la final se bailará samba y no tango"

Julio César dice que no habrá tango en la final. "Argentina es para respetar, pero con Dunga ganaremos todo".

Ni el 4 a 1 sobre Corea del Sur, ni las mejoras futboleras del equipo... Julio César mantiene el perfil alto de Brasil y dijo que en la final del Mundial se bailará samba. "Todo el mundo está ahora enamorado y hablando de Argentina y de Messi. Pero esta Copa del Mundo no termina con un tango. Va a terminar con samba..."

El ánimo de Julio César giró más por levantar a Brasil que por bajar a la Argentina. En el sala de prensa de la concentración brasileña, el arquero aclaró rápidamente que "Argentina tiene grandes jugadores y una tradición futbolística muy grande para respetar".

-¿Y Messi?

-Para mí no es una sorpresa lo que mostró en estos dos partidos. Tiene todo para brillar.

Rápidamente, buscó regresar el tema a Brasil y comparó a su técnico en el Inter, Mourinho, con el entrenador de su selección. "Dunga creó un maravilloso. Es parecido a Mourinho y con él ganamos todo. Por eso creo que nos va a ir muy bien", dijo. "¿Costa de Marfil? Cada vez que una selección nos ataca, acaba dando espacio a nuestros jugadores ofensivos como Robinho, Kaká y Luis Fabiano"

19/06

BRASIL

Todos contra Drogba

En Brasil estabann preocupados por la protección que va a utilizar Drogba en su brazo. "Queremos saber si tiene algún elemento metálico. De ser así, en teoría no puede ser usada", afirmó el médico. Pero la FIFA lo chequeó y ya le dio el ok a Didier.

Parece que, a pesar de la tranquilidad por los tres puntos conseguidos ante Corea en el debut, algo inquieta a los brasileños. Dunga y compañía están preocupados por Didier Drogba. El delantero de Costa de Marfil debe usar una protección en

su brazo para jugar y, si bien ya lo hizo contra Portugal sin inconvenientes, el próximo rival debía autorizarlo.

"Queremos saber si la protección que usa Drogba en el codo tiene algún elemento metálico. De ser así, en teoría no puede ser usada", explicó el médico de la selección de Dunga, abriendo el paragua, para deslizar que pueden llegar a pedir que el crack marfileño no juegue. ¿Será que tienen miedo de que los complique? En tanto, el técnico Sven Goran Eriksson se mostró confiado (antes de que la FIFA lo autorizara) con la posibilidad de que Didi pueda estar ante Brasil, y hasta no quiso descartar que lo haga durante los noventa minutos. "Contra Portugal, la FIFA lo examinó a Drogba, el árbitro Larrión también y decidieron que no era peligroso. De la misma manera, ellos deben decidir si es peligroso o no. Tengo mucha confianza en que decidirán autorizar la participación de Drogba", explicó el DT sueco.

BRASIL

"Es un gran técnico"

Dunga elogió al Loco Bielsa, con quien podría cruzarse en octavos de final.

"Gracias a él, Chile ha llegado muy bien preparado al Mundial", dijo el técnico de Brasil.

Chile es una posibilidad para Brasil. Es uno de los equipos con los que podría cruzarse en octavos de final. Dunga, además, considera a Bielsa un técnico espléndido: "Es un gran entrenador sudamericano y mundial. Ha demostrado cosas muy buenas durante este tiempo", dijo el técnico de Brasil en conferencia de prensa.

La Roja derrotó a Honduras por 1-0 en el debut y consiguió su primer triunfo mundialista en 48 años. Así, está en la primera posición del Grupo H junto a Suiza, al que enfrentará el próximo lunes en Port Elizabeth.

Dunga, lejos de tener preferencias, tiene a Chile como uno de los más complicados. "Chile es un equipo muy competitivo, con mucha calidad técnica y que ha jugado muy buenos partidos. Con Bielsa ha llegado muy bien preparado al Mundial", cerró.

20/06

BRASIL 3 - COSTA DE MARFIL 1

"La expulsión estuvo mal"

Dunga se mostró caliente por la roja a Kaká. "Hablamos con los jugadores y les dijimos que hay que empezar con once y terminar con once", dijo el técnico del Scratch. Tranquilo, que ya están adentro, y con esta expulsión Kaká se limpia.

"La expulsión era injustificada". Reiterativo, a Dunga no le gustó nada la expulsión de Kaká y en su conferencia de prensa después del partido, hizo especial hincapié en el tema.

"Cuando recibió la primera tarjeta amarilla, el que fue víctima de una falta fue él, pero Kaká fue el amonestado. El jugador que comete la falta no recibe tarjeta y el que es víctima de una falta sí es sancionado", comentó el DT.

Además, prosiguió: "Desde que estamos en Sudáfrica, hemos dialogado mucho con los jugadores para decirles que teníamos que empezar los partidos con once jugadores y terminarlos con once".

¿Estrategia o verdadero enojo de Dunga? Kaká, de esta manera y con el equipo ya adentro de los octavos, se limpia. Es decir, no habría preocupaciones, teniendo en cuenta que de no sufrir más amonestaciones jugará el resto del Mundial. El técnico del Scratch, igual se calentó.

BRASIL 3 - COSTA DE MARFIL 1

Paren la mano, che

Diego Macias dmacias@ole.com.ar

Brasil le ganó tranquilo a un Costa de Marfil que pegó mucho, aunque con ayudita: en el segundo gol, Luis Fabiano acomodó la bocha con la mano pero se lo negó al juez cuando se lo preguntó. En el final, Dunga explotó con la roja a Kaká. Ah, ya pasó a octavos.

JOHANNESBURGO (ENVIADO ESPECIAL)

Tardó diez minutos en acomodarse. Eso es lo que tardó Brasil en empezar a ganarle el partido a Costa de Marfil. Cuando encontraron su lugar Felipe Melo y Gilberto Silva; una vez que hicieron pie los volantes, el Penta comenzó a tejer su cómodo triunfo. Y su cómodo paso a octavos de final, un día después de que lo lograra Holanda. El primer golpe a los africanos de Drogba fue de Luis Fabiano, aquél que nos dio un dolor de cabeza en Eliminatorias: derechazo terrible, violento, casi sin ángulo, después de un pase joya de Kaká.

Costa de Marfil pareció reaccionar en algún momento y merodeó, pero nunca le generó preocupación alguna a Brasil, que otra vez mostró a un segurísimo Julio César (¿hacé cuánto que no no tenían un arquero así?). Y en el segundo tiempo Brasil lo liquidó con otro sablazo de Luis Fabiano. Claro que esta vez el 9 contó con la ayuda del francés Lannoy, que no vio cómo acomodó la bocha con el brazo derecho antes de definir de zurda. Un golazo, una técnica y una potencia impresionantes antes de poner el 2-0... pero con la ayudita del juez. Más allá de que el árbitro la pifió, dudó y fue a consultar al propio Luis Fabiano, quien le aseguró que no había puesto el brazo (después, públicamente, dijo que fue La Mano de Dios).

Con el 2-0 ya ni se vislumbraba una levantada de Costa de Marfil, que es Drogba y nada más, más allá de tener jugadores en distintas ligas europeas. Jugó tranquilo y sin exigirse mucho el equipo de Dunga, con un Kaká que apareció otra vez para ponerle un pase-gol a Elano.

Mientras los africanos no se cansaban de pegar patadas ante un árbitro pasivo, Kaká fue amonestado y después entró en el juego: puso el codito, un rival exageró y por eso recibió la segunda amarilla. Mejor para él, porque al menos llegará limpio a los octavos de final.

Brasil jugó mucho mejor que con Corea, funcionó, ya está en octavos y todo apunta a que será primero en el grupo. Ojo que si la Selección termina igual, no se cruzarían hasta una supuesta final.

BRASIL - COSTA DE MARFIL (15.30 HS.)

Lloren, chicos, lloren

El cuerpo médico de Dunga se quejó ante la FIFA por la protección de Drogba: “Es un riesgo para el rival”. Didier, ahí nomás de ser titular. Kaká también estará entre los 11 iniciales pero no jugaría los 90 minutos.

Lo dicen los diarios, los cables, las columnas de opinión, los blogs: Brasil está preocupado. Campeón de la Copa América 07 y de la de las Confederaciones 09, el mejor equipo del mundo en el ranking FIFA se rasca, alterado, su mentón.

Algo pasa, o peor: algo pasará. Didier Drogba podría ser titular en el choque de hoy, a las 15.30, en el Soccer City; o sea: danger. Se encienden las luces rojas, las alarmas gritan. “No deberían permitirle el uso de su protección. Si contiene elementos metálicos pone en riesgo el físico de los rivales, y así se lo hicimos saber a la FIFA”, sentenció el médico de la selección de Dunga, José Luiz Runco. Lesionado por un brasileño nacionalizado japonés (Tanaka, en el 2-0 a Japón), Drogba jugaría como lo hizo en el 0-0 ante Portugal: con una protección de yeso en el brazo derecho. El brazo biónico al que tanto le teme Brasil.

“Apenas empieza el partido ya me olvido de la lesión. No tengo miedo de nada, me siento muy bien física y psicológicamente”, continuó asustando al delantero del Chelsea, mano a mano con la web de la FIFA. Sven Goran Eriksson también jugó con el suspenso: sin confirmarlo, dejó la puerta bastante abierta para suponer que será titular (si no, irá Dindane). “Su protección no genera ningún problema”, lo defendió, de paso, el entrenador sueco. Queiroz, técnico de Portugal, había sido el primero en alzar peros al olmo. Al hombro. Al brazo, perdón. “No se puede llevar nada junto al cuerpo. Pone en riesgo a los rivales. Pero es una estrella africana, claro, y tiene que jugar”. Entonces, el árbitro Larrionda autorizó su ingreso. Y, por supuesto, lo mismo sucederá hoy. “Los dos saldremos a atacar”, tiró su pálpito, mientras tanto, Dunga, que ya dijo que Kaká no jugaría los 90 minutos. Dirigido hace 20 años por Eriksson, en la Fiorentina, el técnico de Brasil querrá que evitemos la relación entre Drogba, reclamo, miedo, Kaká. Seamos buenos: hablemos de fútbol, por favor.

21/06

BRASIL

“¿Cómo Argentina no iba a ser candidato?”

Hay euforia en Brasil. El equipo levantó el nivel y se aseguró la clasificación. Y más allá de analizar cómo bailaron a Costa de Marfil, Dani Alves se toma un tiempo para hablar con Olé sobre la Selección argentina. “Yo ya había dicho que no tenía nada que ver el nivel de las Eliminatorias. Con los jugadores que tiene no había dudas de que tenía que hacer un buen Mundial”.

-Viste los partidos, ¿qué te parecieron?

-Miré un poco contra Nigeria y todo el partido contra Corea. Y ahí demostraron que la fortaleza ofensiva será difícil de superar. ¿Cómo no iban a ser candidatos?

-Vos lo conocés bien del Barcelona, ¿cómo lo viste a Messi?

-Extraordinario como siempre. Es una gran persona y un jugador increíble. Barcelona le debe mucho de sus títulos y es el mejor del mundo.

-Se mandan mensajes, se hablaron durante el Mundial.

-Antes de la Copa sí, por ahora no.

-Aprovechá y mandale un mensaje...

-No hace falta. Lionel se tiene que preocupar por hacer lo que él sabe y así podremos disfrutar

O mais exagerado

“Fue la mano de Dios”, alardeó Luis Fabiano sobre su segundo claro. Sí, al 9 se le fue la mano...

Rooney, Villa y Messi, pese a que no rinde tanto en su Selección como en Barcelona, serán protagonistas estelares en el Mundial y grandes candidatos a terminar como goleadores del torneo. Pero tampoco habría que destacar a un tal Luis Fabiano, ja...”. El 9 de Brasil, a juzgar por aquella declaración previa al

comienzo de la Copa del Mundo, siempre se tuvo fe. Y esa frase llamativa y automotivadora es parte de su forma de ser. Como ayer, cuando luego del partido y con una sonrisa de oreja a oreja, tiró que en el segundo gol, su mano para acomodar la pelota no fue suya sino “la mano de Dios”. Exagerado el muchacho y falto de memoria: mano de Dios hubo, hay y habrá una sola, la de Maradona a los ingleses en México 86. ¿O no? La cuestión es que el 9 de la verdeamarela cortó una sequía de nueve meses sin convertir para el Scratch (ver aparte). Y su primer gol tuvo una dedicatoria especial: Luis Fabiano mostró el número seis en cámara. ¿Futuro hexacampeonato para Brasil? No. Los años que cumplió su hijo Giovanna. “Ese gol fue dedicado a ella”.

Sobre su segundo gol, polémico por haber bajado la pelota con el antebrazo derecho tras los dos sombreritos que metió en el área, el heredero de la 9 de Ronaldo explicó: “Fue uno de los goles más bonitos de mi carrera. La mano no fue voluntaria. Me pegó ahí. Digamos que fue la mano de Dios, pero con estilo, ja...”.

Con los dos de ayer suma ya 27 goles en su selección en 40 partidos jugados. El año pasado fue goleador en Sudáfrica de la Copa de las Confederaciones. Ahora va por el pichichi del Mundial.

Un mal menor...

Kaká fue expulsado por doble amarilla, pero eso le permitió limpiarse de tarjetas para octavos. Y, lo más importante, evitó que alguna patada lo sacara del Mundial.

A Dunga se le vuelan las pocas correas que lo mantienen atado al corralito de los técnicos mientras Kaká camina 40 metros alejándose de lo inevitable. El árbitro Stephane Lennoy está a punto de cometer su más grande injusticia en un partido que lo tuvo como el peor de la cancha (por escándalo) pero, a la vez, está a un paso de reparar un poco el daño. Con el simple acto de levantar su brazo derecho dos veces, primero con una amarilla y luego con la roja, Lennoy redondea 90 minutos nefastos. Compra la exageración de Keita (quien no debería haber estado en cancha por una fuerte infracción contra Bastos) y expulsa al 10. El fastidio, o mais grande, estalla en el banco brasileño. Todavía no se dan cuenta de que esta tarjeta no duele tanto y que, incluso, beneficia...

Primero porque limpia la primera amonestación de Kaká, ésa que vio a los 39 del segundo tiempo por empujar al mismo Keita en un tumulto. De esta manera se perderá el compromiso ante Portugal (el Scratch llega clasificado) y arrancará desde cero los octavos de final. Segundo, y más importante, porque la estrella del Real Madrid corría el riesgo de ser retirado en camilla, como le pasó a Elano, en un encuentro que se había picado gracias a la permisividad de Lennoy.

Además de problemas técnicos, al francés se le escapó una tortuga renga cuando se comió la mano de Luis Fabiano en el 2-0. Primer error serio. Y después, ya no supo frenar las patadas criminales (el juego brusco fue desde el arranque y nunca le importó) de los marfileños. A los 21 minutos del segundo tiempo ni siquiera cobró falta en una plancha de Yaya Touré contra Elano. Con vía libre para pegar, los africanos aprovecharon y a los 29' Keita le metió un planchazo, debajo de la rodilla, a Bastos. Fue amarilla, merecía cadena perpetua. Los roces, agarrones, simulaciones y demás delicias se multiplicaron. Kaká, el menos pensado, entró en ese juego del que poco sabe, llevándose la primera amarilla. Y mientras Dunga se quejaba e insultaba al árbitro en vez de reaccionar y sacarlo, llegó la expulsión. Keita se le fue encima y Kaká puso el codo derecho para frenarlo, acertándole en

el estómago y no en la cara como fingió el de Costa de Marfil. “No me pareció justa la tarjeta, pero ya pasó. Me sorprendió la decisión del árbitro, pero más la violencia con la que jugó el rival. Sabíamos que iba a ser un partido duro, nunca tanto...”, aseguró Kaká, el décimo expulsado de Brasil en los mundiales, tercera vez en su carrera (dos en San Pablo).

22/06

BRASIL

¿Una chance para Baptista?

Suponiendo que Dunga ponga a los titulares en el cierre del grupo ante Portugal, el hueco dejado por la expulsión de Kaká sería ocupado por Julio Baptista, el reemplazante natural del crack del Real Madrid. “Yo me siento preparado para ingresar en el equipo”, aseguró Baptista, quien todavía no pudo ser titular. La otra opción, según manejan algunos, es que Robinho cumpla la función de Kaká e ingrese Nilmar entre los 11.

BRASIL || A LO DIEGO, EN LA CONFERENCIA

Un 5 ofensivo

Dunga se cruzó con un periodista y los micrófonos tomaron su murmullo-insulto: “Burro, cagón”, dijo.

Aunque gane, Dunga no pierde oportunidad de cruzarse con cuanto periodista pueda. Después del 3-1 a Costa de Marfil, que clasificó a Brasil para los octavos, el técnico protagonizó un nuevo round, en este caso escandaloso. En la conferencia de prensa, mientras Dunga se explayaba sobre Luis Fabiano, el periodista Alex Escobar, de TV Globo, negaba con su cabeza mientras hablaba por teléfono. El ex volante central del Scratch creyó que el gesto era para él y, camorrero, le preguntó: “¿Algún problema?”. Al recibir una respuesta negativa (“no te estoy mirando”), Dunga siguió picanteando: “Ah, pensé que tenías algo para decirme”. No contento con centrar la atención en este hecho, Dunga se quedó rumiando bronca. A tono con lo sacado que se lo había visto durante el partido, por la pésima actuación del árbitro francés Stephane Lannoy. Para su desgracia, algunos murmullos se escucharon claramente por los altoparlantes. “Burro, cagón”, se le escapó mientras miraba con odio a Escobar.

Por el momento, la FIFA no quiso tomar una decisión, pero aclaró que estudiará la situación. Si comprueba los insultos seguramente sancionará a Dunga. Un caso similar al de Maradona, en la conferencia posterior al último partido de Eliminatorias ante Uruguay, cuando dijo “que la sigan chupando” y “la tenés adentro” (a Toti Pasman). Por eso, a Diego le dieron dos meses de suspensión y una multa.

MUNDIAL | DUNGA A LO DIEGO

Tiene coronita

La FIFA dijo que no sancionará a Dunga por los insultos que le tiró un a un periodista. En la misma situación, Diego fue suspendido. Habría que medir con la misma vara, muchachos...

Durante el desarrollo del partido, de Brasil-Costa de Marfil, Dunga, el técnico brasileiro, se la pasó insultando al árbitro francés Lannoy y a los jugadores marfileños por las faltas que les hacían a sus jugadores. Parecía suficiente, pero

no le bastó ni un poco. Dunga insultó a un periodista en la conferencia de prensa post partido. Sí, igual que Diego. Aunque con distintas consecuencias, claro... Luego de asegurar la clasificación frente a Uruguay en la última fecha de las Eliminatorias, Maradona se desahogó y dedicó el triunfo con un “que la chupen y la sigan chupando”, y con un “sigan mamando”, para cerrar con una dedicatoria a Toti Pasman: “vos también la tenés adentro”. ¿Sanción? Obvio. Dos meses de suspensión para ejercer cualquier tipo de actividad relacionada al fútbol y una multa de 25.000 dólares.

En la conferencia de prensa que brindó Dunga el domingo, un periodista negaba con la cabeza lo que el entrenador decía mientras hablaba por teléfono. El técnico del Scratch, luego de un pequeño cruce con esa persona, murmuró con el micrófono abierto y se escuchó. ¿Qué dijo? “Bestia, burro, cagón”. La FIFA analizó el video de la conferencia y decidió no aplicarle ninguna sanción al DT. Zafó, Dunga no la tiene adentro.

23/06

BRASIL | NO HABLAN DEL GOL ILICITO DE LUIS FABIANO

De la manito, nada

Elano también se quejó de los árbitros: “Deberían ser más duros y cuidar a los jugadores”, exigió.

El triunfo ante Costa de Marfil y la clasificación prematura a octavos de final podían apaciguar las aguas en Brasil. Pero no, el clima sigue algo crispado hacia dos focos de conflicto bien nítidos: los periodistas y los árbitros. Ayer les tocó ligarla a los jueces. Y el que alzó la voz de la protesta esta vez fue Elano: “Los árbitros deberían ser más duros”, tiró.

Y la sentencia del volante del Galatasaray tiene un antecedente concreto que ampara a Elano para victimizarse: contra Costa de Marfil sufrió una plancha criminal de Tioté en el tobillo izquierdo y en las narices del árbitro de turno (el francés Lannoy), que no sólo no expulsó al marfileño, sino que ni dio falta para Brasil. Y Elano, que lleva dos goles en el Mundial, tuvo que irse de la cancha en camilla.

“En esa jugada puntual, el árbitro estaba cerca de la jugada, por eso digo que deberían ser más duros para sancionar faltas así y cuidar a los jugadores”, amplió Elano, que por aquella plancha ahora es duda para el partido con Portugal.

“Tengo algo, pero es menos grave de lo que se temía. Ojalá esté en el próximo partido”.

Otro que se refirió a los arbitrajes fue Kaká, expulsado por doble amarilla en el partido con los africanos: “La expulsión fue injusta. No sé qué hice. Fue una simulación del rival, no hubo agresión. Si era realmente así, hubiera pedido perdón inmediatamente”, cerró.

Del gol de Luis Fabiano no se acordaron todavía...

24/06

¿Qué te pasha, Brasil?

Dunga pidió disculpas por su reacción en una conferencia pasada y después insistió con sus críticas a la prensa. Y en la práctica, así se los vio a Julio César y Luisao, separados por Robinho. Dicen que fue un chiste...

¿Qué te pasha, Dunga? ¿Qué te pasha, Brasil?

"Quiero pedir disculpas al hincha brasileño por mi actitud. El hincha ha apoyado y no tiene nada que ver con problemas personales o de otra situación. Sólo quiero trabajar y que me dejen trabajar", dijo Dunga el día previo al choque contra Portugal, después de que insultara a un periodista en la anterior rueda de prensa. Y siguió refiriéndose a las críticas que viene recibiendo: "Para mí, esto (el Mundial) es sólo una oportunidad para poner en práctica lo que me enseñaron mis padres: que un hombre, para ser hombre, tiene que tener virtud, coherencia, dignidad, transparencia y pedir disculpas cuando hace algo mal. Y mi madre, además de lo que tiene que sufrir por mi papá (tiene Alzheimer), sabe que lo que están haciendo a su hijo no se debe hacer a ningún ser humano. Mi mamá, que es maestra de historia, me enseñó el amor a nuestro país. Hay que ser patriotas. tenemos que luchar por nuestro país, nuestra familia, nuestros amigos. La adversidad sólo nos hará crecer".

Más allá del perdón de Dunga y la posterior crítica, el DT se apenó por el mal estado de la cancha donde enfrentarán a Portugal, en la que no pudieron practicar en la previa al partido que definirá seguramente qué selección queda primera en el grupo. En la práctica hubo chicos de visitas y algunas sonrisas, como siempre, de Kaká.

Claro que una cámara registró un momento raro, entre el arquero Julio César y Luisao, hasta que apareció Robinho para separarlos. Hasta en Brasil se sorprendieron por ese entredicho, en un momento bueno del equipo, con dos victorias y toda la ilusión. Dicen que fue un chiste...

¿Qué te pasha, Brasil?

25/06

BRASIL 0 - PORTUGAL 0

Hablan el mismo idioma...

Martín Macchiavello mmacchiavello@ole.com.ar

En un partido con muchas figuras, algunas reservas, pocas chances de gol y escasa puntería, Brasil y Portugal empataron sin hacerse daño y así se aseguraron el primer y segundo puesto del grupo G. Kaká, suspendido, lo miró de afuera y vuelve en octavos. Aún se espera por la mejor versión de Cristiano Ronaldo.

Lengua romance, expandida al mundo entre los siglos XV y XVII, en la formación del Imperio, el portugués es considerada la séptima lengua más hablada en el mundo. Oficial, además de Brasil y Portugal, en Angola, Cabo Verde, Guinea-Bissau, Guinea Ecuatorial, Mozambique, Santo Tomé y Príncipe, propia también de Macao, cierto sector de la India y el Timor Oriental, y ni hablar de zonas fronterizas (la Argentina incluso), alrededor de 220 millones de personas comparten sus usos y costumbres. Sin embargo, esta vez, alcanzó con unos pocos aunque las imágenes trascendieran el mundo en el contexto de la Copa. Brasil y Portugal empataron 0 a 0 en Durban y se aseguraron la clasificación a Octavos de final. Tal vez, de haber conocido en la previa sus virtuales rivales, le hubieran puesto un poquito más de onda al empate. Sin embargo, a medida que pasaban los minutos, el punto les cerraba desde todos lados. Sí, hablaron el mismo idioma...

"Será Brasil A contra Brasil B", dijo bromeando Dunga cuando conoció su duro rival en el sorteo. Sin embargo, Pepe sólo jugó 64 minutos y tanto Deco como

Liedson estuvieron ausentes. No fueron los únicos. Por lesión o suspensión, Kaká, Robinho y Elano tampoco. La pérdida, entonces, era mucha. Pero había fe en romper el cero. Total, más allá de la pica histórica entre los dos pueblos, habría tiempo en recomponer cualquier resultado perturbador. Aunque claro... ¿Cómo? ¿Con qué? ¿Con quién?

Discutir la calidad técnica de los dos planteles supone herejía. Pero si hubiesen jugado en cueros, sin marcas top ni camisetas, el duelo se hubiera convertido en un partido de potrero entre jugadores de físico privilegiado. Igualmente, Brasil, por historia, era banca. Y eso lo obligaba, aun con Dunga en el banco, adelantarse en el campo. El historial hablaba de 12 triunfos brasileños por cuatro lusos (uno, en el único enfrentamiento en Mundiales: 3-1 en el 66, con doblete de Eusebio) y dos pardas. Pero también de dos selecciones enrachadas. El Scratch sólo perdió una vez (y en la altura de La Paz⁹ en los últimos 29 partidos. Los europeos llevan 18 juegos invictos (con 12 victorias). Claro que la última caída fue en noviembre de 2008, en Brasilia, ¡6-2!, justamente contra la Verdeamarela... Así que había que salir a jugar con los ojos bien abiertos aunque era sabido que Costa de Marfil, a pesar de su buen arranque ante los norcoreanos, mucho no podía hacer.

El minuterero no había dado dos vueltas que Brasil ya tenía dos córners a favor. Mucha ilusión. Mucho humo. Desde ahí, tarde de tiradores en Durban. El área suponía una zona de exclusión y la media distancia era la princesa renga de la tarde. Dani Alves probó hasta el hartazgo, por caso. Pero fue Nilmar quien tuvo la más clarita, en el borde del área chica, tras un gran pase de Luis Fabiano. Eduardo manoteó la pelota que se estrelló en el palo. Por ese entonces, Cristiano Ronaldo seguía siendo un arma de doble filo. Entendió que tenía que iluminarse para darle más aire a Portugal pero su exceso de protagonismo terminó por eclipsar a sus compañeros que sólo veían sus disparos más que desviados (incluso algunos desde la tranquilidad de un tiro libre frontal). El primer tiempo terminó algo picadito más allá de la escasez de fútbol: siete amarillas (tres portuguesas) y hasta un cambio forzado (Josué por Felipe Melo, para enfriar un poco tanto fósforo prendido).

El complemento mostró un poco más decidido a Portugal. Pero un poco nomás, eh. Cristiano Ronaldo era un mix de cuarto volante por izquierda y wing. Sin claridad, pero todo un punto de referencia cuando corría a campo traviesa.

Resultaba hasta gracioso ver a un puñado de cuatro o cinco brasileños corriéndolo de atrás aun sabiendo que la jugada terminaría muy lejos de Julio César. Eso sí, a los 14' del segundo tiempo, cuando recordó que el fútbol era un juego colectivo (más allá de la necesidad de buenas individualidades), generó la más clarita de su selección cuando se internó por derecha, Lucio lo cerró intentando barrera la pelota, y por izquierda la redonda le quedó justita a Coentrao, que la dejó cerquita del ángulo... Primera y única. Brasil intentó despertarse de la siesta pero se encontró con la realidad portuguesa: un equipo que no termina de definir su propuesta en ataque pero que, en defensa, sabe lo que quiere. De hecho, con Queiroz al mando de la tropa, mantuvo el arco en cero en 19 de sus 24 partidos y apenas recibió dos goles en los últimos 14 juegos. Igual, por ese entonces, las estadísticas quedaban de lado. Lo único que les interesaba era el reparto de puntos que los mantiene en carrera. No les costó mucho. Hablaban el mismo idioma...

PORTUGAL 0- BRASIL 0

"Conquistar el grupo era el objetivo"

Maicon vio lo positivo después del empate con los portugueses. Ya piensan en el cruce de octavos.

Un empate que sólo sirvió para asegurar el primer puesto en el grupo, nada más. De esta forma, se puede definir el partido que protagonizó Brasil contra Portugal, en el cierre del Grupo G del Mundial, ya que no hubo otra cosa destacada para remarcar.

Una sensación similar vivieron los jugadores brasileños, quienes se conformaron con la igualdad, pero no se fueron del todo contentos por el juego desplegado ante los lusitanos. En este sentido, Maicon, defensor del equipo de Dunga, manifestó que el sentimiento era que no habían hecho un buen partido.

“Conquistamos el primer lugar del grupo y ese era el objetivo. Claro que todos nosotros preferíamos haber ganado”, agregó el lateral multicampeón con el Inter de Italia en la última temporada.

Asimismo, el central Lucio admitió que “se luchó hasta el final” y que habían dado el máximo. Ya con la mente puesta en los octavos de final, Julio César, arquero del Scratch, no tiene preferencia a la hora de elegir a un posible contrincante para la siguiente instancia. “Debemos prepararnos bien para el próximo partido, más allá del rival”, concluyó el arquero.

Brasil ya ha dado el primer paso en suelo sudafricano. Todavía le faltan cuatro más, si es que quiere conseguir el ansiado hexacampeonato.

26/06

BRASIL

De manos largas y hierros cortos

Brasil sigue haciendo de las suyas. A la doble mano de Luis Fabiano, ahora sale a la luz que su arquero Julio César, frente a Portugal, terminó jugando con un protector de hierro en la espalda, algo prohibido por Fifa.

Sucedió en el minuto 14 del segundo tiempo, en la única jugada de peligro que creo Portugal en el 0-0 frente a Brasil. Llegó la apilada de Cristiano Ronaldo por derecha, el despeje hacia adentro de Lucio y el choque entre el arquero Julio César y Meirelles, quien no llegó a darle bien a la pelota... Hasta ahí, nada que no se haya podido ver por televisión. Sin embargo...

Cuando los médicos atendieron al arquero, quien ya llegaba con lo justo al partido tras una molestia en un partido de preparación ante Zimbawe, debajo de la faja lumbar que tenía le colocaron una suerte de tutor de hierro (algo que el mejor arquero del mundo le confió a los medios a cambio de silencio), algo prohibido de manera tajante por la Fifa.

En el artículo 4 de su reglamento, dice textualmente que “un jugador no puede usar ningún equipamiento que pueda ser peligroso para él mismo o para otro jugador”.

Además, había tal temor por lo realizado que el árbitro no fue consultado a la hora de colocarle el pedazo de hierro que, al término del partido, fue guardado en uno de los banderines que se entrega en la previa para agasajar al rival de turno. Y pensar que quisieron hacer lobby para que Drogba no juegue para Costa de Marfil por tener su brazo con una férula...

Arrancó Luis Fabiano (olvidate de Tulio, claro), la siguió Julio César y los médicos del Scratch... ¿Te imaginás a Dunga hablando del bidón de Branco?

PORTUGAL 0 - BRASIL 0

Dos de punta

Carlos Carpaneto Ccarpaneto@ole.com.ar Durban (enviado Especial).

Para CR, lo importante fue el acceso a octavos. Y Luis Fabiano le pegó al rival.

El contraste fue inmediato, en gestos y palabras: mientras Carlos Queiroz celebró, exultante, el acceso a octavos de final, Dunga sólo dejó muecas de desagrado por el desempeño de su equipo. “Faltó lo que nos había podido dar Robinho”, dijo el brasileño en alusión a las virtudes del delantero, ausente como medida de prevención por desgaste físico. El entrenador portugués, en cambio, alabó “la recuperación que tuvimos luego de los primeros minutos en que Brasil logró dominarnos”. Esas miradas diferentes se trasladaron a dos de los protagonistas.

Luis Fabiano, picante como en el área (ayer estuvo cerca de convertir con un cabezazo), no guardó piedad al momento de analizar el juego del rival. “Portugal salió todo atrás y lo único que hizo fue sacarla y pegarle de punta para arriba. Respeto que hayan festejado la clasificación a los octavos de final, pero aclaro que nosotros nunca vamos a jugar así”. El punta de Sevilla subió la apuesta cuando se refirió a la elección que la FIFA hizo sobre el mejor jugador del partido (ver No están..).

“La FIFA es así”, contestó a la pregunta de **Olé** acerca de la preferencia por CR7. Y se fue con una sonrisa cargada de ironía...

A Ronaldo, se sabe, no es sencillo hacerle marca personal. Pasa por la zona mixta sin detenerse, escoltado por dos personas del staff de FIFA. No atendió a los periodistas brasileños y apenas si respondió con apuro un par de preguntas de la prensa de su país, como si les concediera un favor real.

“No me importa el análisis que se haga del partido ni lo que se diga, lo importante fue clasificarnos a la segunda fase. El Mundial, está claro, es una competencia muy difícil y exigente. Nosotros, ahora, ya estamos entre los 16 mejores”, dejó como mensaje sucinto.

27/06

BRASIL

Dunga juega al achique

El DT de Brasil no quiere que ya den en cuartos de final a su equipo y pidió respeto por Chile.

En Brasil saben que la condición de amplio favorito, más que una distinción, representa un estigma. El desempeño del Scratch en los últimos mundiales avala la prevención: en Francia 98, con Ronaldo en plenitud y la presencia de Rivaldo, llegó como el máximo aspirante al título y cayó por goleada en la final. Cuatro años después, en la cita en Japón y Corea, aparecía claramente detrás de Argentina y Francia en las consideraciones de la prensa (Felipe Scolari, su técnico en aquella Copa, llegó a reconocer públicamente que su pretensión era meterse en semifinales). Pero el Tetra se convirtió en Penta. En Alemania 2006, otra vez preferido en los pronósticos, no lució y acabó su participación en cuartos. Ahora que nuevamente le han colocado la chapa más destacada entre todos los participantes, Dunga aplica el freno para que las expectativas se moderen. Sobre todo luego de conocer al rival de mañana en octavos de final.

Brasil le lleva amplia ventaja a Chile en la estadística (46 victorias, 12 empates y siete derrotas en 65 partidos), una supremacía inalterada desde agosto de 2000, cuando Chile ganó 3-0 en el encuentro de ida por la Eliminatoria para Corea-Japón 2002. Pero a Dunga no le interesan esos números ni los últimos éxitos del Scratch ante el equipo de Bielsa (3-0 en Santiago y 4-2 en Salvador, en la previa a Sudáfrica). “Chile está en ascenso, tiene un equipo con buenos jugadores y luchará mucho por llegar más lejos. Merece respeto”, aseguró Dunga. Entre sus dirigidos, la certeza de que Chile ocupa el sitio de España en octavos generó satisfacción. “España tiene más calidad en el medio”, analizó Maicon. Y Nilmar completó: “Es un gran equipo por su trabajo en los últimos años, su triunfo en la Eurocopa de 2008 y la calidad de sus jugadores. Sería un durísimo rival”. Hay un dato que los alienta, ya que Chile es el rival que, en la era Dunga (desde septiembre de 2006), más goles se llevó de Brasil: 20, con sólo tres en contra, en cinco ocasiones que terminaron con triunfos de Brasil (los dos últimos, con Bielsa como entrenador de Chile).

28/06

BRASIL 3 - CHILE 0

Le tiró la camiseta

Brasil borró a Chile del Mundial: 3-0 sin pasar sobresaltos. Los goles: Juan y Luis Fabiano en el primer tiempo; Robinho lo liquidó en el segundo. Ahora, los de Dunga van contra Holanda en cuartos. El Loco y la Roja a casa.

Esto es Brasil. Históricamente es Brasil. Una selección que comienza a jugar los mundiales en octavos de final y que siempre los termina cuándo ellos mismos lo decidan. En el 90 la fortuna no estuvo de su lado y se fueron injustamente en octavos. Desde entonces nunca bajaron del sexto lugar y en este 2010 ya se metieron entre los ocho mejores del Mundo. En la previa se preveía un partido cerrado, parejo y con chances para que Chile haga historia. Y así fue en los primeros 30 minutos, cuando la selección de Bielsa logró controlar a los laterales brasileños. Pero claro, bien en la obstrucción, perfecto en el cierre de los caminos, aunque se olvidó de un dato clave para ganar el partido. Encontrar la manera de generar al menos una situación clara de gol. ¿Se olvidó, o fue Brasil quien esperó hasta encontrar el cabezazo de Juan?

Chile hizo lo que pudo y sucumbió ante el talento brasileño. Le bastaron dos jugadas, una de pelota parada y la otra una combinación exquisita, para sentenciar un partido de octavos de final como si se tratase de un mero amistoso. La Roja nunca encontró la respuesta a esa superioridad técnica que tuvo el Scracht. Intentó Marcelo Bielsa con dos movimientos tácticos en el complemento. Metió a Valdivia y a Tello con la idea de tener más el balón y poder llevarle algo de juego a Suazo. Lo logró por momentos en el comienzo de la segunda parte, pero encima contó con un Suazo muy lejos de su nivel y por eso desperdició una porción de partido que le fue favorable. Brasil prefirió regular y ver qué proponía Chile en el complemento. Hasta que en una contra decidió cerrar el partido y ya pensar en Holanda. Robinho hizo un golazo para decorar una goleada tranquila, que sólo puede explicarse en el talento de una selección que por momentos sobra los partidos. Tratar de analizar esta nueva victoria brasileña desde lo táctico, sería cometer una injusticia con quienes mejor juegan al fútbol.

Se despidió Chile del Mundial. Con la frente alta, con el deber cumplido y sabiendo que se llegó hasta dónde se pudo. Queda una propuesta sincera, pensando en el arco de enfrente y nunca especulando, más allá del rival y el momento. Sigue Brasil, como siempre, en un Mundial que ya lo encuentra dentro de los ocho mejores y que de mantener este nivel, seguramente lo encontrará en una nueva final.

29/06

BRASIL

“Notable cómo corren”

Dunga elogió a sus jugadores... Pero no por el jogo bonito. Igual, tiró: “Todavía debemos mejorar”.

Feliz. Otro adjetivo no cabe para describir cómo se lo vio a Dunga durante la conferencia de prensa post-partido. Si bien el entrenador sabe que todavía hay varias finales por delante y que su Brasil aún no ganó nada, el técnico del Scratch quedó muy conforme con el juego que hicieron sus jugadores ante Chile. “Es notable cómo corren. Hicimos el primer gol y luego corrimos todo el tiempo”, comentó, con un dejo de satisfacción. Y sí. No le pidan a Dunga que se emocione por algún lujo...

El entrenador de este equipo que no brilla, pero es muy efectivo adelante y muy sólido atrás, opinó que fue un buen espectáculo el que se vio en el Ellis Park.

“Fue un partido excelente. Chile jugó de manera excepcional, pero Brasil fue capaz de mantener un control bastante equilibrado del duelo”, explicó.

Cuestionado en su país, especialmente por la prensa que le critica la falta de jogo bonito, Dunga, aunque no lo diga públicamente, espera salir campeón para dedicarles el título a aquéllos que no confiaron en él. “Este triunfo no es el resultado de hoy sino el de tres años y medio de trabajo”, sacó pecho, por si alguno dudara.

Cuando se lo consultó sobre el favoritismo de Brasil para ganar el Hexa, Dunga contó: “La calidad de los brasileños es enorme y por eso genera esta expectativa de favoritismo. Pero no vamos a ganar nada sólo por ser brasileños. Ahora tenemos que ir partido a partido para poder alcanzar la final”.

Y para lograr ese objetivo, el viernes tendrá una buena prueba de fuego: Holanda. Sobre el equipo europeo, el entrenador de la verdeamarela afirmó: “Será un rival muy duro, muy difícil. Holanda tiene una buena tradición jugando mundiales. Es un equipo difícil porque tiene un estilo sudamericano así que tendremos que ser cautelosos y estar listos para defendernos”. No sorprende. Para el ex volante central (campeón del mundo en el 94), el mejor ataque es una buena defensa.

BRASIL

Robinho no, es robo

El delantero metió su primer gol en los mundiales. Y, obvio, no podía ser contra otro rival ya que a los chilenos los tiene de bisnietos: siete festejos en cinco partidos.

Apenas se enteró de que en octavos de final le tocaba Chile, Robinho se frotó las manos y no pudo evitar la sonrisa cómplice. Sin querer menospreciar al rival por eso de no escupir para el techo, el delantero se ilusionaba. En realidad, ya se imaginaba cómo iba a festejar... La confianza no se basaba en el presente, ya que su Copa personal venía irregular (figura en el debut y mal ante Costa de Marfil).

Lo que lo entusiasmaba era su pasado contra esa camiseta roja que tantas alegrías le había dado. Los números son aplastantes: las cinco veces que enfrentó a los chilenos les agujereó la red siete veces. Es un Robinho, suspéndanlo.

Por si fuera poco, el derechazo a los 14 minutos del segundo tiempo, tras gran jugada de Ramires, significó el primer gol de este punta de 26 años en los mundiales. Obvio, el estreno no podía ser ante otro rival. “Me siento muy feliz por haber marcado por primera vez en un Mundial. Jugué el de Alemania y no se me dio... Pero me siento mucho más feliz por la victoria del equipo. Mi objetivo, más allá de los goles y las cuestiones personales, es que Brasil sea campeón del mundo. Es la meta”, aseguró el ex jugador del Manchester City de Inglaterra, repatriado a comienzos de este año por el Santos de su país.

Detrás de Luis Fabiano en la cancha y en el podio de artilleros desde que, en el 2006, comenzó la era Dunga (suma 20, contra 22 de su compañero), Robinho tuvo un partido normalito. Pero a la hora de los bifes metió la primera chance que tuvo y, en la segunda (a los 28’ de esa parte final), definió cruzado entrando por derecha y se la sacó el arquero Bravo. ¿Redondito? No para él. “El equipo aún debe mejorar, pero estamos en el camino correcto”, aseguró al pasar y no se detuvo a explicar qué cosas debe mejorar este Brasil que convirtió tres goles casi sin esforzar los músculos en una instancia eliminatoria. En cambio se tomó un tiempito para hablar del próximo cruce, por los cuartos de final, ante Holanda. “Es otra final para nosotros y vamos a demostrar nuestro mejor fútbol”, prometió. Tiembla Robben.

30/06

BRASIL

Elano sintió más dolor

El volante se fue de la práctica. No llega contra Holanda.

Aunque lo habían retirado en camilla después del planchazo tremendo que recibió ante Costa de Marfil, el cuerpo médico del Scratch era optimista sobre la presencia de Elano en los octavos ante Chile. Finalmente, el volante no pudo estar y, por si fuera poco, ayer se resintió del dolor en el tobillo derecho. A nueve días de la lesión, y mientras se entrenaba liviano junto con Julio Baptista y Felipe Melo, los otros averiados que tiene la selección de Dunga, Elano frenó en seco y debió retirarse de la práctica. Esta recaída seguramente lo dejará afuera del duelo del viernes ante Holanda y su lugar seguirá siendo ocupado por Dani Alves.

BRASIL

Se conforma con pasarla

Lejos del arco por una merma física, Kaká lleva tres pases-gol. “Quiero terminar como líder de asistencias”, aseguró.

Todavía no deslumbra, pero nadie puede dudar de su enorme capacidad. Y mantiene intacta la virtud de hacer fácil lo que a otros les cuesta mucho. ¿Brasil? Sí, claro, pero también nos referimos a Kaká. La estrella del Real Madrid llegó averiada a Sudáfrica debido a un problema muscular en la pierna izquierda. Le costó arrancar y, con problemas y todo, volvió a demostrar que sigue siendo el cerebro del equipo. Metió tres asistencias en la misma cantidad de partidos, suficiente para respaldar la decisión de Dunga de mantenerlo de titular aunque no esté al 100%. Y no se desespera por no convertir, todo lo contrario. “Eso no me

preocupa. Trato de hacer lo mejor sobre la cancha, todos pueden ver que jamás dejo de buscar la pelota. El gol saldrá cuando tenga que salir”, aceptó resignado. Antes del debut frente a Corea del Norte decía que “tal vez no sea ideal jugar los 90 minutos”. Su flojo nivel en ese partido (salió a los 32’ ST) hizo que para enfrentar a Costa de Marfil se especulara con que sería reemplazado. Dunga lo mantuvo entre los 11 y Kaká elevó notablemente su producción metiendo dos asistencias en el 3-1. Además, claro, sumó una roja por doble amarilla que le permitió descansar en la última fecha. Y en los octavos volvió a asistir a Luis Fabiano en el 2-0.

En la eterna comparación con Messi, quien hasta el momento tampoco logró festejar, Kaká tiene una excusa válida: por la merma física casi no pateó al arco. “Mi papel es el de alimentar al ataque. Me entiendo muy bien con Luis Fabiano y con Robinho. Ellos saben lo que yo voy a hacer. Ahora quiero terminar el Mundial como líder de asistencias”, contó el 10. Ahora es puntero, junto con el alemán Müller.

BRASIL

¿Con cuatro bajas?

Sufre Brasil: Elano, descartado para el choque con Holanda; Felipe Melo y Julio Baptista, en duda; y Ramires, suspendido. Los cuatro, volantes. ¿Y si juega Dunga?

El pisotón del marfileño Kioté hizo salir a Elano de la cancha en el choque de la fase de grupos. Se perdió el encuentro ante Chile. Y ahora volvió a las prácticas... Y se resintió. Tiene un dемеa óseo en el tobillo derecho y hasta se cree que podría perderse lo que resta del Mundial. "Hay que rezarle a Dios", dijo el médico de la selección brasileña.

No es la única preocupación de Dunga. Ramires, quien había reemplazado a Elano ante Chile, llegó a la segunda amarilla y no podrá estar frente a Holanda. Julio Baptista, otro que podría ocupar ese hueco, arrastra un golpe en la rodilla izquierda. ¿Listo? No, hay más: Felipe Melo, volante central titular, sufre un golpe en el tobillo izquierdo. Y también está en duda...

"Cambian la pelota, quieren poner pantallas para verificar si fue gol o no, pero en la entrada que yo sufrí, el árbitro (el francés Stéphane Lannoy) ni siquiera señaló la falta. Si mi pierna hubiera estado apoyada en el suelo yo habría sufrido una fractura", dijo Elano. Y reclamó: "Felipe Melo, Julio Baptista, yo... Todos sufrimos la violencia. Al final, sólo son perjudicados los que se lesionan. Ninguno de nuestros jugadores intenta agredir con maldad a un colega. Debería haber un criterio de arbitraje que nos beneficiara a nosotros, los que nos lesionamos".

01/07

BRASIL

Elano estalló de bronca

Víctima del juego brusco, se quejó pues sólo se cuestiona a los jueces por fallos vinculados a goles.

El puntapié del marfileño Tioté, en la segunda fecha de la fase de grupos, lo sacó de la cancha y aún no le ha permitido regresar. El edema óseo en el tobillo derecho que le provocó la acción puede dejarlo afuera por el resto de la Copa (se confirmó su ausencia para mañana, en cuartos). Por eso Elano, un volante cuyo

despliegue resulta clave en el esquema de Dunga (recupera y llega al gol, tanto que acumula dos), no esconde su enojo. "Se habla sólo de goles en fuera de juego y de goles fantasma, pero no de los árbitros que en el Mundial no castigan el juego violento y a aquellos que entran al campo para lastimar a sus rivales", declaró. La indignación no cede, pues Elano recuerda que al francés Stephane Lannoy, árbitro de aquel juego, "le tuve que hacer notar que mi adversario ni siquiera recibió una amarilla. A mí por poco me rompen una pierna. Y corro riesgo de no poder volver a jugar en la Copa. No es un Mundial positivo para los árbitros".

02/07

BRASIL - HOLANDA (11 HS.)

"Cruyff no paga porque FIFA le da entradas gratis"

Dunga le contestó con humor al holandés, quien había dicho que no pagaría por ver a Brasil. Hoy, un choque de estilos por el que vale la pena pagar.

Le podría haber contestado con dureza. Como cuando jugaba. O como ahora, cada vez que se pelea con la prensa de su país. Pero Dunga, esta vez, eligió el humor.

"Cruyff no paga por ver a Brasil porque la FIFA le da entradas gratis", declaró, con una sonrisa, en alusión a la frase del holandés, quien había expresado su disconformismo por la falta de jogo bonito de la verdeamarela. Polémicas o gustos al margen, hoy habrá un partido que incluirá un apasionante choque de estilos. De un lado, Brasil, la banana mecánica. Del otro, Holanda, la naranja bonita.

En este duelo de invictos habrá una pulseada entre dos ideologías futbolísticas. Si bien esta Holanda no es un canto a la belleza ni la reencarnación del Fútbol Total del 74, mantiene el "estilo sudamericano", como la definió el propio Dunga. Con la vuelta de Robben recuperó algo de magia en ese 4-2-3-1 de un Van Marwijk más detallista que lírico. La apuesta es la tenencia del balón más que la agresividad ofensiva. Tiene buenos pies en Sneijder, Van der Vaart y también en su 9, Van Persie, que sólo la metió una vez en el Mundial y que deberá copiar la efectividad de Luis Fabiano si quiere ayudar a su equipo. Hasta ahora, Holanda ganó sus cuatro partidos. En el juego, aún no llegó a su techo. Y no se sabe si eso es bueno (pensando en lo que viene) o malo (desnudando fallas estructurales). Enfrente, este Brasil que no invita a manotear la billetera y comprar un ticket para verlo junto con la torcida, es un conjunto que no perdona. Su DT armó un equipo con movimientos mecanizados. La dinámica de lo pensado sólo puede verse alterada por algún ingenio de Kaká (como el pase-gol de primera a Luis Fabiano en el 2-0 a Chile) o una gambeta de Robinho. Después, cada uno cumple un rol. Y lo bueno es que todos rinden. Por algo tiene al mejor arquero del mundo (Julio César), al mejor lateral derecho del mundo (Maicon), al mejor central del mundo (Lucio) y al resto que acompaña y hace méritos para ser el mejor del mundo en su puesto. "Queremos jugar bien, pero no siempre eso nos da victorias convincentes", admitió Dunga, haciéndose cargo de la deuda con el espectáculo. Igual, querido Cruyff, este duelo bien vale unos billetes.

HOLANDA 2- BRASIL 1

Brasil 2014

Martín Macchiavello mmacchiavello@ole.com.ar

Brasil ganaba 1-0 con gol de Robinho y le daba flor de paliza a Holanda, pero hubo un Naranjazo histórico en Port Elizabeth: Sneijder lo dio vuelta con dos goles en 15 minutos y mandó a la casa al Pentacampeón, que terminó con Felipe Melo expulsado y al filo de la goleada. En la Argentina se gritaron un poquito... ¡¡¡¡Vamos Argentina que se puede!!!!

El centro cayó al área como tantos otros. Lo mandó Sneijder casi por inercia. Sin la fuerza ni la decisión ni la rosca que le metía en el Inter campeón de todo. Porque Holanda había perdido la fe, aunque faltaba mucho aún. Holanda era, una vez más, el versito del equipo que juega lindo pero mira las finales por televisión. Que Robben, que Van Persie, que el fantasma inalcanzable de Cruyff, de Van Basten, de Gullit, que...

Brasil lo esperaba sentado en una silla. Habían sido 52 minutos de dominio puro, de paliza futbolística, táctica y psicológica, de tiqui tiqui arriba y de tranqui tranqui abajo. Porque este Scratch de Dunga, hasta hoy, hasta las 12 y pico argentas, hasta las 17 y algo de Port Elizabeth, no sólo hacía estragos en ofensiva. Abajo, también te mataba. Y no se trataba sólo de sus magníficos laterales que pisaban el área y te ajusticiaban. Al fin, habían encontrado un sistema de juego sólido que permitía, sin ponerse colorado, defender con siete y como postre, ser recibido por Julio César, el mejor arquero del mundo. Claro, todo este castillo de arena se desmoronó. Hasta que Sneijder hizo llover.

Hizo llover un centro y desató una inundación. Las lágrimas comenzaron a aflorar. En Sudáfrica, en Río, en San Pablo, en Maluco Beleza... La tristeza no tuvo fin. JC, o melhor goleiro do mundo, salió a cortar ese bochazo obligado de Sneijder, Felipe Melo rozó la pelota en su trayectoria hacia el arco, lo terminó de confundir y... El espejo del fútbol mundial se rompió en mil pedazos. Aunque fuese simplemente el 1-1 parcial. Hasta ahí llegó Brasil. Se desmembró. Quedó groggy. Nocaut. Atontado. Jamás pudo soportar su propio error. Aunque luego, por lo visto, lo repitió. Bajó los brazos. Y ni que hablar con el segundo gol de Sneijder, con dos cabezazos en el área tras el centro de Robben y la peinadita Zubeldiana de Kuyt, con el 2-1 a falta de 23 minutos... Y con los brazos abajo, levantar la Copa se complica...

Dunga había sacado dos veces a Holanda del Mundial. En 1994, también vestidito de azul, y en 1998. Dicen que no hay dos sin tres pero... Estuvieron cerca. Y eso que Holanda, la primera selección europea en clasificar a Sudáfrica 2010, se estaba descascarando, como la Naranja misma. Se secaba. No tenía una gota de lujo ni de prestigio. Ese invicto de 23 partidos (18 triunfos y cinco empates, registrando la última derrota frente a Australia en Eindhoven, en septiembre 2008) parecía evaporarse. Encima debía ir por su quinta victoria al hilo en la Copa frente a un Brasil todopoderoso que sólo había perdido un partido en los últimos 30 juegos (y en la altura de La Paz, Bolivia), frente a Paraguay, por Eliminatorias, el 15 de junio de 2008... ¡Más de dos años!

Los holandeses, salvo los primeros dos partidos de un mano a mano ante Brasil que comenzó en 1963, en Amsterdam, venían cuesta abajo. Desde aquel triunfo, el segundo, en la segunda fase de Alemania 74, el Scratch llevaba siete juegos sin caídas frente a los Tulipanes. Pero la historia se prendió fuego aunque, de entrada, los fósforos los tenía la Verdeamarela. Pudo haber sido peor. A los 9', Felipe Melo, un habitual raspador, le metió al picante Robinho un pase a lo Bochini, a lo Román, a lo Alonso, a lo... A lo que vos quieras. Lo dejó solito ante una línea de cuatro que se durmió. El compañerito de Carlos Tevez en el Manchester City acomodó el derechazo sin pensar. Le dio como venía y dejó

pagando a Stekelemburg. A partir de ahí, el juego se empezó a definir y dos admiradores del jogo bonito empezaron a darse como en la guerra. Con carpa, pero se sacudieron de lo lindo. El Fair Play podía esperar... ¿Cuántos goles más podía hacer Brasil? Dani Alves, Maicon, Kaká, creyeron tener una buena respuestas con sus intentos al hueso. Pero Stekelemburg tendría otros planes, aunque los diez de naranja que tenía adelante no colaboraban...

Sneijder era el hombre, sin dudas. Robben, morfón. Van Persie, lleno de hambre. A los 4' del segundo tiempo, Wesley la agarró mordida... Tres minutos después, llegó el centro de la muerte. Brasil estaba abombado. Y así y todo, lo tuvo Dani Alves y también Kaká, a colocar. Sin embargo, no era el día de Brasil. Parecía más el día del Estudiantes de Zubeldía. Para muestra bastó un gol: córner de Robben, peinadita de Kuyt en el área chica y, también de cabeza, arremetida de Sneijder, ahora sin dudas de la autoría de su obra, para el 2-1 definitivo. ¿Cómo respondió el Scratch a semejante cachetazo? Con anarquía y con una tarjeta roja, cinco minutos después, a Felipe Melo por un feo pisotón a Robben, quien yacía en el pasto...

Los últimos trabajos de parto encontraron a Brasil perdido y a Dunga esperando cómo sería su recibimiento en el Galeao, en el Guarulhos, cómo lo trataría la prensa y el pueblo después de un golpe tan grosso, más allá del olor a injusticia que reinaba en el ambiente... Lucio, in extremis, metió una volea interesante; a Kaká lo postergó justito Ooijer, y también Stekelemburg debió ensuciarse un poco más tras un córner que pintaba olímpico. Luego Gilberto Silva, de cabeza, le perdonó la vida. Y no hubo mucho más. Aunque claro, Holanda sobre el descuento también pecó de generosidad. Llegó un momento en que no sabían si hacer tiempo, si tocar la pelotita, si meter el tercero, si...

El japonés Nishimura disipó las dudas con el pitazo final. Por segunda Copa del Mundo consecutiva, Brasil se quedaba afuera en cuartos de final. Parecía inconcebible que el pentacampeón mundial dejara Sudáfrica de esa manera. No habrá sido un Maracanazo ni el debut y despedida a manos españolas de 1934. Ya fue. Hasta aquí llegó el amor, Scratch. Holanda ya está entre los cuatro del mundo. Si se anima, irá por más. O sino también tendrá su revancha. Brasil 2014 será la próxima cita. A esa altura del partido, quién sabe cuántas piezas seguirán estoicas en el museo...

BRASIL

"El objetivo era la Copa"

Dunga reconoció ser el principal responsable. "Sabíamos que si tenés 90 minutos malos te volvés", dijo. Ya no es más el técnico: "Me siento orgulloso de haber estado al frente de este grupo".

Y si Dunga era criticado por su estilo de juego, pese a conseguir buenos resultados, ahora que fue eliminado en cuartos del Mundial, será el primer apuntado por la sorpresiva derrota. El lo sabe: "Soy el comandante de este equipo y el máximo responsable de esto. No conseguimos nuestro mayor objetivo que era la Copa", comentó el DT del Scratch.

"Uno prepara al equipo para ganar, nunca para perder", comenzó su análisis el entrenador. "Jugar con uno menos siempre es difícil contra cualquier selección que tenga a los mejores. La culpa de todo es nuestra. Sería un error caerle a Felipe Melo", agregó Dunga. Y sobre sus cambios en el final del partido, el técnico explicó: "Intenté darle más velocidad al equipo para que se juntara con

Kaká y con Robinho, pero en cinco o diez minutos es poco lo que se puede cambiar”.

“Sabíamos que si tenés 90 minutos malos te volvés. El Mundial es la oportunidad para muchos de cambiar la historia profesional y eso genera un nerviosismo lógico”, concluyó agregando que no continuará al frente de la Verdeamarela, "Se sabía que era un contrato por cuatro años”.

03/07

BRASIL

El día después...

En Brasil, todavía duele la sorpresiva eliminación ante Holanda. Y después de culpar a Mick Jagger, el análisis en frío le apunta todos los cañones a Dunga. Todos los diarios lo marcaron como el responsable de la derrota.

El país más ganador de mundiales sufre haber quedado afuera y no llegar a estar entre los cuatro mejores. Obviamente, las actuaciones del Scratch en la copa del mundo, sobre todo por la solidez que mostró el equipo Verdeamarelo, habían ilusionado a todos. Pero apenas unos buenos minutos de Holanda le dieron un mazazo a los millones de corazones brasileños.

En un principio, se buscó adjudicar la derrota a Mick Jagger, a esta altura un verdadero Stone. Pero a medida que las revoluciones fueron bajando, el principal culpable para la prensa de ese país fue el DT, Dunga. Los diarios lo pusieron en la tapa y coincidieron en que este fue "El final de la era Dunga". Acusado de priorizar la defensa por sobre el ataque, los periodistas esperan que el nuevo entrenador sea uno que busque el arco rival constantemente. El día después, es aún más doloroso.

¿y ahora?

Ya empezó la búsqueda del reemplazante de Dunga y el primer candidato que sonó fue Scolari, DT campeón mundial en el 2002 y quien acaba de arreglar con el Palmeiras. Los otros: Mano Menezes (DT del Corinthians) y Leonardo (ya desvinculado del Milan).

Esto pasa por creérsela

Dunga, por sus compromisos, no llevó a jugadores de nivel técnico superior a otros que fueron a Sudáfrica. Un ejemplo es Felipe Melo: en la Juve hizo una temporada débil y llena de amonestaciones. Antes del Mundial siempre se decía que no tardaría en recibir una roja. Y así él llevó todo a perder. Otro ejemplo fue dejar a Ronaldinho afuera. ¿No servía ni para el banco? Kaká, sin buenas condiciones físicas, tuvo de suplente a Julio Baptista y no a Ronaldinho. Tampoco sumó a revelaciones: Ganso y Neymar (Santos), ni fueron considerados.

Cuando asumió Dunga, el presidente de la CBF le ordenó terminar con los errores del Mundial 06, lleno de fiestas y poco trabajo. Pero llevó las cosas al extremo y generó un clima de permanente tensión y un equipo sin reacción anímica: tras el gol de Holanda, se descontroló y perdió fuerza. Brasil no puede ganar sólo por ser Brasil y ya van dos mundiales que queda afuera por creérsela.

Lancenet!

11/06

PUBLICADA EM 6/11/2010 ÀS 8:39

Luis Fabiano: 'Quando o primeiro gol sair, vão ser vários'

Atacante não balança a rede há cinco jogos. DVD com seus gols serve de inspiração

LANCEPRESS!

Sem balançar a rede há cinco partidas pela Seleção Brasileira, Luis Fabiano concedeu entrevista nesta sexta-feira e declarou que espera encerrar o jejum de gols na estreia da Copa do Mundo. Nesta terça-feira, às 15h30, o Brasil enfrenta a Coreia do Norte, no Ellis Park, em Johannesburgo. Tranquilo e confiante, o atacante quer começar a competição com pé direito.

- Estou passando um jejum de gols, mas para quem tem fome de gols esse jejum não vai atrapalhar em nada. A estreia é importante e eu gostaria de fazer um gol. No entanto, o importante é a Seleção começar com o pé direito. Estou tranquilo, confiante e tenho tudo para fazer gols na Copa do Mundo. Quando o primeiro gol sair, vão ser vários - declarou Fabuloso.

PUBLICADA EM 11/6/2010 ÀS 9:00

Fabuloso rebate argentinos e diz que Seleção é jato

Verón provocou e recebeu resposta: 'Se não são felizes, o problema é deles'

LANCEPRESS!

Brasil e Argentina podem até nem se enfrentarem durante a Copa do Mundo, mas o clima de rivalidade já está na África do Sul. Nas entrevistas coletivas das duas seleções, os jogadores têm trocado farpas.

Sebastian Verón, um dos destaques da equipe argentina, afirmou que dentro de campo não há necessidade de ser alegre, e que se dar risada ganhasse partidas, o Brasil seria sempre campeão.

Nesta sexta-feira, Luis Fabiano rebateu o hermano. Para o camisa 9 da Seleção, Verón está amargurado.

- A alegria vem de dentro da gente. Se eles (argentinos) não são felizes, isso é problema deles. Nós somos felizes. O Brasil é o país da alegria, samba, carnaval e festas. É normal a gente ter alegria em nosso trabalho e na nossa vida. A alegria vem de dentro, algumas pessoas têm, outras são amarguradas - disparou o brasileiro.

PUBLICADA EM 11/6/2010 ÀS 11:05

Pensando na estreia, Juan já sabe o ponto forte da Coreia

Zagueiro da Seleção alerta para o forte contra-ataque dos coreanos

LANCEPRESS!

A Coreia do Norte é a seleção mais misteriosa desta Copa do Mundo e, na próxima terça-feira, a Seleção Brasileira fará sua estreia justamente contra os coreanos. Aos poucos os jogadores vão desvendando os segredos do adversário. O atacante Jong Tae-Se é a principal esperança da Coreia. Conhecido por "Rooney asiático", ele é um dos poucos que atua fora de seu país. Nesta sexta, Juan concedeu entrevista coletiva e contou o que sabe sobre o adversário:

- Vi dois amistosos. Acredito que de hoje até terça o Jorginho deve passar mais coisas. Eles jogam muito no contra-ataque. Eles tem jogadores rápidos.

Precisamos estar sempre atentos para prevenir esses contra-ataques.

Como enfrentará Brasil, Portugal e Costa do Marfim, a Coreia do Norte é apontada como a seleção mais fraca do Grupo G. Porém, Juan não quer nem pensar em zebra pra cima do Brasil.

- Praticamente não falamos sobre isso. A gente pensa na gente. Torcemos para que a zebra não seja com a gente e esperamos fazer grandes partidas - finalizou o zagueiro.

PUBLICADA EM 11/6/2010 ÀS 19:23

Lance 'ríspido' marca treino da Seleção

Daniel Alves e Julio Batista chegaram a discutir após 'acidente' durante os trabalhos nesta sexta

LANCEPRESS!

Um lance no final do treino da Seleção Brasileira, nesta sexta-feira, no Hoerskool Randburg, chamou a atenção. Quando o meia Julio Baptista se posicionou para chutar de fora da área, acabou se chocando e sendo derrubado por Daniel Alves, que passava por trás dele.

Julio levantou reclamando, pois achava que o companheiro havia demonstrado um excesso de vontade. Daniel voltou ao local e tentou se explicar, dizendo que a perna do meia também havia acertado em seu calcanhar e que essa era a causa da queda.

Em seguida, o lateral-direito ainda tentou, novamente, convencer o meia que o lance havia acontecido por acidente, chegando a "reconstruir" a cena. Logo depois, Dunga encerrou a atividade e iniciou um treino de finalizações. Entre um chute e outro, Daniel Alves continuou tentando explicar ao companheiro que o choque havia sido apenas casual, sem intenção.

Ao término do treinamento, os dois saíram do gramado conversando, a caminho do ônibus que levaria os atletas de volta ao hotel. Julio Batista, no entanto, seguiu com cara de poucos amigos.

12/06

PUBLICADA EM 12/6/2010 ÀS 8:49

Michel Bastos: 'No final, todos vão dizer que o Dunga estava certo'

Experiências como volante, meia e até mesmo atacante ajudam o lateral na Seleção Brasileira

LANCEPRESS!

Se na lateral-direita Maicon e Daniel Alves são unanimidades, na esquerda a desconfiança toma conta quanto o rendimento de Michel Bastos. Ciente de que ainda tem muito o que provar, o atual titular da posição acredita que os torcedores, ao término da Copa do Mundo, vão elogiar a opção de Dunga.

- O torcedor brasileiro tem sua escolha, é normal. Eu só tive quatro jogos dentro da Seleção Brasileira, ainda tenho muito o que mostrar e provar. Tenho bastante confiança em mim. Vou dar meu máximo para segurar a minha posição. Eu sei que no final todo mundo vai acabar dizendo que o Dunga estava certo em chamar o Michel Bastos - afirmou.

Pelo Figueirense e Atlético-PR, Michel se destacou atuando na lateral. Contratado pelo Lille (FRA), o camisa 6 começou a ser aproveitado no meio. No Lyon (FRA), suas características tornaram-se ainda mais ofensivas. De volta às origens na Seleção, a adaptação não será necessária.

- Eu sempre joguei na lateral esquerda. Cheguei no Lille e o treinador, por já ter um jogador que defendia mais a lateral, achou que eu pudesse ser mais útil no meio. No Lyon e no Lille joguei de volante, lateral e atacante. Isso ajuda muito.

Hoje, você tem que jogar em várias posições diferentes. Mas a adaptação eu sabia que não ia ser complicada (na Seleção), porque eu sempre joguei nessa posição. O Dunga sabe que sempre fui lateral-esquerdo - garantiu. Apesar da liberdade para avançar, Michel sabe que será preciso ficar mais atento na marcação. Para isso, ele contará com o apoio de Felipe Melo e Gilberto Silva. - O Dunga conhece minhas características, ele sabe no que eu posso ser útil para a equipe. Ele não me bloqueia para não atacar. O Felipe (Melo) e o Gilberto (Silva) falam que eu posso ir que eles vão me cobrir. Estou em uma posição que tenho de marcar, não posso só pensar em atacar. Primeiro de tudo é defender e estar bem posicionado lá atrás, mas tenho liberdade para atacar - finalizou.

PUBLICADA EM 12/6/2010 ÀS 9:29

Felipe Melo admite: 'Sei que às vezes passo dos limites'

Volante também afirma que entrou desconcentrado contra a Tanzânia
LANCEPRESS!

Um dos titulares mais contestados da Seleção Brasileira, Felipe Melo concedeu entrevista coletiva neste sábado. Apesar de o volante não ter perdido nenhum jogo com a camisa do Brasil, sua forma de atuar preocupa a torcida. Ele é conhecido por não aliviar na marcação.

Esse seu estilo lhe rende muitos cartões amarelos. Até no amistoso contra a Tanzânia o jogador foi advertido pelo árbitro. Felipe Melo tem consciência que tem de manejar seu ímpeto:

- Eu sei que em algumas jogadas eu tenho passado dos limites um pouco, mas estou bem preparado. Ao contrário daqueles que pensam que eu vou ser expulso e vou deixar a Seleção com um a menos, minha cabeça está concentrada.

Além do excesso de vontade, o camisa 5 tem outro motivo para a quantidade de cartões.

- Meu amigo, eu sou volante. O volante de repente é obrigado a parar uma jogada de contra-ataque. Então, é normal tomar cartão amarelo. Se eu tiver que fazer uma falta, vou fazer a falta. Se tiver que tomar cartão amarelo, vou tomar. Tudo em prol do grupo - afirmou.

Felipe Melo não teve boa atuação no último amistoso antes da Copa do Mundo, contra a Tanzânia. Ele errou muitos passes no meio de campo e foi substituído ainda no intervalo. Para o volante, o medo de uma lesão foi um dos fatores para seu mau desempenho.

- Querendo ou não, faltou concentração da minha parte naquele jogo. Na Copa do Mundo isso não vai faltar, não terei medo de uma lesão. É melhor que os erros aconteçam nos amistosos do que na Copa. No último fui muito mal, estava cansado e desconcentrado. Mas não é um jogo que vai apagar os outros 15 que fiz pela Seleção - declarou.

PUBLICADA EM 12/6/2010 ÀS 9:45

Para Felipe Melo, repercussão de discussão é 'palhaçada'

Volante defende Julio Baptista e Daniel Alves, classifica lance como normal e pede união a todos

LANCEPRESS!

O volante Felipe Melo, conhecido por seu temperamento difícil, classificou como "palhaçada" a repercussão que a imprensa deu à discussão entre Julio Baptista e Daniel Alves, no treinamento da última quinta-feira. Ele garantiu que o lance foi normal e pediu união entre todos os brasileiros.

- Isso acontece em qualquer lugar. É uma palhaçada colocar que o Julio Baptista se estranhou com o Daniel Alves. Somos todos brasileiros e temos de nos unir. Se

a Seleção levar a Copa do Mundo, vocês (jornalistas) serão campeões também - avisou.

O volante, que admitiu que pega pesado em alguns lances, comparou o episódio ocorrido nesta sexta-feira, no Hoerskool Randburg, com uma entrada que deu em Kaká nos primeiros treinamentos da Seleção Brasileira na África do Sul.

- Há um tempo atrás colocaram que eu dei um rapa no Kaká, mas não tinha acontecido nada disso. Não existe discussão na Seleção - garantiu.

PUBLICADA EM 12/6/2010 ÀS 12:59

Robinho e caixa de som: inseparáveis

Atacante da Seleção anda com aparelho sonoro pelo hotel

LANCEPRESS!

Em uma manhã sem nenhuma atividade programada, Robinho deixou seu quarto e passeou pela área comum do The Fairway Hotel. Ele tomou café e depois ficou conversando com Josué na academia. Tudo isso acompanhado de sua caixa de som, que tocava um samba em alto volume.

Ainda na academia do hotel, os médicos José Runco e Serafim Borges os preparadores Paulo Paixão e Fábio Marservedjian e o auxiliar Jorginho praticaram exercícios físicos.

PUBLICADA EM 12/6/2010 ÀS 10:59

Felipe Melo é um autêntico romântico à moda antiga

Volante admitiu que gosta de enviar e receber flores

LANCEPRESS!

12 de junho, Dia dos Namorados no Brasil. Na África do Sul, dia de treinamento secreto da Seleção Brasileira. Distantes das famílias, os jogadores entendem a necessidade da concentração para a Copa do Mundo.

Na coletiva deste sábado, Felipe Melo declarou que gostaria da presença de seus familiares, mas está ciente de que o foco precisa ser voltado para o futebol.

- Ter os parentes por perto seria muito bom, serveria para te ajudar. No entanto, a presença deles poderia mudar a concentração, que precisa ser total na Copa do Mundo. Sempre tem um problema (na família) para você resolver, isso acaba te deixando preocupado - afirmou.

Abordado se havia preparado alguma surpresa para a esposa Roberta, o volante despistou, mas demonstrou ser um verdadeiro "gentleman".

- (Risos) Sou um romântico à moda antiga. Cresci vendo meu pai mandando flores pra minha mãe - finalizou.

13/06

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 8:34

Ramires sobre titularidade: 'Tudo tem sua hora'

Gols no amistoso diante da Tanzânia aumentaram a expectativa do volante

LANCEPRESS!

Autor de dois gols na vitória da Seleção Brasileira por 5 a 1 diante da Tanzânia, na última segunda-feira, Ramires sonha com uma vaga no titular titular. Apesar de desconhecer os onze jogadores que entrarão em campo na terça-feira, contra a Coreia do Norte, o volante segue trabalhando firme.

- Acho que quando a gente vem aqui (coletiva de imprensa) e fala e que não tem reserva e titular é porque está todo mundo focado e querendo jogar. Quando o Dunga precisar, todo mundo vai contribuir. Se eu vou jogar ou não, vocês (jornalistas) têm que perguntar para o Dunga. Vou continuar treinando firme - afirmou.

Gilberto Silva e Felipe Melo, hoje, são os titulares e os homens de confiança de Dunga no meio de campo defensivo. Ciente da preferência do treinador, Ramires espera a sua hora.

- Estou esperando (oportunidade) como todos os outros. Só quem sabe (time titular) é o Dunga. Quero estar bem para ajudar a Seleção. Não tem como chegar aqui e falar que quero jogar, isso não cabe a mim. Procuro dar o melhor nos treinamentos e quando entrar no jogo dar o meu melhor também. Todos querem jogar, mas tudo tem sua hora- finalizou.

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 8:56

Maicon: 'Não quero que esse momento acabe nunca'

Lateral-direito chegou à África do Sul com três títulos recentes pela Inter de Milão LANCEPRESS!

Julio Cesar, Lúcio e Maicon, sem dúvida, vivem grande fase na carreira. Titulares absolutos da Seleção Brasileira e da Inter de Milão (ITA), o trio chegou à África do Sul com três títulos na bagagem: Campeonato Italiano, Copa da Itália e Liga dos Campeões. Para o lateral-direito, aproveitar esse momento é fundamental para o sucesso na Copa do Mundo.

- Pelos títulos na Inter de Milão e na Seleção, estou bem feliz. Estou sendo muito elogiado e não quero que esse momento acabe nunca. A confiança aumenta e o trabalho fica mais visível. Viver essa fase na Copa do Mundo é muito bom. É um momento que estou vivendo intensamente e quero aproveitar ao máximo - afirmou. Além da qualidade na marcação, Maicon se destaca pelas descidas ao ataque.

Apesar da necessidade de ajudar o setor defensivo, o camisa 2 da Seleção Brasileira admitiu que Dunga não tem procurado mudar suas características:

- O Dunga sempre foi bem claro comigo, ele nunca tirou as minhas características. O jeito como eu jogo na Inter de Milão eu venho tentando fazer aqui na Seleção. Lá (Itália) faço bastante gols, espero fazer aqui também. No entanto, não coloco na minha cabeça que preciso fazer gols. Quando você joga na defesa tem que marcar primeiro.

- Todo jogador sonha (com o gol), mas isso é mais para os atacantes. A gente procura fazer o nosso trabalho defensivamente, mas se sobrar uma bolinha é sempre bom. O mais importante é o Brasil sair com a vitória - complementou.

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 9:44

Maicon confia em grande Mundial de Kaká

Lateral-direito da Seleção acredita no futebol de Kaká

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

O lateral-direito Maicon foi mais um jogador questionado sobre a real situação de Kaká para a Copa do Mundo. E o jogador aproveitou para demonstrar total confiança no meia do Real Madrid. Segundo ele, o grupo acredita em Kaká.

Leia mais:

- Maicon: 'Não quero que esse momento acabe nunca'

- Dunga fecha treino da Seleção pela terceira vez

- Ramires sobre titularidade: 'Tudo tem sua hora'

- Jogadores aguardam por vídeo sobre a Coreia

- Confio muito no meu camisa 10, como todos os companheiros. Estamos confiantes de que ele vai fazer um grande Mundial – avisou.

Kaká teve a vida atormentada por lesões na última temporada. As mais graves foram uma pubalgia e um estiramento na coxa, que o deixaram fora de quase metade dos jogos do Real Madrid (ESP).

O camisa 10 participou dos dois amistosos da Seleção antes da Copa. No primeiro, contra o Zimbábue, Kaká não teve atuação de destaque. Já contra a Tanzânia foi um dos melhores em campo e, inclusive, marcou um gol de peito.

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 18:04

Reservas de Dunga têm participação decisiva

Nos últimos jogos, técnico provou a força de seu elenco

NELSON AYRESEMIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Entre em contato

O discurso politicamente correto de que não existem titulares ou reservas na Seleção Brasileira e que os 23 são titulares não chega a ser 100% verdadeiro. Mas os atletas têm certa razão. Nos últimos jogos da Era Dunga, do início de 2009 para cá, mais da metade das partidas tiveram a participação decisiva de reservas do time projetado inicialmente por Dunga para a estreia na Copa, na terça-feira, contra a Coreia do Norte.

Nada menos do que 13 dos últimos 20 jogos da Seleção, do início de 2009 até agora, tiveram a participação de jogadores teoricamente reservas na equipe de Dunga. Somente em sete partidas os reservas não tiveram participação fundamental.

Curiosamente, o “titular do banco” que mais decidiu jogos é do ataque, onde estão dois dos maiores ídolos do futebol brasileiro na atualidade. Nilmar teve participação fundamental em cinco jogos, todos em 2009. Neste ano, sua estrela ainda não brilhou. Daniel Alves, o lateral direito que virou opção para o meio de campo, é outro que constantemente salva a Seleção. Em quatro jogos ele ajudou o time.

– Quando a gente vem aqui e fala que não titular ou reserva, é porque todo mundo está focado e está querendo. Acho que o grupo está com um pensamento bom, quem entra está contribuindo bastante com a equipe. Eu estou aqui treinando e esperando uma oportunidade também. Na hora que eu tiver uma chance, espero poder ajudar – disse o meia Ramires.

Por sinal, este é um dos “titulares do banco” que tem grandes chances de virar titular de verdade. Contra a Tanzânia, ele entrou no intervalo, como segundo volante, para dar mais velocidade ao time. Além disso, pode atuar também como terceiro homem pela direita, posição que é ocupada por Elano.

QUEM SÃO ELES?

Gomes – Não estava nem cotado para ser convocado, entrou no grupo e passou a ser o reserva imediato de Julio Cesar. Contra a Tanzânia, fez excelentes defesas e deixou o torcedor mais tranquilo, caso o titular tenha qualquer problema.

Daniel Alves – Sempre dá conta do recado, quando joga na posição de origem, a lateral direita, ou no meio. Virou arma nas cobranças de faltas e costuma mudar o panorama do jogo.

Luisão – Sempre foi visto com certa desconfiança e reserva. Mas em um dos jogos mais difíceis das Eliminatórias, contra a Argentina, em Rosário, fez um gol de cabeça e teve atuação perfeita na defesa.

Ramires – Já foi titular, voltou para a reserva e tem chance de voltar a ser titular. Como se trata de um jogador muito leve, vira opção para o segundo tempo das partidas, onde costuma ser decisivo.

Julio Baptista – Outro que é visto com muita desconfiança, mas sempre foi decisivo na Seleção. Foi assim contra a Argentina, na final da Copa América de 2007, e contra o Equador, em Quito, numa das piores exibições da Seleção.

Nilmar – Na pior fase de Robinho, o atacante não deixou o torcedor sentir falta do ídolo. Marcou gols decisivos, como contra o Chile, onde balançou redes três vezes. É boa opção de velocidade.

Grafite – Só teve uma chance para provar a Dunga que poderia disputar uma Copa do Mundo. Entrou no segundo tempo do jogo contra a Irlanda e com um passe de calcanhar deixou Robinho na cara do gol.

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 8:42

Dunga fecha treino da Seleção pela terceira vez

Após confusão entre Julio Baptista e Daniel Alves, imprensa não pôde mais assistir às atividades

LANCEPRESS!

Pela terceira vez na preparação para a Copa do Mundo, o treino da Seleção Brasileira será fechado. Os jornalistas não poderão acompanhar a atividade que Dunga comandará na noite deste domingo no gramado Hoerskool Randburg, em Johannesburgo. Os trabalhos terão início às 19h da África do Sul (14h de Brasília).

Coincidentemente ou não, após o desentendimento entre Julio Baptista e Daniel Alves, a imprensa não pôde mais assistir aos treinamentos.

Na entrevista coletiva deste domingo, Maicon foi questionado sobre o assunto.

Para ele, Dunga pode ter a intenção de treinar alguma novidade.

- Vai ver que ontem à noite, o Dunga pensou em alguma coisa diferente que nem a gente sabe e quer passar algo novo para a gente. Hoje vai ser fechado mas, de repente, amanhã vai ser aberto. Não vai ter problema nenhum no tratamento que vocês (jornalistas) têm com a gente. A amizade aumenta a cada dia - afirmou o lateral, que não acredita que os treinos fechados mudem a relação com os torcedores.

- O Dunga já conquistou a torcida brasileira. A gente já demonstrou o nosso carinho com o torcedor e o torcedor com a gente. Isso não abala em nada.

Ramires foi o outro que deu entrevista. O reserva da Seleção acredita que treinar dessa forma, ajuda dentro de campo:

- Trabalhei no Cruzeiro e foi assim, em Portugal também. A imprensa só vê a corridinha e mais nada. Ajuda bastante porque chegava no jogo e o adversário não sabia quem iria jogar, não sabia o esquema e isso atrapalhava um pouco para eles. De acordo com determinação da Fifa, o técnico é obrigado a abrir o treino por pelo menos 15 minutos na véspera das partidas. O técnico também é obrigado a conceder entrevista coletiva.

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 16:18

Exclusivo: LANCENET! flagra treino secreto da Seleção

Dunga mantém a formação titular dos últimos amistosos

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO (AFS)

ARI FERREIRAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO (AFS)

Dunga fechou os portões da Randburg High School para torcedores e jornalistas na noite deste domingo, em Johannesburgo. Mas pelo menos no início da

atividade o treinador manteve a mesma formação para a estreia na Copa do Mundo, terça-feira, contra a Coreia do Norte.

De ruas ao redor do local de treinamentos, mas em um nível mais alto do que o do campo, a reportagem do LANCE! conseguiu flagrar a equipe em parte do coletivo. Árvores impediram as visões dos dois gols, mas Julio Cesar foi a campo. Usaram coletes laranjas, da equipe titular, os seguintes atletas: Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Elano e Kaká; Robinho e Luis Fabiano.

Após o amistoso contra a Tanzânia, no dia 7 de junho, Dunga afirmou que a equipe estava definida para o início da Copa do Mundo. O técnico, porém, decidiu fechar os últimos dois treinamentos em retaliação aos jornalistas. Ele considerou exagerada a repercussão de um desentendimento entre Daniel Alves e Julio Bapstista.

Julio Cesar, que se recupera de dores nas costas, está em condições de jogar contra a Coreia do Norte, de acordo com o departamento médico da CBF.

Dunga marcou o treino à noite para adaptar os jogadores ao frio de Johannesburgo. Os termômetros marcam sete graus na cidade. A partida está marcada para as 20h30 local e a previsão é de mínima de até dois graus negativos, no estádio Ellis Park

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 19:48

Julio Cesar não abre espaço para a concorrência

Goleiro brasileiro foi titular em todos os jogos das eliminatórias

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO (AFS)

Julio Cesar é duro na queda. O goleiro sofreu com dores lombares durante a preparação e até ficou chateado com as notícias de que poderia não estreiar, nesta terça-feira, contra a Coreia do Norte, no Ellis Park.

JULIO CESAR RECEBE TRATAMENTO ESPECIAL

A resposta veio nos últimos treinos, quando o goleiro voou. Julio não larga a meta brasileira com facilidade. Dos 23 atletas convocados por Dunga para a Copa do Mundo, ele é único que esteve presente em todas as 18 partidas das Eliminatórias. E jogou todos os 90 minutos.

O camisa 1 está concentrado para sua estreia em Mundiais. Terceiro goleiro em 2006, hoje ele é visto na concentração brasileira como uma das grandes esperanças na busca pelo hexa. Ao lado de Kaká e Robinho, é tido como craque, alguém que pode fazer a diferença.

Julio Cesar é uma das lideranças da Seleção Brasileira. Por isso, foi poupado por Dunga a partir dos 25 minutos do primeiro tempo contra o Zimbábue, quando sentiu as costas, e durante os 90 no último teste do time, diante da Tanzânia.

Desde que o Brasil começou a disputar as Eliminatórias no formato atual, com 18 partidas, antes da Copa de 2002, nenhum goleiro chegou ao Mundial com 100% de participação nos jogos classificatórios. Dida, titular na Alemanha, disputou 15 antes da competição.

Até o torneio da Coreia do Sul e do Japão, Marcos, Ceni e Dida se revezaram na meta. Com Julio, Gomes e Doni na África do Sul, o camisa 1 é uma unanimidade no Brasil.

– Tive a chance de fazer parte em 2006. Meu sonho era chegar à Copa, falei para o Cafu repetir a cena de 2002, mas não deu – lembrou Julio.

– Hoje, eu chego diferente. Joguei todos os jogos das Eliminatórias – completou o goleiro.

No discurso e na postura, Julio deixa claro sua paixão pela Seleção. O comprometimento, palavra chave para Dunga, deixa o goleiro em alta. O sonho do camisa 1 começa para valer amanhã, quando a bola rolar.

– Chegar a uma Copa e ganhar, eu não sei o que é – diz o jogador.

Para tirá-lo do gol, será preciso mais do que dores nas costas.

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 20:03

Julio Cesar recebe tratamento especial na Seleção

Temporada intensa do goleiro é preocupação da comissão técnica

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO (AFS)

Mesmo antes de sentir dores lombares, durante o amistoso contra o Zimbábue, no dia 2 de junho, Julio Cesar recebeu um tratamento diferenciado do preparador de goleiros da Seleção, Wendell.

Nem todos os exercícios do titular têm a mesma intensidade dos reservas Doni e Gomes. Apesar de treinarem juntos, no fim das atividades, Julio chegou a pular etapas.

A precaução da comissão técnica é pela desgastante temporada de Julio Cesar, que jogou pela Inter (ITA) até 22 de maio, data da conquista da Liga dos Campeões. A Seleção Brasileira já tinha, inclusive, se apresentado para a disputa do Mundial.

– Foi um ano puxado. Chegamos praticamente à final de todas as competições – comentou Julio Cesar, ainda no início da preparação.

– Mas a partir do momento que você chega para uma Copa, você não quer férias – completou.

Depois que sentiu as costas, a atenção passou a ser redobrada. Julio passou dois dias fazendo fisioterapia no hotel e depois iniciou um trabalho à parte, longe dos outros dois goleiros da Seleção.

A preparação com Wendell seguiu em Johannesburg enquanto o Brasil viajou para a Tanzânia, nos dias 6 e 7. Julio trabalhou na folga do dia seguinte, novamente de forma isolada com o preparador.

A volta definitiva foi em 9 de junho. Na última quinta, ele chegou a sentir as costas no treino da manhã, mas fez defesas incríveis de tarde e tranquilizou a comissão.

PUBLICADA EM 13/6/2010 ÀS 5:20

Seleção Brasileira conta com 'irmãos de parto'. Confira!

Doni e Grafite nasceram sob a supervisão do mesmo obstetra

MARCELO BRAGASÃO PAULO (SP)

Doni e Grafite não eram unanimidades nas fictícias listas de convocados para a Copa do Mundo feitas pelos torcedores brasileiros. Muitos apostavam na ida do gremista Victor como terceiro goleiro e, para o ataque, em Adriano ou em Neymar. Porém, na oficial, feita por Dunga e anunciada em 11 de maio, ambos foram confirmados.

Mas o fato de serem reservas e batalharem por espaço para provar o merecimento da convocação não são as únicas coincidências na vida dos dois. O LANCE! apurou que, em 1979, ambos nasceram no mesmo Hospital Santa Rita, em Jundiá. Mais do que isso, vieram ao mundo pelas mãos do mesmo médico que, hoje com 59 anos, segue realizando partos na cidade.

Formado em Medicina em 1975, o obstetra Gualtiero Clausa fez, ao longo dos anos, quase 20 mil partos na cidade de Jundiaí. Procurado pela reportagem, surpreendeu-se ao saber que, mesmo indiretamente, pode participar da conquista do hexacampeonato mundial.

– Fico muito lisonjeado, é bastante prazeroso saber isso. Na época nem imaginava que quem estava nascendo nas minhas mãos seria uma pessoa ilustre, conhecida nacional e mundialmente – disse.

A descoberta do elo que une os “irmãos de parto” da Seleção contou com a ajuda fundamental das mães dos atletas. A primeira consultada foi dona Ilma, que disse que a cesária do parto de Grafite havia sido feita pelo doutor “Valtieri”. Já dona Rose, mãe de Doni, pediu ajuda à cunhada e afirmou ter sido o na época plantonista “Gualdieri”.

– Por ser difícil, é comum as pessoas errarem mesmo o meu nome, já me acostumei – diz Gualtiero.

Apesar de serem jundiaenses, Doni e Grafite não se conheceram na infância. Isso porque cresceram em municípios vizinhos: o goleiro em Várzea Paulista e o atacante em Campo Limpo – onde os pais de ambos, em outra coincidência, trabalhavam na metalúrgica Krupp.

Hoje, defendendo o Brasil na África do Sul, Doni e Grafite podem até entrar para a História apenas como coadjuvantes de um grupo vitorioso. Porém, concentrados juntos por tanto tempo, poderão, enfim, estreitar os laços que a vida tentou aproximar em 1979.

Confira um bate-bola com o doutor Gualtiero Valério Pasquale Clausa:

LANCENET!: Sabe o porquê da entrevista?

Gualtiero Clausa: Não sei...

L!: Em 1979, o senhor fez o parto de dois jogadores da Seleção Brasileira: Doni e Grafite.

GC: Sério? Os dois no Santa Rita? Como vocês descobriram?

L!: Nem imaginava isso?

GC: Não. Sabia que a família do Grafite era de Campo Limpo e que a de Doni era de Várzea, mas já faz 30 anos. É diferente quando trato de uma família, sei a personalidade e faço o parto. Não conhecia suas famílias.

L!: Quantos partos já realizou?

GC: Entre 18 e 20 mil na vida toda. Comecei em 77 e, nessa época que nasceram, estava no pico. Fazia 30 por semana. Depois diminuiu, passou a 15.

L!: Achou justas as convocações dos dois atletas para a Copa?

GC: Sim. O Victor é um grande goleiro, mas está no mesmo nível do Doni.

Estamos bem representados. Me surpreendi por Grafite, mas é um ótimo jogador.

L!: Se forem campeões, sentirá participante do título mundial?

GC: Ficaria orgulhoso. Pediria uma camisa autografada a eles.

14/06

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 9:44

Seleção Brasileira: Último treino para acabar com maldição

Atividade ocorre no Ellis Park, palco da estreia diante da Coreia do Norte, terça-feira

BRUNO ANDRADESÃO PAULO

BRUNO QUARESMASÃO PAULO

O último treino oficial da Seleção Brasileira antes da estreia na Copa do Mundo diante da Coreia do Norte, às 15h30, no estádio Ellis Park, em Johannesburg, ocorre nesta segunda-feira. Além de definir os detalhes finais para o confronto e fazer o reconhecimento do gramado, o técnico Dunga espera acabar com uma incômoda escrita: os cortes por lesões.

A história da Seleção Brasileira, desde a Copa do Mundo de 1970 até a última, em 2006, na Alemanha, está marcada por baixas no elenco antes da primeira partida. A única exceção ocorreu em 1990, na Itália. O volante Edmílson foi o último cortado. Ainda em Weggis, na Suíça, concentração brasileira na ocasião, o jogador sofreu uma lesão no menisco lateral do joelho direito. O volante Mineiro, do São Paulo, foi convocado para o seu lugar.

Em caso de corte, a Fifa estabelece o prazo limite de 24 horas para a inscrição de um novo jogador. A lista de suplentes imediatos entregues pela comissão técnica após a convocação oficial conta com sete nomes: Alex (Chelsea-ING), Marcelo (Real Madrid-ESP), Sandro (Internacional-RS), Paulo Henrique Ganso (Santos), Carlos Eduardo (Hoffenheim-ALE), Ronaldinho Gaúcho (Milan-ITA) e Diego Tardelli (Atlético-MG). No entanto, o escolhido para substituir um machucado não precisa estar nesta relação.

Entre os 16 cortes nas últimas dez edições da Copa do Mundo, o caso mais inusitado é o do zagueiro Mozer, ex-Flamengo e Benfica (POR). O defensor foi convocado para três Copas, mas participou de apenas uma, em 1990. Em 1986, acabou sendo cortado e deu lugar a Mauro Galvão. Se não bastasse o azar, o jogador se lesionou novamente semanas antes do início da Copa de 1994, nos Estados Unidos, e abriu a vaga para Márcio Santos.

Em 1998, uma onda de lesões tomou conta da Seleção dirigida por Zagallo. Entre as vítimas, o zagueiro Márcio Santos, o volante Flávio Conceição e o atacante Romário. André Cruz, Zé Carlos e Emerson, respectivamente, foram os substitutos.

Se alguns lamentaram as lesões, teve quem sorriu dobrado. O atacante Roberto Dinamite foi convocado para duas Copas do Mundo envolto ao sofrimento dos primeiros convocados. Em 1978, ele substituiu Nunes, do Santa Cruz. Na Copa seguinte, Dinamite voltou a ser chamado em cima da hora. Careca, que seria o titular, foi cortado nas vésperas da competição em razão de um estiramento.

Mas as lesões nem sempre foram os únicos motivos dos cortes. Em 1986, o lateral-direito Leandro não apareceu no embarque para o México, abandonando a Seleção em solidariedade ao amigo Renato Gaúcho, cortado dias antes por desentendimento com o técnico Telê Santana. Para o seu lugar, o quase desconhecido Josimar foi chamado para ser reserva de Édson, reserva de Leandro. Com a lesão de Édson no segundo jogo, Josimar entrou e foi um dos grandes destaques da equipe.

Em meio a tantos casos e lágrimas de quem por pouco não participou de uma Copa do Mundo, será que os comandados de Dunga vão passar imunes a maldição? Somente acompanhando o treinamento no estádio Ellis Park, às 19h (14h, no horário de Brasília), para descobrir.

Confira a lista dos 16 cortados:

Copa do Mundo	Cortado	Motivo	Substituto
1970	Rogério (ponta, Botafogo)	Lesão (sem registros)	Leão (goleiro, Palmeiras)

1974	Wendell (goleiro, Botafogo)	Lesão (sem registros)	Waldir Peres (goleiro, São Paulo)
1974	Clodoaldo (volante, Santos)	Estiramento muscular	Mirandinha (atacante, São Paulo)
1978	Zé Maria (lateral, Corinthians)	Contusão (sem registros)	Nelinho (lateral, Cruzeiro)
1978	Nunes (atacante, Santa Cruz)	Lesão no tornozelo direito	Roberto Dinamite (atacante, Vasco)
1982	Careca (atacante, Guarani)	Estiramento muscular	Roberto Dinamite (atacante, Vasco)
1986	Mozer (zagueiro, Flamengo)	Lesão no joelho	Mauro Galvão (zagueiro, Inter-RS)
1986	Cerezo (volante, Roma-ITA)	Distensão muscular na coxa	Valdo (meia, Grêmio)
1986	Leandro (lateral, Flamengo)	Não compareceu no embarque	Josimar (lateral, Botafogo)
1994	Mozer (zagueiro, Benfica-POR)	Lesão muscular	Márcio Santos (zagueiro, Bordeaux-FRA)
1994	Ricardo Gomes (zagueiro, PSG-FRA)	Lesão no adutor da perna direita	Ronaldão (zagueiro, Shimizu-JAP)
1998	Flávio Conceição (volante, La Coruña)	Torção no tornozelo	Zé Carlos (lateral, São Paulo)
1998	Márcio Santos (zagueiro, São Paulo)	Estiramento no músculo reto anterior da coxa	André Cruz (zagueiro, Milan-ITA)
1998	Romário (atacante, Flamengo)	Lesão na coxa direita	Emerson (volante, Bayer Leverkusen-ALE)
2002	Emerson (volante, Roma-ITA)	Lesionou o ombro no rachão antes da estreia	Ricardinho (meia, Corinthians)
2006	Edmílson (volante, Barcelona-ESP)	Lesão no menisco do joelho direito	Mineiro (volante, São Paulo)

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 14:05

Time de Robinho vence a primeira no último rachão

Atacante ficou no time de Julio Cesar, Lúcio e Daniel Alves

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

A Seleção Brasileira encerrou a preparação para a estreia na Copa do Mundo com mais um rachaço. No estádio Ellis Park, local da partida contra a Coreia do Norte, o time de Robinho venceu o de Kaká pela primeira vez na tradicional brincadeira de vésperas de jogos.

Julio Cesar, Ramires, Thiago Silva, Felipe Melo, Elano, Julio Baptista, Lúcio, Daniel Alves, Michel Bastos, Grafite e Robinho bataram o "adversário" por 8 a 4. Antes dos amistosos contra Tanzânia e Zimbábue, a equipe de Kaká havia levado a melhor. A disputa interna na África do Sul está 2 a 1 para o meia.

Ao lado de Kaká jogam Gomes, Luis Fabiano, Gilberto, Josué, Luisão, Juan, Gilberto Silva, Maicon, Kleberson e Nilmar.

Depois do recreativo, os jogadores ensaiaram cobranças de pênaltis no local da estreia na Copa.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 14:54

Dunga elogia a Alemanha e ironiza holandeses

Holanda se queixou de altitude de Johannesburgo nesta segunda
LANCEPRESS!

O técnico Dunga gostou da atuação da Alemanha, que no domingo venceu a Austrália por 4 a 0 - a vitória mais elástica da Copa do Mundo até aqui. Em entrevista coletiva concedida nesta segunda-feira, o técnico brasileiro elogiou o desempenho da equipe de Klose e Podolski.

Dunga questiona críticas da imprensa

Técnico prega respeito a Coreia do Norte

- A Alemanha foi tão criticada e goleou ontem, fez quatro gols e foi a seleção que melhor se apresentou até agora - disse Dunga.

O treinador brasileiro também ironizou as declarações dos holandeses, que reclamaram da altitude de Johannesburgo após a vitória de 2 a 0 sobre a Dinamarca.

- Justamente por isso que a gente veio um tempo antes aqui, para se adaptar a essa situação. É difícil pra quem chega jogar logo em seguida nestas condições, mas todos sabiam que teríamos essa altitude. Talvez os europeus não estejam acostumados. Mas se acharam difícil aqui, podemos fazer um amistoso na Bolívia

- brincou o treinador, aos risos.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 15:11

Dunga questiona críticas da imprensa

Para o treinador, fim dos privilégios causa revolta

LANCEPRESS!

A relação de Dunga com a imprensa brasileira nunca foi muito boa. Às vésperas da estreia na Copa do Mundo, o treinador fez questão de questionar a transparência das críticas contra ele. Em sua visão, elas só ocorrem por causa de seus métodos de trabalho, que deram fim a entrevistas exclusivas e transmissão de treinos.

Dunga elogia a Alemanha e ironiza holandeses

- As críticas maiores são porque o treino está privado, porque não tem entrevista exclusiva, jantar com cinco ou seis...São críticas mais à minha personalidade do que ao meu trabalho - afirmou.

Sempre transparente, demonstrando irritação com perguntas que julga "maldosas", Dunga lamentou a relação conflituosa que sempre o acompanhou durante a sua vida futebolística.

- Desde que comecei a jogar tem esse embate com a imprensa, com o torcedor. Eu apanho de manhã até a noite e quando respondo uma vez sou rancoroso. Quando vier outro aqui no meu lugar, vai ser a mesma coisa - disse.

O Brasil estreia nesta terça-feira, contra a Coreia do Norte, às 15h30 (horário de Brasília).

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 15:26

Dunga prega respeito a Coreia do Norte

'Futebol não tem passado nem futuro', diz o treinador, que elogiou desempenho das equipes asiáticas

LANCEPRESS!

Às vésperas da estreia do Brasil na Copa do Mundo, nesta terça-feira, contra a Coreia do Norte, em Johannesburgo, o técnico Dunga concedeu entrevista coletiva em tom conservador, respeitando o adversário, apesar da pouca tradição.

Dunga questiona críticas da imprensa

Técnico prega respeito a Coreia do Norte

- Na minha forma de pensar as 32 seleções que estão aqui tem condições e têm de ser respeitadas. Temos que fazer valer dentro de campo - disse o treinador, que ainda completou.

- Futebol não tem passado nem futuro. Tem presente, e nós estamos cientes disso e vamos trabalhar - afirmou Dunga.

O comandante da Seleção também falou de como cresceram as seleções asiáticas, que sempre foram conhecidas por sua fragilidade.

- Tem que se dar parabéns às seleções asiáticas que evoluíram muito, deixando de existir aquelas seleções mais tradicionais e menos tradicionais. Quem entrar lá e jogar futebol vai ganhar.

O criticado volante Felipe Melo seguiu na mesma linha de Dunga e também pediu foco à Seleção para conseguir um bom resultado e evitar surpresas na partida desta terça.

- Sabemos que pode acontecer, por isso que temos que estar 100% focados para não acontecer nenhuma surpresa - afirmou Felipe.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 16:56

Julio Cesar se irrita com dúvida e diz: 'Estou zerado'

Goleiro garante presença no jogo de estreia da Seleção

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Julio Cesar está pronto para defender o gol do Brasil na estreia contra a Coreia do Norte, nesta terça-feira, às 15h30 (horário de Brasília). O goleiro não ficou satisfeito com as notícias veiculadas pela imprensa sobre sua condição física depois de ter sido sacado durante o amistoso contra o Zimbábue com dores nas costas - por conta do problema não enfrentou a Tanzânia, no último jogo preparatório para o Mundial.

- Estou legal. Não tem dúvida nenhuma, nunca teve dúvida. Eu tive um problema na coluna, na zona lombar. Passei para o setor médico que com uns três dias de tratamento eu ficaria legal. Fiz um belo trabalho de recuperação. Estou zerado - afirmou o goleiro.

O camisa 1 teve um problema nas costas em 2003, quando voltou da Seleção Brasileira para o Flamengo e desfalcou o clube por 15 dias devido a uma lombalgia. Em maio de 2007, foi noticiado, antes da Copa América, que Julio Cesar passou por cirurgia de hérnia de disco, assunto que o irrita. Durante a zona

mista desta segunda, ele chegou até a levantar o agasalho, mostrando as costas. E confirmou que operou, sim, hérnia inguinal (na região da virilha).

- Vozes andaram dizendo que operei hérnia de disco. Eu não tenho cicatriz, eu mostro aqui. É a terceira vez que as pessoas falam de hérnia de disco. O que eu tive foi uma hérnia inguinal - disse.

De acordo com o médico José Luiz Runco, da CBF, a operação foi realizada na Bélgica, em 2007.

Uma das grandes apostas de Dunga como um atleta para desequilibrar no Mundial, Julio Cesar esbanjou confiança ao falar com os jornalistas.

- Estou me sentindo muito bem, confiante. A cobrança será grande. Isso é normal. Estou me preparando bem para jogar essa Copa e administrar a pressão que vai ser - destacou.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 17:23

Kaká não sabe quanto tempo irá aguentar na estreia

Meia enfrentou problemas físicos na última temporada

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Kaká está pronto para a estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. Mas o meia não sabe quanto tempo irá aguentar em campo nesta terça-feira, contra a Coreia do Norte, no Ellis Park. O camisa 10 iniciou a preparação em fase de recuperação de um problema muscular na coxa esquerda.

- Não sei quanto tempo vou aguentar, mas espero que seja o tempo todo. O Brasil terá 100% da minha vontade. Eu fiz o possível para me recuperar - disse Kaká, mais uma vez descartando prêmios individuais no Mundial.

- Não quero fazer uma boa Copa e o Brasil não ser campeão. Quero que o Brasil seja campeão - completou.

Mais uma vez Kaká ratificou sua posição de um dos líderes do elenco de Dunga. Aos 28 anos, o meia vai para a sua terceira Copa do Mundo.

- Sei da minha responsabilidade nesse grupo, da minha importância, mas são 23 aqui brigando pelo hexa. A Seleção tem vários jogadores, muitos líderes e eu sou um deles. Mas quando ganham são os 23, e quando perde são os 23 também - analisou.

O camisa 10 reforçou o esforço que foi feito durante a preparação da Seleção Brasileira. Ele chegou a treinar até em três períodos na África do Sul.

- Fiz tudo que eu podia para estar pronto para a estreia. Chego muito bem.

Trabalhei o que tinha para trabalhar. A seleção chega muito bem e eu chego com muita vontade - comentou, que ouviu outra pergunta: você está 100%?

- Estou. Estou me sentindo bem. Estou ótimo - finalizou.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 17:39

Elano festeja mais um aniversário com a Seleção

Camisa 7 do Brasil comemorou 29 anos nesta segunda-feira

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Elano passou mais um aniversário longe da família: será o quarto seguido, todos por causa da Seleção Brasileira. O meia completou 29 anos nesta segunda-feira e lembrou que, nos três anos anteriores, a rotina foi a mesma. Em 2010, o festejo mesclou a ansiedade de estreiar em uma Copa do Mundo.

- É meu quarto ano seguido, a saudade existe da família. Mas é um momento para deixar de lado, porque meu objetivo é a Copa do Mundo. É o grande objetivo da minha vida - disse o titular de Dunga.

A primeira vez que Elano comemorou o aniversário com o Brasil foi na Copa América de 2007. No ano seguinte, as Eliminatórias tiraram o jogador de perto dos familiares. E no ano passado, ele estava concentrado para a Copa das Confederações, na África do Sul.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 17:51

Julio Cesar: 'Temos de ganhar com qualquer bola'

Para o goleiro, Brasil tem de esquecer problemas com a Jabulani
LANCEPRESS!

Um dos assuntos mais comentados durante a preparação brasileira para a Copa do Mundo foi a Jabulani, bola oficial da competição, que sofreu duras críticas dos jogadores, entre eles Robinho, Luis Fabiano e o goleiro Julio Cesar.

Após o treino de reconhecimento do gramado do Ellis Park nesta segunda-feira, o camisa 1 voltou a falar sobre a bola. E, segundo ele, a Seleção tem de esquecer os problemas com Jabulani e se adaptar à ela.

- Tem de se adaptar, não tem jeito. É uma bola diferente das outras, mas estamos nos adaptando. Para o goleiro, é uma situação pior ainda. Mas quando a bola rola tem de esquecer, pensar no jogo, senão vão dizer que estamos usando a bola como desculpa. Temos de ganhar com qualquer bola, seja redonda ou quadrada - disse ele.

Na véspera da estreia e ciente do equilíbrio da Copa do Mundo, Julio Cesar fez um pedido aos torcedores brasileiros:

- Vai ser uma Copa do Mundo muito difícil. Peço pensamentos positivos. Vai ser uma Copa muito equilibrada.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 17:56

Daniel Alves explica confusão com Julio Baptista

Lateral minimiza discussão com o ex-colega de Sevilla

THIAGO SALATA/ENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Daniel Alves se mostrou chateado nesta segunda-feira com o tratamento que a imprensa deu ao lance que envolveu ele e Julio Baptista no treino de sexta-feira da Seleção Brasileira. De acordo com o lateral, os jogadores já superaram a pequena discussão.

- O pessoal fez uma polêmica em cima de algo que não aconteceu. O Julio é meu amigo desde os tempos do Sevilla. Foi um lance normal de jogo. tentamos explicar a jogada para o outro, foi só isso. As coisas que acontecem no campo ficam no campo, faz parte - declarou o camisa 13.

Daniel Alves e Julio Baptista estão entre os principais reservas do grupo de Dunga. Enquanto o primeiro é o curinga do treinador - pode jogar nas duas laterais e no meio, ganhando o posto de 12º jogador do Brasil - o segundo é o reserva imediato de Kaká - que vem sofrendo para se recuperar de uma pubalgia.

É provável que os dois entrem em campo no decorrer da estreia da Seleção Brasileira, nesta terça-feira, às 15h30 (de Brasília), diante da Coreia do Norte.

PUBLICADA EM 14/6/2010 ÀS 18:21

Experiente, Gilberto Silva admite ansiedade pela estreia

Na África, volante disputará sua terceira Copa do Mundo

LANCEPRESS!

O volante Gilberto Silva é um dos jogadores mais experientes da Seleção Brasileira. Campeão do mundo em 2002, ele também esteve na Copa de 2006, na Alemanha. Além disso, caso Lúcio não jogue, ele assume a faixa de capitão da Seleção.

Apesar de toda a experiência, o volante de 33 anos admite ansiedade na véspera da estreia da Seleção Brasileira na Copa da África do Sul.

- Véspera de estreia sempre a ansiedade é muito grande. Sabemos da importância de uma estreia. A final começa terça-feira. Daqui para a frente, a tendência é evoluir.

Perto de estreiar em sua terceira Copa do Mundo, o volante afirma ter a mesma motivação de antes e acredita em uma boa estreia da Brasil.

- É como se fosse a primeira Copa. Estou mais motivado do que nunca. Chegou o momento que nós queremos. Todo mundo já quer competir. Nesta terça, temos de começar com o pé direito - disse ele.

15/06

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 5:58

Seleção Brasileira: é dia de espantar a zebra

Em 1966 os norte-coreanos surpreenderam a Itália

ALEXANDRE LOZETTIENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Não há zebra mais famosa na História das Copas do Mundo do que a Coreia do Norte. A façanha de 1966, quando os asiáticos derrotaram a Itália, tentará ser repetida pela seleção, nesta terça, contra o Brasil.

Caberá ao técnico Dunga e seus comandados não dar chances para surpresas, e espetar a zebra justamente em seu habitat natural. O animal, que representa a derrota dos favoritos em uma partida de futebol, ocupa as Áfricas central e do sul.

A cerca de oito quilômetros da concentração da Seleção Brasileira, em Johannesburgo, está o Carnivore. No famoso e turístico restaurante, afastado do centro, espetar zebras, girafas ou crocodilos é rotina e faz parte do cardápio que irá satisfazer Dunga no Ellis Park.

– Mas o Brasil não vai perder da Coreia, né!? – indaga Antônio Loureiro, português, que há 17 anos comanda o Carnivore.

A torcida brasileira, claro, espera que não, Toni (apelido do chefe). No restaurante, como em todo lugar da África, o Brasil é famoso.

– Kaká! Brasil campeão! – vibrou Enos, garçom que pediu para ficar com a camisa do Brasil do L!.

Feliz com o presente, ele usará a amarelinha hoje quando a bola rolar, torcendo por gols da Seleção. Antes disso, Enos já fez o que espera dos brasileiros em campo: espetou a zebra, servida aos clientes.

O restaurante oferece um rodízio de carnes tradicionais, como porco, frango e vaca, além de exóticas, casos de zebra, girafa, impala e javali, a cerca de R\$ 50 por pessoa.

Cada uma tem seu molho específico. A carne de zebra, pouco gordurosa, tem a tendência a ficar doce. A iguaria é temperada durante 38 horas antes de ir para a brasa para virar almoço.

O tempo de preparação do Brasil para a estreia em uma Copa do Mundo foi muito maior: quatro anos desde o fracasso de 2006, na Alemanha.

Dunga usou suas questionadas receitas, já saboreou bons pratos com os títulos da Copa América e das Confederações, mas nada valerá se o Brasil não levar o prato principal.

Para chegar ao sonho do hexa, o primeiro passo é engolir a zebra, famosa por 1966, mas pouco conhecida dos brasileiros atualmente.

As informações foram escassas antes e durante, pela reclusão coreana, mas ninguém espera por surpresas. Então, é a hora: espeta a zebra!

DEU ZEBRA!

A expressão “deu zebra” é tipicamente brasileira, tanto que Antônio Loureiro, dono do Carnivore, não a conhecia. Tem a ver com o jogo do bicho, proibido no país, mas muito popular.

Em 1964, antes de um jogo do Vasco contra Portuguesa carioca, o técnico cruzmaltino Gentil Cardoso foi perguntado por jornalistas qual era a chance de seu time perder. Ele respondeu que era a mesma de dar zebra no bicho – o animal africano não está na lista dos 25 do jogo.

Ou seja, para ele, era impossível.

– A Portuguesa ganhou por 2 a 1 e os jornais do dia seguinte estamparam nas manchetes: “Deu zebra!” – conta Marcelo Duarte, apresentador da ESPN Brasil e autor do “Guia dos Curiosos”.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 6:08

Robinho: Mané ou João na Seleção Brasileira?

Atacante santista entra em sua segunda Copa tentando se firmar no cenário mundial

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Ele chegou a ser apontado por muita gente como o sucessor de Pelé. Afinal, ainda garoto, foi o grande líder de um time do Santos que conquistou o Brasil, quase 40 anos após o Rei fazer o mesmo.

Porém, oito anos após explodir no futebol brasileiro, Robinho chega a um momento decisivo em sua carreira: será um dos grandes craques da História, como Mané Garrincha, ou apenas mais um João perdido nas estradas da bola?

A grande realidade é que Robinho conquistou respeito no futebol brasileiro, mas ainda não está na linha de frente do futebol internacional. Jamais fez um gol em Copa do Mundo. Na Tanzânia, por exemplo, Dunga era muito mais conhecido que o badalado atacante do Santos. Ele ainda não adquiriu o mesmo lastro de Kaká, que é idolatrado por onde passa.

– É uma responsabilidade grande, mas é uma responsabilidade que eu gosto. Eu sempre fiz questão de estar na Seleção, é onde me sinto bem. E se o Dunga tiver que olhar para mim, esperando que eu decida algum jogo, não tem problema nenhum. Estou bem motivado, minha vontade de jogar bem pela Seleção é muito grande – avisa.

Falta a Robinho a conquista de uma grande competição internacional. No Real Madrid, ele começou discreto, chegou a ser campeão espanhol, mas jamais teve brilho na Liga dos Campeões da Europa. Dunga chegava a dizer que ele se sentia em casa na Seleção Brasileira, onde estava ao lado dos grandes amigos e podia fazer suas brincadeiras.

Robinho fez de tudo para sair do Real Madrid. Foi contratado pelo Manchester City, por 42 milhões de euros (R\$ 91,9 milhões) em uma das maiores transações do mercado da bola em todos os tempos. No clube inglês, que jamais adquiriu status de grande, se destacou muito mais por alguns problemas de indisciplina do que propriamente pelo futebol apresentado.

Mas chegou a hora de seu amadurecimento. De volta ao Santos neste ano, ele já readquiriu o tal sorriso que Dunga falava. Passou a ser um jogador mais tático, não só um exibicionista de pedaladas. Na Seleção Brasileira, foi o grande nome da conquista da Copa América de 2007, mas uma figura apagada na conquista da Copa das Confederações do ano passado.

Chegou a hora da Copa do Mundo. Contra a Coreia do Norte, será o primeiro dos sete jogos em que ele decide se será Mané ou João nos livros.

MANÉS E JOÕES NA HISTÓRIA

Garrincha – Encarava a Copa do Mundo como se fosse o Campeonato Carioca. Chegou a dizer que era bem pior, pois não tinha retorno. Com seu jeito simples, conquistou o mundo em 1958 e 1962.

Ademir da Guia – Talentoso, clássico, dono de um futebol que hoje não é mais visto. Mas na Seleção, jamais brilhou. Era considerado lento por muitos e pouco apareceu em 1974.

Dirceu – Talentoso ponta-esquerda nas décadas de 70 e 80, foi um dos primeiros a fazer carreira na Itália. Foi bem em 1978, mas jamais teve o mesmo sucesso na Seleção posteriormente.

Romário – Depois de entrar em uma Copa (1990) sem quase ser notado, assumiu a responsabilidade de dar o título que não conquistávamos há 24 anos. Marrento, foi o grande nome do Mundial.

Denílson – Um dos maiores exemplos de jogador que não conseguiu corresponder. Vendido por uma fortuna para o futebol espanhol, seus dribles fizeram mais parte do folclore e pouco ajudaram a Seleção.

Rivaldo – Outro que fez uma Copa apagada em 1998 e tinha o desafio de provar ser um jogador capaz de brilhar na Seleção. Fez gols em quase todos os jogos do Mundial de 2002, na conquista do pentacampeonato.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 10:49

Temperatura cai e Brasil vai encarar 'fria' no Ellis Park

O vento na cidade é forte, em torno de 33km por hora. O céu está limpo.

ALEXANDRE LOZETTIENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

A previsão do tempo de confirmou e o Brasil pode entrar em campo na noite deste terça, em Johannesburgo, com temperatura negativa. O clima não foi o mesmo na cidade nos últimos dois dias, quando a Seleção Brasileira realizou treinos noturnos para se acostumar com o frio sul-africano.

Na última segunda, o treinamento no Ellis Park foi realizado às 19h local com 13 gras no termômetro. Nesta terça, às 15h, a temperatura já é de seis graus, com sensação térmica de um grau. O vento na cidade é forte, em torno de 33km por hora. O céu está limpo.

- Isso não vai ser problema, porque nós estamos acostumados. Jogamos até com mais frio aqui na África do Sul na Copa das Confederações de 2009 e os jogadores estão preparados. Fizemos a preparação, ninguém está gripado - explicou o médico da CBF, José Luis Runco, ao **LANCENET!**.

O vento não deve ser grande problema no Ellis Park, devido à altura da arquibancada. O estádio é fechado e impede grande ventanias. A previsão para noite desta terça em Johannesburgo é de zero grau, com sensação térmica de dois graus negativos. Os ventos devem ficar em torno de 14km por hora.

Torcida brasileira chega preparada para o frio no Ellis Park

Três agasalhos no corpo, mais um guardado na mochila, duas luvas e gorro. A torcida brasileira, acostumada com o calor, já está chegando ao estádio Ellis Park preparada para o frio previsto para a noite desta terça-feira, quando a bola rolar com Brasil e Coreia do Norte, no Ellis Park.

A temperatura caiu durante a madrugada. Os 13 graus da noite de segunda deram lugar aos seis graus já na tarde desta terça, com sensação térmica de um. A previsão para a noite é de zero grau, com sensação de dois negativos.

- Vai fazer muito frio, já estou sofrendo - comentou a brasileira Rafaela Gozzer, de Vitória (ES), que viajou para acompanhar o marido, jornalista.

A torcida é para que, pelo menos, o time de Dunga faça valer o sofrimento das geladas arquibancadas do Ellis Park.

- Espero que ganhe, né! É bom o Dunga ganhar, para compensar o frio que já estou passando - brincou a capixaba.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 14:54

Brasil e Coreia definidos para a estreia

Dunga manda a campo equipe sem novidades

LANCEPRESS!

Brasil e Coreia do Norte já estão escalados para o confronto de logo mais, às 15h30, no Ellis Park. Por parte do time comandado por Dunga, nenhuma surpresa.

A equipe que vai a campo conta com: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Felipe Melo, Gilberto Silva, Elano e Kaká; Robinho e Luís Fabiano.

As opções de banco do treinador são: Gomes, Doni, Daniel Alves, Lúcio, Thiago Silva, Gilberto, Josué, Ramires, Júlio Batista, Kléberson, Nilmar e Grafite.

Do lado norte-coreano, o time do técnico Kim Jong Hun vai com: R. Myong Guk, C. Jong Hyok, R. Jun Il, P. Nam Chol, R. Kwang Chon, J. Yun Nam, J. Tae, Se, H, Yong Jo, M. In Guk, P. Chol Jin e A. Yong Hak.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 15:26

Seleção faz aquecimento e 'esquenta' o Ellis Park

Os termômetros em Johannesburg marcam três graus

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Com três graus nos termômetros, a Seleção Brasileira entrou em campo no Ellis Park para o aquecimento a cerca de uma hora do início da partida contra a Coreia do Norte. Os jogadores "esquentaram" a torcida brasileira, que já toma boa parte dos lugares do estádio.

Além dos agasalhos, a grande maioria dos atletas usa luvas contra o frio. Alguns já foram para o aquecimento com calção de jogo, enquanto outros optaram por trabalhar de calças. A sensação térmica no campo é de dois graus negativos.

Desde a chegada da Seleção à África do Sul, em 27 de maio, é o dia mais frio em Johannesburg.

Os torcedores brasileiros fazem festa com suas vuvuzelas, que já soam forte para a estreia na Copa do Mundo. Os norte-coreanos também foram para o aquecimento no gramado ao mesmo tempo da equipe de Dunga.

Brasil leva susto, mas estreia com vitória na Copa

Seleção abre 2 a 0, mas cede gol para a Coreia do Norte no fim do jogo; Time pode se classificar domingo

Thiago Perdigão SÃO PAULO

Não foi com o futebol que a (exigente) torcida brasileira esperava. Não foi a goleada que os mesmo torcedores queriam. Mas foi da maneira que o técnico Dunga gosta. E a Seleção começou com vitória a caminhada na luta pelo hexacampeonato. Com belos gols de Maicon e Elano, o Brasil venceu a Coreia do Norte por 2 a 1, nesta terça-feira, no Ellis Park, em Johannesburg.

Com o triunfo, a Seleção pentacampeã mundial manteve seu ótimo retrospecto em estreias. Em 19 edições, venceu 15 vezes, empatou duas e só perdeu outras duas, justamente nas duas primeiras Copas (1930 e 1934).

E os gols da Seleção foram marcados por duas grandes apostas de Dunga: Maicon, que brilhou pela Internazionale de Milão (melhor time europeu da temporada 2009/2010), não era unanimidade entre os brasileiros no começo do trabalho do treinador; Elano, um dos que mais jogaram sob o comando do técnico, é outro que está longe de ser o preferido dos torcedores, mas cada vez mais tem papel decisivo neste time.

Os norte-coreanos se esconderam, apostaram no mistério e no desconhecimento sobre os seus jogadores. Mas a verdade é que poucos duvidavam que a postura do time seria defensiva. Jong Tae Se, o "Rooney" asiático, foi a única aposta ofensiva. Habilidoso, o camisa 9 deu até uma canseira na defesa brasileira, mas não criou nenhuma grande chance de gol.

Kaká e Robinho começaram bem no primeiro tempo. Criaram bons lances logo no início da partida, mas foi só. Contra um adversário postado na defesa, a Seleção foi lenta e com poucas trocas de bolas. Os mais perigosos foram os laterais Michel Bastos e Maicon.

Diferentemente da maioria das grandes seleções, o Brasil entrou em campo com dois atacantes de ofício e não com apenas um centralizado e outros dois abertos pelas pontas. Mesmo depois de um mau primeiro tempo, Dunga manteve a equipe. Mas se não mudaram os jogadores, a postura foi outra. Antes travado e sem velocidade, a Seleção se soltou na etapa final. Com mais velocidade nas trocas de bolas e usando as laterais, o time deslançou.

E o primeiro gol saiu cedo no segundo tempo, logo aos nove minutos, justamente pelo lado do campo. Maicon recebeu bom passe de Elano e, mesmo sem ângulo, bateu com muito efeito para o gol. Na comemoração, o lateral-direito se emocionou muito e até chorou.

Em outra jogada rápida, também pela lateral direita, o Brasil conseguiu seu segundo gol. Robinho deu lindo lançamento para Elano, que só tocou na saída do goleiro Ri Myong Guk. Mas o que parecia uma vitória tranquila, acabou complicando no fim do jogo. Aos 43 minutos, Ji Yun Nam aproveitou falha na marcação e fez o da Coreia do Norte.

Com empate em 0 a 0 entre Costa do Marfim e Portugal, a Seleção só precisa da vitória contra os Elefantes na partida do próximo domingo, no Soccer City, em Johannesburg. A Coreia do Norte só entra em campo na segunda-feira, contra Portugal, na Cidade do Cabo.

FICHA TÉCNICA:

BRASIL 2 X 1 COREIA DO NORTE

Estádio: Ellis Park, Johannesburg (AFS)

Data/hora: 15/6/2010 - 15h30 (de Brasília)

Árbitro: Viktor Kassai (HUN)

Auxiliares: Gabor Eros (HUN) e Tibor Vamos (HUN)

Público: 54.331 pessoas

Cartões amarelos: Ramires (BRA)

Cartão vermelho:

GOLS: 9'/2ºT, Maicon (1-0); 26'/2ºT, Elano (2-0); 43'/2ºT, Ji Yun Nam (2-1)

BRASIL: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo (38'/2ºT - Ramires), Elano (27'/2ºT - Daniel Alves) e Kaká (32'/2ºT - Nilmar); Robinho e Luís Fabiano. Técnico: Dunga.

COREIA DO NORTE: Ri Myong Guk, Cha Jong Hyok, R. Jun Il, P. Nam Chol, R. Kwang Chon, J. Yun Nam, J. Tae Se, H. Yong Jo, Mun In Guk (34'/2ºT - Kim Kum Il), P. Chol Jin e A. Yong Hak. Técnico: Kim Jong Hun.

Publicada em 15/6/2010 às 17:42

Fifa elege Maicon o melhor na estreia

Lateral-direito marcou o primeiro gol da Seleção na Copa LANCEPRESS!

Em sua estreia na Copa do Mundo da África do Sul, o Brasil venceu a Coreia do Norte por 2 a 0, no Estádio Ellis Park, com um gol de Maicon e outro de Elano. Ao final do jogo, a Fifa escolheu o lateral-direito como o melhor jogador da partida.

O camisa 2 marcou o primeiro gol da Seleção Brasileira após um belo chute cruzado da ponta direita e apareceu muitas vezes ao ataque, o que tem sido sua melhor característica.

O próximo confronto da Seleção Brasileira no Mundial será contra a Costa do Marfim, do astro Drogba, que empatou em 0 a 0 com Portugal no jogo de abertura do Grupo G.

Maicon foi eleito pelos internautas como o melhor jogador da partida, em votação no site oficial da Fifa.

Publicada em 15/6/2010 às 18:42

Dunga destaca eficiência de Robinho

Treinador enaltece versatilidade e justifica alterações LANCEPRESS!

Após o resultado de 2 a 1 contra a Coreia do Norte, que deu a vitória ao Brasil em sua estreia na Copa do Mundo, o técnico Dunga elogiou a atuação de Robinho e explicou as substituições que aconteceram durante o jogo.

- Já estava prevista a troca do Kaká, que não ia jogar 90 minutos. Queríamos dar maior velocidade, colocamos o Nilmar para isso. O Daniel tem as características parecidas com o Elano e o Ramires entrou para dar maior dinâmica - justificou Dunga.

Questionado sobre a chance de Robinho vir a exercer a função de Kaká, quando necessário, o técnico da Seleção rejeitou qualquer possibilidade e lembrou que o elenco tem outras alternativas.

- Eu sempre falei que tenho várias opções. Se fosse um jogador para fazer a função que o Kaká fazia, era o Julio Baptista. Como estávamos ganhando e o adversário jogava em linha, queria alguém mais veloz, que é o Nilmar. O Robinho estava se movimentando bem e conhece aquela posição também - explicou.

Sobre a atuação do atacante do Santos, Dunga foi mais longe e rasgou elogios ao jogador, destacando sua versatilidade. Além disso, o treinador fez questão de lembrar de tempos anteriores, em que alguns pediam a exclusão de Robinho da Seleção Brasileira:

- Ele tem uma versatilidade muito grande. Sabe jogar em diversas posições. É importante alternar, a gente tem conversado para que isso aconteça. O Robinho sabe jogar em várias posições, estou muito feliz com este crescimento dele. Ano passado ninguém queria ele, quando estava em Manchester. O meu maior defeito é minha memória de elefante, pois eu lembro dessas coisas.

Publicada em 15/6/2010 às 18:44

Luís Fabiano garante: 'Vou melhorar...'

Atacante não marca pelo Brasil desde setembro de 2009

LANCEPRESS!

O atacante Luís Fabiano entrou em campo nesta terça-feira, contra a Coreia do Norte, a fim de derrubar um tabu de cinco jogos sem marcar gols pela Seleção

Brasileira. O último marcado foi em 5 de setembro de 2009, em vitória por 3 a 1 contra a Argentina, em Rosário (ARG), pela Eliminatórias.

Porém, apesar do esforço, o ex-são-paulino não conseguiu quebrar o jejum. Mesmo assim, garante que segue confiante para a partida contra a Costa do Marfim, no domingo.

- Faltou espaços no primeiro tempo, não consegui criar uma oportunidade de gol, mas com certeza nas próximas partidas vou melhorar - disse o jogador, satisfeito pela vitória por 2 a 1 na estreia do Mundial.

Questionado sobre a qualidade do futebol do time de Dunga, que foi abaixo do que era esperado pelo torcedor brasileiro, Luís Fabiano descartou qualquer preocupação.

- É muito cedo para estar preocupado, foi só o primeiro jogo. Tínhamos uma certa ansiedade pela estreia. Acho que esse foi o jogo mais difícil da Seleção Brasileira, porque não acho que a Costa do Marfim e Portugal vão jogar assim (fechados). Jogando de igual pra igual podemos ir melhor - afirmou, lamentando a retransmissão coreana.

Publicada em 15/6/2010 às 18:59

Robinho admite atuação abaixo do esperado

Rei do Drible citou a ansiedade como adversário da Seleção
LANCEPRESS!

Um dos destaques da vitória do Brasil na estreia da Copa do Mundo, contra a Coreia do Norte, o atacante Robinho admitiu que o futebol apresentado pela Seleção Brasileira não foi dos melhores.

O Rei do Drible afirmou que a ansiedade da estreia atrapalhou o rendimento da equipe, mas garantiu que no próximo confronto, no domingo, contra a Costa do Marfim, a Seleção jogará melhor.

– Estávamos meio presos com a estreia, agora é se preparar para o próximo jogo. Tenho certeza que com muita garra e coragem, vamos honrar a camisa do Brasil. Vamos melhorar no próximo jogo – disse.

O camisa 11 ainda elogiou o setor defensivo dos norte-coreanos. Segundo ele, o adversário recuou e dificultou um placar mais elástico.

– O time deles jogou atrás da linha da bola e isso dificultou nosso jogo. O frio não atrapalhou tanto, a forma da Coreia jogar que foi o problema – justificou o atacante.

Entretanto, nada disso atrapalhou a alegria de Robinho. Fundamental no segundo gol brasileiro, no qual deu ótimo passe para o meia Elano balançar a rede, o camisa 11 ainda saiu de campo comemorando a vitória no primeiro desafio da Seleção Brasileira na Copa.

– O que nós queríamos era estreiar com vitória, então o que importa é que nós conseguimos e merecidamente. O sentimento é muito bom – comemorou.

Publicada em 15/6/2010 às 19:01

Dunga ressalta defesa da Coreia do Norte

Treinador mostrou-se satisfeito pela estreia com vitória
LANCEPRESS!

Se a vitória magra, por 2 a 1, da Seleção Brasileira sobre a Coreia do Norte não deixou satisfeito a torcida brasileira, que esperava uma goleada, para Dunga estreiar com vitória foi fundamental. O treinador mostrou-se satisfeito com o resultado e ressaltou a boa defesa desempenhada pelo adversário.

- Quando se encontra uma seleção que também te ataca, você cria espaços. Quando encontra mais fracos, fica mais difícil, erra uma jogada, tem que instigar, trabalhar bola, não é fácil jogar contra um equipe que se fecha. A movimentação da Coreia para isso era quase perfeita. Mas o Brasil criou oportunidades - disse o técnico.

O comandante da Seleção também comentou sobre o nervosismo que considera normal em uma estreia de Copa do Mundo, e que espera uma melhora já para os próximos confrontos.

- Acho que a estreia é uma das coisas mais difíceis que tem, depois de um período longo de treinamento. Lógico que você não quer tomar gol, mas é normal do futebol. A equipe, principalmente no segundo tempo, começamos a trocar mais passes com velocidade e melhoramos. A gente quer sempre mais, não se contentamos com o que passou. Queremos mais sempre mais - avaliou Dunga.

Publicada em 15/6/2010 às 19:05

Para Maicon, só faltava um gol em Copa

Lateral já tinha feito de tudo na carreira, menos gol em uma Copa do Mundo

Nelson Ayres ENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

A memória dos brasileiros tem guardada para sempre a figura de Carlos Alberto Torres surgindo como um raio para marcar o quarto gol da decisão da Copa de 1970. Tem guardada também o gesto de Cafu, ao levantar o troféu na conquista do pentacampeonato. Por mais que o gol de Maicon não tenha a mesma simbologia, este lateral-direito também pode ter entrado para a História, com um gol salvador, quando o Brasil não mostrava quase nada diante da limitada Coreia do Norte.

Maicon pode ser o primeiro jogador na História da Seleção a ser campeão de tudo num mesmo ciclo, superando até mesmo Pelé. Para isso, precisa ser campeão mundial de clubes e de seleções neste ano. Já fez gol de placa, é respeitado em toda a Europa, tem muita coisa para contar. Mas faltava um gol em Copa do Mundo. Logo no primeiro jogo, ele tratou de resolver o problema.

E desde o início ele procurava se posicionar para decidir. Era perceptível que a criação não funcionava no meio de campo. Maicon tentava explorar as jogadas pela direita, com a ajuda de Elano. Os cruzamentos, porém, encontravam na área um Luis Fabiano longe de ser Fabuloso.

Então, seu posicionamento mudou. Passou a jogar como na Internazionale, onde busca apoiar os homens de meio de campo, arrisca chutes poderosos e, vez ou outra, aparece de surpresa na área.

Maicon tentou decidir chutando de longe, mas o goleiro coreano estava bem posicionado. As oportunidades eram poucas, mas Maicon era o mais lúcido de uma equipe que teimava em não ousar.

Logo na primeira oportunidade que teve no segundo tempo, Maicon mostrou sua importância. A jogada partiu do contestado Felipe Melo, em uma inversão da esquerda para a direita. Elano recebeu e colocou em profundidade para o lateral, em uma daquelas jogadas em que aparece de surpresa. Foi o tempo de dar uma olhada. Não sabemos se ele pensou em aproveitar uma brecha que o goleiro deu, ou se queria bater para encontrar Luis Fabiano. O que importa é que deixou sua marca na Copa.

BATE-BOLA

1 - Você chegou a chorar quando marcou o gol? O que passou pela sua cabeça naquele momento?

Passa pela cabeça tudo aquilo que eu vivi para chegar até aqui, disputar uma Copa do Mundo com a Seleção. Já na primeira partida, no meu primeiro Mundial, eu fazer um gol... É muito importante. Não cheguei a chorar não, fiquei muito feliz, me emocionei bastante e beijei a aliança para homenagear minha esposa, por tudo o que ela passou ao meu lado em todos estes anos. Acho que agora é só agradecer a todos os que estiveram do nosso lado. E continuar nesta caminhada.

2 – A Jabulani te ajudou naquele chute, pela curva que ela fez?

Para nós, a bola é favorável. Para bater no gol, a bola é boa (risos). Ela complica mesmo para os goleiros.

3 - Você quebrou um jejum de gols dos laterais-direitos em Copas. O último a marcar tinha sido o Josimar, em 1986. Como foi para você marcar este gol?

A minha meta foi entrar para ajudar a Seleção Brasileira, não era a de fazer gols. Acabou acontecendo, mas estou muito mais feliz pela vitória da Seleção. A gente sabia o quanto era importante vencer. Está na cabeça de cada jogador aqui a importância do objetivo, que é chegar ao dia 11 de julho.

<http://www.lancenet.com.br/noticias/10-06-15/773151.stm?futebol-kaka-afirma-que-vai-melhorar-aos-poucos>

Publicada em 15/6/2010 às 19:07

Kaká afirma que vai melhorar 'aos poucos'

Camisa 10 da Seleção Brasileira comentou sobre a forte marcação da Coreia do Norte

LANCEPRESS!

O Brasil venceu a Coreia do Norte por 2 a 1 na estreia da Copa do Mundo, em Johannesburgo, mas um jogador em especial saiu insatisfeito com sua atuação na partida: Kaká.

e mais Brasil leva susto, mas estreia com vitória na Copa

Considerado o grande jogador da equipe brasileira, o meia do Real Madrid (ESP) apareceu poucas vezes no jogo, e não participou de forma direta de nenhum dos dois gols do Brasil.

Após a vitória, o camisa 10 comentou sobre o resultado positivo e a forte marcação norte-coreana, além de falar sobre o período em que ficou no campo.

- Fui me soltando aos poucos e melhorando. Coletivamente, não é fácil jogar com uma seleção que se fecha, mas não aguentaram os 90 minutos e no segundo tempo o jogo foi melhor, criamos mais oportunidades. Não é fácil jogar contra quem se fecha dessa forma - afirmou.

e mais Após vitória, Robinho promete melhora

A maior preocupação com o desempenho de Kaká no Mundial é por causa da lesão no púbis que o tirou de alguns jogos da temporada, no Real Madrid, e que obrigou o departamento médico da seleção a submetê-lo a um tratamento exclusivo na apresentação dos jogadores, ainda em Curitiba. No entanto, o próprio jogador tratou, mais uma vez, de desmentir que ainda sinta a lesão.

- A lesão está longe. É questão de confiança mesmo, pois fazia tempo que não jogava - concluiu.

O Brasil volta a campo no domingo, às 15h30 contra a Costa do Marfim, no Soccer City, em Johannesburgo.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 19:00

Elano e Michel ficam satisfeitos com estreia

Titulares da Seleção Brasileira dizem que o importante é vencer

LANCEPRESS!

Titular no meio-campo da Seleção Brasileira, o meia Elano, autor do segundo gol na vitória de 2 a 1 sobre a Coreia do Norte, é um dos homens de confiança do técnico Dunga. O jogador fez questão de mostrar nesta terça-feira a alegria de marcar em uma Copa do Mundo.

- Vou dizer com toda sinceridade: eu estou muito feliz, é impressionante esse meu momento. Meu nome está cravado na Copa do Mundo - disse Elano, que prometeu:

- Nosso objetivo é levar esse título para a torcida brasileira.

Ao contrário de Elano, Michel Bastos garantiu a vaga de titular do Brasil na reta final de preparação para a Copa. O jogador mostrou-se satisfeito com sua estreia.

- Saí satisfeito, pois o importante era a vitória. Jogamos contra uma equipe que se retrancou. Importante é estreiar com vitória - disse o camisa 6, que tem nos chutes de longa distância sua principal arma.

- Lamento a falta que passou perto. Com essa bola, caso você acerte o gol, o goleiro pode dar rebote. É difícil do goleiro chegar. Fiquei triste de não ter acertado - declarou Michel.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 19:39

Para Julio Cesar, ansiedade atrapalhou o Brasil

Goleiro elogiou desempenho da seleção na segunda etapa na partida

LANCEPRESS!

Assim como todas as outras seleções favoritas ao título mundial, o Brasil teve dificuldades em sua estreia na Copa do Mundo, mas conseguiu vencer a Coreia do Norte por 2 a 1, nesta terça-feira, em Johannesburgo.

E MAIS Brasil leva susto, mas estreia com vitória na Copa

Considerado o melhor goleiro do mundo e um dos principais jogadores da seleção, Julio Cesar salientou, após o jogo, que a ansiedade dos jogadores e a forte marcação norte-coreana atrapalharam o Brasil.

E MAIS Para Maicon, só faltava um gol em Copa

- Estreia sempre rola tensão e ansiedade. A Coreia veio para explorar contra-ataques, nossa posse de bola era muito maior. Valeu pelo segundo tempo, o time se soltou mais e conseguiu os gols. O mais importante foi a vitória e os três pontos - comentou o arqueiro.

Julio preocupou a torcida brasileira na preparação para a Copa após sentir fortes dores nas costas. Na partida o goleiro quase não foi exigido, exceto aos 43 minutos da etapa final, quando não conseguiu defender o chute cruzado de Ji Yun Nam.

E MAIS Fifa elege Maicon o melhor na estreia

- Aos pouquinhos a gente vai crescer na competição. Vamos pensar no domingo que será outra pedreira - finalizou.

O próximo confronto da Seleção Brasileira no Mundial acontece neste domingo, às 15h30 contra a Costa do Marfim, no Soccer City, em Johannesburgo.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 17:57

Após vitória, Robinho promete melhora

Atacante fez o passe que originou o segundo gol

LANCEPRESS!

Depois de vencer a Coreia do Norte por 2 a 1, nesta terça-feira, na estreia da Seleção na Copa do Mundo da África do Sul, o atacante Robinho festejou os

pontos conquistados e prometeu um melhor desempenho da equipe na próxima partida.

- O sentimento é bom, o time deles jogou atrás da linha da bola e isso dificultou nosso jogo. Estrear com vitória é o que queríamos. Vamos melhorar no próximo jogo, tenho certeza com muita garra e coragem vamos honrar a camisa do Brasil - comentou

Robinho fez uma boa partida e participou diretamente do segundo gol brasileiro, no qual encontrou Elano na área após um belo passe que desmontou a defesa norte-coreana. Mesmo assim, o adversário conseguiu endurecer a partida e marcar um gol nos últimos minutos. Para Robinho, o peso da estreia pode ter prejudicado o rendimento do time:

- Estávamos meio presos com a estreia. Mas merecidamente ganhamos e agora é se preparar para o próximo jogo.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 20:37

Seleção Brasileira sofre com frio sul-africano

Clima no Ellis Park, em Johannesburgo, chegou a um grau

ALEXANDRE LOZETTIENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

A estreia da Seleção Brasileira coincidiu com o dia mais frio da Copa do Mundo. Torcedores e jogadores brasileiros sofreram com a sensação térmica que chegou a quatro graus negativos no Ellis Park.

Até três casacos no corpo, outro na mochila, gorro e duas luvas. Só assim a capixaba Rafaela Gozzer conseguiu se proteger do frio, às 15h, com seis graus e sensação de um. O pior ainda estava por vir.

– Mas já estou sofrendo – disse.

A temperatura foi caindo junto com a noite. Muitos brasileiros ignoraram os chocolates quentes que eram vendidos dentro do estádio e encararam cerveja gelada.

Quando o jogo começou, às 20h30 (locais), a sensação térmica já era de quatro graus negativos. A comissão técnica se preparou para proteger os jogadores, que treinaram na noite anterior com 13 graus.

Os atletas usaram roupas térmicas na cor da camisa amarela. Por baixo do calção, uma bermuda térmica também foi usada. Daniel Alves, Michel Bastos e Felipe Mello jogaram com os braços descobertos. Mas o último, assim como Juan, Kaká, Luis Fabiano e Gilberto Silva, recorreu às luvas durante a estreia.

Desde a apresentação, em Curitiba, em 21 de maio, os atletas tomam vitaminas para aumentar a resistência. Durante o período na África do Sul, ninguém ficou resfriado.

– O frio atrapalha, sim. Foi muito forte. Mas não é novidade, a maioria joga na Europa – disse Robinho.

Em 2009, na Copa das Confederações, o Brasil encarou o frio. Luis Fabiano chegou a sofrer com febre.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 20:52

Frio causa contradição em Robinho

Afinal, temperatura atrapalhou ou não o Brasil?

LANCEPRESS!

Durante a estreia da Seleção, na cidade de Johannesburgo, na África do Sul, os termômetros marcaram 1 grau, com sensação térmica de 4 graus negativos. E o frio parece ter confundido Robinho.

No fim da partida, o camisa 11 foi questionado se o clima teria atrapalhado o rendimento da Seleção Brasileira.

– O frio não atrapalhou tanto, a forma de a Coreia jogar, sim – explicou.

Entretanto, após arrumar-se no vestiário, o Rei do Drible parou para falar com os jornalistas na zona mista e, desta vez, criticou o forte frio enfrentado.

– O frio não é novidade, a maioria joga na Europa, mas atrapalha – afirmou.

PUBLICADA EM 15/6/2010 ÀS 21:59

Seleção espera evoluir nos próximos jogos

Técnico e jogadores prometem atuações mais convincentes ainda na fase classificatória

LANCEPRESS!

A Seleção Brasileira estreou com o pé direito na Copa do Mundo da África do Sul. Se não no futebol, pelo menos no que diz respeito ao resultado. A vitória por 2 a 1 sobre a Coreia do Norte, no estádio Ellis Park, foi mais difícil que o esperado, porém triunfar era o mais importante, conforme ressaltou o técnico Dunga. O placar alçou o time à liderança do grupo G do Mundial, já que Portugal e Costa do Marfim não saíram do 0 a 0 no confronto disputado horas antes.

A visão de Diogo Mainardi sobre o jogo: OUÇA!

O primeiro gol brasileiro foi assinalado pelo lateral Maicon já no segundo tempo. O jogador, eleito o melhor da partida pela Fifa, declarou que um gol em Copa do Mundo era a única coisa que faltava em sua carreira. O outro gol verde-e-amarelo foi marcado por Elano, jogador convocado pelo treinador desde o início de seu reinado na equipe.

Veja galeria de fotos com o gol de Maicon.

Após o confronto, Dunga destacou o desempenho da defesa norte-coreana. Para o treinador, o adversário asiático fez uma 'movimentação quase perfeita', que dificultou muito as ações da equipe.

16/06

PUBLICADA EM 16/6/2010 ÀS 8:47

Seleção retoma treinamentos na parte da tarde

Jogadores terão um dia tranquilo após a vitória na estreia

LANCEPRESS!

Após vencer a Coreia do Norte por 2 a 1 na terça-feira, os jogadores da Seleção Brasileira terão uma quarta-feira tranquila. Para os reservas, haverá um leve treinamento às 16h15 (11h15 de Brasília) no campo da Randburg High School. Os titulares ficarão em recuperação no hotel. Uma entrevista coletiva estava marcada para esta manhã, mas foi cancelada.

O próximo jogo do Brasil é no domingo (20) contra a Costa do Marfim. Assim como a estreia diante dos norte-coreanos, a partida também será realizada em Johannesburgo, às 15h30 (de Brasília). Já o duelo com Portugal, no dia 25, acontecerá na cidade de Durban.

17/06

PUBLICADA EM 17/6/2010 ÀS 8:46

Nilmar considera 'final antecipada' eventual duelo com a Espanha

Para atacante, Brasil e Fúria são as duas melhores seleções do mundo
LANCEPRESS!

A surpreendente derrota da Espanha para a Suíça é assunto entre os jogadores do Brasil, já que o adversário da Seleção nas oitavas de final será o segundo colocado do grupo da Fúria.

Todos davam como certa a classificação dos espanhóis como primeiros de sua chave, porém, com a estreia abaixo do esperado, as chances da atual campeã europeia cruzar com o Brasil nas oitavas aumentou. No outro jogo do grupo, o Chile venceu a seleção de Honduras e divide a liderança com a Suíça.

Nilmar, que atua no Villareal (ESP) não pôde acompanhar a partida da Fúria porque estava treinando no mesmo horário. Apesar da derrota, ele não tira o favoritismo da Espanha e já imagina como será tratado um eventual duelo com o Brasil nas oitavas.

- A Espanha é uma das favoritas, minha opinião não muda, eles têm excelentes jogadores. Se cruzar com o Brasil, vai ser uma final antecipada. Para mim, são as duas melhores seleções do mundo - afirmou o atacante em entrevista coletiva nesta quinta-feira.

Robinho foi outro que falou com os jornalistas no Randburg Hotel, em Johannesburgo. Ele não se preocupa nem com a Espanha, nem com ninguém:

- Não escolhemos adversários. A Espanha é uma grande seleção. Queremos ser campeões do mundo, não importa o adversário.

PUBLICADA EM 17/6/2010 ÀS 8:57

Robinho preparado para mudar 'chip' na Seleção

Convocado como atacante, camisa 11 também pode ser meia

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Robinho veste a camisa 11. Mas também tem feito o papel de camisa 10. Para o atacante, que vem sendo utilizado como armador durante as partidas da Seleção Brasileira, não é problema "trocar o chip" quando é necessário.

Com atuação apagada de Kaká na última terça, contra a Coreia do Norte, Dunga recorreu à tática de recuar Robinho para melhorara armação do Brasil.

- Quando eu estou no ataque, procuro me movimentar próximo da área, para que me deixem na cara do gol. Quando estou mais atrás, busco a bola no pé para deixar os outros na cara do gol. Na hora do jogo, tem de trocar um chip um pouco rápido - comentou o camisa 11, que concedeu entrevista coletiva nesta quinta, em Johannesburgo, ao lado de Nilmar.

O atacante está acostumado com a função graças à formação ofensiva adotada por Dorival Júnior no Santos.

- O Dunga treinou e eu estou adaptado. O Santos joga com três atacantes e eu volto. Eu sou sempre o que mais sai para buscar o jogo, mesmo com dois atacantes, fazendo tabela com Kaká e deixando o Luis centralizado - analisou.

Antes da resposta, Robinho não falou em adaptação plena. Mas deixou claro que vai jogar onde o treinador mandar.

- Para mim, não tem problema. Eu posso jogar na posição do Kaká. Não estou tão adaptado, mas não vejo problema nenhum se o Dunga optar - afirmou.

Robinho deu passe preciso para o gol de Elano, o segundo do Brasil na vitória por 2 a 1 sobre a Coreia do Norte.

PUBLICADA EM 17/6/2010 ÀS 9:29

Presença da família na África é inspiração de Robinho

Mulher e filho do jogador assistiram à estreia no Ellis Park

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Robinho tem uma inspiração especial em Johannesburgo: a família. A mãe, esposa e filho do jogador estiveram no Ellis Park na última terça-feira para ver o atacante de perto na vitória por 2 a 1 da Seleção Brasileira sobre a Coreia do Norte.

- É bom. A família é a base de tudo. Tenho uma família abençoada. Não consegui fazer um gol para meu filho. Estava muito frio, ele não desfrutou do jogo. Mas eles foram pé quentes, espero que continuem dando sorte - afirmou o jogador. O camisa 11 é casado com Vivian. O fruto da união é Robson Júnior, de dois anos. Robinho ainda não aposta que o herdeiro será jogador, mas sonha.
- Eu não ensino ele. Mas ele gosta, não é uma coisa forçada. Ele gosta de futebol. Dizem que canhoto ou é bom, ou perna de pau. Espero que seja bom de bola - brincou Robinho, durante a entrevista coletiva desta quinta-feira.

PUBLICADA EM 17/6/2010 ÀS 11:37

Nilmar espera melhor futebol no domingo

'Vamos estar mais soltos, a tendência é melhorar', diz atacante LANCEPRESS!

Passada a tensão da estreia na Copa do Mundo, os jogadores da Seleção Brasileira já pensa no adversário deste domingo, a Costa do Marfim, pela segunda rodada da fase de grupos. Embora a Seleção africana seja teóricamente um adversário mais qualificado, os atletas brasileiros esperam apresentar um melhor futebol, do que o mostrado contra a Coreia do Norte. É o que garante Nilmar.

- A confiança vai ser diferente. A estreia tem tensão e foi um adversário totalmente atrás da bola. Na próxima partida, vamos estar mais soltos, a tendência é melhorar - disse o atacante.

Embora a média de idade do time brasileira seja a mais elevada da Seleção em Copas, o camisa 21 ressaltou que, para muitos, esta é a estreia em Copas do Mundo

- O primeiro jogo sempre envolve muita tensão, é estreia em Copa para muitos. É um torneio diferente de Eliminatórias e amistosos. Esperamos jogar mais, fazer gols e conseguir a classificação antecipada - completou Nilmar.

O atacante Robinho concordou com o companheiro e também declarou que espera uma subida de rendimento da equipe já no próximo confronto.

- A gente não sabe a formação da Costa do Marfim, mas Acredito que a tendência do nosso time é melhorar a cada jogo - declarou o camisa 11.

PUBLICADA EM 17/6/2010 ÀS 18:30

Brasil tem 26% de chance de pegar a Espanha

Mas, maior probabilidade é de pegar a Suíça

LANCEPRESS!

Para Nilmar, um confronto com a Espanha nas oitavas de final seria uma final antecipada para o Brasil. Porém, no momento, não é a Fúria quem tem a maior chance de pegar a Seleção Brasileira nas oitavas de final, mas sim a Suíça.

Segundo os cálculos do matemático Tristão Garcia, o Brasil tem 83% de probabilidade de se classificar para a próxima fase do Mundial. A chance de se

classificar e pegar a Suíça nas oitavas é de 27%, de pegar a Espanha 26%, já a probabilidade de pegar o Chile é de 24% e a chance de pegar Honduras é de apenas 6%.

- Ainda está bem indefinido. É possível ver que a probabilidade de pegar Suíça, Espanha ou Chile é quase a mesma. Temos que esperar mais para ter uma definição melhor. Só Honduras pode ser descartada - explicou Tristão.

Honduras é justamente a equipe do Grupo H com a menor probabilidade de se classificar para a próxima fase, com apenas 14% de chance de classificação. Chile e Espanha estão com 51% de chance de se classificar. Já a Suíça está praticamente garantida, com 84% de probabilidade de chegar às oitavas de final.

Mesmo assim, para Tristão, pegar a Espanha nas oitavas de final pouco importa para as chances do Brasil ser campeão.

- É mais importante o Brasil se preocupar em ser o primeiro do grupo para fugir de um encontro antecipado com Argentina, Alemanha ou Itália. Seleções fortes que devem ser as primeiras de seus grupos e estariam do mesmo lado da chave do Brasil caso a Seleção fique em segundo do grupo. É muito melhor escapar de um confronto antecipado com eles do que com a Espanha - afirmou.

18/06

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 6:18

Nilmar é opção em alta de Dunga para mudanças ofensivas

Dos últimos 20 gols da Seleção, seis foram feitos pelo atacante

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Nilmar, na teoria, é reserva de Robinho. Mas foi na vaga de Kaká que o atacante entrou a 12 minutos do fim contra a Coreia do Norte, na estreia do Brasil na Copa da África. Eficiente nos treinamentos, o jogador é um dos primeiros da fila à espera de um lugar no time titular.

Dunga não vai mexer contra a Costa do Marfim, no próximo domingo, em Johannesburgo, mas sabe que pode confiar no atacante. Nilmar foi o artilheiro da reta final de preparação da Seleção.

Dos últimos 20 gols marcados pela equipe de Dunga, ele fez seis.

A diferença para os demais só diminuiu porque Nilmar atuou apenas por 51 minutos somados nas últimas três partidas, contra Zimbábue, Tanzânia e Coreia do Norte, nas quais passou em branco: não foi titular em nenhuma delas, assim como no outro amistoso de 2010, diante da Irlanda, em março.

Antes disso, na data da apresentação, em 21 de maio, Nilmar se gabava da autoria de seis dos dez gols recentes do Brasil. O atacante conquistou Dunga de vez com a sequência no fim do ano passado.

Na África do Sul, o atleta agora já é uma opção para os lugares de Luis Fabiano, Robinho e Kaká.

– Eu já tive de jogar como centroavante e aberto. Não tem diferença. Estou à disposição, pronto e preparado – avisou o atacante.

Dos últimos seis gols de Nilmar, quatro foram pelas Eliminatórias, contra Chile e Bolívia, e dois em amistosos, diante de Inglaterra e Omã. Ele foi titular na sequência, só ficando sem balançar redes contra a Venezuela. Agora, o sonho é marcar um gol em um Mundial de Seleções.

– Estrear em Copa do Mundo no primeiro jogo foi um sonho, uma satisfação enorme – disse. – Só estando aqui, vivendo, que você vê a tensão. São milhões de pessoas olhando.

O atacante tem 12 jogos pela Seleção Brasileira na era Dunga, com sete gols marcados. O técnico está atento ao banco de reservas. E quem não render contra a Costa do Marfim que abra bem o olho! Nilmar quer pegar uma das vagas.

– Dos que estão fora, só três podem entrar durante um jogo. Somos 12. Mas a oportunidade vai aparecer para todos – comentou.

Na Copa, todos os jogadores ficam no banco, até os dois goleiros.

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 9:06

Para Julio Baptista, Costa do Marfim será adversário mais difícil

Meia acredita que os africanos atacam a Seleção Brasileira
LANCEPRESS!

Se Luis Fabiano acredita que os jogos contra Costa do Marfim e Portugal serão mais fáceis que a estreia contra a Coreia do Norte, para Julio Baptista não é bem assim. Reserva da Seleção, ele imagina que a partida contra os africanos no próximo domingo será a mais difícil da primeira fase.

Diferentemente dos desconhecidos norte-coreanos, os atletas da Costa do Marfim são bastante conhecidos. Boa parte deles tem experiência no futebol europeu.

- A Costa do Marfim tem uma grande força física, quase todos os jogadores atuam na Europa e sabem jogar. Praticamente não tem segredo nenhum, conhecemos a maioria. Vamos estudar os pontos fortes da seleção deles para tentar neutralizá-los - afirmou Julio Baptista em entrevista coletiva nesta sexta-feira.

A Coreia do Norte praticamente não atacou o Brasil. Com todos os jogadores coreanos atrás da linha da bola, o Brasil teve muita dificuldade para criar bons lances ofensivos. A expectativa é de que a Costa do Marfim ataque mais a Seleção Brasileira, e isso pode ser melhor para o time de Dunga.

- Eu acho que sim, porque sempre que o adversário vem fechado contra o Brasil é mais difícil. Nesses casos, o Brasil tem que manda no jogo. A Costa do Marfim vai vir para o jogo, tentar jogar, e é onde o Brasil vai tentar encontrar os espaços para fazer o gol - complementou Baptista.

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 9:38

Dunga fecha mais um treino da Seleção Brasileira

Treinador comandará um coletivo na tarde desta sexta-feira

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Depois de liberar o acesso da imprensa no jogo-treino dos reservas de quinta-feira, Dunga decidiu que o treino da tarde desta sexta será fechado. Os jornalistas só poderão acompanhar o aquecimento dos atletas e depois terão de deixar o local, quando o treinador irá comandar um coletivo.

Devido às condições do gramado da Randburg School, a Seleção começará a treinar no campo da Saint Sthithians School a partir desta sexta. O novo local fica no bairro de Sandton, em uma área nobre de Johannesburgo.

Esta será a quarta vez que Dunga fechará o treino do Brasil desde que a equipe está na África do Sul. Por ser véspera do jogo contra a Costa do Marfim, a atividade de sábado terá de ser aberta por pelo menos 15 minutos. Esta é uma exigência da Fifa.

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 9:46

Julio Baptista de olho na vaga do velho amigo Kaká

Meia espera chance na equipe titular, mas confia na recuperação do camisa 10 LANCEPRESS!

Na segunda etapa da vitória diante da Coreia do Norte por 2 a 1, Robinho fez a função de Kaká, substituído por Nilmar. O camisa 11 declarou na quinta-feira que pode assumir o papel de meia armador. Nesta sexta-feira, foi a vez de Julio Baptista se colocar à disposição.

- Importante é cada jogador se colocar à disposição do professor, é o pensamento. Como eu, há outros também aqui para ajudar. Eu vou procurar fazer sempre meu melhor para aproveitar as oportunidades. O Kaká atua praticamente na mesma função que eu faço, mas eu estou aqui para ajudar. Estou esperando minha oportunidade para fazer o melhor e, se o professor precisar, eu estou pronto para jogar - afirmou.

- Me sinto preparado, independentemente de quem possa sair. Pode ser o Kaká, ou não, mas me sinto importante para ser utilizado. Eu trabalho para isso, respeitando os outros jogadores, mas quero minha oportunidade. A vontade de jogar é muito grande, mas eu tenho certeza de que, no momento mais oportuno, o professor vai me chamar e eu vou estar preparado. Se cada jogador pensar assim, a Seleção pode ir muito longe - completou.

Julio Baptista e Kaká são velhos conhecidos. Revelados pelo São Paulo, ambos ganharam uma oportunidade na equipe profissional no início de 2000. Apesar de almejar uma vaga entre os titulares de Dunga, Julio confia na recuperação do amigo.

- Eu estou com o Kaká há muito tempo, ele é o mesmo. O período mais duro já passou, quando ele estava fazendo reabilitação, sentia dores. Agora praticamente está superbem, buscando o melhor dele junto com a gente. Está supertranquilo, vai procurar fazer o melhor para a Seleção e, com certeza, vai nos ajudar - finalizou.

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 10:00

Julio Cesar elogia Argentina, mas diz: 'Vai dar samba'

Goleiro do Brasil parabenizou Higuain pelos três gols feitos

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Um dos líderes do grupo brasileiro, Julio Cesar fez elogios ao início de Copa do Mundo da Argentina, principal rival do Brasil. As perguntas sobre os hermanos foram frequentes na entrevista coletiva do camisa 1 na tarde desta sexta, em Johannesburg.

Julio destacou a qualidade de Messi, deu até parabéns para Higuain, que marcou três gols contra a Coreia do Sul na última quinta. Um jornal local estampou a questão: "Vai dar samba ou tango?". Apesar dos elogios, o goleiro brasileiro respondeu ao ser perguntado sobre a manchete:

- É normal que se façam perguntas sobre a Argentina, é uma das rivais, é forte. Mas tenho certeza que no final vai dar samba - sorriu Julio.

O goleiro pregou respeito aos argentinos, que já conquistaram duas vitórias no Mundial.

- A Argentina fez uma grande partida, ganhou com um placar largo. Ela tem de ser respeitada, pela tradição e pelos seus jogadores. O Messi desequilibra, todo mundo sabe disso. É um jogador que tem tudo para brilhar nessa Copa - afirmou.

- Dou parabéns para o Higuain pelos três gols. Deve ser um momento muito especial fazer três gols em um jogo de Copa do Mundo - comentou.

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 11:38

Julio Cesar pede atenção com Drogba

Goleiro falou sobre o rival da partida de domingo

LANCEPRESS!

Drogba ainda é dúvida para ser titular no jogo contra o Brasil, mas a presença do atacante preocupa os jogadores da Seleção Brasileira, como é o caso de Julio Cesar. O goleiro pode ser um dos que mais podem sofrer com a presença do marfinense, considerado um dos melhores centroavantes do mundo.

Embora o camisa 1 brasileiro tenha lembrado que levou a melhor sobre o rival nas oitavas de final da última Liga dos Campeões, ele fez questão de pedir cuidado a defesa brasileira.

- O Drogba eu joguei contra nas oitavas da Liga dos Campeões. Ele praticamente não jogou no primeiro jogo, o Lúcio o anulou. No segundo jogo, teve poucas chances e foi expulso. Mas é um atacante de área, finaliza bem e tem um jeito particular de bater na bola. É preciso atenção - declarou Julio Cesar

O goleiro também comentou sobre outro rival que irá encarar nesta Copa do Mundo: Cristiano Ronaldo. Para ele, o português é superior ao atacante da Costa do Marfim.

- São dois jogadores de estilos diferentes. O Ronaldo é superior ao Drogba. O Cristiano é mais habilidoso e chuta bem - elogiou o camisa 1.

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 18:49

'Rivais' na Seleção, Kaká e Julio Baptista têm trajetórias parecidas

Jogadores, que ocupam mesma posição na Seleção, começaram a carreira no São Paulo

IVO FELIPESÃO PAULO

Desde que convocou a Seleção Brasileira para a disputa da Copa do Mundo, no início de Maio, o técnico Dunga deixou claro que tem uma alternativa para cada posição. Até mesmo Kaká, o craque do time, tem o seu reserva imediato. No caso, é Julio Baptista, que, além de tudo, é amigo de longa data do meia do Real Madrid.

- O Kaká atua praticamente na mesma função que eu faço, mas eu estou aqui para ajudar. Estou esperando minha oportunidade para fazer o melhor e, se o professor precisar, eu estou pronto para jogar - declarou Julio na coletiva desta sexta-feira, em Johannesburg.

O curioso é que os dois podem até ser 'rivais' pela titularidade da Seleção, no entanto têm uma relação de amizade que remonta há mais de dez anos, quando ambos iniciavam suas carreiras.

No dia 25 de janeiro de 2000, o São Paulo entrava em campo para disputar a final da Copa São Paulo de Júnior, no Pacaembu, contra o Juventus-SP. Um ano depois, novamente no feriado de aniversário da cidade de São Paulo, o Tricolor enfrentaria o Roma, de Barueri, pela final do mesmo torneio.

A primeira, marcou a carreira de Julio Baptista, autor de um dos gols da vitória de virada do São Paulo: 2 a 1. Já a outra, foi o pontapé inicial da vitoriosa trajetória de Kaká, a grande esperança do Brasil na caminhada rumo ao hexa. Esse mesmo Kaká, que ainda era Cacá, e fora cortado da sua final de Copa São Paulo para integrar o elenco profissional em jogos da primeira fase do Torneio Rio-São

Paulo. Na ocasião, o Tricolor sagrou-se campeão ao vencer o Botafogo justamente com dois gols de sua nova revelação.

À época técnico nas categorias de base do São Paulo, o ex-jogador Pita, conhece bem os dois atletas e estabelece uma comparação:

- O que sempre marcou o Julio foi a luta, a dedicação... Ele era o primeiro a chegar e o ultimo a sair dos treinos. Já o Kaká é um caso raro de se achar, um garoto culto, educado, de cabeça boa e com futebol - explicou.

Desde início das suas carreiras, os dois sempre foram muito próximos. Dividiam quarto e se reuniam para jogar video game junto com outros jogadores, entre eles Fabio Simplicio, que será defenderá a Roma na próxima temporada europeia.

- Eles se davam muito bem na base, eram amigos, e são até hoje. São dois garotos muito bons, de cabeça muito boa. Não chegaram onde chegaram por acaso - afirmou o ex-treinador da base Tricolor.

Outro ponto que poucos sabem é que Julio Baptista quase chegou a ser dispensado pelo Tricolor.

- O Julio estava em listas de dispensas na base do São Paulo, mas eu resolvi aproveitá-lo porque ele era muito forte. Então resolvi colocá-lo como atacante, pra aproveitar essa virtude. Tanto que hoje ele ainda atua dessa forma - concluiu Pita. Os destinos de Júlio Baptista e Kaká sempre se encontraram no futebol e, felizmente, para o torcedor brasileiro, com títulos. Que isso seja um ótimo presságio para o hexa, na África do Sul, independente de quem seja o titular.

PUBLICADA EM 18/6/2010 ÀS 19:47

Os números da 'disputa' no meio de campo do Brasil

Kaká e Julio Baptista: uma vaga apenas no meio de campo

LANCEPRESS!

Julio Baptista declarou na manhã desta terça-feira estar pronto para jogar, caso Kaká precise ser substituído na Seleção Brasileira. Mas como é o desempenho dos dois com a amarelinha?

Kaká, o titular da posição, até o momento, disputou 77 jogos com a camisa da Seleção, e marcou 26 gols. Alguns deles importantes, como na final da Copa das Confederações de 2005, contra a Argentina. Além disso, ele é o principal artilheiro da Seleção, dentre os convocados, superando, inclusive, Luís Fabiano. Já Julio Baptista não fica atrás no quesito importância de seus tentos, apesar de ter marcado bem menos que o companheiro (oito vezes em 79 jogos). Em 2007, abriu o caminho para a goleada brasileira, novamente sobre os argentinos, marcando um belo gol.

Nos títulos com a amarelinha, o jogador do Real Madrid conquistou a Copa do Mundo em 2002, ainda como reserva, e foi titular e peça-chave na conquista de duas Copas das Confederações, em 2005 e em 2009. Enquanto isso, o jogador da Roma, além de ter participado das duas últimas conquistas de Kaká, foi fundamental na conquista de duas Copas América, em 2004 e em 2007.

19/06

PUBLICADA EM 19/6/2010 ÀS 7:15

Faminto como um leão, Fabuloso é a fera brasileira

Apesar do jejum, atacante foi à Copa do Mundo para ser o rei da área

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOAHANNESBURGO

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOAHANNESBURGO

Luis Fabiano foi à Copa do Mundo para ser o rei da área na Seleção. Mas o Fabuloso está faminto, louco para reencontrar a rede, sua presa preferida. Já são seis jogos em branco, no pior jejum do camisa 9 e um dos piores entre os atacantes recentes pelo Brasil. E não há lugar mais indicado para sua fome terminar: África do Sul, terra habitada pelo leão, o rei dos animais. Os brasileiros já viram de perto a fome dos animais durante a Copa das Confederações de 2009, quando visitaram o Lion Park, localizado a cerca de 30km de Johannesburgo. Deu sorte, e deu fome. O Fabuloso terminou como artilheiro do torneio, com cinco gols, e o Brasil conquistou o título na África. A reserva conta com cerca de 85 leões, inclusive o leão branco, raro no mundo. O contato é próximo: de dentro dos carros, é possível ver os adultos de perto. As feras chegam a tocar nos veículos. Em outro campo, os filhotes interagem com turistas. Ontem, um deles brincou de bola, levada pela reportagem do LANCE!. O pequeno leão não largou o brinquedo, que será objeto de desejo do Fabuloso contra “Os Elefantes”, como é conhecida a Costa do Marfim adversário brasileiro, neste domingo.

Leia mais:

- Os números da 'disputa' no meio de campo do Brasil
- Brasil x Costa do Marfim terá árbitro francês
- Costa do Marfim treina em palco de massacre
- Números da Seleção comprovam eficiência da saída pela direita
- 'Rivais' na Seleção, Kaká e Julio Baptista têm trajetórias parecidas

Um leão não ataca um elefante, a não ser que este esteja perdido, longe do bando.

Luis Fabiano terá de ser preciso e esperto no Soccer City para saciar a fome. O leão, no auge da juventude, é agressivo, ágil, feroz e tem prazer pela caça. Aos 29 anos, o Fabuloso se sente assim, em sua primeira Copa. Confiante, o atacante sabe que o jejum irá terminar.

O camisa 9 tem trabalhado e não se acomoda, como faz um leão mais velho, que apenas protege a família enquanto as leoas vão em busca das presas para “marido e filhos”.

Leões são os reis por estarem no topo da cadeia alimentar – não é caçado por outras feras. Sociáveis, eles convivem em grupos de até 40, com um único macho. O elenco da Seleção vai depender apenas de 23, sem fêmeas, para triunfar no Mundial. Mas é no alto, onde estão os leões, que o Fabuloso pretende estar no dia 11 de julho, data da final da Copa do Mundo. De preferência, com a artilharia para festejar.

Até lá, as presas estão soltas na África do Sul. É a hora de matar a fome de gols, Luis Fabiano!

O que é?

Lion Park (Parque do Leão)

Entre Pretória e Johannesburgo (AFS)

1966 Ano de fundação

O parque foi fundado em novembro

de 1966 e está localizado entre Pretória e Johannesburgo

30 reais

é o valor da entrada no parque

Divisões

É uma reserva de animais em que os leões são a principal atração. Há área para herbívoros, como zebras e girafas. Na área dos carnívoros, hienas e cheetas podem ser vistas, protegidas por grades. Já os leões ficam em outros quatro campos, onde

só é permitido andar com carro particular e com vidros fechados. Os animais podem tocar nos veículos. Em outra parte do parque, os turistas podem brincar com os filhotes de leões. A maioria dos felinos do parque é nativo de Moçambique, Zimbábue e Botswana.

PUBLICADA EM 19/6/2010 ÀS 7:26

Luis Fabiano luta contra maior jejum dos atacantes recentes

Ronaldo, entre 2004 e 2005, passou sete jogos sem marcar. História vai se repetir?

BRUNO QUARESMASÃO PAULO

BRUNO ULIANASÃO PAULO

Luis Fabiano terá de fazer um gol contra a Costa do Marfim, amanhã, para não ser obrigado a ficar com o maior jejum recente de um atacante titular da Seleção Brasileira: sete jogos. Ele está empatado com Ronaldo, outro camisa 9 que também ficou seis partidas sem balançar as redes.

A diferença é que o Fenômeno passou um ano em branco, entre outubro de 2004 e 2005. Já o Fabuloso não marca desde setembro do ano passado, contra a Argentina, período que compreende quase nove meses sem vencer um goleiro.

Além de Ronaldo, a reportagem do LANCENET! levantou os números de outros cinco atacantes que atuaram recentemente na Seleção Brasileira: Serginho Chulapa, Careca, Bebeto, Romário e Adriano. Entretanto, nenhum deles ficou tanto tempo sem encontrar o caminho das redes atuando como titulares.

O baixinho Romário chegou a ficar oito jogos sem marcar, porém, em duas dessas partidas, o ex-camisa 11 não começou jogando e entrou apenas nos minutos finais. Careca foi outro que sustentou um jejum de sete jogos, mas em alguns deles, porém, também começou no banco e entrou no decorrer da partida, não atuando os 90 minutos.

Já Chulapa e Bebeto nunca deram margens para críticas: no máximo ficaram quatro jogos sem fazer gols. Adriano, apesar de ser contestado por sua conduta extra-campo, também não decepcionou quando vestiu a amarelinha e o máximo que ficou foi apenas cinco jogos sem alterar o placar.

Com a palavra - Serginho (Ex-atacante da Seleção)

Precisa ter mais calma, né?

Acho que isso é mais paciência, não dura para sempre. Quando sair o primeiro gol, sai o segundo, terceiro, quarto... Luis Fabiano tem capacidade. Se ficar desesperado, complica. Ele vai sair do jejum, tenho certeza. Centroavante vive de gols, todos passam por isso. Ele vem de uma lesão, até pegar o ritmo novamente é mais complicado, mas ele vai sair dessa. Logo, logo, está aí fazendo a alegria do povo. Ele fez uma baita campanha nas Eliminatórias, que não é fácil.

Jejum de Ronaldo

13/10/04 - BRASIL 0x0 Colômbia - Eliminatórias

17/11/04 - Equador 0x1 BRASIL - Eliminatórias

27/3/05 - BRASIL 1x0 Peru - Eliminatórias

30/3/05 - Uruguai 1x1 BRASIL - Eliminatórias

17/8/05 - Croácia 1x1 BRASIL - Amistoso

4/9/05 - BRASIL 5x0 Chile - Eliminatórias

12/10/05 - BRASIL 3x0 Venezuela - Eliminatórias

Jejum de Luis Fabiano

14/10/09 - BRASIL 0 x 0 Venezuela - Eliminatórias

14/11/09 - BRASIL 1 x 0 Inglaterra - Amistoso

17/11/09 - BRASIL 2 x 0 Omã - Amistoso
 02/06/10 - BRASIL 3 x 0 Zimbábue - Amistoso
 07/06/10 - BRASIL 5 x 1 Tanzânia - Amistoso
 15/06/10 - BRASIL 2 x 1 Coreia do Norte - Copa do Mundo
 20/06/10 - BRASIL x Costa do Marfim - Copa do Mundo

Outros atacantes

Adriano

O maior jejum do Imperador Adriano com a camisa canarinho foi de cinco jogos entre os anos de 2009 e 2010.

Bebeto

O máximo que Beбето ficou sem marcar pela Seleção Brasileira foram quatro jogos, em 1998.

Romário

O Baixinho teve um jejum de oito jogos sem gols entre 1988 e 1989, mas não foi titular em todas as partidas, ficando no banco em duas delas.

Careca

Entre os anos de 1984 e 1985, Careca ficou sete jogos sem marcar, mas foi reserva na maioria deles

Serginho Chulapa

Serginho Chulapa não passou mais que três jogos sem balançar redes com a camisa amarelinha.

PUBLICADA EM 19/6/2010 ÀS 12:00

Gilberto Silva treina e pode garantir escalação

Após ficar fora da atividade de sexta-feira, volante treinou neste sábado

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

O volante Gilberto Silva participou normalmente da primeira parte do treino deste sábado, no Saint Stithians College, em Johannesburgo. O jogador, que sentiu uma pancada no tornozelo, foi substituído por Josué no treino de sexta-feira. Assim, ele pode garantir escalação para o jogo de domingo, às 20h30 (15h30 de Brasília), no Soccer City, contra a Costa do Marfim.

No treino deste sábado, Gilberto Silva foi o último a descer para o campo, causando uma certa expectativa sobre sua presença no jogo. Ele participou da tradicional rodinha de bobo.

O treino deste sábado não foi realizado no Soccer City, local da partida de domingo, por determinação da Fifa, que optou por preservar o gramado. A Costa do Marfim também teve de transferir seu treino.

PUBLICADA EM 19/6/2010 ÀS 14:13

Gilberto Silva é liberado, mas Dunga fala em surpresa

Após testar Josué na última sexta-feira, treinador manteve mistério sobre equipe titular

ALEXANDRE LOZETTIENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Gilberto Silva treinou neste sábado e está liberado para encarar a Costa do Marfim. Mesmo assim, Dunga avisou que surpresas podem acontecer na escalação do Brasil neste domingo, no Soccer City. Na última sexta, Josué foi testado no meio de campo, ao lado de Felipe Melo, Elano e Kaká.

O técnico ficou irritado com a divulgação de fotos do treino secreto de sexta. A reportagem do LANCENET! , assim como outros veículos de comunicação,

flagrou Josué com o colete de titular na segunda parte da atividade m Johannesburgo.

- Vai ter de esperar amanhã (para saber a escalação). Pode ter uma surpresa. Mas aí coloca os caras lá em cima para tirar foto. Pode até cair do prédio e se machucar - ironizou o treinador da Seleção.

O médico da CBF, José Luis Runco, afirmou que todos os atletas estão aptos para pegar a Costa do Marfim.

- Os atletas estão todos liberados para a partida - comentou, após a entrevista de Dunga neste sábado, no Soccer City.

PUBLICADA EM 19/6/2010 ÀS 14:45

Má fase de Kaká e Luis Fabiano não tira o sono de Dunga

Técnico mostra confiança na recuperação de ambos

LANCEPRESS!

Dois fatores em que os brasileiros costumavam depositar suas esperanças para esta Copa do Mundo, agora, se tornaram motivo de preocupação e desconfiança por parte da torcida canarinho.

A ausência das arrancadas de Kaká e dos gols de Luis Fabiano preocupam. O meia passou boa parte da temporada parado, devido à uma contusão no púbis, enquanto o atacante passa por um jejum que já chega a seis jogos sem balançar a rede adversária.

Entretanto, o técnico Dunga mostrou confiança em ambos na coletiva realizada neste sábado, véspera do jogo contra a Costa do Marfim, especialmente em Luis Fabiano.

- O Luis vem de uma lesão, mas está trabalhando forte. Ele está trabalhando para a equipe. Artilheiro é assim. No momento certo, fará os gols que a equipe precisa - afirmou o comandante.

Sobre Kaká, Dunga também mostrou-se consciente da situação do craque, afirmando que tudo está sendo feito com calma e de forma planejada, para que, no momento ideal, Kaká volte a jogar tudo aquilo que o torcedor brasileiro espera.

- O Kaká, todo mundo sabe que vinha em um período sem jogar. Então nós fizemos um planejamento com a parte médica, a parte física, pois já era previsível que ele não ia jogar os 90 minutos. O mais importante era ele fazer as arrancadas que fez - disse Dunga, acerca do desempenho do madrilista na partida contra a Coreia do Norte. Ele ainda completou.

- A tendência é ele crescer mais nesse jogo. Dependendo do ritmo, vamos ver se ele suporta os 90 minutos. Depende da intensidade do jogo - concluiu o técnico da Seleção Brasileira.

PUBLICADA EM 19/6/2010 ÀS 18:41

Conhecidos, Dunga e Eriksson trocam elogios

Treinadores de Brasil e Costa do Marfim estiveram lado a lado na Fiorentina

LANCEPRESS!

Os técnicos Dunga e Sven-Goran Eriksson já se conhecem há pelos menos 22 anos. Neste domingo, os dois se reencontram no Soccer City, como adversários e lado a lado. Um estará no banco de reservas do Brasil, enquanto que o outro no comando da Costa do Marfim. Eles já estiveram juntos pela Fiorentina (ITA).

Na temporada de 1988-89, o treinador sueco comandou Dunga, então volante, na equipe italiana. Eriksson, aliás, indicou o brasileiro e rasgou elogios ao ex-atleta.

- O Dunga já sabia tudo de futebol quando o treinei, era muito inteligente como jogador, está fazendo um ótimo trabalho para o Brasil - destacou.
 - É uma equipe com classe, muita técnica, mas um time que morde. Penso que é um estilo moderno. Dunga está trabalhando muito bem - completou.
- Eriksson tem 62 anos e trabalhou na Fiorentina de 1987 a 89. Já Dunga, aos 46, autou pela equipe da Itália de 1988 até 92. Os dois, aliás, falando italiano até hoje, idioma usado em algumas perguntas na coletiva deste sábado, no Soccer City. O brasileiro, que falou antes do sueco em Johannesburgo, elogiou a organização tática da equipe da Costa do Marfim. Eriksson assumiu a seleção africana justamente para disputar a Copa do Mundo.
- O Eriksson foi meu treinador na Fiorentina. Já se passou muito tempo, ele é um treinador muito preparado. Saber o que ele vai preparar é difícil. É uma equipe organizada, bem montada taticamente. Eles jogam um bom futebol - elogiou Dunga.

20/06

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 6:10

Kaká: chegou a hora do camisa 10 acordar!

Craque da Seleção e já eleito o melhor do mundo, Kaká espera 'desencantar' em Copas

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Kaká entra em seu segundo jogo nesta Copa do Mundo com um desafio. Aos 28 anos, deveria estar no auge técnico. Mas, contra a Costa do Marfim, ele chega a um momento limítrofe na carreira: será um jogador que marcará a sua participação em Mundiais ou um grande fracasso?

Por mais que Kaká ainda possa mostrar muito até a fim da Copa, existe uma desconfiança dos brasileiros. Em seu primeiro Mundial, o do pentacampeonato, em 2002, ele entrou em campo apenas uma vez, no segundo tempo do jogo contra a Costa Rica. Na final, porém, ficou esperando autorização para entrar no jogo contra a Alemanha, mas a partida acabou antes. Já em 2006, o craque fez um gol contra a Croácia. Depois, atuações apagadas contra Austrália, Japão, Gana e França.

Na estreia do Brasil na Copa de 2010, teve uma atuação abaixo da crítica, justificada pela falta de ritmo de jogo após meses de inatividade.

O fato é que Kaká vem devendo há muito tempo. A temporada 2008/2009 foi a sua última pelo Milan (ITA). E ele não brilhou. Algumas dores no joelho e uma lesão no pé foram a justificativa. Na última temporada, chegou motivado ao Real Madrid (ESP), após conquista da Copa das Confederações, mas ficou escondido na sombra de Cristiano Ronaldo, mesmo antes das lesões que sofreria no púbis e na coxa esquerda.

No início da preparação para a Copa, ele chegou a ser poupado.

Inevitavelmente, sua situação remete a outro ídolo são-paulino, com o qual chegou a ser comparado no início da carreira: Raí. Ele foi convocado pela primeira vez em 1987. Não brilhou e só voltou a vestir a Amarelinha em 1990, após a Copa, quando já se destacava no São Paulo.

Em 1991, com a chegada de Carlos Alberto Parreira, assumiu a camisa 10, mas começou a ter um declínio técnico no fim de 1993. Mesmo assim, segurou a posição de titular no início da Copa. Suas atuações ruins, matando a criação da

equipe, fizeram com que Parreira colocasse o volante Mazinho em seu lugar. E o time melhorou.

Melhor do mundo duas temporadas atrás, chegou o limite para que Kaká mostre a todos sua real qualidade na hora da verdade.

Números de Kaká na estreia:

Finalizações: 1

Passes certos: 40

Perdas de bola: 3

Faltas recebidas: 2

Dribles: 2

Cruzamentos errados: 6

Viradas de jogo: 3

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 10:56

Possível expulsão de Felipe Melo é motivo de aposta

Se volante receber cartão vermelho, site pagará R\$ 17

LANCEPRESS!

Em todos os jogos da Copa é possível fazer apostas nos placares das partidas.

Porém, para o duelo entre Brasil e Costa do Marfim, existe uma nova modalidade de aposta. Se Felipe Melo for expulso de campo, o portal Betsson.com pagará R\$ 17 para cada real jogado.

Para vencer a partida, o Brasil é favorito. O site paga R\$ 1,65 em caso de triunfo da Seleção contra R\$ 5,85 para uma vitória da Costa do Marfim.

Entre outros tipos de aposta, também é possível arriscar quem vai fazer o primeiro gol do jogo. Robinho é o favorito a balançar redes. O portal paga R\$ 3,20 para cada real apostado em um gol do camisa 7. Na sequência vêm Kaká e Drogba com R\$ 4 e R\$ 4,20, respectivamente.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 14:38

Brasil encara a Costa do Marfim sem novidades

Volante Gilberto Silva está confirmado como titular

LANCEPRESS!

Assim como já era esperado, o técnico Dunga escalou a equipe titular da Seleção Brasileira para a partida contra a Costa do Marfim, neste domingo, no Estádio Soccer City, sem novidades. Há poucos minutos, a Fifa divulgou a escalação oficial e o volante Gilberto Silva está confirmado.

Durante a semana, o LANCENET! flagrou o treino secreto brasileiro e ficou constatado que o volante Josué treinava entre os titulares, já que Gilberto Silva sentiu uma pancada no tornozelo. Entretanto, no treino seguinte, aberto para a imprensa, o volante treinou novamente entre os 11 principais e foi confirmado para a partida.

O Brasil entra em campo com Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Elano e Kaká; Robinho e Luis Fabiano.

Na Costa do Marfim, o astro Drogba, atacante do Chelsea (ING), está confirmado e fará a sua estreia como titular na Copa do Mundo. No primeiro jogo, contra Portugal, o principal jogador marfinense começou no banco.

O Brasil encara a Costa do Marfim pela segunda rodada da Copa do Mundo. Caso vença, a Seleção já estará classificado para as oitavas de final do Mundial. Na sexta-feira, os comandados de Dunga enfrentam Portugal no jogo que pode valer a primeira colocação no grupo G.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 17:19

Luis Fabiano brilha e Brasil bate a Costa do Marfim

Leão da Seleção Brasileira desencanta, time joga bem e não dá chance para a zebra ou Elefante...

THIAGO PERDIGÃO SÃO PAULO

Elefante? Zebra? Que nada! Quem manda é o Leão! Ou melhor, "Luis Fabilion" como este LANCENET! publicou no sábado. A Fera da Seleção Brasileira descartou neste domingo, quebrou um jejum de seis jogos sem marcar pelo Brasil, e comandou o time na vitória por 3 a 1 sobre a Costa do Marfim, no Soccer City, em Johannesburgo (AFS), jogo que classificou o time para as oitavas de final da Copa do Mundo.

E o camisa 9 da Seleção desencantou em grande estilo. No primeiro tempo, fez um belo gol, chutando com força, após passe de Kaká. O segundo tento foi ainda mais bonito: ágil como um leão, deu dois chapéus - dominando uma das vezes como o braço, é verdade -, antes de finalizar para a rede do goleiro Barry. Depois do lance do segundo gol, Luis Fabiano mostrou que tem moral: em conversa com o árbitro Stephane Lannoy, fez gestos dizendo que a bola tinha batido em seu peito. Aos risos, o francês concordou com a cabeça.

O terceiro gol brasileiro também foi bonito. Em boa jogada de Kaká, Elano se antecipou a zaga marfinense e só tocou para as redes. Com o tento deste domingo, o camisa 7 também chegou a dois e empatou com Luis Fabiano e Forlán, na vice-artilharia da Copa do Mundo. A nota triste é que o meia brasileiro recebeu uma forte pancada de Tiotê e teve de deixar o campo.

Sem surpresas, o Brasil entrou em campo com Gilberto Silva, que durante a semana sentiu dores no tornozelo. O time sofreu no começo devagar, como contra a Coreia do Norte, na estreia. Defensiva, a Costa do Marfim esperava a Seleção, sonhando com um contra-ataque.

Apesar de ainda estar claramente longe de seu melhor momento, Kaká conseguiu espaços e brilhou. Aos 25 minutos, o camisa 10 fez bela jogada no meio de campo e tocou para Luis Fabiano, que recebeu sozinho e só soltou a bomba na saída de Barry. Muita festa para o Leão brasileiro, que não marcava há seis jogos.

No segundo tempo, só deu Brasil! Logo aos cinco minutos, Luis Fabiano brilhou de novo. Recebeu a bola na entrada da área, chapelou dois adversários e fez a festa para a Seleção. Aos 17, Elano fechou o placar após belo passe de Kaká. Em grande desvantagem, a Costa do Marfim começou a bater. Tiotê pegou Elano e o tirou de campo. Depois foi a vez de Keita entrar com força em Maicon. Sobrou tensão! Nervoso, sobrou para Kaká, que acabou expulso.

A Costa do Marfim ainda diminuiu aos 34 minutos. Em nova falha de marcação, Drogba entrou sozinho pelo meio da zaga brasileira e cabeceou sem problemas para o gol de Julio Cesar.

Depois de decepcionar na estreia, o Brasil conseguiu apresentar um futebol de qualidade. E contra um adversário de respeito. Se não é uma das favoritas ao título, a Costa do Marfim é, talvez, a melhor equipe da África e esperança do continente para brilhar na Copa.

Agora a Seleção Brasileira entrará em campo para garantir o primeiro lugar do Grupo G. O último adversário desta primeira fase é Portugal, que nesta segunda-feira enfrentará a Coreia do Norte. O duelo entre Brasil e os portugueses está marcado para a próxima sexta, às 11h, em Durban.

FICHA TÉCNICA:**BRASIL 3 X 1 COSTA DO MARFIM****Estádio:** Soccer City, Johannesburgo (AFS)**Data/hora:** 20/6/2010 - 15h30 (de Brasília)**Árbitro:** Stephane Lannoy (FRA).**Auxiliares:** Eric Dansault (FRA) e Lauren Ugo (FRA)**Público:** 84.455 pessoas**Cartões amarelos:** Tiéné e Keita (CDM)**Cartão vermelho:** 43'/2ºT - Kaká (BRA)**GOLS:** 25'/1ºT - Luis Fabiano (1-0); 5'/2ºT - Luis Fabiano (2-0); 17'/2ºT - Elano (3-0); 34'2º T - Drogba (3-1)**BRASIL:** Júlio César, Maicon, Lucio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Elano (21'/2ºT - Daniel Alves) e Kaká; Robinho (47'/2ºT - Ramires) e Luis Fabiano. Técnico: Dunga.**COSTA DO MARFIM:** Barry, Demel, Zokora, Kolo Touré e Tiéné; Tiotê, Yaya Touré, Ebouê (26'/2ºT - Romaric) e Dindanê (8'/2ºT - Gervinho); Kalou (21'/2ºT - Keita) e Drogba. Técnico: Sven Göran-Ericksson.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 17:43

Fifa elege Luis Fabiano como melhor jogador da partida

Atacante marcou dois gols na vitória por 3 a 1 sobre a Costa do Marfim

LANCEPRESS!

Depois de ficar seis jogos sem marcar gols pela Seleção Brasileira, o atacante Luis Fabiano desencantou neste domingo, na vitória por 3 a 1 contra a Costa do Marfim, no Soccer City, em Johannesburgo.

Confira também:

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 17:45

Luis Fabiano: 'Foi mão santa, de Deus'

No segundo gol brasileiro, Fabuloso dominou com o braço

LANCEPRESS!

O grande destaque da vitória brasileira sobre a Costa do Marfim, neste domingo, foi Luis Fabiano, autor de dois gols. O segundo, aliás, um golaço dando chapéu em dois defensores marfinenses, mas com um detalhe: na hora do domínio, a bola bateu no braço do Fabuloso.

- Foi mão involuntária, foi santa, de Deus (risos). Como é involuntária, valeu a pintura do gol - brincou o atacante, que ainda disse que este foi um dos gols mais belos de sua carreira.

Luis Fabiano brilha e Brasil está nas oitavas

Luis Fabiano atravessava um jejum de seis jogos sem marcar pela Seleção Brasileira e hoje desencantou, marcando duas vezes e sendo considerado o melhor campo pela Fifa após a partida. Apesar disso, o centrovante preferiu não prever quantos gols irá fazer nesta Copa.

- Meta eu não tenho, mas vou estar lutando para dar alegria ao torcedor brasileiro - comentou o camisa 9.

Com dois gols em dois jogos, Luís Fabiano está entre os vice-líderes na luta pela artilharia da Copa, atrás apenas do argentino Higuaín, que marcou três vezes.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 18:04

Julio Cesar lamenta cartão vermelho de Kaká

Goleiro quer que a Seleção pare de tomar gols nesta Copa
LANCEPRESS!

O goleiro da Seleção Brasileira Julio Cesar tentou separar Kaká da confusão no lance que terminou com a expulsão do camisa 10, neste domingo, no segundo tempo da vitória de 3 a 1 sobre a Costa do Marfim. Julio lamentou o cartão vermelho que o meia recebeu, tornando-o um desfalque do Brasil para a partida contra Portugal.

- Eu peguei o Kaká, tirei ele, levei ele lá para o meu gol. Ele falou que não fez nada. Quando o juiz veio na nossa direção, ele falou: "Ele vai me expulsar". Conhecendo o Kaká, ele não deve ter feito nada, mas no clima do jogo o juiz expulsou ele - declarou o goleiro.

Apesar da expulsão, Julio disse estar contente com o desempenho da Seleção. Fez apenas uma ressalva: lembrou que a equipe tomou mais um gol nesta Copa do Mundo. Na estreia, diante da Coreia do Norte, a defesa do Brasil também foi vazada, mas a equipe venceu o jogo por 2 a 1.

- A gente sai satisfeito. Tomamos um golzinho chato que dói no coração. Temos que corrigir, para chegar na próxima fase e não bobear - opinou o camisa 1.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 18:10

Fabuloso: um gol para Pelé e Maradona não colocarem defeito

Golaço do atacante contou com habilidade e também uma mão salvadora
BRUNO ANDRADESÃO PAULO

Aos seis minutos da etapa final, Luis Fabiano domina a bola com a mão, aplica um chapéu em Zokora, domina novamente com o braço, dá outro lençol em Koulo Touré, e bate forte de esquerda, sem chance para o goleiro Barry. Um gol para Pelé e Maradona não colocarem defeito.

- Para o gol ficar mais bonito tinha que ter um toque duvidoso. Os toques (na mão e no braço) foram involuntários. Acho que foi um dos gols mais bonitos da minha carreira. Fazer um assim na Copa do Mundo é espetacular - garantiu Fabuloso. Autor também do primeiro gol da vitória brasileira por 3 a 1 diante da Costa do Marfim, o atacante marcou um golaço que lembrou lances marcantes dos dois principais nomes do futebol mundial: Pelé e Maradona.

Na final Copa do Mundo de 1958 diante da Suécia, Pelé entrou para História com gol antológico. Após receber um lançamento da esquerda, ele chapelou o defensor e, sem deixar a bola bater no chão, acertou belíssimo chute. Com a vitória por 5 a 2, a Seleção sagrou-se campeã mundial pela primeira vez.

Maradona, 28 anos depois, na Copa do Mundo do México, não deixou por menos e também ganhou os holofotes. Mas não pela plástica do gol, e sim pela malandragem. Nas quartas de final contra a Inglaterra, o argentino marcou um gol de mão, conhecido posteriormente como "La mano de Dios" (A mão de Deus). Guardadas as devidas proporções, Fabuloso uniu a habilidade de Pelé e o oportunismo de Maradona. Com os dois gols em cima da Costa do Marfim, o atacante tornou-se o maior artilheiro da "Era Dunga" com 21 gols. Quem será a próxima vítima? Se cuida, Portugal!

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 18:47

Julio Cesar sai satisfeito com a Seleção

Mesmo assim, goleiro acredita que equipe tem que corrigir erros

LANCEPRESS!

O goleiro Julio Cesar saiu de campo satisfeito com a atuação da Seleção Brasileira na vitória por 3 a 1 contra a Costa do Marfim. Mesmo assim, o jogador acredita que a Seleção deve trabalhar para não cometer os mesmos erros da partida deste domingo.

- Depois de uma estreia nervosa, com muita ansiedade, a gente sai satisfeito. Tomamos um golzinho chato que dói no coração. Temos que corrigir, pra chegar na próxima fase e não bobear - afirmou

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 18:52

Elano: 'Farei de tudo para estar em campo contra Portugal'

Médico da Seleção está otimista quanto à lesão do volante

LANCEPRESS!

A entrada de Tioté em Elano foi feia e preocupante. Com muitas dores no tornozelo direito, o meia foi substituído por Daniel Alves e deixou o campo sem poder colocar o pé no chão. Mesmo assim, ele garante que irá se desdobrar para enfrentar Portugal, na sexta-feira.

- Vou fazer de tudo para estar em campo. Estou com um pouco de dor, mas é a minha única Copa do Mundo. Se estiver 100%, vou estar em campo. Estou pronto para outra. Amanhã vou acordar bem melhor - minimizou o camisa 7, autor do terceiro gol da vitória por 3 a 1 contra a Costa do Marfim.

- Não nos parece nada de grave. Acredito que ele vá participar normalmente do próximo jogo, mas vamos aguardar. Ele vai sair capegando um pouco, mas sem problemas. A princípio, ele não preocupa para a próxima sexta-feira. Nem ele e nem ninguém - garantiu.

Elano, que apareceu mancando na zona mista, aproveitou para reclamar do árbitro francês Stephane Lannoy, que perdeu o controle do jogo.

- O juiz poderia ter sido mais rígido, nem falta ele marcou. Quando saí, estava vendo pela TV que ele (Tioté) deu mais uma entrada no Robinho e poderia ter sido expulso. Não foi de má fé, foi excesso de força - afirmou.

Comemoração diferente

Ao marcar o terceiro gol do jogo - o seu segundo na Copa do Mundo -, o jogador tirou e mostrou as duas caneleiras para a câmera de TV. Nelas estavam os nomes de suas duas filhas: Maria Teresa e Maria Clara.

- Minha família estava no estádio, veio só para esse jogo. Se Deus quiser virão para a final também - disse.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 19:17

Kaká se recusa a falar de sua expulsão

'As imagens falam mais do que qualquer palavra', afirma

LANCEPRESS!

Kaká, o craque da Seleção Brasileira, foi expulso na partida deste domingo contra a Costa do Marfim, em vitória do Brasil por 3 a 1. O árbitro aplicou o segundo cartão amarelo no meia, após trombada com Kader Keita em lance, no mínimo, controverso.

Após a partida, o craque, visivelmente contrariado com o cartão vermelho recebido, se recusou a falar sobre o lance.

- Vocês viram as imagens, e elas falam mais do que qualquer palavra. Não farei nenhum comentário sobre a expulsão ou o juiz - disse Kaká.

- O clima ficou quente no final do jogo. Jogadas desleais aconteceram, aí já não fica um jogo legal nem para quem está em campo, nem para quem está assistindo
- completou o meia.

Essa foi a terceira expulsão da carreira do madrilista, que havia levado cartão vermelho duas vezes quando atuava pelo São Paulo. A primeira, em uma partida contra o Santos, em 2002, e a outra em 2003, em partida frente ao Goiás.

Curiosamente, em sua primeira partida com a camisa da Seleção, contra a Bolívia, em 2002, Kaká recebeu cartão amarelo em poucos minutos que ficou em campo. A despeito do ocorrido, Kaká comemorou o fato de ter atuado bem, assim como toda a Seleção, garantindo assim a classificação para a próxima fase da Copa do Mundo, com uma rodada de antecedência.

- Estou muito feliz por minha atuação e com a da Seleção. É muito positivo termos conseguido classificar com antecedência no grupo da morte - concluiu.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 19:30

Dunga elogia time e enaltece atuação de Luís Fabiano

Treinador comentou sobre o excesso de faltas e cartões na partida

LANCEPRESS!

Depois de uma fraca atuação na vitória por 2 a 1 sobre a Coreia do Norte, na estreia da Copa do Mundo, o Brasil calou todas as críticas e venceu com tranquilidade a Costa do Marfim por 3 a 1 neste domingo, no Soccer City, em Johannesburgo.

Além da classificação antecipada para as oitavas de final, a Seleção Brasileira ainda contou com o belo desempenho do atacante Luís Fabiano, que marcou dois gols após ficar seis jogos sem balançar a rede adversária.

Após o jogo, o técnico Dunga comentou a bela atuação do camisa 9 e a ansiedade do jogador em voltar a fazer gols pelo Brasil.

- Eu confio em todos os jogadores da Seleção Brasileira como confio no Luís Fabiano. Ele estava tenso, ansioso, e a gente tentava tirar essa tensão dele e dar confiança para ele, porque o momento dele ia chegar, como chegou - disse o treinador.

O comandante também comentou sobre a diferença entre os dois primeiros adversários do Brasil nesta Copa, que estreou contra a Coreia do Norte e enfrentou a Costa do Marfim, neste domingo.

- O primeiro jogo é difícil porque tem mais ansiedade. Foi melhor. No primeiro pegamos uma equipe que marcava mais, com uma boa disciplina tática, mas não era tão forte fisicamente. Agora pegamos uma equipe mais forte e que atacava mais, isso deu mais espaço e facilitou para ter tranquilidade na hora de finalizar - afirmou.

O lado negativo da partida ficou por conta do excesso de faltas e cartões. Foram três amarelos para o time africano e dois para o Brasil, ambos para Kaká, que foi expulso de forma rigorosa no final do segundo tempo depois de dar uma suposta cotovelada no adversário.

- Desde que a gente chegou a gente conversa com os jogadores. O que eu peço é para jogar firme, mas nunca bater nem revidar, é jogar futebol, fazer o que a Seleção sabe fazer de melhor. Se a gente bater, falar muito a gente perde o foco e não atinge nosso objetivo - finalizou.

A Seleção Brasileira volta a jogar nesta sexta-feira, às 11h em Durban, contra Portugal, sem contar com Kaká, que está suspenso e possivelmente Elano, que

tomou uma pancada no tornozelo direito e será avaliado pelo departamento médico brasileiro.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 19:31

Dunga questiona a expulsão de Kaká

Técnico ironiza cartão vermelho recebido pelo camisa 10

LANCEPRESS!

- Foi injusta. Pelo jeito é premiado o jogador que faz a falta e o que dribla é punido. Isso ia ser bom para mim, que ia fazer falta toda hora e ninguém ia falar nada, ia ficar tudo bem.

A frase acima foi dita pelo técnico Dunga, que ironizou o cartão vermelho recebido por Kaká na vitória por 3 a 1 contra a Costa do Marfim. Sem o camisa 10 e com a dúvida da presença de Elano contra Portugal, o ex-volante já começa a arquitetar a equipe do terceiro jogo da Copa, marcado para a sexta-feira.

- Temos opções para o lugar do Elano: Ramires, Daniel Alves...O Kaká estava adquirindo confiança a cada jogo. Mas temos que pegar o lado positivo também. Como os intervalos entre os próximos jogos vão ser muito curtos, é até bom, pois ele vai ter tempo para descansar - apontou.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 20:11

Fabuloso: 'Não entendi nada o que o juiz me falou'

Diálogo com o francês Stephane Lannoy foi flagrado pela TV

LANCEPRESS!

Luis Fabiano sorriu no vestiário do Soccer City e afirmou não ter entendido o que o árbitro Stephane Lannoy falou após o segundo gol. O juiz sinalizou mostrando o braço, fazendo a indagação.

Confira a sequência do gol de mão de Luis Fabiano

Leia a crônica de Brasil x Costa do Marfim

Em resposta, Fabuloso balançou a cabeça de maneira negativa. Lannoy sorriu.

– Não sei o que ele falou, não. Não entendi nada que ele falou.

– No primeiro, eu estava de olho fechado, nem vi onde bateu a bola. Nem me lembro em que língua ele falou, só sei que levantei os braços – completou o atacante, autor de dois dos três gols marcados pelo Brasil na vitória por 3 a 1 contra a Costa do Marfim.

O rápido “diálogo” entre os dois foi flagrado pela TV, ao vivo, repercutindo na internet durante e depois da partida. O atacante, que desencantou após passar em branco contra a Coreia do Norte, era só sorrisos na saída do estádio.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 20:25

Robinho considera resultado justo

Atacante teve atuação discreta e condenou expulsão de Kaká

LANCEPRESS!

Após a vitória por 3 a 1 sobre a Costa do Marfim, na segunda partida disputada pelo Brasil no Grupo G da Copa do Mundo, neste domingo, o atacante Robinho avaliou o placar como retrato do que foi o jogo e ainda discordou da decisão do árbitro em relação à expulsão de Kaká.

- Foi um jogo difícil, eles marcaram forte, mas ganhamos merecidamente. Foi um resultado justo - comentou o jogador, que teve atuação apagada durante a partida. O Brasil abriu o placar no primeiro tempo, com Luis Fabiano, e definiu a vitória na etapa final, com mais um do Fabuloso e outro de Elano.

Ainda no segundo tempo, a Costa do Marfim descontou com Drogba, aos 33 minutos, e teve tempo para ver Kaká ser expulso após confusão com Kader Keita. No lance, o jogador correu contra o corpo de Kaká e se chocou com o brasileiro. Na hora, o marfinense levou as mãos ao rosto, o que levou o árbitro a dar o segundo cartão amarelo ao meia brasileiro, e expulsar o jogador. Para Robinho, um ato equivocado.

- O Kaká jamais faria isso. O jogador adversário simulou e o árbitro caiu na onda dele - afirmou o atacante, referindo-se à possibilidade de Kaká ter agredido o marfinense.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 20:18

Criticados, Gilberto Silva e Felipe Melo dão a volta por cima

Contestados antes da Copa e na estreia, dupla tem bom desempenho contra a Costa do Marfim

VICTOR MORAES

Antes da Copa, Gilberto Silva e Felipe Melo foram alvos de muitas críticas de especialistas e torcedores. Após a estreia contra a Coreia do Norte, os dois foram, novamente, alvo de muitas reclamações dos brasileiros, muitos inclusive pedindo mudanças no setor, como as entradas de Josué e Ramires.

Mas a partida contra a Costa do Marfim, além de Luis Fabiano, que marcou dois gols, a dupla de volantes mostrou porque tem a confiança do técnico Dunga. Se a reclamação era a saída de bola, Gilberto Silva e Felipe Melo responderam sendo os jogadores que mais acertaram passes durante a partida: 59 cada um. Eles também foram os que menos erraram: Gilberto Silva não errou nenhum e Felipe Melo apenas dois.

Se as reclamações eram por conta de problemas na marcação, a dupla também mostrou recuperação e desarmaram, juntos, 15 vezes (oito de Gilberto e sete de Felipe). Isso sem praticamente fazer faltas, já que cada um cometeu apenas uma. Confira abaixo as estatísticas de Gilberto Silva e Felipe Melo na partida contra a Costa do Marfim (segundo números da parceria LANCE!/Footstats).

			Total da Seleção Brasileira contra a Costa do Marfim
Passes certos	59	57	412
Passes Errados	0	1	24
Desarmes	8	7	41
Faltas cometidas	1	1	15
Posse de Bola (em minutos)	1:25	1:46	17:00

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 21:04

Dunga ironiza arbitragem e relembra tempos de jogador

'Estava bom pra mim, eu ia fazer um monte de faltas', diz o técnico
NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

O técnico brasileiro ligou o sinal de alerta. A expulsão de Kaká, nos minutos finais da partida de ontem, contra a Costa do Marfim, no Estádio Soccer City, mostraram que o Brasil pode ter problemas sérios nesta Copa, além dos habituais adversários. Dunga mostrava-se irritado com a situação e chegou a dizer que este jogo seria bom para ele na época em que ainda atuava.

Mais do que a irritação com a expulsão de seu camisa 10, que considerou injusta, Dunga não gostou do excesso de faltas violentas que a Costa do Marfim cometeu durante a partida. A principal delas, tirou Elano do jogo. Na verdade, uma reação ao que pode ser uma tática dos adversários para impedir que a Seleção Brasileira consiga chegar ao seu sexto título mundial.

– A expulsão foi completamente injusta. Ele foi punido por sofrer a falta. Nunca vi isso, o jogador que tenta o drible e que busca o jogo é punido. Estava bom pra mim, eu ia fazer um monte de faltas e não ia ser nem punido. Em um jogo em que atuamos bem, vencemos a partida, tivemos mais cartões amarelos do que o adversário – afirmou o comandante, lembrando os tempos em que vestia a camisa amarela.

– Todos nós, que gostamos de futebol, pedimos um espetáculo bonito e um futebol arte. Mas as pessoas que controlam o jogo têm de saber o que é futebol e o que não é. Fica difícil jogar futebol da maneira que o jogo se desenrolou – reclamou o técnico, visivelmente irritado com a condução do jogo por parte do árbitro francês Stephane Lannoy:

Dunga descartou uma conversa especial com os jogadores para tentar acalmar os ânimos. O que seria plenamente justificável, já que Kaká recebeu o primeiro cartão amarelo faltando cinco minutos para o final da partida e acabou expulso três minutos depois. Mas lembrou o sinal de alerta que já deu anteriormente:

– Desde que chegamos aqui, temos conversado com os jogadores que precisamos começar e terminar com 11 em campo. Eles mostraram maturidade, não revidaram. Pedi que jogassem com firmeza, mas jogassem futebol. Temos que focar em jogar futebol na Seleção. Se começarmos a bater e falar, vamos perder o foco – avisou Dunga.

PUBLICADA EM 20/6/2010 ÀS 22:00

Luis Fabiano brilha, mas Elano e Kaká 'sofrem'

Contra Costa do Marfim, atacante marcou dois gols; lesão de Elano e expulsão de Kaká assustaram

LANCEPRESS!

O Brasil finalmente 'estреou' na Copa do Mundo. Se o primeiro jogo, contra a Coreia do Norte, preocupou os torcedores pelo mau futebol apresentado e as dificuldades para vencer por 2 a 1 um frágil adversário, o triunfo por 3 a 1 sobre a Costa do Marfim, neste domingo, encheu os brasileiros de esperanças.

O jogo representou a redenção de alguns jogadores e carimbou a classificação da equipe de Dunga para as oitavas de final com uma rodada de antecedência.

O atacante Luis Fabiano fez dois gols, encerrando um incômodo jejum de seis partidas sem marcar. Isso para não dizer que o segundo tento foi uma obra-prima, mesmo que tenha contado com um toque de mão do atacante. O lance, que ganhou

apelidos como 'mão santa' e a verdadeira 'mão de Deus', em troça com o famoso gol de Maradona em 86, foi certamente um dos mais bonitos até agora do presente Mundial. O desempenho do atacante o coroou como o melhor em campo, segundo eleição promovida pela Fifa.

- Para o gol ficar mais bonito tinha que ter um toque duvidoso. Os toques (na mão e no braço) foram involuntários. Acho que foi um dos gols mais bonitos da minha carreira. Fazer um assim na Copa do Mundo é espetacular - declarou o atacante brasileiro, que recebeu inúmeros elogios do técnico Dunga.

O jogo foi tão positivo para o escrete brasileiro que até a contestada dupla de volantes Felipe Melo e Gilberto Silva teve atuação destacada, confirme comprovam os números do footstats. Os jogadores acertaram a maioria dos passes e Melo, o mais questionado por imprensa e torcedores, participou ativamente do primeiro gol do confronto.

21/06

PUBLICADA EM 21/6/2010 ÀS 9:27

Substituir Kaká não é novidade para Julio Baptista

Na primeira expulsão da carreira do craque, Julio Baptista estava lá para substituí-lo

BRUNO ANDRADESÃO PAULO

IVO FELIPESÃO PAULO

Com a expulsão de Kaká na partida diante da Costa do Marfim, surge uma dúvida na cabeça do técnico Dunga: Quem será o seu substituto contra Portugal? Daniel Alves, Ramires, Julio Baptista e Nilmar são os principais candidatos à vaga.

Com 46 jogos pela Seleção Brasileira e cinco gols, Julio Baptista vive a expectativa de mais uma vez substituir Kaká. Números positivos e motivos ele tem se sobra para acreditar. Resta, agora, a decisão de Dunga.

Na segunda etapa do confronto contra a Coreia do Norte, estreia brasileira na Copa do Mundo da África do Sul, Kaká deu lugar a Nilmar. Com a alteração, Robinho tornou-se o responsável por fazer a aproximação do meio de campo com o ataque.

Porém, se depender da História recente, Julio Baptista dispara na disputa pela titularidade. Companheiro de Kaká desde os tempos de São Paulo, o meia está acostumado a substituir o amigo.

Na Copa América de 2007, Kaká alegou cansaço e enviou uma contestada carta de dispensa à CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Coube a Julio Baptista, então, comandar o meio de campo da Seleção Brasileira. E ele não decepcionou. Além de ser eleito um dos destaques da competição, foi o herói do título marcando o gol decisivo na final diante da Argentina.

Mas substituir Kaká na Copa América não foi novidade para Julio Baptista.

Expulso pela primeira vez na carreira na partida entre São Paulo e Santos, no Campeonato Brasileiro de 2002, Kaká deu lugar ao "Fiel Escudeiro" no confronto seguinte, contra o Guarani. Apesar de atuar como volante na época, Julio foi o escolhido do técnico Oswaldo Oliveira.

PUBLICADA EM 21/6/2010 ÀS 11:05

Confira as opções de Dunga para substituir Kaká contra Portugal

Astro brasileiro foi expulso contra a Costa do Marfim e não poderá atuar diante dos Lusos

LANCEPRESS!

Durante toda a preparação da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo da África do Sul, o maior questionamento feito à convocação do técnico Dunga foi acerca do elenco não possuir nenhum jogador com qualidade e características substituir Kaká.

O meia do Real Madrid (ESP) teve uma temporada complicada devido à uma pubalgia, uma inflamação no púbis, que o tirou de grande parte das partidas de seu clube ao longo do ano.

Agora, o Brasil não contará com o meia para a terceira partida da primeira fase do Mundial, diante de Portugal, por outro fator, que foge da questão das suas condições físicas: Kaká foi expulso no jogo contra a Costa do Marfim, acusado de acertar uma cotovelada no marfinense Kader Keita.

Fica agora a dúvida sobre quem será escolhido pelo comandante da Seleção Brasileira para substituir o craque do time, e o LANCENET! analisou cada um dos possíveis candidatos.

Julio Baptista - O meia, reserva na Roma (ITA), seria o substituto natural de Kaká, por ser o único jogador com características semelhantes e que, quando atua em seu clube, joga de forma parecida. Porém, em dois jogos até o momento, não jogou nenhum minuto sequer nesta Copa do Mundo.

Nilmar - Dunga surpreendeu na partida contra a Coreia do Norte, colocando o ex-colorado no lugar de Kaká, recuando Robinho para coordenar as ações ofensivas do Brasil pelo meio. O treinador fará a mesma opção, desde o início? Nilmar ganhou a confiança de Dunga nos últimos jogos das Eliminatórias para a Copa, quando chegou-se a cogitar sua titularidade em detrimento a Robinho.

Daniel Alves - Daniel é considerado um dos melhores laterais-direito do mundo, atuando no Barcelona (ESP). Porém, na Seleção, é banco de Maicon, mas atua como uma espécie de coringa, já tendo jogado na lateral-esquerda, além de já ter substituído Elano como terceiro jogador de meio de campo. É um jogador muito técnico e veloz, assim como o madrilista.

Ramires - Titular, ao lado de Kaká, na campanha da conquista da Copa das Confederações, Ramires também tem a confiança de Dunga, e já exerceu função parecida com a que o craque exerce na Seleção, quando atuava no Cruzeiro, há um ano.

Com a palavra - Mauro Beting (Colunista do LANCENET!)

- O único jogador brasileiro que não poderia descansar era Kaká. Ele precisava de ritmo, de bola, de jogo, de tudo. Ou de parte do que ele mostrou na bela vitória.

Será ausência sensível para o Brasil, e ainda mais para ele.

Sem Kaká, o lado ortodoxo de Dunga escala Julio Baptista, reserva imediato, que vem fazendo bons treinos - melhores que os jogos pela Roma. Mas pelo que insinuou contra a Coreia do Norte, no final do jogo, Dunga pode ser mais ousado: para tanto, coloca Robinho como meia-atacante, na função de Kaká, mais centralizado, com Nilmar entrando como o terceiro meia, pela esquerda, mais próximo de Luis Fabiano.

Com Daniel Alves, ou ele ou Elano mudam de lado, onde jamais atuaram.

Ramires pode fazer a mesma função, como bem desempenhou no Benfica, e por

algumas vezes no Cruzeiro. Mas para não mudar muito o jeito de jogar do Brasil, sem perder combatividade no meio, Nilmar é a melhor opção.

PUBLICADA EM 21/6/2010 ÀS 11:40

Dunga pode ser punido por xingamento

Fifa vai analisar xingamentos do treinador a jornalista

LANCEPRESS!

Em entrevista coletiva, depois da vitória do Brasil sobre a Costa do Marfim por 3 a 1, no último domingo, Dunga xingou o jornalista Alex Escobar, da TV Globo. A Fifa investigará o acontecido e pode até punir o técnico da Seleção.

A entrevista transcorria normalmente até Dunga interromper repentinamente uma resposta sobre a cobrança da imprensa em cima de Luis Fabiano e dizer:

- Algum problema? - voltando-se para Alex Escobar.

- Eu? Não estou nem olhando para você, Dunga - respondeu o jornalista, que havia balançado a cabeça negativamente enquanto falava ao telefone com o também repórter da Globo, Tadeu Schmidt.

- Ah bom! Pensei que tinha. Tá bom. Então tá - replicou o treinador, ironicamente.

Em seguida, enquanto aguardava a próxima pergunta, Dunga sussurrou xingamentos olhando para o repórter. O que ele não esperava é que suas palavras fossem captadas pelo sistema de som da sala de entrevistas.

- Besta! Burro! Cagão... Cagão! - cochichou.

A entrevista continuou, mas, a todo momento, Dunga olhava o repórter e balbuciava xingamentos.

Quando a coletiva acabou, o técnico da Seleção Brasileira se levantou, visivelmente irritado, e continuou falando palavrões.

Punição

Nesta segunda-feira, a Fifa afirmou que vai investigar o caso e não descarta punir o treinador brasileiro se for comprovado que o treinador xingou o jornalista.

- Eu ainda não sei de nada, é a primeira vez que ouço isso (sobre palavrões de Dunga). Mas vamos acompanhar - afirmou Nicolas Maingot, porta-voz da Fifa, em entrevista concedida ao jornal 'Folha de S. Paulo'.

Em outro caso semelhante, o técnico da seleção argentina, Diego Maradona, foi punido por comportamento ofensivo em entrevista coletiva após a classificação da Argentina para a Copa do Mundo.

A Comissão Disciplinar da Fifa suspendeu Diego por dois meses e deu uma multa no valor de 25 mil francos suíços (cerca de R\$ 42 mil) para o técnico.

PUBLICADA EM 21/6/2010 ÀS 11:43

Titulares da Seleção treinam apenas no hotel nesta segunda

Demais jogadores do Brasil trabalharão normalmente

LANCEPRESS!

Os titulares da Seleção Brasileira realizaram apenas um atividade física na manhã desta segunda-feira, após a vitória sobre a Costa do Marfim, domingo, por 3 a 1. Todos os atletas que começaram jogando ficaram no hotel Fairway, enquanto os demais jogadores, que ficaram no banco ou então que entraram no decorrer do jogo, vão treinar normalmente à tarde no St. Stithians College.

O técnico Dunga ainda busca alternativas para quem substituirá o meia Kaká na partida da próxima sexta-feira, diante de Portugal, em Durban. Suspenso por ter sido expulso no jogo deste domingo, o meia não vai para o jogo.

Há também expectativa para saber se o meia Elano treinará normalmente, pois ele recebeu uma forte pancada no jogo de ontem, e ainda é dúvida para o próximo compromisso da Seleção Brasileira.

PUBLICADA EM 21/6/2010 ÀS 13:38

Portugal inspira reservas do Brasil, que aplicam 7x1 em jogo-treino

Grafite e Nilmar foram os principais destaques da atividade

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Enquanto os titulares da Seleção faziam uma recuperação física no hotel-concentração, em Johannesburgo, os outros 12 jogadores participaram de um jogo-treino contra o The Birds, time sub-19 da região, no Saint Sthithians College. Em 60 minutos, o Brasil ganhou por 7 a 1, de virada.

Na semana passada, contra a mesma equipe, os reservas já tinham vencido, por 5 a 0. A diferença, nesta segunda-feira, foi a troca de lado dos goleiros: Doni defendeu a meta brasileira, enquanto Gomes jogou ao lado dos sul-africanos.

Os reservas brasileiros atuaram com a seguinte formação: Doni; Daniel Alves, Luisão, Thiago Silva e Gilberto; Josué, Ramires, Kleberson e Julio Baptista; Nilmar e Grafite. No gol do time sul-africano, Gomes gritou palavras de ordem em inglês, como "hold the line" (continuem em linha, numa tradução livre) e "stop the cross" (não deixe cruzar). O goleiro atua no Tottenham Hotspur (ING).

Durante a atividade, ele fez quatro defesas difíceis.

O Brasil sofreu o gol aos 20 minutos de treino e demorou mais 14 para empatar.

Depois disso, a virada e a goleada saíram com facilidade. Os destaques foram Grafite, com dois gols, e Nilmar, com duas assistências.

Confira como foram os oito gols do treino:

Aos 20 minutos , o número 20 do The Birds recebeu um passe nas costas da defesa brasileira e tocou sem força no canto esquerdo de Doni: 0x1.

Aos 34 , Grafite aproveitou uma bobeada da zaga sul-africana e, do lado direito da grande área, com o gol de Gomes aberto, completou para as redes: 1x1.

Aos 36 , Nilmar fez jogada individual pela ponta esquerda e rolou para trás a bola, que foi chutada por Julio Baptista quase da marca do pênalti: 2x1.

Aos 39 , Ramires lançou uma bola para Grafite na entrada da área e o número 4 do time sul-africano, ao tentar o recuo, encobriu Gomes: 3x1

Aos 41, Gilberto cruzou da ponta esquerda e Grafite, quase na pequena área, tocou para as redes: 4x1.

Aos 45 , Nilmar repetiu a jogada individual pela ponta esquerda e cruzou para Kleberson marcar o quinto: 5x1.

Aos 48 , Daniel Alves arriscou um chute de fora da área e encobriu Gomes: 6x1.

Aos 52 , Ramires, também de fora da área e por cobertura, fechou o placar: 7x1.

22/06

PUBLICADA EM 22/6/2010 ÀS 5:58

Gol de Luis Fabiano segue provocando amor e ódio

Por polêmica, atacante vai do céu ao inferno e virá até 'assassino'

LANCEPRESS!

O segundo gol de Luis Fabiano contra a Costa do Marfim tornou-se um mito da Copa do Mundo. Mito que só seria melhor compreendido com a palavra de um Deus que já fez a própria verdade com a bola – e com a mão. Maradona, o criador

de La Mano de Diós, contra a Inglaterra, na Copa de 1986, preferiu desmistificar o lance do brasileiro.

– O dele foi com o braço (risos). O tragicômico foi o que aconteceu depois. Contra a Inglaterra, não vi o árbitro rindo. Ele estava cheio de dúvidas, olhava para o bandeirinha, para a torcida. Domingo, o árbitro riu. Isso foi estranho. Se viu, por que deu? – indagou.

A revolta (e provocação) sobre o lance chegou aos mortais hermanos e marfinenses.

Maradona comenta o segundo gol de Luis Fabiano contra a Costa do Marfim Luis Fabiano, Deus brasileiro, diabo na Argentina e assassino da Costa do Marfim. O jornal do país “L’Inter” chegou a afirmar que o lance foi “uma mão vergonhosa que enforcou a nossa seleção”. O técnico rival, o sueco Sven-Goran Eriksson, não perdoou Stephane Lannoy.

– Não tivemos sorte. Houve uma mão que o árbitro não viu e o gol não poderia ter sido validado – disse.

A frase “A mão de Deus se converteu na mão de Luis Fabiano”, momentos depois do jogo, era a mais repetida no Twitter. Enquanto a maioria criticou o juiz pela atitude contra a violência marfinense, Romário lembrou que “ele também ajudou um pouquinho naquele gol do 9”.

O espanhol “Marca” disse que foi um “golaço, mas com muita mão”. E citou que o atacante admitiu o braço. Mais genial do que o gol foi Luis Fabiano ter negado para o árbitro, como se dissesse “Juro por Deus”...

PUBLICADA EM 22/6/2010 ÀS 7:07

Dunga escapa de punição por ofensas a jornalista

Comitê Disciplinar da Fifa não viu provas para abrir processo

LANCEPRESS!

Após trocar ofensas com um jornalista durante a entrevista coletiva após a vitória por 3 a 1 sobre a Costa do Marfim, o técnico Dunga escapou de uma possível punição. A Fifa, por meio de seu porta voz, Pekka Odriozola, anunciou que não há nenhuma prova para abrir processo contra o treinador.

O comandante da Seleção Brasileira poderia ter sido enquadrado no artigo 57 do Código Disciplinar da Fifa. Nele consta que qualquer pessoa que ofenda alguém de forma ofensiva, corre o risco de sofrer sanções.

Em outro caso semelhante, o técnico da seleção argentina, Diego Maradona, foi punido por comportamento ofensivo em entrevista coletiva após a classificação da Argentina para a Copa do Mundo.

Para explicar os motivos da não punição a Dunga, Pekka afirmou que o Comitê Disciplinar da Fifa examinou o vídeo da coletiva, mas não considerou as ofensas como base para abrir o processo.

Irritado, Dunga chamou o repórter Alex Escobar, da TV Globo, de “besta”, “burro” e “cagão” no intervalo de algumas respostas. Este não foi o primeiro episódio de briga entre Seleção Brasileira e imprensa. O LANCENET! listou todos eles. Clique aqui e confira!

PUBLICADA EM 22/6/2010 ÀS 9:09

'Ninguém tem sangue de barata', afirma Kaká

Meia garantiu que irá se policiar para que expulsão não se repita

LANCEPRESS!

Calmo, tranquilo, certinho, regrado e bonzinho. Estas são algumas das qualidades que o meia Kaká demonstrou durante toda a sua carreira. Hoje, com 28 anos, entretanto, o camisa 10 da Seleção Brasileira tem demonstrado um lado um tanto quanto temperamental.

Os primeiros indícios foram já nos amistosos contra Zimbábue e Tanzânia.

Perseguido em campo pelos zagueiros adversários, o meia fazia cara feia e reclamava a cada entrada que recebia, chegando até, inclusive, a discutir com os defensores. No primeiro jogo da Copa, o mesmo sintoma foi detectado.

O estopim, no entanto, foi na partida contra a Costa do Marfim. Literalmente caçado em campo pelos marfinenses, Kaká mostrou certo descontrole e acabou levando dois amarelos, sendo expulso pela primeira vez com a camisa da Seleção. A última vez que ele havia sido colocado para fora foi ainda pelo Tricolor, em 2004.

Na manhã desta terça-feira, Kaká deu uma de suas coletivas mais ríspidas. Apesar de alternar alguns momentos em que se divertiu com os jornalistas, o camisa 10 brasileiro respondeu algumas perguntas de forma grossa. Sobre a expulsão, admitiu não ter sangue de barata.

- Apesar de ser um grupo tranquilo, ninguém tem sangue de barata. Vocês (jornalistas) viram o que aconteceu em campo, em nenhum momento fomos desonestos, ou violentos. Mas do mesmo modo que vocês nunca viram uma Seleção violenta, mas nunca verão retroceder quando tiver de ir para um confronto físico ou divididas duras - garantiu o agora valente Kaká.

Outro ponto em que se irritou foi quando questionado exatamente sobre esta sua irritação nos últimos jogos.

- Eu não vejo esta irritação, isso seria se eu tivesse dado um carrinho, uma porrada, mas levantar e discutir sempre aconteceu e vai continuar acontecendo. Não é uma irritação de dar cotovelada, é de quem está no jogo e quer ganhar de qualquer forma - completou.

Por fim, sobre o gol polêmico marcado por Luis Fabiano, Kaká atacou o técnico argentino Maradona e o uso dos telões para decidir sobre lances deste tipo.

- Logo o Maradona, que fez um gol de mão em Copa, quer falar? Fica até engraçado - disse o meia, que completou.

- O lance do Luis (Fabiano) ficaram mostrando várias vezes no telão, que tocou na mão. O da minha expulsão não mostrou nenhuma vez. Às vezes a gente fica se perguntando o porquê disto, né? - disse ironicamente.

Apesar do temperamento distorcido, ele também se mostrou consciente da importância de sua presença em campo nesta Seleção, e em um torneio como a Copa do Mundo, e garantiu que o fato não irá se repetir e que, para isso, se resguardará.

- Não é uma situação confortável, mas acho que sim, tenho que me policiar mais dentro de campo, pois a arbitragem tem sido severa, e isso também cabe para mim - declarou.

Esta foi a terceira expulsão da carreira do craque do Real Madrid, que já havia levado o cartão vermelho por duas vezes quando ainda atuava pelo São Paulo, clube que o revelou.

PUBLICADA EM 22/6/2010 ÀS 9:56

Kaká admite rivalidade entre Brasil e Portugal

Liderança do Grupo G estará em jogo no confronto da próxima sexta-feira
LANCEPRESS!

A rivalidade entre Brasil e Portugal pode não ter a mesma dimensão de Brasil e Argentina, mas o confronto da próxima sexta-feira promete ser dos mais disputados. Em 18 confrontos na História, o Brasil leva vantagem: 12 vitórias, quatro empates e duas derrotas.

Além de valer a liderança do Grupo G, as duas seleções reúnem grandes craques do futebol internacional. Expulso diante da Costa do Marfim, no último domingo, Kaká não enfrenta os lusitanos. No entanto, o camisa 10 da Seleção Brasileira não deixou de analisar o clima do jogo.

- Acho que tem um pouco (de rivalidade), até porque hoje são três brasileiros (Pepe, Deco e Liedson) que jogam lá. Portugal foi uma das seleções que nós mais jogamos nos últimos anos, goleamos em Brasília (6 a 2) e perdemos em Londres (2 a 0). É um adversário que acabamos criando uma rivalidade - afirmou o meia, que viaja com o elenco para Durban.

A goleada portuguesa por 7 a 0 em cima da Coreia do Norte acendeu a luz de alerta no Brasil. As duas vitórias brasileiras na Copa do Mundo da África não tiveram placares elásticos (2 a 1 na Coreia do Norte e 3 a 1 na Costa do Marfim), porém, Kaká espera por espetáculo contra a equipe liderada por Cristiano Ronaldo.

- Portugal empatou com a Costa do Marfim, a Espanha perdeu para a Suíça, futebol é assim, você encontra dificuldades. A Espanha é pior que a Suíça? Por nomes, é bem melhor, mas perdeu. Futebol hoje é desta forma, você entra para fazer o melhor e nunca sabe o que vai acontecer. Espero que dentro do possível, a gente dê espetáculo como todos gostam de ver - declarou.

Companheiro de Cristiano Ronaldo no Real Madrid (ESP), o meia brasileiro afirmou tem conversado bastante com amigo. Mas amigos, amigos, negócios à parte.

- Eu falo com o Cristiano com frequência e a última coisa que ele me falou foi que a minha expulsão foi injusta. O Brasil vai entrar para vencer, isso é importante para terminarmos em primeiro. O empate também é bom, mas a vitória nos dará a força que precisamos para entrarmos motivados (na próxima fase) - finalizou.

PUBLICADA EM 22/6/2010 ÀS 11:08

Excessos de Dunga atingem relações antes intocáveis

Rodrigo Paiva enalteceu relacionamento da CBF com a imprensa

NELSON AYRESRIO DE JANEIRO

O problema Dunga x Rede Globo, que ganhou contornos públicos novamente após a agressão gratuita do técnico ao comentarista da emissora Alex Escobar, tornou-se um dos pontos delicados da relação da CBF com a emissora carioca. Dona de privilégios até a Copa passada, a emissora passou a ter papel igualitário na cobertura com a chegada de Dunga. Mas os excessos do técnico passaram a atingir questões maiores, como os patrocínios. Assim, a costura política tem sido uma das missões da entidade nos últimos dias.

Briga de técnico com imprensa não é de hoje. Confira

Dona dos direitos de transmissão do principal produto da entidade, o Campeonato Brasileiro, a Globo sempre teve alguns privilégios, que foram cortados. Mas a imagem da Seleção e a mínima exposição passaram a incomodar patrocinadores, que, embora não tenham obrigações contratuais, esperavam ter uma maior visibilidade no Mundial. A direção da CBF teve de se mexer para tentar contornar a situação.

Coube a Rodrigo Paiva, assessor de imprensa da entidade e pessoa que tem ligação direta com Ricardo Teixeira, a missão de tentar amenizar a situação. Na segunda-feira, ele esteve conversando diretamente com os responsáveis pela cobertura da emissora, nos estúdios montados na concentração da Seleção, em Johannesburgo, buscando uma trégua. Tenta repetir o que fez em 2008, quando Dunga agredia gratuitamente a emissora, como fez na Olimpíada de Pequim. Um sinal de que a CBF não gostou do que Dunga fez no domingo foi dado pelo próprio Rodrigo Paiva. Ao ser perguntado sobre a relação difícil com a emissora, o assessor limitou-se a dizer:

– A CBF se relaciona com 100% dos órgãos de imprensa, sendo que se relaciona bem com 90% deles. Todos têm acesso, não há distinção na hora de fazer perguntas ou na cobertura dos treinos. Minha análise sobre a situação foi feita diretamente para o próprio Dunga.

Análise que todos já sabem que não foi positiva. Assim como o assessor foi voto vencido nas questões dos treinos fechados que tanto desagradam aos patrocinadores. A costura, cada vez mais delicada de ser feita, deve ficar para o próximo ciclo, onde Ricardo Teixeira vai buscar maior visibilidade para a Copa no Brasi

PUBLICADA EM 22/6/2010 ÀS 11:23

Kaká quer levar a Copa para ficar marcado

Meia se emociona com paixão e mobilização dos brasileiros

LANCEPRESS!

Principal jogador da Seleção Brasileira nesta Copa do Mundo, Kaká não chegou ao Mundial em seu melhor momento. O ano de 2010 foi difícil para o meia, que sofreu com várias lesões no Real Madrid e se apresentou ao técnico Dunga ainda em recuperação. Mas duas partidas na Copa bastaram para Kaká voltar a sorrir. Apesar do momento melhor que vive, Kaká sabe que é necessário vencer para ficar marcado na Seleção.

- Quanto mais decisivo, mais marcante. Você só vai ficar marcado se for campeão e tiver exito no final, isso é fato - reconheceu o camisa 10 brasileiro.

O meia, apesar de ter sido expulso no confronto contra a Costa do Marfim, no último domingo, disse que ele e o grupo comemoraram a classificação antecipada.

- Depois do jogo foi uma grande festa, todos nós comemoramos. No grupo da morte, conseguimos classificar no segundo jogo e isso é um motivo de alegria - disse Kaká, que levou apenas seu terceiro cartão vermelho na carreira .

O jogador também se diz emocionado com a paixão e a mobilização do torcedor brasileiro durante a Copa do Mundo, e classificou isto como "verdadeira motivação".

- Isso é uma emoção indescritível, são milhões de brasileiros. Isso para a gente é demais, são para essas pessoas que nós jogamos - completou.

PUBLICADA EM 22/6/2010 ÀS 12:41

Elano só faz fisioterapia e fica fora do treino

Meia brasileiro pode ser poupado no jogo contra Portugal

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Elano não está participando da atividade que a Seleção Brasileira está realizando no campo do Saint Stithians College, em Johannesburgo (AFS). O jogador, que sofreu uma pancada no tornozelo direito e teve que ser substituído na vitória por 3

a 1 contra a Costa do Marfim, no domingo, permaneceu na concentração fazendo fisioterapia.

A escalção de Elano para o jogo de sexta-feira, contra Portugal, em Durban, ainda não está confirmada. Até lá, é possível que ele já esteja recuperado do trauma - precisou de ajuda para descer para o vestiário do Soccer City -, mas o técnico Dunga pode optar por poupá-lo da decisão do primeiro lugar do Grupo G. - Não foi nada grave e eu quero jogar - disse Elano, depois do jogo contra os marfinenses, em que fez o terceiro gol brasileiro. José Luiz Runco, médico da Seleção, também garantiu que não se tratava de algo grave.

Desfalque garantido é Kaká, que foi expulso no fim do jogo e cumprirá suspensão.

Lucio e Gilberto Silva 'alivados' com queda da França

Só os franceses conseguiram bater a dupla em Copas do Mundo

IVO FELIPESÃO PAULO

A França está eliminada da Copa do Mundo. Crise, confusões e papelão francês a parte, cai também um rival histórico da Seleção Brasileira. Responsável por três das últimas quatro eliminações brasileiras, a equipe é quem impôs também o único revés em Mundiais até hoje da dupla que lidera o time brasileiro.

Lucio e Gilberto Silva são os únicos titulares da Seleção remanescentes da geração pentacampeã mundial em 2002, na Copa da Coreia do Sul e Japão. Não por acaso, portanto, Lucio é o capitão do time e, em sua ausência, Gilberto é quem assume o posto e a braçadeira de líder da equipe.

Com eles, a Seleção coleciona um retrospecto de respeito em Copas do Mundo.

São 14 jogos, se já contarmos as duas partidas vencidas pelo Brasil nesta Copa, sendo 13 triunfos. Em 2002, eles estiveram presentes em campo nas sete vitórias brasileiras no campeonato, tornando-se a única equipe a conseguir 100% de aproveitamento desde que os finalistas da Copa passaram a disputar sete jogos.

Já em 2006, a Seleção realizou uma polêmica preparação em Weggis, na Suíça, e era tida como a grande favorita ao título. O Brasil vinha com quatro vitórias até encontrar a sua 'pedra no sapato' em Mundiais, nas quartas de final.

O gol de Henry selou muito mais que a vitória por 1 a 0 dos franceses. Cravou a queda da invencibilidade de Lucio, Gilberto Silva e os demais jogadores que estiveram presentes na conquista de 2002 e que permaneceram para a tentativa do hexacampeonato em 2006.

A dupla é símbolo da mudança de postura e de atitude dos jogadores do elenco da Seleção. E, com a eliminação da França na edição de 2010, agora, tem "caminho livre" em busca do hexacampeonato.

23/06

Publicada em 23/6/2010 às 10:10

Luisão compara futebol português ao brasileiro

Zagueiro, no entanto, decarta uma possível revanche por goleada

Luisão atua no Benfica desde o ano de 2003. Experiência portuguesa... (Crédito: Efe)

LANCEPRESS!

Já adaptado ao futebol português, já que atua no Benfica desde 2003, o zagueiro Luisão é praticamente um espião do Brasil para a partida da próxima sexta-feira, contra Portugal, pela terceira rodada da primeira fase da Copa do Mundo.

O zagueiro, que deve ficar no banco de reservas, afirmou que hoje o futebol português se assemelha muito ao brasileiro e citou os casos dos jogadores naturalizados (Deco, Liedson e Pepe) para exemplificar.

- O futebol português chega perto do brasileiro tecnicamente. Hoje você vê jogadores com muita habilidade e criatividade. Além de ter os jogadores naturalizados do nosso país. É uma Seleção muito forte - cravou o defensor. Entretanto, no último confronto entre as seleções, o Brasil massacrou a equipe de Cristiano Ronaldo, Deco & Cia. por 6 a 2, em um amistoso realizado no Distrito Federal, no estádio Bezerrão.

Repeteco? Vingança? Revanche? O camisa 14 não acredita em nenhuma destas possibilidades. Segundo ele, em Copa do Mundo a história é outra...

- Foi um jogo totalmente diferente do que será na sexta. É um resultado que não é fácil de acontecer. Acho que o espírito não é esse. Eles têm o objetivo de se classificar - rechaçou Luisão.

Publicada em 23/6/2010 às 10:28

Para Luisão, dupla de zaga da Seleção é nota 10

Reserva rasga elogios a Lúcio e Juan, titulares da defesa

Luisão e Lúcio concederam coletivas nesta quarta-feira (Crédito: EFE)

LANCEPRESS!

Nos dois primeiros jogos da Copa do Mundo, o Brasil sofreu dois gols. Tanto contra a Coreia do Norte como contra a Costa do Marfim, a defesa não conseguiu sair de campo sem ser vazada.

Os sofridos não abalam a confiança e a moral da dupla de zaga da Seleção. Lúcio e Juan são titulares absolutos e muitos os consideram como os melhores da posição. Luisão, reserva imediato, faz parte dessa corrente e até avaliou as atuações dos companheiros nesse início de Copa:

- A nota é 10. Eu fico tranquilo porque sei que não estou atuando porque os dois vêm muito bem. Fico feliz de fazer parte do grupo e sei que eles estão muito acima de qualquer outra dupla de centrais.

Luisão foi um dos que concederam entrevista coletiva nesta quarta-feira. O outro foi justamente Lúcio. Homem de confiança de Dunga, o titular não se preocupa com os gols sofridos, mas quer melhorar.

- Ninguém gosta de sofrer gol, mas se for analisar os jogos já estava 2 a 0 contra a Coreia e 3 a 0 contra a Costa do Marfim. Então não é um drama. A gente sabe que tem de melhorar e buscar a perfeição. Mas foi em um momento oportuno - afirmou o capitão da Seleção.

Publicada em 23/6/2010 às 11:21

Lúcio aposta no coletivo para conter Cristiano Ronaldo

Zagueiro afirma que português não terá marcação especial

Cristiano Ronaldo é o principal astro português (Crédito: EFE)

LANCEPRESS!

Se o Brasil não terá Kaká contra Portugal, os adversários poderão contar com seu principal jogador em campo. Cristiano Ronaldo, eleito melhor do mundo em 2008, é a grande esperança portuguesa para ter sucesso na Copa do Mundo. O astro do Real Madrid (ESP) não marcava há mais de dois anos pela seleção, mas desencantou na goleada de 7 a 0 sobre a Coreia do Norte.

Um dos responsáveis por para Ronaldo será o zagueiro Lúcio. Porém, para o zagueiro da Seleção, não será necessária uma marcação individual:

- Ele sem dúvida é um grande jogador. Eu acredito mais numa marcação em equipe cada um na sua zona, isso é fundamental. Ele é um grande jogador assim como vários outros da seleção de Portugal. Com sete gols marcados, os portugueses têm o melhor ataque da Copa do Mundo. Somente a Argentina fez a mesma quantidade, mas com um jogo a mais. Para aumentar o poder de fogo, os lusos contam com a ajuda do brasileiro Liedson, autor de um gol no mundial. Além dele, Deco e Pepe são outros no Brasil que se naturalizaram portugueses. O capitão da Seleção ignora os compatriotas e só pensa no Brasil.
- Para mim, independentemente se é brasileiro ou não que está do outro lado, eu sempre vou fazer o meu melhor. É claro que jogar contra equipes fortes, nos dá mais motivação e mais vontade de jogar - disse o zagueiro.

Publicada em 23/6/2010 às 11:28

Lúcio evita polêmica religiosa na Seleção

Zagueiro é um dos evangélicos do grupo de Dunga

LANCEPRESS!

A troca de farpas entre Kaká e o jornalista Juca Kfoury repercutiu dentro da Seleção Brasileira. Na terça-feira, o camisa 10 do Brasil, que é evangélico, disparou contra o jornalista, mostrando-se chateado com algumas coisas ditas por Juca. Lúcio, que também é evangélico e um dos mais religiosos do grupo, evitou entrar na discussão.

- Dentro da Seleção não tem culto. A gente sempre se reúne nos momentos oportunos. O foco principal são os treinamentos e os jogos - disse o zagueiro. Para evitar que os jogadores façam manifestações religiosas exageradas, a Fifa proibiu que os atletas utilizem camisas com qualquer tipo de conotação religiosa.
 - A questão da proibição da Fifa temos de respeitar. A Fifa tem suas regras e seus parâmetros, temos de respeitar - declarou o capitão da Seleção.
- Sobre a comemoração do título em 2002, onde os jogadores se reuniram no centro do gramado para uma oração, Lúcio também não polemizou.
- 2002 já passou. Era um momento de alegria e satisfação. Naquele momento, um momento de alegria, nada mais oportuno de agradecer a Deus - completou o camisa 3 brasileiro.

Publicada em 23/6/2010 às 13:04

Daniel Alves e Julio Baptista treinam entre os titulares

Jogadores podem ser os substitutos de Elano, que é dúvida, e Kaká, que cumpre suspensão, contra Portugal

Mateus Benato ENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Dunga fechou a parte final do treino desta quarta-feira, realizado no Saint Stithians College, em Johannesburg (AFS). Mas vários veículos de imprensa se aglomeraram na varanda do segundo andar do prédio de uma empresa de limpeza, a cerca de 1km do campo de treinamento, para flagrar as escolhas de Dunga para o jogo de sexta-feira, em Durban, contra Portugal.

No time titular do coletivo, jogando sem colete, entraram Daniel Alves no lugar de Elano, recuperando-se de uma pancada no tornozelo direito sofrida contra a Costa do Marfim, e Julio Baptista na vaga de Kaká, suspenso pela expulsão na mesma partida.

Elano, que tentou começar o treinamento, mas sentiu o local atingido durante o bobinho, somente correu em volta do gramado.

Publicada em 23/6/2010 às 13:13

Elano sente o tornozelo no bobinho

Meia volta a sentir dor e deve ser poupado na partida contra Portugal

Elano voltou a sentir dor no treino desta quarta-feira (Crédito: EFE)

LANCEPRESS!

Depois de não participar do treino de terça-feira, Elano entrou em campo nesta quarta-feira com o restante da Seleção Brasileira no Saint Stithians College, em Johannesburg (AFS). Mas, durante o tradicional bobinho antes das outras atividades, ele voltou a sentir dores no tornozelo direito. Cinco minutos mais tarde, tirou as chuteiras, calçou os tênis e passou a correr em volta do gramado. No domingo, ele tinha sofrido uma pancada no tornozelo direito contra Costa do Marfim e, por isso, passou a folga e mais um dia inteiro fazendo fisioterapia na concentração brasileira. Ao passar pela imprensa, na beira do campo, disse algumas palavras:

- Vamos indo, está melhorando.

A ausência de Elano ainda não foi confirmada pela comissão técnica, nem deve ser. Mas a tendência é que o técnico Dunga o poupe para a partida de oitavas de final, já na próxima segunda-feira, apenas três dias depois do confronto contra Portugal, na sexta-feira, em Durban, que decide a liderança do Grupo G.

Publicada em 23/6/2010 às 16:43

Com Elano e Kaká, Brasil chega com festa a Durban

Elenco realiza nesta quinta treino antes do jogo contra Portugal

Thiago Salata ENVIADO ESPECIAL A DURBAN

A Seleção Brasileira já está em Durban para a partida desta sexta-feira, contra Portugal. Com Elano e Kaká na delegação, o ônibus chegou ao Hotel Protea, na região de Umhlanga Ridge, cerca de 15km do Centro. Um grupo de cerca de cem torcedores, entre brasileiros e locais, fez festa para a equipe.

Kaká foi o mais festejado e teve o nome gritado ao acenar para os presentes. O meia está suspenso, por causa da expulsão contra a Costa do Marfim, mas fez questão de viajar. Elano, que não deve jogar por causa de uma pancada no tornozelo, também segue integrado.

O hotel fica em zona turística, cercado de bares e restaurantes, o que impede a total privacidade do Hotel Fairway, local da concentração em Johannesburg. Aproximadamente a 200m do hotel, por exemplo, um bar chamava atenção pela música alta momentos depois da chegada dos brasileiros, às 22h15 local.

O único treino em Durban antes da partida será nesta quinta à tarde, no Estádio Princess Magogo, também afastado do Centro. Para preservar o gramado, a Fifa vetou o treinamento de reconhecimento no Moses Mabhida, palco do jogo contra os portugueses.

A Seleção deixa Durban na sexta-feira, logo após a partida, marcada para as 16h local.

Publicada em 23/6/2010 às 18:28

Discreto, capitão Lúcio é o símbolo da Seleção

Jogador é um dos maiores exemplos da mentalidade do Brasil no comando do técnico Dunga

Mateus Benato ENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Nelson Ayres ENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Lúcio é um capitão discreto. Não gosta muito de sorrisos, prefere a disposição e a entrega em campo. Trata-se de um capitão com o espírito que Dunga implantou na Seleção Brasileira: um jogador que se entrega, que não liga para badalações e que só tem o pensamento de ser campeão do mundo.

Por sinal, a marca do capitão ficou muito ligada ao atual técnico da Seleção. Com seu estilo guerreiro e seus gritos, conseguiu motivar os atletas e virou símbolo de um time mais pragmático do que talentoso.

Outro capitão recente, Cafu, estabeleceu recordes pessoais na carreira. Mas quando conquistou essas marcas, o Brasil chorou a eliminação precoce na Copa da Alemanha.

Lúcio pode estabelecer um recorde contra Portugal. Superará Pelé, Zico, Leão, Gilmar e Rivaldo em número de partidas em Copas se entrar em campo amanhã (atualmente, tem 14 jogos disputados). Pode até empatar com Ronaldo, em segundo lugar na História da Seleção, se for finalista do Mundial. E quem disse que o capitão liga para isso?

– Eu não sabia, fico feliz por isso. Mas não é a questão principal. Não estamos aqui atrás de recordes pessoais – disse, ontem.

A discrição também está na maneira como o grupo liderado por Lúcio lida com a premiação em caso de conquista do título. O valor acabou não sendo motivo de polêmica, como aconteceu em 1990, quando o jogador Dunga foi um dos líderes do movimento que fez com que a Seleção posasse com a mão no peito do lado direito, para cobrir a logomarca de um patrocinador, em uma ridícula imitação de gesto patriótico.

– Para a gente não é o foco principal. A discussão de prêmios acontece em qualquer Seleção, em qualquer clube. Mas o nosso foco é alcançar o título, que não tem preço.

O capitão prega o jogo firme, mas avisa que a Seleção tem de ter lealdade com os adversários. Um capitão discreto, mas que não deixa de liderar uma equipe e que tem todas as condições de entrar para a História levantando a taça mais uma vez.

24/06

Brasil tem ampla vantagem em confrontos com Portugal

Porém, no único duelo em Copas, Lusos venceram por 3 a 1

LANCEPRESS!

O Brasil já está com a vaga assegurada para o mata-mata, e Portugal está muito próximo da classificação. Mesmo assim, o duelo desta sexta-feira não será apenas para cumprir tabela, uma vez que a liderança do grupo está em jogo. E, se depender do histórico de confrontos, a torcida brasileira pode ficar tranquila.

As duas seleções se enfrentaram 18 vezes no geral. São 12 vitórias do Brasil contra apenas 4 portuguesas, além de dois empates. Em gols marcados, os sul-americanos têm 36 a seu favor, enquanto os europeus têm 15.

O último jogo entre os dois países aconteceu em novembro de 2008. Em um amistoso no Distrito Federal, o Brasil passeou e derrotou a equipe de Cristiano Ronaldo por 6 a 2. Foi a maior goleada da História do confronto.

Porém, nesta sexta-feira, a partida não será amistosa. É jogo de Copa do Mundo e, em mundiais, ocorreu apenas um único duelo. Na Copa de 1966, na Inglaterra, a seleção de Portugal eliminou o Brasil da competição. Liderados por Eusébio, os portugueses venceram por 3 a 1.

Confira todos os jogos entre Brasil e Portugal:

19/11/2008 Brasil 6 x 2 Portugal - Amistoso
 06/02/2007 Brasil 0 x 2 Portugal - Amistoso
 29/03/2003 Brasil 1 x 2 Portugal - Amistoso
 17/04/2002 Brasil 1 x 1 Portugal - Amistoso
 08/06/1989 Brasil 4 x 0 Portugal - Amistoso
 08/06/1983 Brasil 4 x 0 Portugal - Amistoso
 05/05/1982 Brasil 3 x 1 Portugal - Amistoso
 09/07/1972 Brasil 1 x 0 Portugal - Copa Independência
 30/06/1968 Brasil 2 x 0 Portugal - Amistoso
 19/07/1966 Portugal 3 x 1 Brasil - Copa do Mundo
 24/06/1965 Brasil 0 x 0 Portugal - Amistoso
 07/06/1964 Brasil 4 x 1 Portugal - Taça das Nações
 21/04/1963 Brasil 0 x 1 Portugal - Amistoso
 09/05/1962 Brasil 1 x 0 Portugal - Amistoso
 06/05/1962 Brasil 2 x 1 Portugal - Amistoso
 16/06/1957 Brasil 3 x 0 Portugal - Amistoso
 11/06/1957 Brasil 2 x 1 Portugal - Amistoso
 08/04/1956 Brasil 1 x 0 Portugal - Amistoso

PUBLICADA EM 24/6/2010 ÀS 14:56

Dunga compara qualidade entre Brasil e Portugal

Para treinador, equipes têm estilos de jogo semelhantes

LANCEPRESS!

Em entrevista coletiva realizada nesta quinta-feira, em Johannesburgo (AFS), o técnico Dunga, da Seleção Brasileira, comparou o estilo de jogo de seu time com o de Portugal, adversário desta sexta-feira.

- O futebol é semelhante, tanto que o trânsito dos brasileiros em Portugal é muito rápido, até pela língua. A qualidade é muito parecida - comentou.

O treinador ainda reconhece a qualidade do adversário e sua evolução nos últimos tempos. Dunga também acredita que o fato de não ter realizado um treino de reconhecimento no estádio Moses Mabhida não irá atrapalhar no rendimento do time.

- Sem dúvida, são duas equipes que têm demonstrado nos últimos anos as qualidades dos jogadores. O estádio é um dos fatores importantes, principalmente o gramado. A gente espera que, pela qualidade das duas equipes, a gente possa superar isso de não ter treinado no campo antes - finalizou.

PUBLICADA EM 24/6/2010 ÀS 16:52

Brasil x Portugal: Vale a liderança do Grupo G

Kaká, suspenso, e Cristiano Ronaldo, poupado, não jogam. Quem vencer passa em primeiro

LANCEPRESS!

Brasil e Portugal se enfrentam nesta sexta-feira, às 11h, na cidade de Durban, em duelo que vale a liderança do Grupo G da Copa do Mundo.

Mas as duas equipes não devem contar com seus principais jogadores. De um lado, Kaká está suspenso pela expulsão contra a Costa do Marfim e não joga. De outro, Cristiano Ronaldo deve ser poupado por Carlos Queiroz, pois já tem um cartão amarelo e levar mais um diante dos brasileiros tiraria o craque português da partida das oitavas de final.

Além de Kaká, que deve ser substituído por Júlio Baptista, o Brasil provavelmente não contará com Elano, que sente dores no tornozelo está praticamente fora da partida contra os portugueses. O substituto será Daniel Alves.

Na equipe lusitana, outros dois jogadores devem ser poupados para evitar desgaste físico: o volante Raul Meireles e o lateral-esquerdo Fábio Coentrão. Sem os dois e sem o capitão Cristiano Ronaldo, devem ficar com as vagas Duda, Miguel Veloso e Danny.

Quem vencer a partida garante o primeiro lugar do grupo G. Em caso de empate, o Brasil assugera a liderança da chave e os portugueses ficam com a segunda vaga.

Apenas uma tragédia tira os portugueses da próxima fase da Copa. Com apenas um pontos somado, e com saldo negativo de dois gols, Costa do Marfim só se classifica se golear a Coreia do Norte e se o Brasil golear Portugal, já que os lusitanos somam quatro pontos e possuem um saldo positivo de sete gols.

FICHA TÉCNICA:

PORTUGAL X BRASIL

Estádio: Moses Mabhida, Durban (AFS)

Data/hora: 25/6/2010 - 11h (de Brasília)

Árbitro: Benito Armando Archundia (MEX)

Auxiliares: Hector Vergara (CAN) e Marvin Torrentera (MEX)

PORTUGAL: Eduardo, Miguel, Bruno Alves, Ricardo Carvalho e Duda; Pedro Mendes, Miguel Veloso, Tiago e Danny; Simão e Hugo Almeida. Técnico: Carlos Queiroz.

BRASIL: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Daniel Alves e Julio Baptista; Robinho e Luis Fabiano. Técnico: Dunga.

25/06

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 5:48

Brasil x Portugal: reis do pop em campo

Um ano após morte de Michael Jackson, Copa assiste a show de astros mundiais

THIAGO ROCHASÃO PAULO

Cristiano Ronaldo e Robinho são alguns dos astros que Portugal e Brasil colocam em campo nesta sexta-feira, pelo Grupo G da Copa da África do Sul, em Durban. No mesmo dia em que completa-se um ano da morte do maior expoente do que significa ser um popstar: Michael Jackson.

Precoce, o americano nascido em Gary iniciou sua carreira artística aos 6 anos, e ainda criança atingiu o estrelato com o Jackson 5, um grupo formado com quatro de seus irmãos mais velhos.

Cansado da rédea curta – e violenta – de Joe, seu pai, Michael partiu para a carreira solo e transformou-se em um dos artistas mais bem-sucedidos e influentes da História. Seu disco mais celebrado, “Thriller”, de 1982, vendeu mais de 110 milhões de cópias mundo afora.

A exemplo de alguns ídolos do futebol mundial, como Maradona e Ronaldo, Michael Jackson colecionou fortuna, honrarias, recordes e muitas polêmicas. Sua vida pessoal foi sempre cercada de bizarrices, com acusações de pedofilia e um misterioso problema de pigmentação, que fez o outrora garoto negro e exímio dançarino virar figura estranha e com a pele cada vez mais clara.

Endividado e em reclusão, Jackson planejava retornar aos palcos. Mas em 25 de junho de 2009, a poucos dias de começar o que seria a última turnê de sua intensa

carreira, ele morreu em Los Angeles, aos 50 anos, após uma parada cardíaca, provocada por overdose de anestésicos.

Que os craques brasileiros e portugueses deem um show em Durban. O Rei do Pop agradece.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 7:38

Parte da comissão técnica do Brasil já está no palco do jogo

Roupeiros e massagista são os primeiros a chegar no Moses Mabhida
LANCEPRESS!

A partida entre Brasil e Portugal está marcada para às 11h (de Brasília). Porém, quatro horas antes da Jabulani rolar no Estádio Moses Mabhida, em Durban, parte da comissão técnica da Seleção Brasileira já está nos vestiários do palco do duelo decisivo do grupo G.

Os roupeiros Antonio e Barreto e o massagista Denir foram os primeiros a chegar ao local. O administrador da CBF Guilherme Ribeiro e um assessor de imprensa também estão presentes no local.

O Brasil entrará em campo com seu uniforme tradicional. Camisa amarela, calção azul e meias brancas. No gol, Julio Cesar jogará todo de cinza.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 10:09

Dunga surpreende e escala Nilmar no lugar de Robinho

Brasil e Portugal já estão definidos para o confronto

LANCEPRESS!

Brasil e Portugal já estão definidos para o confronto que vale a liderança do grupo G. E os dois treinadores surpreenderam nas escalações. A grande novidade no Brasil é a presença de Nilmar no lugar de Robinho. Julio Baptista será mesmo o substituto de Kaká e Daniel Alves entra na vaga do lesionado Elano.

Carlos Queiroz escalou um time sem centroavantes, já que Hugo Almeida e Liedson estão no banco de reservas. Cristiano Ronaldo está confirmado. O brasileiro naturalizado português Pepe fará sua estreia na Copa do Mundo. Confira as duas escalações completas:

Portugal: Eduardo, Ricardo Costa, Bruno Alves, Ricardo Carvalho e Fabio Coentrão; Pepe, Duda, Raul Meireles e Tiago; Cristiano Ronaldo e Danny.

Brasil: Julio Cesar, Maicon, Lucio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Daniel Alves e Julio Baptista; Nilmar e Luis Fabiano.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 13:35

Lúcio acha uma vergonha Cristiano Ronaldo ser melhor do jogo

Zagueiro brasileiro não concorda com escolha da Fifa

LANCEPRESS!

Após o fim da partida entre Portugal e Brasil, a Fifa elegeu o português Cristiano Ronaldo como o melhor jogador em campo. Mas o capitão da Seleção Brasileira, o zagueiro Lúcio, não concordou com a escolha da insituição e a considerou como injusta.

- Isso é uma coisa da Fifa, a gente sabe o jogador que ele é, mas a gente sabe que no futebol não existe justiça. Eu respeito muito todo mundo, o proprio Cristiano

Ronaldo, mas só tenho uma coisa para dizer: foi uma vergonha. - reclamou o camisa 3 brasileiro.

Lúcio explica: 'Nosso time tentou jogar'

Apesar do resultado, jogadores celebram atuação da Seleção
LANCEPRESS!

Na saída de campo após o empate por 0 a 0 com Portugal, pela última partida da primeira fase da Copa do Mundo, os jogadores brasileiros demonstraram satisfação com a atuação e com o resultado obtido.

- Nosso time tentou jogar. Sabíamos que seria difícil, pois os dois times queriam manter a posse da bola, mas estamos de parabéns, pois lutamos até o final e todos se esforçaram muito pelo resultado - avaliou o zagueiro Lúcio, um dos destaques brasileiros na partida.

Maicon endossou as palavras do companheiro de zaga, ressaltando a vantagem do Brasil ter, com o empate, conseguido garantir a classificação em primeiro lugar do grupo.

- O sentimento é que fizemos uma boa partida. Claro que o empate, no final, fica favorável. Fomos os primeiros do grupo. Agora é descansar para segunda-feira.

Além deles, o goleiro Julio Cesar também falou, e enfatizou que, de agora em diante, o Brasil não deve pensar em escolher adversário.

- Quem vier a gente tem de vencer. Não dá para escolher adversário - concluiu o arqueiro da Seleção.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 14:03

Queiroz: 'Foi um grande espetáculo de futebol'

Técnico português comemora atuação e não se preocupa com adversário
LANCEPRESS!

Apesar do mau futebol das equipes e o empate em 0 a 0 entre Brasil e Portugal, na manhã desta sexta, o técnico português comemorou demais a atuação de sua equipe. Enaltecendo a qualidade do adversário, Queiroz afirmou que a partida foi um grande espetáculo e garantiu que se os lusos não tivessem dado o máximo, haviam saído de campo derrotados.

- Foi um grande espetáculo de futebol. Brasil entrou muito forte nos primeiros minutos. Mas, passado esse começo, nós começamos pouco a pouco a controlar o jogo, a sair para o ataque. Quando você joga contra o Brasil, tem que dar seu máximo, senão você perde - disse o comandante português.

Com a classificação para as oitavas de final garantida, Queiroz agora já começa a traçar a meta de Portugal no restante da Copa do Mundo. Questionado sobre até onde sua equipe pode chegar, o comandante lusitano foi bastante contido.

- Está sendo um campeonato muito difícil, os jogadores entram extremamente concentrados, lutando por cada palmo de campo, por cada arremate. E vai ser cada vez mais difícil. Temos que jogar no máximo de nossa capacidade em todo jogo - ressaltou.

Próximo adversário português na Copa do Mundo? Ainda não é a preocupação de Queiroz. O momento é de comemorar...

- Estou totalmente focado em Portugal, pensando somente no próximo adversário (ainda não definido). Tenho que ficar concentrado nas equipes que estão do meu lado. Neste momento, temos que aproveitar e comemorar a classificação, empatamos com um grande time - concluiu.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 14:13

Após empate, Dunga cutuca a Argentina

Treinador afirma não ter motivo para temer final contra os rivais

LANCEPRESS!

Brasil e Argentina terminaram a primeira fase da Copa do Mundo com a primeira colocação em seus respectivos grupos. Enquanto os hermanos venceram Nigéria, Coreia do Sul e Grécia e terminaram com 100% de aproveitamento, a Seleção bateu Coreia do Norte e Costa do Marfim e empatou com Portugal. Com isso, um possível clássico sul-americano só pode acontecer na final da competição.

Questionado nesta sexta-feira, em entrevista coletiva após o empate de 0 a 0 com Portugal, por um repórter argentino se teria razões para temer o duelo, o técnico Dunga aproveitou para cutucar os rivais.

- Eu acho que nós devemos pensar nos adversários que temos pela frente. Se o Brasil tem de se preocupar com a Argentina, você como argentino deve ter visto o último resultado deste jogo, nas Eliminatórias - declarou o treinador, lembrando da vitória por 3 a 1 em Rosário.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 14:23

Dunga: 'Time fez tudo que tinha de fazer'

Entretanto, técnico confirma que time tem de melhorar

LANCEPRESS!

O técnico Dunga avaliou em entrevista coletiva após a partida desta sexta-feira, contra Portugal, o desempenho do Brasil na primeira fase da Copa do Mundo, que se encerrou neste jogo. O técnico viu como positiva a participação brasileira.

- O time fez tudo o que tinha que fazer. Foi forte quando tinha que ser forte, correu quando tinha que correr - analisou.

Mesmo com a avaliação positiva, o técnico não escondeu que também acha que a equipe precisa melhorar para o restante da competição, onde certamente irá encarar adversários de maior calibre.

- É obvio que precisamos melhorar, todos têm de melhorar para o mata-mata - afirmou Dunga.

Sobre a partida de hoje, o treinador ressaltou a questão da posse de bola, que foi um fator predominante para o Brasil, que conquistou 62% contra 38%, segundo a parceria LANCENET!/Footstats .

- Sempre foi uma das características do Brasil, a posse de bola. Agora, o futebol é feito de velocidade e técnica, e quando tem espaço, precisa aproveitar isso, mas hoje não foi possível - finalizou Dunga.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 14:33

Luis Fabiano pede atenção com adversários 'fechados'

Atacante lamentou não ter balançado a rede diante de Portugal

LANCEPRESS!

Após duas vitórias (Coreia do Norte e Costa do Marfim), a Seleção Brasileira encontrou dificuldades contra Portugal e empatou a primeira partida nesta Copa do Mundo. Diante de um adversário que priorizou a defesa, o ataque brasileiro passou em branco pela primeira vez na competição.

ENQUETE O que você achou da atuação do Brasil contra Portugal?

Com a ausência de Robinho, poupado, Nilmar foi o companheiro de Luis Fabiano. Ambos tiveram boas oportunidades para balançar a rede, mas o goleiro Eduardo e a trave salvaram Portugal.

- Hoje foi muito difícil. Portugal veio fechado e jogou pelo empate. A gente queria ajudar, mas não foi do jeito que a gente esperava. No entanto, precisamos valorizar o primeiro lugar do grupo. Daqui para frente os jogos vão ser mais complicados e vamos ter de aprender a encarar o adversário desta maneira (fechados) - declarou.

Para o confronto das oitavas de final, Luis Fabiano voltará atuar ao lado de Robinho. O camisa 11 foi confirmado pelo técnico Dunga para a próxima partida.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 14:53

Nilmar reclama de marcação portuguesa

Atacante teve poucas chances em jogo truncado

LANCEPRESS!

Em sua primeira Copa do Mundo, o atacante Nilmar teve pela primeira vez a chance de iniciar uma partida como titular, no lugar de Robinho, que foi poupado devido a um problema físico. Mas apesar do jogo truncado, que terminou em 0 a 0, o atacante mostrou-se contente com a oportunidade.

- Eu sempre sonhei em estar em uma Copa do Mundo. Quando fiquei sabendo que ia jogar, fiquei contente. A gente sabia que o Robinho tinha um incômodo, mas não estava sabendo se ele ia jogar ou não, mas a gente se prepara bem, esperando que vai jogar, e eu estava preparado - declarou Nilmar.

O camisa 21 comentou sobre uma das melhores oportunidades de gol da partida, quando recebeu cruzamento de Luis Fabiano e viu o goleiro desviar e a bola bater na trave antes da zaga afastar.

- Acho que foi um lance muito rápido, o Luis acabou cruzando, a bola era do zagueiro, mas eu acreditei na jogada. Na hora, é muito rápido, não tinha como pensar, dominar. Acho que fiz o certo e o goleiro foi bem - avaliou o atacante. Nilmar ainda reclamou que acabou prejudicado pelo jogo de forte marcação implantado por Portugal, o que não permitiu que o Brasil criasse muita chances, prejudicando os atacantes.

- Nós criamos muito pouco. É complicado jogar assim, ainda mais na minha característica de velocidade. Portugal dificultou com a marcação que fez - disse.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 17:20

Brasileiros não escolhem adversário para as oitavas

Para Maicon, Seleção tem de dar o máximo em todas as partidas

LANCEPRESS!

O Brasil empatou com Portugal em 0 a 0 nesta sexta-feira e se classificou para as oitavas de final da Copa do Mundo na primeira posição do Grupo G. Agora, a Seleção espera o adversário da próxima fase. Com os resultados da tarde, o Chile será o rival.

Porém, os jogadores do Brasil não escolhem o adversário das oitavas. Para eles, a equipe tem de estar preparada independentemente de quem enfrentar.

- Para ser campeão, não pode escolher adversário. É uma fase gostosa agora, que todo mundo quer jogar. São três etapas até a final - disse o goleiro Julio Cesar.

O lateral-direito Maicon seguiu o coro do companheiro, mas elogiou a equipe do Chile.

- O Chile tem mais rapidez no ataque. É uma grande seleção. Não importa o adversário, temos de fazer o máximo - declarou.

O atacante Luis Fabiano também não escolhe adversário, mas acredita que Chile e Suíça entrarão muito fechados caso enfrentem o Brasil.

- A Espanha é uma seleção que vai atacar o Brasil, vai jogar para a frente. Será outra maneira de jogar, como o atacante gosta, com espaços. Chile ou Suíça vai ser um paredão na frente do gol. Mas a Seleção tem de achar uma solução para furar o bloqueio, serão só jogos decisivos - analisou.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 17:35

Dunga explica: Runco foi quem vetou Robinho

Médico preferiu preservar atacante, que sentiu um incômodo

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A DURBAN

Quem fez mais falta para o Brasil, Elano ou Kaká? Ao responder essa pergunta depois do empate em 0 a 0 contra Portugal, nesta , em Durban, na África do Sul, Dunga escolheu outro opção:

– Acho que o jogador que mais acrescentaria seria Robinho, por causa do espaço reduzido. Elano e Kaká são excepcionais, mas, da forma como Portugal jogou, eles também teriam dificuldade – afirmou o técnico, sobre a maior surpresa da escalação brasileira.

Robinho tinha levado uma pancada na coxa esquerda contra Costa do Marfim, mas participado de todas as atividades até a véspera do jogo. Só que dores musculares o incomodavam na hora do descanso. Por isso, Dunga pediu a opinião do médico da Seleção, José Luiz Runco, que decidiu pela não escalação do atacante, pensando nas oitavas de final, “o jogo mais importante para nós”, segundo o técnico.

– Senti incômodo, mas, se fosse decisão, teria ficado à disposição. Estou 100% – explicou Robinho.

O escolhido para substituir o camisa 11 foi Nilmar, atacante mais incisivo, de velocidade. Dunga disse ter sentido falta da principal característica de Robinho, o drible, que poderia ter ajudado a quebrar o sistema defensivo do adversário.

– Foi um jogo difícil. A equipe portuguesa colocou quase todos os jogadores atrás da linha do meio de campo. Foi duro até o final, teve muitas faltas. Ninguém conseguia dar sequência nas jogadas. Mesmo assim, tivemos duas ou três chances de gol – explicou o técnico.

Dunga e Runco garantiram a participação de Robinho no mataimata de segunda-feira. Que ele esteja inspirado e sem dor.

PUBLICADA EM 25/6/2010 ÀS 18:21

Especialistas analisam Brasil contra Portugal

Atuações de Julio Baptista, Michel Bastos e Felipe Melo preocupam para a sequência da Copa

LANCEPRESS!

O empate por 0 a 0 com Portugal assegurou ao Brasil a primeira colocação do Grupo G da Copa do Mundo. O objetivo principal, portanto, foi cumprido e a equipe agora terá pela frente o Chile, nas oitavas de final. Mas o desempenho da Seleção deixou a desejar? Os blogueiros do LANCENET! ficaram decepcionados com o desempenho de alguns jogadores e ressaltaram mais uma vez o poderio defensivo da equipe nacional.

A participação de Julio Baptista, substituto do suspenso Kaká, foi o ponto mais criticado pelos especialistas. O jogador da Roma rendeu bem abaixo do esperado e deixou a impressão de que o técnico Dunga precisará testar outras possibilidades caso em jogos futuros não possa contar com seu craque:

- Não há opção para substituir Kaká. Julio Baptista, que foi bem em outras ocasiões, neste jogo não deu opção ao time, que não soube o que fazer para furar o bloqueio português - escreveu o editor Eduardo Tironi.

Blog do Tironi: A análise do desempenho do Brasil

As atuações de Felipe Melo, que desentendeu-se várias vezes com o zagueiro-volante Pepe e saiu lesionado pouco antes do intervalo, e do lateral esquerdo

Michel Bastos também receberam críticas dos blogueiros. Mauro Beting resumiu em seu blog:

- O Brasil jogou bem menos do que pode. Por responsabilidade maior dos atletas, sempre. Mas, também, pela escolha do treinador que apostou num meio-campo com Gilberto Silva errando todos os passes de Durban, com Felipe Melo brincando de “Mortal Kombat” no primeiro tempo, com Josué jogando menos que Josué, com Júlio Baptista... Bem, com Júlio Baptista armando uma Seleção Brasileira em Copa do Mundo...

Em seu blog, Benjamin Back ressaltou que a partida teve dois tempos disputados de maneira bem diversa, com a Seleção Brasileira dominando os primeiros 45 e os portugueses devolvendo o controle do jogo na segunda etapa.

- O grande nome do Brasil hoje foi o Júlio César que fez grandes defesas e evitou a derrota com certeza, inclusive, a FIFA elegeu o Cristiano Ronaldo como o melhor em campo não sei porque, para mim, o nosso goleiro foi o grande destaque dessa partida!

26/06

PUBLICADA EM 26/6/2010 ÀS 9:22

Felipe Melo chega à concentração de muletas e preocupa

Volante sofreu uma torção no tornozelo esquerdo na partida diante de Portugal
LANCEPRESS!

A comissão técnica da Seleção Brasileira tem dois problemas para o confronto de oitavas de final diante do Chile, segunda-feira, em Johannesburgo. Felipe Melo, com uma torção no tornozelo esquerdo, e Julio Baptista, com torção no joelho esquerdo, preocupam.

Os dois se contundiram durante a partida contra Portugal, na sexta-feira. Ainda no vestiário do estádio Moses Mahbida, eles iniciaram um tratamento.

A situação mais grave é do camisa 5, que chegou de muletas à concentração da Seleção, em Johannesburgo.

Se Felipe Melo e Julio Baptista são dúvidas, Elano, recuperado da pancada que sofreu no jogo contra Costa do Marfim, e Robinho, poupado na última partida, estão liberados pelo médico José Luís Runco.

PUBLICADA EM 26/6/2010 ÀS 11:01

Julio Cesar confirma uso de proteção irregular, diz jornal

Goleiro atuou com um 'negócio de ferro' em colete lombar

LANCEPRESS!

Em um lance do jogo entre Brasil e Portugal foi possível observar que Julio Cesar está jogando com uma proteção em sua coluna. José Luiz Runco, médico da Seleção, afirmou que o colete era apenas de velcro. Porém, segundo o jornal "O Estado de S. Paulo", Julio Cesar revelou a um repórter que a proteção é irregular.

- Tem um negócio de ferro ali, mas não vai escrever isso, por causa da Fifa, senão você vai me ferrar - declarou o goleiro a um repórter.

No início da preparação para a Copa, Julio Cesar foi poupado de alguns treinos justamente por estar sentindo dores lombares. No amistoso contra a Tanzânia, ele deixou o campo ainda no primeiro tempo e, contra o Zimbábue, sequer participou. Assim que os médicos levantaram a camisa de Julio Cesar e o colete pôde ser visto, Runco tratou de abaixar rapidamente o uniforme do goleiro para esconder a proteção ilegal.

O curioso é que, antes do jogo contra a Costa do Marfim, o próprio Runco e a CBF reclamaram sobre uma suposta proteção de metal que Drogba usaria no braço. Porém, a Fifa verificou e liberou o marfinense.

PUBLICADA EM 26/6/2010 ÀS 12:55

CBF confirma: Proteção de Julio Cesar foi analisada pela Fifa

Polêmica surgiu após o material metálico ter sido flagrado pela transmissão da TV NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

O assessor de imprensa da Seleção Brasileira Rodrigo Paiva confirmou que a proteção que Julio Cesar utiliza nas costas foi analisada pela Fifa antes do Mundial. A dúvida surgiu em razão de ter sido visto metal no material usado pelo goleiro brasileiro no jogo contra Portugal.

– Todo o material de jogo é analisado pela Fifa – assegurou Paiva.

Ainda segundo o assessor, o metal que foi observado nas imagens do jogo nada mais é do que uma presilha comum da cinta, chamada de proteção lombar. Assim, não caracterizaria uma fraude ao regulamento.

– Existem chuteiras que também contém metal. Não há problema algum – argumentou.

Robinho e Elano treinam e garantem escalação

Destaques brasileiros ficaram fora da partida contra Portugal

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

No treino da manhã deste sábado, em Johannesburg, o atacante Robinho e o meia Elano afastaram qualquer temor sobre suas condições físicas e escalações na partida contra o Chile, na próxima segunda-feira, às 15h30. O Rei do Drible, inclusive, participou com desenvoltura e teve uma disputa informal de cobranças no travessão com Kaká, Jorginho e Taffarel.

O atacante santista venceu a disputa com os "companheiros" e mostrou que não será preocupação para segunda, partida em que continuará em busca de seu primeiro gol pela Seleção Brasileira nesta Copa do Mundo.

Após passar em branco contra Coreia do Norte e Costa do Marfim, e ser poupado contra Portugal, já que sentiu dores musculares, o camisa 11 volta ao ataque ao lado de Luis Fabiano.

Elano, que levou uma pancada no tornozelo direito na partida contra Costa do Marfim e também não entretou Portugal, na última sexta-feira, foi outro que participou normalmente da atividade física e está garantido na decisão contra o Chile, na próxima segunda.

Já as situações de Felipe Melo e Julio Baptista são bem diferentes. Os dois permaneceram na concentração fazendo tratamento de pancadas no tornozelo esquerdo e joelho esquerdo, respectivamente. Entretanto, ao contrário dos dois primeiros, é praticamente certo que estes sejam vetados para o jogo contra o Chile.

PUBLICADA EM 26/6/2010 ÀS 20:01

Gilberto Silva: 'Não posso ser perfeito sempre'

Volante admite que não teve boa atuação no jogo contra Portugal
LANCEPRESS!

O próprio Gilberto Silva reconheceu que não se apresentou bem contra Portugal, na última partida da primeira fase. O jogador chegou a irritar Dunga, que esbravejou após alguns erros consecutivos do volante. Mas, experiente, ele não se abalou com a reclamação do chefe.

– Quando você erra, isso pode proporcionar um problema para o time. Não posso ser perfeito em todos os jogos. Fui totalmente diferente da minha apresentação no jogo passado, contra a Costa do Marfim. Mas, mesmo com minha experiência, sou passível de erros e estou aqui para melhorar – avisou o camisa 8.

Com experiência de outras duas Copas, Gilberto Silva acredita que os erros cometidos pela Seleção contra Portugal não podem e não devem servir de parâmetro para a sequência da competição. O importante é ter uma evolução daqui para frente.

– O que dificultou mesmo foi a equipe de Portugal jogar fechada. Não adianta ficar lamentando os erros que cometemos agora. Temos que pensar nas próximas fases e procurar não cometer mais os mesmos erros. Esta fase de mata-mata não nos dá mais o direito a errar, pois pode ser fatal – reconhece.

PUBLICADA EM 26/6/2010 ÀS 20:04

Meio de campo da Seleção: falta um cérebro

Números comprovam ineficiência do setor criativo brasileiro

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

O cérebro de qualquer equipe de futebol é o meio de campo. Pelo setor, acontece a transição da defesa para o ataque e a armação de jogadas. É justamente neste quesito que a Seleção Brasileira vem mostrando um pecado que ainda não foi mortal nesta Copa do Mundo, mas pode complicar a equipe nas próximas fases: sua ineficiência.

De acordo com números do **Footstats/LANCE!**, o setor foi responsável por 26 erros de passes contra Portugal. O que não tem muita relação com o fato de Portugal jogar fechado, mas com ineficiência da equipe. Já os números da Fifa nesta Copa mostram outro dado preocupante. O Brasil é uma das piores seleções em lançamentos no torneio: está em 18 lugar, mostrando a pouca inspiração nas jogadas mais longas e verticais. Os passes que fazem com que a Seleção Brasileira seja a segunda colocada entre as 32 que disputam o Mundial são os curtos, em sua maioria horizontais.

Entre os jogadores, foi marcante a má atuação de Gilberto Silva. Com seus passes errados, ele chegou a armar contra-ataques para Portugal e matou a saída de bola da Seleção. Mais uma vez, os números não mentem. Entre os jogadores que disputaram a partida contra Portugal, ele foi um dos piores. Errou dez passes e perdeu a posse de bola em quatro oportunidades.

Na criação, destaque para a péssima atuação de Julio Baptista. Apesar de ser o homem de meio de campo mais próximo do gol adversário, ele finalizou apenas uma vez durante toda a partida. Daniel Alves, por exemplo, arriscou quatro vezes. Baptista também foi o jogador que mais vezes perdeu a posse de bola (seis), mostrando que as jogadas brasileiras não tinham sequência nos seus pés.

– Portugal veio com uma proposta de marcar forte no meio. Eram cinco homens por ali e apenas o Cristiano Ronaldo na frente. Por isso, foi tudo tão amarrado – justificou o substituto de Kaká na partida contra Portugal.

NÚMEROS – FOOTSTATS/LANCE!

Felipe Melo:

Desarmes certos: 1
 Lançamentos certos: 4
 Lançamentos errados: 0
 Faltas cometidas: 2
 Passes certos: 41
 Passes errados: 1
 Perdas de posse: 2
 Finalizações: 0

Gilberto Silva:

Desarmes certos: 2
 Lançamentos certos: 1
 Lançamentos errados: 4
 Faltas cometidas: 1
 Passes certos: 90
 Passes errados: 10
 Perdas de posse: 4
 Finalizações: 1

Josué:

Desarmes certos: 2
 Lançamentos certos: 0
 Lançamentos errados: 0
 Faltas cometidas: 1
 Passes certos: 52
 Passes errados: 4
 Perdas de posse: 1
 Finalizações: 0

Daniel Alves:

Desarmes certos: 0
 Lançamentos certos: 1
 Lançamentos errados: 1
 Faltas cometidas: 2
 Passes certos: 56
 Passes errados: 7
 Perdas de posse: 3
 Finalizações: 4

Julio Baptista:

Desarmes certos: 1
 Lançamentos certos: 0
 Lançamentos errados: 0
 Faltas cometidas: 2
 Passes certos: 33
 Passes errados: 3
 Perdas de posse: 6
 Finalizações: 1

Ramires:

Desarmes certos: 1
 Lançamentos certos: 0
 Lançamentos errados: 0
 Faltas cometidas: 2
 Passes certos: 4
 Passes errados: 1
 Perdas de posse: 6
 Finalizações: 2

27/06

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 5:53

Robinho acende o 'alerta rojo' nos chilenos

Atacante é o principal algoz do adversário nos últimos anos. Em quatro partidas, seis gols

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Robinho não é fã de vinhos, nunca morou em Santiago, mas o atacante gosta, e muito, do Chile. Nenhuma outra seleção levou tantos gols do camisa 11 na era Dunga do que a chilena, adversária do Brasil, nesta segunda-feira, em Johannesburg.

Seja dentro do Chile, ou em qualquer outro lugar da América do Sul, o carrasco já deixou seis bolas nas redes “rojas”. O alto aproveitamento aconteceu em apenas quatro partidas, disputadas pela última Copa América e pelas Eliminatórias-2010. Se Robinho ainda busca um gol em Copa do Mundo para comemorar com suas dancinhas, a grande chance poderá ser no Ellis Park.

Dunga sentiu falta do atacante na última sexta-feira. Não é à toa. O atacante é um dos braços direitos do técnico desde a metade de 2006, quando assumiu a Seleção. É difícil de o camisa 11 ficar fora de uma partida: foram apenas sete das 58 com o atual treinador da equipe.

Conhecido por ser o Rei do Drible, Robinho é também o Rei das Copas ao lado de Dunga. Só o santista esteve presente em todos os jogos dos dois títulos que o comandante conquistou com o Brasil.

Foram seis jogos na Copa América, em 2007, quando foi artilheiro do time com seis gols, e mais cinco pela Copa das Confederações, no ano passado, quando balançou as redes mais uma vez. São sete gols na conta do atacante, que ainda busca o seu primeiro no torneio mais importante do planeta.

Robinho ainda não deixou sua marca em uma partida de Copa do Mundo, em seis partidas já disputadas, em 2006 e 2010.

Nesta segunda, na primeira decisão, Dunga terá seu escudeiro de volta, recuperado de uma pancada na coxa direita e poupado do duelo contra Portugal na sexta-feira.

– Estou 100% – assegurou o camisa 11, após o jogo em Durban.

Sem Robinho em campo em quatro anos à frente da Seleção, Dunga conquistou três vitórias, dois empates e sofreu duas derrotas. Só o volante Gilberto Silva, com 53 partidas na era Dunga, jogou mais com o técnico.

Para completar o “tour de gols” de Robinho, só falta agora o Chile ser vítima dos gols do atacante no continente africano. É chance para comemorar com a dança zulu!

As vítimas de Robinho na era Dunga
 6 gols Chile (4 jogos)

2 gols Irlanda (2 jogos)
 2 gols Venezuela (2 jogos)
 2 gols Tanzânia (1 jogo)
 1 Kuwait (1 jogo)
 1 Equador (4 jogos)
 1 Canadá (1 jogo)
 1 Itália (2 jogos)
 1 Paraguai (2 jogos)
 1 EUA (2 jogos)
 1 Zimbábue (1 jogo)

Robinho contra o Chile:

24/3/2007 - Brasil 4 x 0 Chile, na Suécia, amistoso - 0 gol
 1/7/2007 - Brasil 3 x 0 Chile, na Venezuela, Copa América - 3 gols
 7/7/2007 - Brasil 6 x 1 Chile, na Venezuela, Copa América - 2 gols
 7/9/2008 - Chile 0 x 3 Brasil, no Chile, Eliminatórias - 1 gol

Artilheiros contra o Chile na era Dunga:

6 gols Robinho
 3 gols Nilmar
 2 gols Julio Baptista
 2 gols Ronaldinho
 2 gols Luis Fabiano
 2 gols Juan
 1 gol Kaká
 1 gol Josué
 1 gol Vagner Love

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 8:40

Seleção Brasileira tem quatro jogadores pendurados

Juan, Felipe Melo, Ramires e Luis Fabiano já têm um cartão amarelo
 LANCEPRESS!

Se eliminar o Chile na segunda-feira, o técnico Dunga pode ter problemas para às quartas de final. Juan, Felipe Melo, Ramires e Luis Fabiano estão pendurados. Caso recebam outro cartão amarelo contra o rival sulamericano, eles estarão suspensos do eventual duelo com Holanda ou Eslováquia.

Juan passou os dois primeiros jogos (Coreia do Norte e Costa do Marfim) sem sequer cometer uma falta. Porém, contra Portugal, o zagueiro cortou lançamento com a mão e recebeu a advertência do árbitro em sua primeira infração no mundial. Seus substitutos podem ser Luisão e Thiago Silva.

Luis Fabiano também foi advertido com cartão amarelo contra a seleção portuguesa. O camisa 9 fez falta dura em Pepe ainda no primeiro tempo. Com um passado indisciplinado e repleto de expulsões, o atacante tem se controlado melhor durante os jogos. Se necessário, Dunga poderá escalar Grafite em seu lugar.

Já Ramires deve começar no banco contra o Chile. Porém, contra a Costa do Marfim, o camisa 18 também saiu da reserva e, nos minutos finais, tomou cartão amarelo. Felipe Melo ainda é dúvida para o jogo. Neste sábado, ele apareceu de muletas e a tendência é de que não atue na segunda-feira.

O árbitro da partida será o inglês Howard Webb. Para Gilberto Silva, o juiz não preocupa e o volante não quer ver nenhum pendurado tirando o pé das divididas.

- Nós já tivemos jogos que ele apitou e não tivemos nenhum problema. Dentro de campo temos que procurar fazer nosso trabalho. Se entrar pensando em não tomar cartão, já vai começar errado. Ninguém vai pensar dessa forma, porque não vai dar para se poupar - afirmou o camisa 8 em entrevista coletiva neste domingo.

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 9:16

Robinho tem receita para furar retranca do Chile

Para atacante, velocidade é o segredo para superar marcação

LANCEPRESS!

O Chile venceu dois jogos na primeira fase e se classificou em segundo lugar de seu grupo. Rival do Brasil nas oitavas, a equipe de Marcelo Bielsa apenas perdeu o duelo com a Espanha.

A característica dos chilenos foi a forma ofensiva de atuar. Mesmo com um jogador a menos, a equipe não temeu os espanhóis e marcou um gol depois que o volante Estrada havia sido expulso.

Apesar disso, Robinho acredita em uma mudança de postura no duelo de segunda-feira, às 15h30, em Johannesburg.

- O Chile tem atacado bastante seus adversários. Mas, como é o Brasil, não sabemos como eles vão se comportar. Acho que eles vão jogar atrás - afirmou o atacante em entrevista coletiva neste domingo.

Depois de ficar fora da partida contra Portugal, Robinho está confirmado para às oitavas de final. O Brasil tem mostrado dificuldades quando encara equipes totalmente recuadas. E se o Chile vai armar mais uma retranca, o atacante sabe o que tem de fazer:

- A gente tem de aprender a jogar contra as seleções que jogam assim. O segredo é ter velocidade e jogar pelos lados do campo para chegar ao gol.

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 9:47

De volta à equipe, Robinho reconhece sua importância na Seleção

Felipe Melo, que sofreu um entorse no tornozelo esquerdo, segue como dúvida

LANCEPRESS!

Vice-artilheiro da "Era Dunga" com 19 gols, Robinho retorna ao time nesta segunda-feira, contra o Chile, após ser poupado no embate com Portugal, sexta-feira. Recuperado das dores musculares, o atacante é esperança de gols para o confronto válido pelas oitavas de final da Copa do Mundo da África do Sul. Kaká, que cumpriu suspensão na última partida, também volta à equipe. A presença da dupla é sinônimo de experiência e entrosamento.

- Sabemos que eu e o Kaká somos importantes pela experiência e pelo entrosamento. Mas Seleção Brasileira é forte sempre. Quem entra pode dar conta do recado. Somos importantes, mas não insubstituíveis - afirmou Robinho.

A única dúvida do técnico Dunga para o duelo com os chilenos é Felipe Melo. O volante sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo após dividida com o volante luso-brasileiro Pepe.

- Vamos aguardar ainda. Temos hoje e amanhã para termos um diagnóstico sobre o Felipe (Melo). Ele está confiante e já apresentou uma melhora significativa - afirmou o companheiro Gilberto Silva.

Após a coletiva de imprensa deste domingo, Rodrigo Paiva, assessor de imprensa da Seleção Brasileira, declarou que existe a possibilidade de todos os jogadores participarem do último treinamento antes da partida contra o Chile.

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 12:13

Felipe Melo e Julio Baptista iniciam treinamento neste domingo

Jogadores aparentam estar recuperados das contusões

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

O técnico Dunga decidiu fechar o último treino da Seleção antes da partida contra o Chile. A equipe fará um treinamento coletivo e Dunga testará a formação para o jogo desta segunda-feira. Os jornalistas só assistiram a 15 minutos da movimentação, conforme regulamento da Fifa.

A atividade acontece no Randburg Roerskool, em Johannesburgo. O gramado do local está em péssimas condições, com algumas partes sem grama.

O volante Felipe Melo e o meia Julio Baptista parecem estar recuperados de contusões. O primeiro se recupera de uma pancada no tornozelo esquerdo e o segundo de uma pancada no joelho esquerdo. Os dois participaram da rodinha de bobo do início do treino. Ambos eram dúvida para o jogo contra o Chile.

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 14:13

Felipe Melo segue como dúvida, mas Dunga elogia Kleberson

Jogador do Flamengo é uma das opções do técnico para o meio de campo
LANCEPRESS!

Em entrevista coletiva concedida neste domingo, o técnico da Seleção Brasileira Dunga não quis confirmar a equipe titular que encara o Chile na segunda-feira. A princípio, Elano e Robinho, que não atuaram contra Portugal por conta de lesões, devem jogar normalmente. A dúvida fica por conta do volante Felipe Melo, que recebeu uma pancada no tornozelo esquerdo na última partida do Brasil.

- Ele treinou, e a gente vai ver agora com o Departamento Médico para ver se ele joga. Vamos esperar até amanhã (segunda-feira) de manhã pra saber como ele vai reagir ao treinamento - declarou o treinador.

A princípio, Josué e Ramires brigam pela vaga de Felipe Melo caso o volante fique de fora. Porém, na coletiva, Dunga elogiou Kleberson, em tese convocado para ser o reserva imediato do jogador da Juventus:

- Ele pode entrar quando o Brasil tiver de tocar a bola, segurar o jogo.

Teoricamente, o Kleberson não joga no lugar do Felipe Melo, basta lembrar da função que ele fez em 2002. Contra Portugal, não nos interessava abrir o jogo para oferecer a eles o contra-ataque, por isso optamos pelo Josué. O Ramires, quando entrou, foi porque precisávamos de um jogador com velocidade. Temos que saber usar a característica do jogador. Confio em todos os jogadores que estão aqui, e eles vão entrar no momento oportuno.

Se Dunga pode perder Felipe Melo para o jogo contra o Chile, ao menos ele poderá comemorar o retorno de seus dois principais jogadores, Kaká e Robinho.

- São jogadores que todo mundo conhece. Se eu estivesse do lado de lá, ia me preocupar também. Sempre que jogamos com eles, as coisas foram bem, e sem eles a gente conta com o grupo - disse o técnico.

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 14:43

Dunga não tem planos pós-Copa do Mundo

Treinador ainda não planejou o seu futuro após a competição

LANCEPRESS!

Seguir na Seleção? Assumir pela primeira vez o comando de um clube de futebol? Uma incógnita. O técnico Dunga, que nesta segunda-feira enfrenta o Chile pelas quartas de final da Copa do Mundo, não tem planos para depois da competição.

- Não pensei em nada ainda. Me deram a oportunidade de ser técnico da Seleção, de colocar o que eu pensava na Seleção, e isso vai se encerrar depois da Copa. Mas não pensei em nada ainda. O que vai acontecer depois não me interessa muito - afirmou.

Neste ano, o nome do treinador já foi sondado em alguns clubes do futebol italiano, como a Inter de Milão, Juventus e Fiorentina. Quando jogador, o ex-volante atuou por três clubes da Itália: Pisa, Pescara e a própria Fiorentina.

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 17:34

Brasil enfrenta frequês Chile por vaga nas quartas de final

Rival sul-americano é a maior vítima de Robinho e Dunga

LANCEPRESS!

Com a escalação titular ainda indefinida, a Seleção Brasileira briga nesta segunda-feira, às 15h30 (de Brasília), por uma vaga nas quartas de final da Copa do Mundo. O Chile, que terminou a primeira fase como segundo colocado do Grupo H, será o adversário na primeira partida eliminatória que a equipe de Dunga encara na competição.

A última dúvida de Dunga está na posição de segundo volante. O titular Felipe Melo sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo no jogo contra Portugal, e não tem presença garantida na partida. Josué e Ramires seriam as opções para suprir a ausência do jogador. Kleberson corre por fora pela vaga.

Em compensação, a Seleção deve contar com o retorno de três importantes titulares, que não puderam atuar diante dos portugueses. O meia Elano e o atacante Robinho estão recuperado de lesões, e devem jogar normalmente. O camisa 10 Kaká, expulso contra a Costa do Marfim, tem presença garantida no meio de campo brasileiro.

Dentre os brasileiros, Robinho é o que mais leva sorte em confrontos contra os Chilenos. Na era Dunga, o atacante enfrentou os sul-americanos em quatro partidas, e balançou as redes seis vezes. Seu melhor desempenho foi em julho de 2007, na Copa América, quando o santista marcou os três gols da vitória brasileira por 3 a 0.

Os chilenos, aliás, são também os adversários prediletos do treinador Dunga. Desde que assumiu a Seleção, o técnico enfrentou os adversários desta segunda-feira cinco vezes - foram cinco vitórias, vinte gols marcados e apenas três sofridos.

Na última vez que as seleções se enfrentaram em Copas do Mundo, o Brasil não tomou conhecimento do adversário, que na época contava com a badalada dupla de ataque Salas e Zamorano. Nas oitavas de final do Mundial de 1998, a Seleção venceu por confortáveis 4 a 1 e avançou sem problemas para as quartas.

O retrospecto positivo, porém, de nada vale na opinião do técnico Dunga:

- É so estatística. O que vale é a próxima partida. A cobrança vai ser maior agora. Não preciso nem falar com os jogadores sobre isso. Eles estão focados de uma forma diferente. É outra preparação, outro jogo, outra forma de encarar, e eles sabem disso.

Se o Brasil poderá não contar com Felipe Melo, o técnico Marcelo Bielsa também terá problemas para escalar o Chile. Os zagueiros titulares Ponce e Medel

receberam o segundo cartão amarelo na derrota de 2 a 1 para a Espanha e não poderão jogar nesta segunda. O volante Estrada, expulso ante os espanhóis, será outro desfalque da equipe.

- São jogadores valiosos, mas creio que estamos em condição de optar por companheiros deles que resolverão a ausência. Você vem para um Mundial com várias opções por posição, e opções se pareçam com os titulares. Amanhã (segunda-feira), vamos ver o que conseguimos - declarou Bielsa.

FICHA TÉCNICA:

BRASIL X CHILE

Estádio: Ellis Park, Johannesburgo (AFS)

Data/hora: 27/6/2010 - 15h30 (de Brasília)

Árbitro: Howard Webb (ING)

Auxiliares: Darren Cann (ING) e Michael Mullarkey (ING)

BRASIL: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo (Josué ou Ramires), Elano e Kaká; Robinho e Luís Fabiano. Técnico: Dunga.

CHILE: Bravo, Isla, Contreras, Jara e Vidal; Carmona, Millar, Fernández e Sánchez; Beausejour e Suazo. Técnico: Marcelo Bielsa.

PUBLICADA EM 27/6/2010 ÀS 18:06

Robinho quer acelerar a Seleção para bater o Chile

Atacante cobra velocidade para ajudar a combater retransas

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Robinho já pedalou, Robinho já dançou. No jogo desta segunda-feira, diante do Chile, o atacante quer correr e acelerar junto com a Seleção Brasileira. Apesar de torcer contra uma retransa dos adversários, o debate na concentração contra ferrolhos tem sido intenso entre a comissão técnica e os jogadores.

Para o camisa 11, carrasco histórico dos chilenos, a velocidade, que o Brasil só conseguiu usar em alguns momentos da partida contra a Costa do Marfim, é o caminho para furar as defesas adversárias.

Foi com rapidez, mas sempre em contra-ataques, que a equipe de Dunga emplaca desde 2006. O desafio é conseguir jogar de maneira ágil mesmo se o Chile formar um paredão na defesa.

– A gente tem de aprender a jogar contra as seleções que jogam assim. O segredo é ter velocidade e jogar pelos lados do campo para chegar ao gol – afirmou Robinho.

Julio Cesar comentou em entrevista na saída de Durban, na última partida, que Dunga tem pedido posse de bola e paciência, fazendo a bola rodar. A chave será aliar o pedido do chefe com a agilidade.

– É tocar a bola rápido. O Chile tem atacado muito seus adversários, mas como é o Brasil não sabemos como eles vão se comportar. Acho que eles vão jogar atrás contra nós – apostou Robinho, ontem.

O Chile, com Marcelo Bielsa, adotou postura ofensiva durante toda as Eliminatórias. E quando pegou o Seleção Brasileira, atacando, levou duas surras: 3 a 0 e 4 a 2.

Na Copa do Mundo, a equipe do argentino passou em segundo lugar do Grupo H, com duas vitórias. Foram três gols marcados, média de um por jogo, e dois sofridos.

Em competições oficiais, o Brasil, com Dunga, já conseguiu placares expressivos, mesmo com equipes de boa marcação, casos de Itália e EUA.

Na Copa, as duas grandes retrancas (Coreia do Norte e Portugal) complicaram a vida do Brasil.

Se Robinho quer o Brasil veloz, Dunga aposta que a arma do adversário poderá ser a mesma nesta segunda.

– É uma equipe rápida, muito competitiva. É uma equipe que joga no seu limite. Para superá-los, tem de jogar da mesma forma.
Quem acelerar mais, passa!

28/06

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 6:18

Brasil e Chile: camisas 10 em xeque

Kaká e Valdivia ainda estão devendo nesta Copa. Grande chance!

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Os dois vestem a camisa 10 de suas respectivas seleções. Mas Kaká e Valdivia ainda buscam o brilho esperado para quem recebe o místico número em uma Copa do Mundo.

O primeiro, com a camisa mais pesada, a do Brasil, volta ao time após cumprir suspensão contra Portugal em busca da grande atuação em Mundiais.

Será o oitavo jogo de Kaká em Copas. Ele só marcou um gol, contra a Croácia, na estreia em 2006. As participações seguintes caíram no esquecimento. A última, diante da Costa do Marfim, deixou um alento para o torcedor: ele deu duas assistências na vitória por 3 a 1, apesar da contestada expulsão.

Kaká nunca fugiu da responsabilidade que tem um camisa 10 da Seleção Brasileira. Ele sabe que precisa de um grande jogo e aproveitou a folga na última rodada para melhorar o condicionamento físico.

Foram sete dias de treinamento puxado para as oitavas de final.

Do lado chileno, Valdivia foi um dos melhores do Chile na estreia, com vitória sobre Honduras. Na segunda rodada, começou no banco e, no segundo tempo, iniciou a jogada do gol que garantiu os três pontos contra a Suíça. Mas diante da Espanha, o Mago foi sacado por Marcelo Bielsa já no intervalo.

A escalação chilena para esta segunda-feira é um mistério e nem Valdivia está garantido. O meia, destaque do Palmeiras de 2007 a 2009, conhece bem o futebol brasileiro. Mas pela seleção o retrospecto é ruim. Em 2008, no Chile, foi expulso pelas eliminatórias. No retorno, entrou na etapa final na derrota por 4 a 2 na Bahia.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 13:46

Elano e Felipe Melo estão fora contra o Chile, diz TV

Daniel Alves e Ramires devem substituir a dupla no confronto válido pelas oitavas de final

LANCEPRESS!

A Seleção Brasileira terá dois desfalques importantes para o confronto contra o Chile, nesta segunda-feira, às 15h30 (horário de Brasília), no Ellis Park, em Johannesburg. De acordo com a TV Globo, Felipe Melo e Elano estão fora da partida.

Após sofrer uma entorse no tornozelo esquerdo na partida contra Portugal, Felipe Melo, durante o fim de semana, foi motivo de dúvida para o médico José Luiz Runco. Elano, apesar de participar dos últimos treinamentos, não se recuperou

totalmente de uma pancada recebida na perna direita no jogo contra a Costa do Marfim.

No entanto, os dois jogadores chegaram com a Seleção ao Ellis Park por volta das 18h35 no horário local (13h35 de Brasília). Julio Baptista, outro meia do elenco, também tem problemas físicos: dores no joelho esquerdo.

Com os desfalques, Ramires e Daniel Alves devem ser os substitutos escolhidos pelo técnico Dunga. Kaká, que cumpriu suspensão contra os portugueses, retorna ao time no lugar de Julio Baptista.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 15:13

Felipe já treina normalmente

Atacante sofreu lesão no joelho, mas já está recuperado para voltar ao time LANCEPRESS!

O atacante Felipe que não joga uma partida oficial desde a semifinal do Campeonato Goiano em março devido a uma lesão sofrida no joelho direito, já está treinando normalmente com o grupo esmeraldino e esperar retornar no jogo diante do Vasco pelo Campeonato Brasileiro no dia 14 de julho no Serra Dourada. Sobre a intensa briga no ataque, Felipe não mostra muita preocupação.

- Estou tranquilo. Essa disputa só fortalece o grupo. Mas sei da minha capacidade. Por causa da lesão ainda não pude ser avaliado pelo treinador - disse o jogador que foi o artilheiro do Goiás na temporada passada e o goleador do time no Campeonato Goiano deste ano.

Apesar de estar ansioso para retornar ao time titular, Felipe pode deixar o clube. O Goiás já recebeu uma proposta do Al Nasr (EAU), que é dirigido pelo brasileiro Hélio dos Anjos, que indicou Felipe ao clube árabe, mas até agora a negociação está parada. O jogador tem contrato com o clube até o fim do ano.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 17:18

Brasil joga bem, goleia e está nas quartas da Copa

Seleção de Dunga vence o rival pela sexta vez em seis jogos e agora enfrenta a Holanda na sexta-feira

THIAGO PERDIGÃOSÃO PAULO

"Freguês bom, é freguês fiel." A expressão é batida, é verdade, mas dificilmente há uma definição melhor para os duelos entre Brasil e Chile. Desde que o técnico Dunga assumiu a Seleção, em 2006, o time venceu os seis confrontos contra o rival. Nenhum tão importante quanto a goleada desta segunda-feira, já que os 3 a 0 no Ellis Park, em Johannesburg, garantiram a equipe nas quartas de final da Copa do Mundo. Agora é vez da Holanda!

O melhor para o torcedor brasileiro é que a classificação para as quartas veio com uma boa atuação. Mais veloz em campo com as entradas de Ramires e Daniel Alves, a Seleção soube aproveitar os espaços e matou o jogo quando teve as chances, em um intervalo de três minutos (34 e 37) no primeiro tempo. A goleada foi confirmada na etapa final.

Para os mais superticiosos, os duelos desta Copa lembram alguns dos passados. Em 1998, na França de tristes lembranças, o Brasil também bateu o Chile nas oitavas, mas perdeu a final para os donos da casa. Quatro anos antes, nos Estados Unidos, a Seleção pegou a Holanda nas quartas, como neste ano, e acabou campeão.

Assim como contra a Costa do Marfim (vitória por 3 a 1), ainda na primeira fase, Luis Fabiano foi decisivo para o Brasil. No único chute que deu no alvo, marcou o

segundo gol do Brasil. E nem foi lá um chute, já que o camisa 9 recebeu um belo passe de Kaká e ainda driblou o goleiro Bravo antes de rolar para a rede, aos 37 do primeiro tempo. O Fabuloso chegou a três gols e empatou com outros cinco jogadores na vice-artilharia do Mundial.

Três minutos antes, a Seleção abriu o placar com Juan. Em escanteio batido por Maicon, o zagueiro subiu mais que a zaga do Chile e ainda venceu o duelo com o "rivals" Lúcio e Luis Fabiano que também tentaram o cabeceio.

No segundo tempo, o Chile começou como no primeiro: tentando atacar o Brasil. E o time de Dunga se mostra cada vez mais especialista nos contra-ataques. Em bola roubada no meio de campo, aos 14 minutos, Ramires saiu com velocidade e na entrada da área só rolou para Robinho, que bateu com estilo para o gol de Bravo.

Mesmo com os três gols de vantagem, o Brasil continuou criando boas chances de gols. E a defesa do time continua muito segura. Principalmente o capitão Lúcio, que mais uma vez foi um dos melhores em campo.

Com um meio de campo mais técnico e com espaços, a Seleção mostrou que pode chegar ainda mais longe nesta Copa. O desafio agora será maior, já que a Holanda também é uma das favoritas ao título. O time da Laranja é um dos únicos 100% em quatro jogos neste Mundial. A outra equipe é a Argentina.

A má notícia para os brasileiros é que o volante Ramires, recebeu o terceiro cartão amarelo e está fora do duelo da próxima sexta-feira, às 11h, em Porto Elizabete.

FICHA TÉCNICA:

BRASIL 3 X 0 CHILE

Estádio: Ellis Park, Johannesburgo (AFS)

Data/hora: 27/6/2010 - 15h30 (de Brasília)

Árbitro: Howard Webb (ING)

Auxiliares: Darren Cann (ING) e Michael Mullarkey (ING)

Público: 54.096 pessoas

Cartões amarelos: Kaká e Ramires (BRA); Vidal e Fuentes (CHI)

GOLS: Juan, 34'/1ºT (1-0); Luís Fabiano, 37'/1ºT (2-0); Robinho, 14'/2ºT (3-0)

BRASIL: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Ramires, Daniel Alves e Kaká (35'/2ºT - Kleberson); Robinho (39'/2ºT - Gilberto) e Luís Fabiano (30'/2ºT - Nilmar). Técnico: Dunga.

CHILE: Bravo, Isla (17'/2ºT - Millar), Contreras (Intervalo - Tello), Jara e Fuentes; Vidal, Carmona e Beausejour; Sánchez, Mark González (Intervalo - Valdivia) e Suazo. Técnico: Marcelo Bielsa.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 17:49

Luis Fabiano comemora evolução 'na hora certa'

Atacante destaca, também, mais um gol bonito na Copa do Mundo

LANCEPRESS!

Após a boa vitória do Brasil sobre o Chile, por 3 a 0, em partida válida pelas oitavas de final da Copa do Mundo, o atacante Luis Fabiano, autor do segundo gol brasileiro, comemorou a evolução no futebol apresentado pelos comandados de Dunga.

Ressaltando o toque de bola e os contra-ataques, Fabuloso afirmou que o Brasil deu mais um passo em busca da conquista do hexa.

- Hoje (segunda) a Seleção teve uma evolução, estamos evoluindo na hora certa e conseguimos jogar trocando a bola, puxando mais contra-ataques. Foi só mais um passo, estamos nas quartas, e isso é uma sensação muito boa. Passo a passo vamos

tentar chegar no nosso grande objetivo - afirmou o atacante.

Após marcar mais um belo gol, onde driblou o goleiro chileno Claudio Bravo, o camisa 9 brasileiro admitiu que a responsabilidade pelos gols brasileiros é dele e pediu descanso para enfrentar a "forte" Holanda.

- Eu tenho essa responsabilidade de fazer os gols, estou ali na frente para isso. Hoje (segunda) fiz um gol muito bonito, driblando o goleiro, e pude ajudar a Seleção. Agora é descansar para o próximo jogo, enfrentaremos uma seleção forte, mas o Brasil está preparado - concluiu.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 17:50

Juan comemora seu primeiro gol em Copas do Mundo

Zagueiro abriu caminho para vitória brasileira sobre o Chile

LANCEPRESS!

O Brasil venceu o Chile por 3 a 0 nesta segunda-feira com mais uma bela atuação de Kaká e com o faro de gol de Luis Fabiano e Robinho. Porém, quem abriu caminho para a vitória brasileira foi um jogador bem menos badalado: o zagueiro Juan.

Até os 35 minutos do primeiro tempo o jogo estava empatado em 0 a 0 e sem muitas chances de gols para as duas equipes, até que o lateral Maicon cobrou escanteio na cabeça do defensor, que colocou a bola no ângulo do goleiro Bravo e abriu o placar da partida.

Após o jogo, o camisa 4 comemorou o primeiro gol dele pela Seleção em Mundiais e o resultado positivo do time de Dunga.

- Foi bem legal, um gol importante, porque abriu mais a partida, que estava muito fechada. Essa é uma bola forte nossa, a bola parada. Valeu pela vitória do Brasil. Agora vamos descansar - comentou.

Apesar de comemorar o gol na hora com seus companheiros, Juan não deixou de mandar seu recado para a família após mais uma vitória brasileira.

- Eu ofereço esse gol para minha esposa e meu filho - disse rapidamente.

Apesar de estar pendurado com um cartão amarelo, Juan é presença garantida da zaga brasileira contra a Holanda, sexta-feira às 11h, no estádio Nelson Mandela Bay, em Port Elizabeth, pelas quartas de final da Copa do Mundo da África do Sul.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 18:42

Dunga: 'Holanda se aproxima da técnica sul-americana'

Treinador enaltece próximo adversário do Brasil na Copa do Mundo

LANCEPRESS!

Um empate e três vitórias, sendo a última com um resultado incontestável sobre o Chile, nesta segunda-feira, e agora o Brasil terá pela frente o seu primeiro clássico mundial na Copa do Mundo da África do Sul, contra a Holanda, nas quartas de final.

E a Laranja Mecânica não fez feio neste Mundial até agora. Também venceu todos os seus jogos na primeira fase e mandou a Eslováquia para casa, também nesta segunda-feira, com um 2 a 1 convincente.

O duelo da próxima sexta-feira já faz o técnico Dunga coçar a cabeça. Na Copa em que os times sul-americanos dão as cartas, o time holandês é quem mais se aproxima das características latinas, segundo o treinador da Seleção Brasileira.

- A Holanda é uma equipe difícil. Uma seleção que sempre faz ótimos jogos, tem qualidade técnica e, talvez, seja o time europeu que mais se aproxime da técnica das equipes sul-americanas - comentou.

No primeiro jogo contra a Holanda desde que Dunga assumiu o comando da Seleção, o técnico conhece bem o próximo adversário. Em Copas do Mundo, ele enfrentou os holandeses em duas oportunidades como jogador e capitão do Brasil. Primeiro nas quartas de final do Mundial de 1994, nos EUA, quando a Seleção venceu por 3 a 2 com um gol do lateral Branco no final do jogo. Depois, uma partida histórica na semifinal da Copa de 1998. Um empate em 1 a 1 no tempo normal levou a decisão para os pênaltis, onde o goleiro Taffarel brilhou e colocou a Seleção na final, com 4 a 2 no placar das penalidades.

- Em todos os jogos das Copas do Mundo você traz experiências. A Holanda tem tradição em formar boas equipes. Bons jogadores, técnica, não é uma seleção que apenas marca e joga com bolas longas. É uma seleção muito técnica e nós temos que ter qualidade para encarar isso - concluiu.

O confronto que vale vaga na semifinal da Copa acontece na sexta-feira às 11h no estádio Nelson Mandela Bay, em Porth Elisabeth.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 18:40

Michel Bastos: 'Contra a Holanda, vamos chegar no pau'

Lateral prometeu dedicação total nas quartas de final

LANCEPRESS!

Depois de vencer o Chile por 3 a 0 nesta segunda-feira e se classificar para as quartas de final da Copa do Mundo, a Seleção Brasileira já começou a pensar no próximo adversário, a Holanda. O lateral esquerdo Michel Bastos, ao menos, prometeu dedicação total na partida. E de maneira convincente:

- Vai ser um grande jogo. Espero que a Seleção prevaleça e faça um bom jogo. Vai ser uma partida difícil, pegaremos jogadores de qualidade. Vai ter de chegar no pau mesmo, não tem brincadeira, tem de lamber os caras, comer grama, mesmo. Se eu tiver só de marcar os 90 minutos, vou marcar. Contra a Holanda, vamos chegar no pau, mesmo.

O camisa 6 se mostrou satisfeito com o futebol apresentado pelo Brasil diante dos rivais sul-americanos.

- Estamos contente pela maneira que ganhamos, é o que todo mundo espera da Seleção. Sabemos que a partir de amanhã (terça-feira) não tem descanso, temos de pensar logo na próxima partida - disse Michel.

O lateral é um dos jogadores mais cobrados pela torcida brasileira. Mesmo assim, disse estar à vontade para lidar com a pressão de ser titular da equipe.

- Estou me sentindo bem. Tem uma cobrança, mas não dá pra me preocupar, tenho de ajudar a Seleção. Nunca passou pela minha cabeça estar como titular na Copa. É o melhor momento da minha carreira - declarou.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 18:45

Sneijder x Lúcio: duelo de velhos conhecidos nas quartas de final

Dupla teve participação direta na temporada vitoriosa da Inter de Milão (ITA)

LANCEPRESS!

Uma das maiores potências internacionais na atualidade, a Inter de Milão (ITA) estará muito bem representada nas quartas de final da Copa do Mundo -

principalmente no confronto entre Holanda x Brasil. Julio Cesar, Maicon e Lúcio

terão a missão de anular Sneijder. O quarteto conquistou nesta temporada o Campeonato Italiano, a Copa da Itália e a Liga dos Campeões da Europa. Com a ausência de Robben na fase de grupos da Copa, Sneijder tornou-se o responsável pela maioria das jogadas ofensivas da Holanda. Além de capitão, Lúcio é o principal defensor da Seleção Brasileira. Velhos conhecidos, os dois prometem um duelo de gigantes nesta sexta-feira, às 11h (horário de Brasília), em Porto Elizabeth.

A vitória da Holanda por 2 a 1 diante da Sérvia nas oitavas de final teve enorme participação do meia. Além do belíssimo lançamento que originou o gol de Robben, Sneijder marcou o gol que garantiu a Holanda na próxima fase.

Lúcio, se não bastasse a marcação com eficiência ante os chilenos, também incomodou os defensores na vitória brasileira por 3 a 0. Em diversas oportunidades na partida, o camisa 3 subiu ao ataque e ajudou Kaká, Ramires e Daniel Alves na distribuição de jogo.

- Mas não tem somente o Sneijder, tem também o Robben, o Van Persie e não vai ser fácil. Espero que a gente consiga nosso objetivo - disse o capitão.

Confira abaixo os principais números - levantados pela parceria LANCENET/Footstats - da dupla nesta segunda-feira. Para o duelo válido pelas quartas de final, quem será o destaque?

Dados	Sneijder	Lúcio
Desarmes	2	1
Dribles	2	2
Faltas cometidas	2	0
Faltas sofridas	3	3
Finalizações certas	2	0
Lançamentos certos	3	1
Passes certos	25	14
Posse de bola	1:11	1:21
Gols	1	0

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 19:10

Veja quais brasileiros podem ficar fora da semifinal

Quatro jogadores da Seleção encaram a Holanda pendurados

LANCEPRESS!

Se não bastassem os desfalques que Dunga teve diante do Chile por contra de problemas físicos - Felipe Melo, Elano e Julio Baptista estavam indisponíveis - o técnico da Seleção Brasileira ganhou mais uma preocupação: os cartões amarelos. Quatro jogadores entrarão pendurados sexta-feira, na partida contra Holanda.

Se receberem um cartão amarelo na próxima partida, Juan, Felipe Melo, Kaká e Luis Fabiano não poderão entrar em campo nas semifinais em caso de classificação brasileira. Ramires, que recebeu hoje sua segunda advertência nesta Copa do Mundo, já está suspenso e não poderá atuar na sexta.

Porém, se conseguirem passar pela Holanda sem cartões, os jogadores deixam de ser preocupação, já que os cartões serão zerados após as quartas de final. Esta regra vem causando confusão na cabeça dos torcedores brasileiros. Em outras palavras, se um jogador receber seu segundo cartão amarelo nas quartas de final, ele fica suspenso e não pode atuar nas semifinais. Caso contrário, seus cartões são zerados e ele só fica de fora da final em caso de expulsão.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 19:44

Garçom, Kaká se preocupa com excesso de cartões

Camisa 10 é o rei das assistências no Brasil. Dunga pede calma

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Kaká cumpriu suspensão contra Portugal, voltou ao time com mais uma assistência, mas os cartões ainda incomodam o camisa 10.

Expulso diante da Costa do Marfim, o meia levou um amarelo ontem e jogará pendurado na sexta-feira. Se for advertido novamente, o jogador ficará fora da semifinal, caso o Brasil elimine a Holanda.

– O cartão me preocupou durante o jogo. Isso me limita muita coisa. Mas não foi uma falta maldosa. Tenho de me policiar a respeito. É claro que ninguém vai querer ficar fora de uma semi, tenho de continuar me policiando – disse Kaká, advertido no primeiro tempo.

Os cartões serão zerados depois das quartas. Dunga reclamou de punições a jogadores técnicos e não a faltosos (ler mais na página 13), mas prometeu falar com o meia.

– Temos de conversar com o Kaká. Daqui para frente, cada jogo é uma decisão – alertou o chefe.

Questionado no início da Copa do Mundo, Kaká é hoje o líder de assistências do torneio, com três, ao lado de Thomas Müller, da Alemanha.

– Eu estou me sentindo cada vez mais leve em campo, isso ajuda muito e me deixa ainda mais confiante. Dei arrancadas, dei mais um passe para gol do Luis Fabiano e, individualmente, estou crescendo durante a Copa, como era planejado – disse.

O meia iniciou a preparação para o torneio em fase de recuperação de lesão muscular na coxa esquerda.

– Agora não tem mais teste. A Copa não é teste. Estou me sentindo melhor. Estou feliz por mais uma assistência, participar dos gols é sempre muito bom. Muda a formação e a Seleção continua bem – analisou.

Confira as assistências de Kaká

Costa do Marfim

Foram duas contra os Elefantes. Aos 24 minutos do primeiro tempo, tocou para Luis Fabiano marcar. Depois, na etapa final, fez jogada pela esquerda e deixou Elano livre para marcar.

Chile

Aos 38 minutos, deu toque preciso para Luis Fabiano, em posição legal, driblar o goleiro e marcar mais um no Mundial.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 19:45

Kaká e Luis Fabiano festejam 'conexão perfeita'

Meia dá mais uma assistência para atacante. Amizade é antiga...

LANCEPRESS!

Das três assistências de Kaká na Copa do Mundo, duas delas acabaram nos pés de Luis Fabiano. E após o lance que culminou no gol do camisa 9 na partida desta segunda-feira, o atacante explicou que seu entrosamento com o meia, ex-companheiro de São Paulo, ajuda no rendimento da Seleção Brasileira.

– Com ele é uma conexão perfeita, ele sempre está ali tocando e eu sempre estou bem posicionado para receber a bola. Isso é um indício de que estamos jogando juntos há muito tempo – explicou o Fabuloso.

Questionado sobre a parceria, Kaká apontou a amizade dos dois fora de campo como fator importante.

– Esse entrosamento entre nós existe. É a convivência do dia a dia, das brincadeiras. Eu já sabia o movimento que ele iria fazer. Só demonstra a qualidade do futebol brasileiro – afirmou o meia.

PUBLICADA EM 28/6/2010 ÀS 20:52

Com Dunga, só joga quem estiver 100%

Treinador afirma que não escala jogadores sem condições ideais

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Dunga confirmou que Felipe Melo, Elano e Julio Baptista não estavam em condições ideais para encarar o Chile nesta segunda-feira. A resenxa dos três no treino de domingo foi apenas para comprovar que eles não tinham condições de atuar.

O técnico aproveitou para avisar que em Copa do Mundo não pode colocar um jogador com limitação de movimentos e que vai adotar esta postura nos demais jogos.

Na véspera, Felipe Melo estava visivelmente incomodado. Aguentou o quanto podia e, na parte fechada para a imprensa, saiu do treino, algo captado imediatamente por fotógrafos e cinegrafistas do lado de fora. Situação semelhante viveu Elano. No sábado, mostrava que mal conseguia se movimentar. Porém, Dunga garantia que ele voltaria ao time contra o Chile. Julio Baptista foi outro que parecia ter tido uma recuperação recorde, mas ficou fora.

– Eu os coloquei no treino para ver as reais condições que se encontravam. Em Copa, o jogador não pode ter receio de jogada mais dura ou dividida. Queria ver a movimentação deles. Como percebemos que estavam um pouco presos, optamos por outros jogadores. Como tenho plena confiança em todos os jogadores que estão aqui, colocamos Daniel Alves e Ramires para jogar.

Dunga descartou ter feito isso para enganar o rival. E revelou que um fotógrafo chileno burlou a determinação de sair do treino após 15 minutos. Provavelmente, o espião de Marcelo Bielsa, Francisco Meneghini.

– Não foi para enganar os chilenos, pois vocês saíram e um fotógrafo chileno ficou – resmungou.

Confira um bate-bola com o técnico Dunga:

Dunga: Acho que tem de melhorar a cada dia. O Brasil soube ter o equilíbrio do jogo, soube aproveitar as oportunidades. Tínhamos comentado antes do jogo que se tivéssemos a oportunidade de sair na frente, era muito importante.

L!: O Brasil entra como favorito? Isso interfere no confronto?

D: Acho que pela qualidade dos jogadores brasileiros, sempre temos esta expectativa de favoritismo. Isto é mais comentário, favoritismo não ganha jogo. Muitos não tinham confiança no Brasil e vamos ganhando o respeito aos poucos.

L!: Kaká pendurado é um problema sério para a Seleção?

D: Sim. Engraçado é que o jogador técnico é punido, o que bate é agraciado. Isso começou contra a Costa do Marfim.

Robinho faz seu primeiro gol em Copas do Mundo

Rei do Drible se iguala a Pelé em gols marcados contra Chile

ALEXANDRE LOZETTIEM JOHANNESBURGO (AFS)

Nada como o Chile para mudar o curso da História desse atacante... Robinho estreou bem diante da Coreia do Norte, não brilhou contra Costa do Marfim e nem enfrentou Portugal. Mas nem um louco cogitaria deixá-lo fora ontem. Em quatro jogos, eram sete gols sobre o Chile.

Pressão do rival? Lá estava Robinho no auxílio à marcação. Contra-ataque brasileiro? Lá estava o camisa 11 para iniciar a jogada do gol de Luis Fabiano, sem individualismo.

Tamanho espírito de grupo, uma hora, seria recompensada. Graças a bela jogada de Ramires, a bola se apresentou ao seu pé direito. Pela forma como chutou e, sobretudo, por ser contra o Chile, o gol era certo.

As dancinhas ficaram para o Santos e o telão. Comemoração discreta, de joelhos no chão e braços no alto. O oitavo diante do rival! Assim como Pelé, até então isolado no posto de maior alçoz chileno com a camisa da Seleção Brasileira. Desde que surgiu, franzino, negro e habilidoso com a camisa do Santos em 2002, Robinho ouve comparações com o Rei Pelé.

Agora, ao menos sob um aspecto, o atacante pode dizer que é igual a Pelé. E poderia até ser maior se o assistente inglês Michael Mullarkey não tivesse anulado, corretamente, mais um gol seu. Ou se o goleiro Bravo não tivesse se esticado tanto para defender seu chute cruzado, após excelente passe de Daniel Alves. A eleição para melhor jogador em campo apenas coroou a ótima exibição de Robinho. Dessa vez, fora do telão.

Em seguida ao apito final, já de agasalho e com os braços erguidos, o habitual sorriso no rosto, o jogador, que havia sido substituído por Gilberto, voltou a campo para cumprimentar parceiros e adversários.

Pobres chilenos... Ainda tiveram de dar a mão a Robinho com o maior espírito esportivo do mundo. Agora é hora de brilhar diante da Holanda.

Confira um Bate-Bola com Robinho

LANCENET!: O que acha da partida contra a Holanda? O Maicon disse que pode ser uma final antecipada.

Robinho: Concorro. Até a final, se conseguirmos chegar lá, todos os jogos serão assim. É um clássico mundial. Vamos encontrar dificuldades, mas o Brasil vai preparado.

LANCENET!: Está mais leve depois de fazer seu primeiro gol em Copas?

Robinho: Claro, a tendência é melhorar depois do gol. Normalmente, depois do primeiro, você faz mais.

LANCENET!: Quanto do gol você acha que pode creditar ao Ramires?

Robinho: Ele fez uma jogada excelente, arrancou, tocou e tive a felicidade de chapar bem no canto.

LANCENET!: O que acha de ser igual ao Pelé, com oito gols contra o Chile?

Robinho: O Pelé é um jogador incomparável, nunca houve nem haverá outro igual. Graças a Deus tive a felicidade de fazer oito gols. Também dou sorte contra o Chile.

LANCENET!: Feliz pelo prêmio de melhor jogador em campo?

Robinho: Sim, mas acho que outros foram melhores do que eu. O Lúcio, o Juan. O Daniel Alves correu muito... Queria ter jogado melhor e espero evoluir na competição.

Com qual meio de campo você vai, Dunga?

LANCENET! mostra ao treinador a melhor formação. Confira!

LANCEPRESS!

Uma formação com um meio de campo marcador, mas com qualidade para carregar a bola e auxiliar Kaká nos momentos mais difíceis da partida. É dessa maneira que os colunistas do LANCENET! querem ver a Seleção Brasileira no jogo contra a Holanda, sexta-feira, pelas quartas de final da Copa do Mundo. A entrada de Ramires no lugar do lesionado Felipe Melo, nesta segunda, contra o Chile deu outra cara para o Brasil. E o terceiro gol, de Robinho, mostrou muito bem isso. Após fazer um desarme no meio, o novo titular carregou a bola até a entrada da área e tocou para o atacante marcar. Mais do que auxiliar na marcação, teve qualidade para avançar e ajudar os atacantes.

Seu único erro foi levar um cartão amarelo após cometer uma falta desnecessária no meio de campo quando o jogo já estava definido. Assim, o volante vai ter de cumprir suspensão automática e está descartado para o duelo contra o holandese.

– Fico chateado pelo cartão, mas feliz pela vitória e pelo Brasil ter passado à próxima fase. Agora, vou ficar na torcida pelos companheiros – afirmou Ramires após a partida.

– Foi um jogo importante. Procurei aproveitar a minha chance. Estava substituindo o Felipe Melo, que vem jogando bem. A gente teve tranquilidade. A Seleção está bem concentrada, focada. Nós conseguimos o nosso objetivo – completou.

Além de carregar a bola com qualidade, Ramires conseguiu auxiliar Michel Bastos. Tímido nas três primeiras partidas, o lateral-esquerdo teve um crescimento ontem.

Se Ramires (ou até mesmo Daniel Alves) foram pedidos no time titular para o próximo compromisso, o trio formado por Gilberto Silva, Elano e Kaká parece ser uma unanimidade. Agora, resta saber qual vai ser a decisão de Dunga. Se Felipe Melo seguir fora, quem joga? Faça a sua escolha.

Time da estreia x O preferido dos colunistas

A formação de Dunga tem Gilberto Silva, Felipe Melo, Elano e Kaká. O Brasil jogou dessa maneira nos dois primeiros jogos da Copa. Assim, o time perde na saída de bola no meio.

A maioria dos colunistas acha melhor a entrada de Ramires (ou Daniel Alves) no lugar de Felipe Melo. Com essa formação, o Brasil ganha qualidade e rapidez na saída de bola no meio.

Qual é a melhor formação do meio de campo da Seleção Brasileira?

Benjamin Back

Colunista do L!

“Gilberto Silva, Ramires, Elano e Kaká. Com essa formação, é possível aliar marcação e criatividade. Dessa maneira, Kaká ainda pode encostar mais nos nossos atacantes”

Vitor Birner

Colunista do L!

“Depende do adversário. A melhor ainda é a inicial, com Felipe Melo, Gilberto Silva, Elano e Kaká. Quando usar um segundo volante, gosto da opção do Ramires no lugar do Felipe”

Marcelo Damato

Colunista do L!

“A melhor é com Daniel Alves ou Ramires no lugar de Felipe Melo, mas com o Elano no time. Contra o Chile, a presença do Ramires no jogo deu muita opção para o Michel Bastos, que jogou melhor”

Mariúcha Moneró

Colunista do L!

“Gostaria de ver Ramires no meio. O time funcionou bem, mas prefiro o Elano no lugar do Daniel Alves. Como o Ramires não joga contra a Holanda, o melhor é à formação da estreia”

Guilherme Gomes

Editor do L!

“A melhor formação é com Gilberto Silva, Ramires, Elano e Kaká. O time fica mais leve e solto. Contra a Holanda, sem Ramires, a lógica de Dunga é a volta de Felipe Melo mesmo”

29/06

PUBLICADA EM 29/6/2010 ÀS 8:52

Saiba o que a Seleção de hoje fazia no Brasil x Holanda de 1998

Naquele ano, Brasil fez jogo memorável com a Holanda pela semifinal da Copa da França

BRUNO QUARESMA SÃO PAULO

O Brasil irá enfrentar a Holanda, nesta sexta-feira, em Porto Elizabeth, pelas quartas de final da Copa. Duelo pra lá de conhecido na História dos Mundiais. No último encontro, em 1998, na França, uma partida inesquecível.

Depois do 1 a 1 no tempo normal, a decisão foi para os pênaltis. Taffarel defendeu duas cobranças e garantiu o Brasil na final da Copa. Dunga, hoje treinador, era o capitão e converteu sua penalidade.

Jogos como esse ficam para sempre na memória do torcedor. Você provavelmente se lembra de onde estava naquele dia 7 de julho de 1998. Porém, sabe qual era a situação de cada um dos jogadores que estarão em campo na sexta-feira?

O LANCENET! mostra quantos anos tinham e o que faziam os brasileiros que serão responsáveis por garantir a continuidade da Seleção na Copa do Mundo:

Julio Cesar - Tinha 18 anos. Se tornou profissional em 1997 e, em 1998, era reserva de Clemer no Flamengo.

Doni - Também estava com 18 anos e virou profissional pelo Botafogo de Ribeirão Preto em 1999.

Gomes - O goleiro treinava nas escolinhas do Cruzeiro. Na época, com 17 anos, estava perto de tornar realidade o sonho de ser jogador de futebol.

Maicon - Hoje titular absoluto, o lateral tinha apenas 16 anos quando o Brasil venceu a Holanda em 1998. Em 1999, começou a jogar nas categorias de base do Cruzeiro.

Daniel Alves - Com 15 anos estava nas categorias de base do Bahia. Clube pelo qual se tornou profissional no Brasileirão de 2001.

Lúcio - Depois de três anos no Planaltina-DF, chegou ao Internacional em 1998. Nascido em 1978, tinha 20 anos.

Juan - Em 98, o autor do primeiro gol contra o Chile já era profissional no Flamengo há dois anos. O zagueiro estava com 19 anos.

Luisão - Se tornou profissional no ano seguinte defendendo as cores do Juventus-SP. Em 98, o zagueiro tinha 17 anos.

Thiago Silva - Tinha apenas 13 anos e foi aprovado pelo Flamengo, mas logo foi dispensado. Virou profissional em 2004, quando atuava pelo Juventude.

Michel Bastos - O lateral-esquerdo de Dunga estava nas categorias de base do Pelotas-RS. Na época, estava com 14 anos.

Gilberto - O mais experiente jogador desta Seleção, tinha 22 anos em 1998. Naquela temporada, trocou o Flamengo pelo Cruzeiro.

Gilberto Silva - Estava no América-MG e já tinha o título da Série B no currículo. Hoje volante, o camisa 8 era zagueiro e tinha 21 anos.

Felipe Melo - Em 1998, o volante tinha apenas 15 anos. Em 2001, estreou pelo profissional do Flamengo.

Kléber - Com 19 anos, o jogador estava nas categorias de base do Atlético-PR. Na temporada seguinte, iniciou no profissional do Furacão.

Josué - O volante do Wolfsburg (ALE) estava prestes a completar 18 anos, mas já era profissional no Goiás.

Ramires - Caçula do elenco do Brasil, o hoje jogador do Benfica (POR) tinha apenas 11 anos e ainda estava longe de ser jogador de futebol.

Elano - Um dos preferidos de Dunga, Elano estava com 17 anos e iniciava sua carreira no profissional do Guarani.

Júlio Baptista - Tinha 16 anos quando o Brasil eliminou a Holanda nos pênaltis. Estava nas categorias de base do São Paulo.

Kaká - Assim como Júlio Baptista, jogava na base do São Paulo e tinha 16 anos. Virou profissional em 2001.

Robinho - O carrasco do Chile estava com 14 anos e distribuía suas pedaladas nas categorias de base do Santos.

Luis Fabiano - Com 17 anos, o artilheiro do Brasil na Copa, estava iniciando sua carreira na Ponte Preta.

Nilmar - O atacante tinha apenas 13 anos em 1998, e morava no Paraná. Se tornou profissional em 2002 pelo Internacional.

Grafite - Estava com 19 anos. Na temporada seguinte começou a jogar profissionalmente pela Matonense-SP.

PUBLICADA EM 29/6/2010 ÀS 9:46

Titulares do Brasil terão terça-feira tranquila

Jogadores farão apenas regeneração muscular no hotel
LANCEPRESS!

Depois de garantir a vaga nas quartas de final, os jogadores que começaram a partida contra o Chile vão ter uma terça-feira tranquila. Eles ficarão no The Fairway Hotel, onde farão um trabalho de regeneração muscular, a partir das 11h (de Brasília).

Enquanto isso, a atividade para os outros 12 atletas será dividida em duas etapas. Primeiramente, eles irão à academia do hotel e depois ao campo do clube de golfe. A expectativa é de que Elano, Felipe Melo e Júlio Baptista treinem normalmente.

Após a vitória sobre o Chile, os jogadores foram recebidos com festa na concentração. Os funcionários do hotel formaram um corredor por onde os atletas passaram e foram aplaudidos.

A Seleção volta a campo na próxima sexta-feira para enfrentar a Holanda, no Estádio Nelson Mandela, em Porto Elizabeth. A partida está marcada para às 11h (de Brasília).

Lúcio e Juan: o melhor paredão da História do Brasil?

Além de bom desempenho na defesa, dupla da Seleção também colabora com o ataque

BRUNO QUARESMA SÃO PAULO

BRUNO ULIANAS SÃO PAULO

Nos dois primeiros jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, a forte defesa composta por Lúcio e Juan sofreu dois gols, o que gerou uma certa desconfiança, já que este setor é considerado um dos mais fortes da equipe do técnico Dunga. O ex-atacante chileno Zamorano, inclusive, aproveitou este momento de fraqueza do setor para garantir que o ponto fraco da equipe brasileira era, justamente, o setor defensivo.

Entretanto, nas duas últimas partidas, o Brasil não sofreu nenhum gol e a dupla voltou a mostrar o seu melhor, calando os críticos. Agora, um questionamento começa a se tornar cada vez mais frequente nas discussões: Lúcio e Juan formam a melhor defesa do Brasil na História das Copas do Mundo?

Os mais saudosistas defenderão as duplas de 1970 e de 1982, que foram formadas por Brito e Piazza e Oscar e Luisinho, respectivamente. Ou até mesmo as mais que vencedoras das Copas de 1958 (Bellini e Orlando) e 1962 (Mauro e Zózimo). Aqueles que defendem o futebol eficiente e de resultado, certamente, lembrarão do futebol do trio de 2002, que tinha Lúcio, Roque Júnior e Edmílson. Assim como Aldair e Márcio Santos que formavam a zaga da Seleção de 94, famosa por ser defensiva.

Outro ponto que credencia a dupla entre Lúcio e Juan a "ganhar" este posto é a nova característica que eles têm mostrado com qualidade: o ataque. O capitão parece ter pegado gosto por arrancar com a bola dominada até a área adversária, mas ainda não conseguiu marcar o seu gol no Mundial, diferente de seu parceiro. O camisa 4 balançou a rede pela primeira vez na Copa na partida contra o Chile, na última segunda.

Ainda na defesa dos atuais defensores, conta também o fato de os dois fazerem pouquíssimas faltas. Tanto na estreia do Brasil, contra a Coreia do Norte, quanto no último jogo, contra o Chile, nenhum dos dois cometeu uma infração. Durante toda a Copa, são apenas quatro faltas cometidas por eles, três de Lúcio e apenas uma de Juan.

Confira todas as zagas do Brasil nas Copas do Mundo:

1930 - Zé Luiz e Itália

1934 - Sylvio Hoffman e Luiz Luz

1938 - Domingos e Machado

1950 - Augusto e Juvenal

1954 - Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos

1958 - Bellini e Orlando

1962 - Mauro e Zózimo

1966 - Bellini e Altair

1970 - Brito e Piazza

1974 - Luís Pereira e Marinho Perez
 1978 - Oscar e Amaral
 1982 - Oscar e Luisinho
 1986 - Júlio César e Edinho
 1990 - Mauro Galvão, Mozer e Ricardo Gomes
 1994 - Aldair e Márcio Santos
 1998 - Júnior Baiano e Aldair
 2002 - Lúcio, Roque Junior e Edmílson
 2006 - Lúcio e Juan
 2010 - Lúcio e Juan

Confira os números da dupla nesta Copa do Mundo:

Lúcio

Desarmes: 9

Faltas cometidas: 3

Faltas recebidas: 8

Posse de bola: 1,87 (média)

Passes errados: 10

Rebatidas: 18

Finalizações: 3

Gols: 0

Juan

Desarmes: 12

Faltas cometidas: 1

Faltas recebidas: 2

Posse de bola: 1,35 (média)

Passes errados: 6

Rebatidas: 28

Finalizações: 2

Gols: 1

Veja a opinião do ex-zagueiro Oscar, titular nas Copas de 78 e 82:

"Tenho certeza que a defesa é o ponto forte do Brasil. Não sei se eles são os melhores de todos os tempo porque cada época é uma época, mas eles estão sobrando, estão de parabéns. Principalmente o Lúcio que está com uma autoconfiança fora do comum. Ele incorporou o capitão da Seleção. Até na partida contra Portugal, ele avançou bem para o ataque e chegou a fazer a função de volante, às vezes. Eu fui eleito para a seleção da Copa de 78 e 82, e tenho certeza de que o Lúcio será eleito para a seleção desse mundial."

PUBLICADA EM 29/6/2010 ÀS 18:00

Brasil usou mais titulares em 2010 do que em campanhas vencedoras

Daniel Alves, Ramires, Julio Baptista e Nilmar já ganharam chance

LANCEPRESS!

Nesta Copa do Mundo, o técnico da Seleção Brasileira Dunga já utilizou 15 jogadores no time titular. O número é superior à quantidade de atletas escalados nas quatro primeiras partidas dos cinco Mundiais que o Brasil venceu: em 1958, 1970 e 2002, recordistas até aqui, o Brasil teve 14 titulares diferentes rodadas iniciais.

O número de atletas, utilizados, no entanto, não se deu por dúvidas na cabeça do treinador. Problemas físicos de Felipe Melo, Elano e Robinho e a expulsão de

Kaká diante da Costa do Marfim forçaram a rotatividade no elenco. Com isso, Daniel Alves, Ramires, Julio Baptista e Nilmar já iniciaram ao menos um jogo cada um. Contra a Holanda, na sexta-feira, o número pode aumentar: com Felipe Melo ainda machucado e Ramires suspenso, Josué pode ganhar uma chance. Na História das Copas, em seis oportunidades a Seleção utilizou mais do que 15 titulares - quantidade usada também em 1974 - nas quatro primeiras rodadas. A última vez que isso aconteceu foi em 2006, quando Carlos Alberto Parreira poupou cinco titulares contra o Japão e, com isso, escalou no total 16 jogadores na equipe titular na soma dos quatro primeiros jogos.

Assim como no Mundial da Alemanha-2006, em 1978 Leão, Nelinho, Toninho Cerezo, Rivelino e Zico estiveram entre os 16 titulares utilizados pelo técnico Cláudio Coutinho nas primeiras quatro partidas. O recorde da Seleção foi em 1938, quando 21 jogadores foram escalados em quatro jogos.

Os 15 atletas utilizados neste ano foram superados também em 1930 (18) - quando o Brasil jogou apenas duas partidas - em 1950 (17) e em 1966 (20).

Principais mudanças nas campanhas campeãs:

Ano	Situação
1958	Depois do empate por 0 a 0 com a Inglaterra na segunda rodada, o técnico Vicente Feola lançou dois jogadores que entrariam para a História da Seleção Brasileira: Garrincha e Pelé começaram como titulares na vitória de 2 a 0 sobre a União Soviética e não saíram mais da equipe. Com os dois atacantes juntos em campo, o Brasil jamais perdeu uma partida.
1962	Do segundo para o terceiro jogo como titular, a Seleção Brasileira perdeu Pelé, machucado. A responsabilidade de substituí-lo caiu sobre Amarildo. Foi a única mudança feita no time titular nos quatro primeiros jogos do Brasil.
1970	Durante a fase de grupos, Gérson e Paulo Cesar Lima disputaram uma vaga no meio de campo titular. O primeiro levou a melhor, e, a partir das eliminatórias, formou com Clodoaldo uma dupla que ficou famosa.
1994	Parreira manteve o mesmo time titular nos três jogos da fase de grupos. Para as oitavas de final, no entanto, lançou o volante Mazinho no lugar do meia Raí, que não rendeu o esperado naquela Copa do Mundo.
2002	A mesma base titular foi mantida nos quatro primeiros jogos da Seleção. Na terceira partida - contra a Costa Rica - com a Seleção já classificada, Felipão poupou alguns titulares e deu chance para reservas, como Júnior e Edílson.

PUBLICADA EM 29/6/2010 ÀS 18:30

Dunga e Taffarel: amuletos contra a Holanda

Em Copas, eles não perderam para a Laranja Mecânica

MARCELO BRAGASÃO PAULO

Brasil e Holanda se encontraram três vezes em Mundiais. Na primeira, pela semifinal da Copa do Mundo de 1974, vitória da Laranja Mecânica de Rinus Michels por 2 a 0. Depois disso, duas vitórias brasileiras: a primeira pelas quartas de final da Copa de 1994, por 3 a 2, e a segunda pela semifinal de 1998, por 4 a 2 na decisão por pênaltis - após 1 a 1 no tempo normal.

Classificadas para as quartas, as duas equipes se encontram na próxima sexta-feira mais uma vez por uma decisão de vaga. E, para os mais supersticiosos, a presença do técnico Dunga e do observador técnico Taffarel pode trazer sorte aos brasileiros.

Afinal, os dois também estiveram presentes nas duas vitórias contra a Holanda e, mais do que isso, foram decisivos na disputa por pênaltis de 1998. Após o empate por 1 a 1 no tempo normal com gols de Ronaldo (na época Ronaldinho) e Kluivert, e a persistência do empate na prorrogação, o jogo foi decidido nas penalidades.

Pelo Brasil, Ronaldo, Rivaldo, Emerson e o capitão Dunga estufaram a rede. Para parar a Holanda, coube a Taffarel defender as cobranças de Cocu e Ronald De Boer, levando o Brasil para a final.

Agora, em busca do hexacampeonato, Dunga e Taffarel não jogam mais. Porém, são excelentes amuletos para a Seleção Brasileira.

PUBLICADA EM 29/6/2010 ÀS 19:49

Conheça os espiões do técnico Dunga

Saiba quem são e como trabalham os espiões, que já geraram reclamação de Dunga

NELSON AYRESRIO DE JANEIRO

Dunga vem tentando esconder algumas jogadas e formações que pode utilizar durante as partidas desta Copa. Nos últimos dias, um espião chileno, amigo da filha do técnico Marcelo Bielsa, se infiltrou entre os jornalistas e, mesmo após a determinação para que os repórteres deixassem o treino após 15 minutos, encontrou uma brecha para tirar fotos, o que gerou reclamações do técnico brasileiro. Mas afinal, o Brasil também não tem espiões? Como eles trabalham na observação dos adversários?

E MAIS: CBF, enfim, troca de espião após 30 anos

O primeiro espião é o carioca Marcelo Cabo, que trabalha na Seleção Brasileira desde 2007. Ele corre o mundo atrás dos próximos adversários da equipe do técnico Dunga. Os relatórios sobre a equipe da Holanda já estão na mesa do técnico há algum tempo. O trabalho dele agora é o de fiscalizar o possível adversário da semifinal, que será Gana ou Uruguai.

De acordo com determinação da comissão técnica, Cabo é proibido de assistir aos treinos dos adversários, mesmo que sejam abertos. Ele comparece apenas aos jogos-treinos, desde que estes sejam abertos.

Nos amistosos e jogos oficiais, a presença de Cabo é constante. Nas Eliminatórias para a Copa, por exemplo, enquanto o Brasil jogava contra dois adversários em sequência, Cabo já ia aos estádios onde estavam atuando os próximos adversários, adquirindo informações.

Após a observação e a gravação dos jogos, o observador prepara um relatório completo sobre a parte tática e os pontos fracos do adversário. Um moderno sistema de edição é disponibilizado pela CBF e utilizado pelo assistente técnico Jorginho. Somente em um período posterior, dois dias antes da partida, os jogadores recebem as informações condensadas, para que se concentrem apenas no que é mais importante da equipe.

De acordo com determinação da comissão técnica, Cabo não pode falar com os jornalistas. Nas raras vezes em que é visto em público, avisa que pode conversar sobre qualquer coisa, menos sobre Seleção Brasileira e seu trabalho nela. Tudo isso faz parte da estratégia.

O outro espião é o ex-goleiro Taffarel. Ele tem uma função muito mais analítica, pela experiência que possui, do que na observação direta dos adversários. É visto todos os dias nos treinos da Seleção e está sempre ao lado de Wendel Ramalho (preparador de goleiros) e dos três goleiros do elenco. Só observando...

Outros espiões

Costa do Marfim

O caso mais bizarro de espionagem nesta Copa. Toni, jogador que atuou no Benfica, chegou a assistir a vários treinos da primeira fase dos portugueses. Depois, assinou contrato com a federação marfinense e contou tudo que viu.

Holanda

Ronald de Boer foi jogador da seleção holandesa na década de 90. Hoje, é comentarista de TV e ajuda o irmão, Frank de Boer, que é assistente técnico.

França

Erik Mombaerts, técnico da seleção francesa sub-20, era o espião de Raymond Domenech nos treinos do Uruguai. Descoberto, foi convidado pelo técnico uruguaio para conhecer a concentração.

PUBLICADA EM 29/6/2010 ÀS 20:15

CBF troca de espião que estava há 32 anos no cargo

Jairo dos Santos, espião da entidade desde 1978, deixa a função

LANCEPRESS!

A Copa do Mundo de 2010 marca uma troca nos métodos de observação da Seleção Brasileira. Após 32 anos e oito Mundiais, o observador Jairo dos Santos deixou a função.

Leia também: 'Conheça os espiões de Dunga'

Dos Santos foi contratado para ajudar Cláudio Coutinho nas observações dos adversários para o Mundial da Argentina. E não saiu mais. Seu último trabalho foi com Carlos Alberto Parreira, na Copa de 2006.

– Disseram-me que era uma mudança de metodologia – explicou o ex-observador, quando foi comunicado de sua demissão.

De acordo com informações internas na CBF, era desejo de Dunga e de Jorginho mudar o conceito de observação dos adversários. Jairo dos Santos era conhecido por longos relatórios, com informações que já não eram tão relevantes no futebol moderno.

A intenção é levar aos jogadores um trabalho mais visual, com o que existe de mais importante na forma como o adversário atua. É comum que os jogadores cometam gafes sobre a forma de atuar das equipes, pois eles só recebem o estudo da comissão técnica nos dias que antecedem o jogo. Os treinos da própria Seleção são filmados e os erros, analisados.

30/06

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 6:51

Dunga, o espremedor de laranja!

Contra Holanda, treinador brasileiro vai reencontrar três fregueses da sua época de jogador de futebol

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Frank de Boer, Ronald de Boer, Philipp Cocu, Dunga e Taffarel. Os cinco já se cruzaram na História das Copas do Mundo. Dentro de campo, a laranja foi espremida pelos brasileiros em duelos passados.

Na sexta-feira, todos estarão novamente envolvidos em um Brasil x Holanda. Mas fora das quatro linhas. Dunga é quem ocupa o cargo de maior responsabilidade entre os cinco que estão na África do Sul.

Frank e Cocu são auxiliares do técnico Bert van Marwijk, da Holanda. Ronald, comentarista de TV, também trabalha como espião para o irmão. E Taffarel foi contratado para ser observador de Dunga.

Os ex-jogadores disputarão um lugar na semifinal, fase que o treinador brasileiro conhece bem, como as quartas. E em ambas, contra a Holanda, Dunga foi vitorioso.

O então volante espremeu a Holanda em 1994, com vitória por 3 a 2. Ele era capitão e um dos líderes do time que bateu Ronald de Boer naquele 9 de julho.

Frank não jogou, mas não deixa de ser freguês.

Quatro anos depois, os irmãos gêmeos estavam em campo, na semi. Depois do 1 a 1 no tempo normal, Dunga converteu um dos pênaltis: vitória por 4 a 2 e comemoração com raiva do volante nacional.

Cocu perdeu uma das penalidades, que o goleiro Taffarel pegou. As funções, 12 anos depois, são diferentes. A sede de vitória de Dunga, no entanto, é igual ou até maior. Do banco, o técnico não poderá bater penalidades. Mas tem o poder de mexer com o brio de um grupo que pretende levar o hexa.

Contestado pela imprensa, primeiro por causa da falta de experiência (os títulos calaram críticas) e depois por sua convocação, o técnico passou por dias de estresse e fúria com jornalistas antes e durante a Copa do Mundo na África.

Depois do último grande atrito, com a Rede Globo, o técnico mudou de postura. A calma tem sido a palavra de ordem nas entrevistas.

Mais light fora do campo, mas não menos concentrado dentro. Dunga dá socos no ar de alegria (parecidos com os que dava após os gols) à beira do gramado e pulos de irritação com os erros da equipe.

O técnico está pronto para fazer com que Kaká & Cia. tomem um bom suco de laranja. Os irmãos De Boer e Cocu que se cuidem.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 6:54

Kleberon na Seleção: destino ou coincidência?

Volante briga por uma vaga no meio de campo da Seleção. Em 2002, entrou nas quartas e foi campeão

BRUNO ULIANASÃO PAULO

Brasil x Portugal: Felipe Melo sofre entrada dura do zagueiro Pepe e deixa o campo lesionado com uma entorse no tornozelo direito. Brasil x Chile: Ramires, que estava bem na partida e poderia assumir a posição, leva o seu segundo cartão amarelo e está suspenso para o jogo contra a Holanda. Se você está pensando que o fato que liga estes dois lances é apenas azar do técnico Dunga, está enganado. Isto pode ser um indício do destino de Kleberon na Seleção.

Não entendeu? Calma, leitor, oLANCENET! vai explicar: Em 2002, na Copa do Mundo, o meia Juninho (posteriormente, Juninho Paulista) era titular da Seleção comandada pelo técnico Felipão. Entretanto, nas quartas de final, Kleberon, que havia entrado nos últimos minutos das partidas anteriores, foi testado na equipe titular. Resultado: não saiu mais.

E esta é a maior coincidência com a Copa do Mundo de 2010. Convocado surpreendentemente pelo técnico Dunga, Kleberon não havia nem estreado com a camisa do Brasil neste Mundial, mas com a lesão de Felipe Melo e a suspensão de Ramires, vira uma grande opção - ainda disputa com Josué - para começar o jogo

contra a Holanda, na próxima sexta-feira, pelas quartas de final, assim como em 2002.

Naquele ano, ele foi predestinado ao sucesso. Ainda no Atlético Paranaense e com bem menos pompa que os seus companheiros Ronaldo, Rivaldo & Cia., o então camisa 15 se destacou nos jogos contra a Inglaterra e a Turquia, mas o seu melhor jogo foi justamente na final, contra a Alemanha.

Com agilidade e bom toque de bola, o volante surpreendeu e chegou a carimbar um chute no travessão do goleiro Kahn. Inclusive, o segundo gol brasileiro saiu de seus pés. Após uma boa jogada pela direita, ele rolou para Rivaldo, que fez o corta-luz e deixou Ronaldo, livre, marcar.

Agora, se Dunga estiver em dúvida de quem escalar ao lado de Gilberto Silva no meio de campo brasileiro, basta olhar na História recente e vitoriosa da Seleção que a resposta estará mais do que evidente. Certo, Kleberson?

Confira um com a palavra de Juninho Paulista, jogador que foi substituído por Kleberson na Copa de 2002.



Juninho Paulista -
Ex-meia da Seleção
Brasileira

O Kleberson é um jogador muito útil ao time, muito objetivo, é um cara que sabe marcar e sai bem para o jogo, ele tem o que um volante tem de ter hoje em dia. Está participando já de sua segunda Copa do Mundo, é predestinado, tem sorte mas também faz por onde. O Felipão pensou em segurar um pouco mais o jogo, colocar um cara mais de defesa, porque precisávamos de mais pegada. Acabou jogando contra a Inglaterra e não saiu mais, jogou os últimos três jogos muito bem. Se colocá-lo for o desejo do Dunga, estará muito bem servido.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 8:29

Elano não pega a Holanda; Runco apela a 'Papai do Céu'

José Luiz Runco confirmou que jogador vai intensificar tratamento e não está fora da Copa

LANCEPRESS!

Após dias de apreensão, o médico José Luiz Runco confirmou em coletiva nesta quarta-feira que Elano está fora diante da Holanda, sexta-feira, em confronto válido pelas quartas de final da Copa do Mundo da África.

- Ontem (terça-feira), no momento em que ele forçou mais, se queixou novamente. Fizemos um exame de imagem e foi constatado um edema no osso, não é fratura. Ele não tem nenhum sinal de incapacidade, mas neste momento exige uma desaceleração - explicou.

Abatido com a lesão no tornozelo direito, Elano demonstrou estar administrando bem a situação. Confiante na recuperação, o jogador segue esperançoso.

- Nessa hora peço força para Deus, rezo aos meus companheiros e sigo trabalhando. Eu sou muito otimista, já passei por tantas dificuldades na vida, esse momento é mais uma pedra no caminho. Estou machucado, mas posso melhorar. Não vou ficar me lamentando. Vamos tocar o pau para que tudo corra bem. Estou com a esperança de que tudo dará certo - afirmou.

O meia, que voltou a sentir a entorse no tornozelo direito no treinamento desta terça-feira, terá uma preparação especial de sete dias. Sendo assim, o jogador será cortado da competição.

- Isso (recuperação) pode levar alguns dias, algumas semanas e alguns meses. Ele vai ficar até o fim da semana fazendo trabalho físico. Eu conto com a ajuda do Papai do Céu nessa hora. O que a gente pode fazer é tratá-lo - finalizou Runco Cabisbaixos, Elano e Runco deixaram a sala de imprensa antes do zagueiro Juan terminar de conceder entrevista.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 9:27

Com pensamento positivo, Elano espera superar lesão

Jogador mostra força e conta com o apoio da família e dos amigos

LANCEPRESS!

Nesta quarta-feira, José Luiz Runco, médico da Seleção Brasileira, confirmou que Elano está fora do jogo contra a Holanda. O jogador está com um edema ósseo (osso inchado) e corre o risco de não disputar mais nenhuma partida durante a Copa do Mundo. Elano também concedeu entrevista e, apesar de chateado, se mostrou bastante confiante.

- Quando comecei a minha preparação para a Copa, eu já tinha preparado minha cabeça que esse seria o objetivo principal da minha vida. O meu começo foi espetacular, com os dois gols. No momento estou com o mesmo pensamento positivo. Tenho certeza de que vou melhorar porque tenho ótimas pessoas ao meu lado. Se eu ficar triste, para baixo não vai me ajudar em nada. A tristeza existe, mas depois ela passa. Vou estar pronto para ajudar a Seleção, independente de onde estiver - afirmou.

Um dos homens de confiança do técnico Dunga, o volante sofreu um carrinho violento no jogo contra a Costa do Marfim, ainda pela fase de grupos. Elano precisou ser substituído e deixou o campo carregado pelos médicos. Desde então, não conseguiu treinar normalmente.

Na terça-feira, seu Gera, pai do jogador, disse ao LNET! que não acreditava que ele fosse atuar diante da Holanda. Na coletiva, Elano falou da importância de sua família nesse momento difícil:

- A minha família sempre está sabendo do que está acontecendo comigo. Eles são muito importantes. A família sempre fala a palavra certa na hora certa. Eles entendem, estão felizes. Não estou triste e não quero que fiquem tristes, assim como nenhum brasileiro. Peço que eles continuem rezando por mim.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 9:39

Para Juan, Robben não é o único perigo da Holanda

Zagueiro acredita que adversário vai priorizar o ataque no confronto

LANCEPRESS!

Eleito pela Fifa o melhor jogador do confronto das oitavas de final entre Holanda e Sérvia, Robben é dos grandes perigos que Julio Cesar, Juan e Lúcio vão enfrentar na próxima sexta-feira, em Porto Elizabeth.

Após se ausentar nas duas primeiras partidas da Copa do Mundo, Robben voltou no duelo contra Camarões, formando assim um dos principais quartetos ofensivos da competição ao lado de Sneijder, Kuyt e Van Persie.

Apesar do poder decisivo de Robben, o zagueiro Juan quer atenção com toda a equipe adversária.

- O Robben é um grande jogador que atravessa um grande momento. Mas a Holanda não é só ele. A gente vai procurar jogar como estamos jogando para vencer a partida - afirmou.

Apesar de contar com um eficiente setor defensivo (sofreu apenas 2 gols na competição), a Holanda não deve atuar recuada diante do Brasileiro. Ao menos esse é o pensamento do camisa 4.

- Eu acho que é difícil eles ficarem atrás. O ponto forte deles é o ataque, gostam de ficar com a bola, vão buscar o jogo. O jogo vai ser muito estudado, a gente vai tentar impor nosso ritmo, e fazer um gol no primeiro tempo para tentar controlar o jogo - finalizou.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 9:48

Felipe Melo e Julio Baptista não preocupam

Jogadores estão recuperados de lesão e devem voltar na partida contra a Holanda LANCEPRESS!

Depois da confirmação de que Elano não vai jogar a partida contra a Holandana sexta-feira, às 11h, pelas quartas de final da Copa do Mundo, José Luís Runco, médico da Seleção Brasileira, falou sobre os casos de Felipe Melo e Julio Baptista.

O volante se machucou ainda no primeiro tempo da partida contra Portugal, pela primeira fase da Copa do Mundo, e não enfrentou o Chile. Julio Baptista também sentiu dores após o jogo contra a seleção portuguesa e foi poupado nas oitavas de final. Mas os dois estão bem e não devem desfaltar a Seleção nas quartas de final.

- Felipe Melo e Julio Baptista estão bem, vão para o campo treinar. Eles vão mostrar como estão e devegar vamos passando as informações - afirmou Runco. Se não mostrarem nenhum problema no treinamento desta quarta, Felipe Melo deve voltar ao time titular no lugar de Ramires, que tomou o segundo cartão amarelo na partida contra o Chile e está suspenso, e Julio Baptista, que não jogou bem contra Portugal, deve ficar no banco de reservas.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 12:35

Felipe Melo e Julio Baptista treinam normalmente

Elano é o único jogador da Seleção Brasileira que ficou na fisioterapia MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A JOHANNESBURGO

Sem Elano, que ficou fazendo fisioterapia na concentração da Seleção Brasileira, todos os outros 22 jogadores estão treinando no Saint Stithians College, em Johannesburg (AFS), na tarde desta quarta-feira. Felipe Melo e Julio Baptista, recuperando-se de pancadas no tornozelo esquerdo e no joelho esquerdo, respectivamente, estão acompanhando o grupo normalmente.

Depois de uma roda de bobinho, os jogadores dividiram-se em três grupos. Os dez jogadores de linha que começaram contra o Chile - incluindo Ramires, suspenso - fizeram alongamento e começaram a correr em volta do gramado, acompanhados pelo preparador Fábio Mahseredjian. Os nove reservas, orientados pelo preparador Paulo Paixão, fizeram exercícios de alongamento e com bola, antes de começarem um treino de finalização. Os três goleiros trabalharam em separado com Taffarel.

Assim, Dunga não dá pistas sobre quem será o substituto de Ramires. O técnico ainda espera a recuperação de Felipe Mello. Por enquanto, Josué, que está trabalhando com o grupo de reservas, é o mais cotado. Certo é que Elano também está fora do jogo devido a um edema ósseo no tornozelo direito.

Logo depois do treinamento, previsto para acabar às 18h (horário local, 13h de Brasília), o grupo volta ao hotel antes de seguir para o aeroporto, de onde embarca para Porto Elizabeth, local do jogo de sexta-feira, contra a Holanda, pelas quartas de final da Copa.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 14:13

Com Daniel, Dunga não sofre ausência de Elano

LANCENET! compara os números dos jogadores na Copa e relembra momentos marcantes do lateral

BRUNO QUARESMA SÃO PAULO

BRUNO ULIANAS SÃO PAULO

Com a ausência confirmada de Elano para o duelo com a Holanda pelas quartas de final da Copa, a sua vaga no meio de campo continuará com Daniel Alves. Fã de seu futebol, Dunga já admitiu que não pensa em colocar outro jogador, já que teria que improvisar o lateral-direito no setor.

A eficiência de Elano na era Dunga abre a discussão se o lateral conseguirá substituí-lo à altura. Se depender dos números e de seu retrospecto até aqui, não há com que se preocupar.

Daniel Alves atuou em todos os jogos do Brasil nesta Copa do Mundo. Nos dois primeiros começou na reserva e entrou justamente no lugar de Elano. Contra Portugal e Chile, o camisa 13 saiu como titular, já que o camisa 7 não pôde atuar devido à sua lesão.

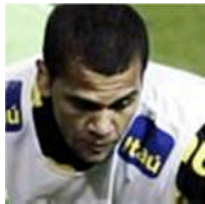
E substituir Elano não tem sido tarefa das mais simples, já que seus números não dão margem para críticas. De acordo com os dados da

parceria **LANCE! / FOOTSTATS** é fácil constatar o equilíbrio entre os dois, entretanto, quando os assuntos são gols e assistências, o camisa 7 sobra. Até agora, foram dois gols e um passe em apenas dois jogos pela Seleção.

Daniel tem sido efetivo quando é o substituto. Ele foi peça chave no título da Copa das Confederações - quando marcou o gol da vitória sobre a África do Sul, na semifinal. Na final da Copa América de 2007, novamente, Daniel fez o último gol da vitória por 3 a 0 sobre a Argentina, que garantiu o título ao Brasil.

No Mundial, no entanto, Daniel ainda não conseguiu ser tão decisivo. Ao que tudo indica, a decisão contra a Holanda será um prato cheio para ele ganhar o status de "talismã".

Confira os números de Elano e Daniel Alves:

Números do FOOTSTATS		
	Elano	Daniel Alves
Assistências	1	0
Gols	2	0
Desarmes	9	16
Passes errados	6	4
Cruzamentos certos	3	4

Cruzamentos errados	5	3
Faltas cometidas	3	6
Faltas sofridas	1	9
Finalizações certas	3	3
Finalizações erradas	4	5

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 14:21

Felipe Melo faz tudo no treino e deve ser titular

Volante deve retornar à Seleção Brasileira após ausência na partida da última segunda contra o Chile

MATEUS BENATOEM JOHANNESBURGO (AFS)

No dia em que Elano praticamente se despediu da Copa do Mundo, com um edema ósseo no tornozelo direito, o técnico Dunga teve uma boa notícia: Felipe Melo treinou normalmente e deve ser titular no jogo contra a Holanda, na sexta-feira, em Porto Elizabeth (AFS), pelas quartas de final da competição.

O camisa 5 realizou todas as atividades do treino realizado na tarde desta quarta-feira, no Saint Stithians College, em Johannesburgo, sem aparentar qualquer desconforto no tornozelo esquerdo, em que recebeu uma pancada no jogo contra Portugal e que o tirou das oitavas de final contra o Chile. Julio Baptista, que também se recuperava de uma batida no joelho esquerdo, foi outro que fez tudo no treino e deve ser opção no banco de reservas.

Depois de uma roda de bobinho, enquanto quem participou do jogo anterior corria em volta do gramado, os reservas fizeram alongamento, exercícios com bola e treino de finalização. No fim, eles participaram de uma atividade de dois toques em metade do campo. Ramires ficou junto dos titulares na corrida de recuperação, mas, suspenso, não está à disposição de Dunga.

Se não acontecer imprevistos até sexta-feira, o time titular brasileiro deve ser: Julio Cesar; Maicon, Lucio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Daniel Alves (no lugar de Elano, como foi contra o Chile) e Kaká; Robinho e Luis Fabiano.

PUBLICADA EM 30/6/2010 ÀS 17:56

Brasil x Holanda: Mais qualidade em 1994 ou em 2010?

Protagonistas do duelo do passado têm correspondentes nesta Seleção

LUCAS PASTORESÃO PAULO (SP)

VALDOMIRO NETOSÃO PAULO (SP)

Nesta sexta-feira, o Brasil encara a Holanda de olho em uma vaga nas semifinais da Copa do Mundo. Há 16 anos, as duas equipes se enfrentaram nos Estados Unidos, também nas quartas de final daquele mundial. A partida, vencida pela Seleção por 3 a 2, foi uma das mais marcantes da campanha do tetracampeonato. Os autores dos gols brasileiros, Bebeto, Romário e Branco, viviam momentos distintos naquela equipe. Enquanto a dupla de ataque era a principal força daquela Seleção, o lateral, muito questionado pela torcida, acabara de assumir a titularidade do time por conta da expulsão de Leonardo.

Situações parecidas vivem hoje os titulares da equipe de Dunga - o camisa 8 da vitoriosa Seleção de 1994. O ataque do Brasil é um dos únicos pontos incontestáveis do time: Robinho é, talvez, aquele que melhor jogou nestes quatro

anos de trabalho do técnico, enquanto Luís Fabiano é hoje um dos principais centroavantes do futebol mundial.

O atual lateral esquerdo titular, Michel Bastos, vive situação parecida com a que Branco viveu no Mundial dos Estados Unidos. É considerado o ponto fraco da atual equipe, justamente na posição em que Dunga mais penou para encontrar um titular. Porém, assim como seu antecessor, tem nos chutes fortes e nas cobranças de falta sua principal arma ofensiva. Quem sabe não decide a partida com uma finalização de longe, como aconteceu em 1994, e cala os críticos?

Vivendo o clima de Brasil x Holanda, o LANCENET! relembra pra você os titulares que protagonizaram o duelo há 16 anos e compara: quais equipes eram melhores, as de 1994 ou as de 2010? Confira a análise a seguir:

O Brasil, por Lucas Pastore:

A Seleção Brasileira do técnico Carlos Alberto Parreira chegou aos Estados Unidos com um ar de desconfiança após a decepção da Copa do Mundo de 1990. Desacreditada, a equipe começou o Mundial com três jogadores pouco criativos no meio de campo - Mauro Silva, Dunga e Zinho, que mais tarde ganhariam a companhia de Mazinho em substituição a Raí. Mesmo sem brilhar, a atual equipe é, de maneira geral, mais talentosa do que a de 1994. O que não garante o mesmo final feliz que tivemos então.

Defesa:

1994: Tarrafel, Jorginho, Aldair, Márcio Santos e Branco

2010: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos

É difícil marcar gols na Seleção de Dunga. Até aqui, foram dois gols em quatro partidas. Em 1994, o Brasil também se destacava por ter um bom sistema defensivo - antes das quartas de final, tinha sido vazado apenas uma vez. Porém, a diferença de qualidade dos jogadores é indiscutível. Julio Cesar e Maicon são considerados, por muitos, os melhores do mundo em suas posições. Lúcio e Juan também são apontados como a melhor zaga do planeta. Status este que os integrantes da defesa de 1994 não tinham.

Meio de campo:

1994: Mauro Silva, Dunga, Mazinho e Zinho

2010: Gilberto Silva, Felipe Melo (Josué ou Kleberson), Daniel Alves e Kaká
Tanto Parreira em 1994 quanto Dunga em 2010 montaram seus meios de campo tendo como prioridade a competitividade. Porém, nesta Copa do Mundo, o jogador responsável por auxiliar o ataque, Kaká, tem conseguido exercer sua função, ainda que com descrição. No Mundial dos Estados Unidos, Raí, que deveria fazer este papel, não funcionou, e acabou sacado para a entrada de mais um volante: Mazinho. Por isso, podemos considerar o meio de 2010 mais talentoso.

Ataque:

1994: Bebeto e Romário

2010: Robinho e Luís Fabiano

Robinho e Fabuloso são unanimidade na equipe de Dunga. Juntos, já marcaram quatro gols nesta Copa do Mundo, e têm papel importantíssimo na Seleção. Porém, dificilmente chegarão ao status da dupla de 1994, cuja atuação beirou a perfeição. Com grande entrosamento, foram responsáveis por 80% dos gols daquela equipe. Para muitos, foram os grandes responsáveis pela conquista do tetracampeonato.

ENQUETE O Brasil de 2010 é melhor que o de 94?

A Holanda, por Valdomiro Neto:

A equipe holandesa que chegou às quartas de final da Copa de 94 ressentia-se do ocaso da sua segunda geração de ouro. Do famoso trio do Milan formado por Rijkaard, Gullit e Van Basten, apenas o primeiro ainda defendia a seleção laranja. A base da equipe campeã europeia em 89 e que não teve o mesmo brilho no Mundial de 90, na Itália, desmontou-se. Despontavam alguns bons jogadores que conduziriam o país europeu ao quarto lugar em 98, como Bergkamp e Overmars. É justamente essa transição que torna a equipe de 94 pior que a atual. Confira:

Defesa:

1994: De Goey, Winter, Koeman, Valckx e Jonk

2010: Stekelemburg, Van der Wiel, Heintinga, Mathijsen e Van Bronckhorst

Dois jogadores destacavam-se no sistema defensivo da Holanda no Mundial de

94: Winter, pela direita, e Koeman, no miolo da zaga, davam um pouco de

proteção. A atual dupla de zaga, com Heintinga e Mathijsen, está longe de passar segurança e depende demais da proteção dos volantes De Jong e Van Bommel.

Porém, a atual equipe leva vantagem na comparação de goleiros: Stekelenburg é superior a De Goeij. No geral, a defesa de 94 parecia ter um pouco mais de qualidade.

Meio de campo:

1994: Wouters, Rijkaard, e Witschge

2010: De Jong, Van Bommel e Sneidjer

Como é tradicional o modelo com dois pontas na Holanda, o meio de campo costuma ser formado por dois volantes e um meia mais adiantado. Em 94, o trio era Rijkaard, Wouters e Witschge. O primeiro fez parte do grande esquadrão campeão europeu em 89, porém já caminhava para o fim de sua carreira. Na atual equipe, de Jong e Van Bommel são marcadores implacáveis, sendo os cães de guarda para impedir que o adversário chegue ao gol de Stekelenburg. Sneijder, principal responsável pela ligação meio-ataque, torna o meio de campo de 2010 mais técnico que o de 16 anos atrás.

Ataque:

1994: Overmars, Bergkamp e Van Vossen

2010: Robben, Kuyt e Van Persie

O duelo neste setor é mais acirrado. Em 94, havia os dois novos queridinhos da torcida holandesa: Bergkamp - que faria história no Arsenal (ING) - e Overmars, que todos nós lembramos pela jogada que resultou na falta de branco. Porém, Van Vossen era o ponto fraco. Agora, o trio com Robben, Kuyt e Van Persie parece ser mais completo e versátil.

01/07

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 6:54

Brasil pode impor mais uma derrota da Holanda na África

Há dois séculos, holandeses tentaram expansão comercial em Porto Elizabeth

NELSON AYRESEM PORTO ELIZABETH (AFS)

É hora de o Brasil impor aos holandeses mais uma derrota em terras sul-africanas.

Mais de dois séculos após terem sido batidos pelos ingleses, na Província do Cabo, é a vez de uma guerra sem sangue, com muita alegria e jogadas bonitas.

Guerra que será travada em Porto Elizabeth, uma das áreas anteriormente colonizadas pelos holandeses derrotados.

Para se conhecer a história do lugar, é preciso mergulhar na época da expansão comercial. Em 1602, começa a história do Império Colonial Holandês, com a

fundação da Companhia Neerlandesa das Índias Orientais, que buscava novas terras pelo mundo. Esta história também se confunde com o Brasil, visto que a Nova Holanda, onde estava a cidade de Recife, foi uma das colônias holandesas que pertenciam a esta companhia.

A expansão para a África foi em 1652, quando os holandeses estabeleceram na Província do Cabo o posto de reabastecimento. A área de Porto Elizabeth pertencia a esta província, chamada de Colônia do Cabo. A Cidade do Cabo, fundada pelos holandeses, onde o Brasil jogará a semifinal se vencer amanhã, era o meio do caminho entre as Índias Orientais e Ocidentais.

No século 18, porém, os ingleses começaram a acabar com a farra holandesa.

Foram cinco guerras em cem anos, com vitória dos ingleses. Os colonos holandeses, chamados de bôeres, também brigaram posteriormente pela posse de minas de ouro e diamante, mas novamente perderam a guerra.

Os ingleses ainda tinham medo de outra ameaça: o império de Napoleão Bonaparte. Por isso, construíram em Porto Elizabeth um forte de pedra, chamado Fort Frederick, que é preservado até hoje. A ameaça foi afastada sem uma bala de canhão ser atirada, como a Seleção deve fazer amanhã.

Hoje, a cidade onde o Brasil vai atuar tem poucos traços da presença holandesa. A dominação inglesa é marcante nas praças e monumentos. Até uma estátua da Rainha Vitória, totalmente feita em mármore de carrara, é atração para os visitantes. Na sexta, a marca brasileira também deve fazer parte desta História.

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 8:57

Caso Elano gera racha na comissão do Brasil

José Luiz Runco e o fisioterapeuta Luís Rosan não se entenderam sobre a lesão do jogador brasileiro

MARCELO DAMATOSÃO PAULO (SP)

A contusão de Elano gerou um grande mal-estar dentro da comissão técnica da Seleção Brasileira. A falta de um diagnóstico correto fez com que o meia tivesse de treinar com uma lesão séria, o que só piorou seu caso. O técnico Dunga chegou a pensar que Elano estava exagerando nos relatos das dores e ficou muito irritado com o erro dos seus auxiliares.

O caso gerou um racha entre o médico José Luiz Runco e o fisioterapeuta Luís Rosan. Um deles diagnosticou o problema como leve e não fez todos os exames que seriam necessários. Descoberto erro, nenhum dos dois profissionais o assumiu e o pôs na conta do outro.

A comissão técnica chegou a consultar o regulamento para ver se haveria alguma brecha que permitisse a substituição de Elano, em vão.

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 14:06

Dunga fecha treino novamente na véspera de decisão

Felipe Melo e Julio Baptista treinaram normalmente com o elenco

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A PORTO ELIZABETH

O técnico Dunga fechou novamente o treino da Seleção Brasileira, nesta quinta-feira, véspera do jogo contra a Holanda, pelas quartas de final da Copa do Mundo. Apenas os primeiros 15 minutos da movimentação, quando foi disputada uma roda de bobo, foram abertos aos jornalistas.

Os jogadores Felipe Melo e Julio Baptista, que recuperavam-se desde a semana passada de pancadas no tornozelo e joelho, respectivamente, treinaram normalmente e não parecem ser problema para o jogo.

Elano, que se recupera de um edema ósseo, não apareceu no campo para treinar com o restante do elenco.

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 14:54

Dunga sobre Cruyff: 'Ele ganha ingresso, não precisa pagar'

Técnico da Seleção minimiza críticas do craque holandês
LANCEPRESS!

O técnico Dunga minimizou as críticas de Cruyff, ex-meia da Holanda, de que a equipe brasileira não tem mais a magia dos tempos de Gérson, Tostão, Falcão, Zico e Sócrates. O craque holandês, inclusive, afirmou que não pagaria ingresso para ver o Brasil em campo.

- Ele deve ter ingresso de graça, pode escolher quantas partidas quiser ver.

Democracia é isso, mas ele seguramente tem ingresso de graça da Fifa, por isso não paga - ironizou o treinador.

Nesta sexta-feira, às 11h (horário de Brasília), o Brasil enfrenta a Holanda pelas quartas de final do Mundial.

Questionado se pagaria para ver o atual time holandês jogar, o técnico fez piada.

– Sou pão duro. Prefiro olhar na televisão.

Outro alvo de Dunga foi a Jabulani, alvo de críticas de vários jogadores antes e durante a competição. O treinador arriscou alguns chutes com a bola da Copa da África no treino de ontem, mas não gostou do que viu. De novo, cutucou com bom humor.

– Já não sou muito bom de bola, e essa ainda não me trata bem – completou, arrancando mais risadas da plateia de jornalistas.

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 15:15

Dunga comenta decisão por pênaltis em 98 contra Holanda

Na Copa da França, Dunga foi o quarto bater brasileiro

LANCEPRESS!

Em 1998, nas semifinais da Copa do Mundo da França, o Brasil decidiu a vaga para a final do Mundial nos pênaltis, contra a mesma Holanda, adversária desta sexta-feira, em Porto Elizabeth.

Na ocasião, Dunga, atual treinador da Seleção Brasileira, foi o quarto bater brasileiro, convertendo sua cobrança. Ao relembrar a passagem, em entrevista coletiva concedida nesta quinta-feira, o treinador falou em afirmar o que havia sido feito em 1994, quando o Brasil, também nos pênaltis, venceu a Itália na decisão.

- O pênalti tinha que reconfirmar o de 94. Se fizesse só o de 94 diriam que foi sorte. Teve toda a pressão novamente, foi uma partida emocionante, decisiva.

Depois de uma prorrogação ter de ir para os pênaltis e reconfirmar tudo que tínhamos feito em 94 - disse Dunga.

Nesta semana, no programa Band Mania, da TV Bandeirantes, Emerson, companheiro de Dunga em 1998, revelou que o então capitão havia pedido para que eles invertissem as cobranças por questão de sorte. Dunga bateu e converteu a quarta penalidade contra a Holanda, assim como aconteceu na final de 1994.

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 19:13

Brasil encara Holanda querendo repetir 1994 e 1998

Dunga era jogador nos dois triunfos. Como técnico, terceira vitória?

LANCEPRESS!

Brasil e Holanda abrem nesta sexta-feira as quartas de final da Copa do Mundo de 2010 em um confronto que promete estar entre os melhores deste Mundial. As duas equipes chegaram à África do Sul com status de candidatas ao título, e confirmaram o favoritismo na primeira fase da competição. Agora, porém, só uma delas continuará viva na briga pela taça.

Os holandeses chegam para o confronto com uma campanha ligeiramente melhor, já que venceram as quatro partidas que disputaram até aqui: 2 a 1 na Dinamarca, 1 a 0 no Japão e 2 a 1 em Camarões na primeira fase e 2 a 1 na Eslováquia nas quartas de final. O Brasil, por sua vez, foi líder do Grupo G com duas vitórias e um empate: o time de Dunga venceu a Coreia do Norte por 2 a 1 e a Costa do Marfim por 3 a 1, e empatou com Portugal na última rodada. Nas quartas, classificação tranquila: 3 a 0 pra cima do Chile.

Os rivais já se enfrentaram três vezes da História das Copas. Na primeira delas, em 1974, a Holanda levou a melhor: 2 a 0 sobre a Seleção no extinto quadrangular semifinal. O resultado classificou os laranjas para a final e mandou o Brasil para a disputa do terceiro lugar.

Desde então, só alegria para os brasileiros. Em 1994, também pelas quartas de final, Romário e Bebeto colocaram o Brasil na frente no começo do segundo tempo - a vaga para as semifinais parecia definida. Porém, em uma rápida reação, a equipe europeia empatou com gols de Bergkamp e Winter. Foi então que brilhou a estrela do lateral esquerdo Branco, que, em seu primeiro jogo como titular naquela Copa, colocou números finais no placar aos 35 minutos da segunda etapa, em cobrança de falta de longe. Um golaço!

O último confronto aconteceu em 1998. Em uma das semifinais daquele mundial, duas das mais badaladas equipes daquela Copa fizeram um jogo nervoso, equilibrado até o último instante. Ronaldo abriu o placar a favor dos brasileiros logo no primeiro minuto da segunda etapa, mais Patrick Kluivert empatou aos 42 minutos. O empate por 1 a 1 se manteve após 30 minutos de prorrogação, e, nos pênaltis, brilhou a estrela de Taffarel. O goleiro brazuca defendeu as cobranças de Phillip Cocu e Ronald de Boer e garantiu a vitória da Seleção por 4 a 2.

O agora treinador Dunga - que esteve presente, como jogador, nas duas vitórias da Seleção - espera um grande jogo nesta sexta-feira.

- Conforme vai afunilando a Copa do Mundo, as partidas ficam cada vez mais difíceis, emocionantes, de maior qualidade técnica. Esperamos que seja uma partida aberta. Como são eliminatórias, ninguém pode ficar se cuidando muito, tem de jogar para vencer. São jogadores de qualidade, e a tendência é um jogo bonito de se ver - disse o técnico.

Na última Copa do Mundo, o Brasil parou justamente nesta fase - perdeu para a França nas quartas de final em 2006. Do time que começou aquela partida como titular, apenas Lúcio, Juan, Gilberto Silva e Kaká estarão em campo nesta sexta-feira.

A Holanda, por sua vez, tenta chegar à final pela primeira vez desde a década de 1970. A equipe daquela época ficou famosa sob o apelido de Laranja Mecânica, sendo vice-campeã mundial em 74 e 78. Para Willy van de Kerkhof, presente nas campanhas destes dois Mundiais, o conjunto capitaneado por Robben e Sneijder é ainda mais forte do que aquele.

- Para mim, é melhor ganhar jogando mal do que perder jogando bonito. Sempre ficou em mim um sentimento ruim por termos perdido a final contra a Alemanha - analisou de Kerkhof ao **LANCENET!**, referindo-se à campanha de 1974.

FICHA TÉCNICA:

HOLANDA X BRASIL

Estádio: Nelson Mandela Bay, em Porto Elizabeth (AFS)

Data/hora: 2/7/2010 - 11h (de Brasília)

Árbitro: Yuichi Nishimura (JAP)

Auxiliares: Toru Sagara (JAP) e Jeong Hae Sang (CDS)

HOLANDA: Stekelenburg, Van der Wiel, Heitinga, Mathijssen e Van Bronckhorst; Van Bommel, De Jong e Sneijder; Kuyt, Robben e Van Persie. Técnico: Bert van Marwijk.

BRASIL: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Daniel Alves e Kaká; Robinho e Luís Fabiano. Técnico: Dunga.

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 19:53

Lúcio pode alcançar os cem jogos na final

Volante Gilberto Silva também chegaria à marca centenária

MATEUS BENATOENVIADO ESPECIAL A PORTO ELIZABETH (AFS)

THIAGO SALATAENVIADO ESPECIAL A PORTO ELIZABETH (AFS)

O capitão Lúcio está prestes a se tornar o maior dos zagueiros, no quesito número de jogos pela Seleção Brasileira. O atleta está a três passos de entrar para a História do futebol brasileiro. Justamente se chegar à final da Copa (e jogar) o capitão pode ter a chance de ser o primeiro zagueiro a atingir a marca de cem partidas pelo Brasil.

Gilberto Silva acompanha Lúcio, com as mesmas 97 partidas, e também pode ser o primeiro volante a entrar para o grupo seletivo, a partir de 11 de julho.

Para isso, claro, o Brasil precisará bater a Holanda nesta sexta-feira. A eliminação pode custar o fim do ciclo de ambos com a camisa verde e amarela, impedindo o recorde histórico. Quando a bola rolar, eles chegarão a 98 jogos pela Seleção Brasileira principal.

Dez jogadores já atingiram e superaram a marca, de acordo com dados oficiais da CBF. Nenhum deles é zagueiro. A lista conta com os goleiros Taffarel, Leão e Gilmar, os laterais Cafu, Roberto Carlos e Djalma Santos, os meias Pelé e Rivellino e com os atacantes Ronaldo e Jairzinho.

- É uma marca importantíssima! Só quem chegou a cem jogos pela Seleção sabe como é isso e como é defender a nação tantas vezes. Lúcio merece, é um jogador batalhador e, por tudo que fez e vem fazendo, merece entrar nesta lista de jogadores. Não é para qualquer um. Todos do elenco atual são muito identificados com a Seleção, mas ele é a pessoa certa para ser capitão. Ele trabalhou muito, vem fazendo ótimos jogos e o Brasil está muito bem representado por ele - afirmou cafu, capitão do penta em 2002.

Já o modesto zagueiro de Dunga não se deslumbra com recordes.

- Não busco bater recordes, ser melhor do que um ou outro. Eu procuro sempre ajudar da melhor maneira. Esse é meu intuito, e não bater recordes - disse o capitão.

Lúcio e Gilberto Silva são os capitães do técnico. O primeiro é quem usa a braçadeira na Copa, enquanto o volante é uma espécie de "reserva" na função. E são os únicos titulares de hoje que já ganharam uma Copa do Mundo, o pentacampeonato, em 2002.

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 19:54

Campanha de 2010 lembra a de 1994; Vem título?

O LANCENET! buscou semelhanças entre a campanha do tetra, em 1994, e a desta Copa

LANCEPRESS!

O técnico do tetracampeonato mundial, Carlos Alberto Parreira, disse que um dos fatores essenciais para o sucesso de uma equipe na Copa do Mundo é a união, o bom ambiente do grupo. Além de ter dito que essa era a principal semelhança entre a Seleção atual, e a Seleção por ele comandada.

Mas será que para por aí? A reportagem do LANCENET! foi atrás de mais coincidências e achou algumas curiosidades que atrelam as duas campanhas.

Em 1994, o Brasil estreou e venceu, com dois gols, um país que fora por décadas comunista, no caso a Rússia. A bola da vez na África do Sul foram os norte-coreanos de Kim Jong-Il.

Na segunda partida, nas duas disputas, a Seleção enfrentou times africanos, respectivamente Camarões e Costa do Marfim, e conseguiu duas vitórias anotando três gols.

Na sequência, veio a terceira partida, onde, em ambas, o Brasil já se encontrava classificado e apenas decidia a primeira posição do grupo contra um time europeu. Em 1994, empate com a Suécia, com gol de Romário. Em 2010, novo empate, agora sem gols, com a equipe de Portugal.

Nas oitavas de final, o caminho brasileiro cruzou, nas duas oportunidades, times sem tradição ou qualquer força futebolística. Estados Unidos e Chile, respectivamente, foram derrotados pela Seleção canarinho, que avançava rumo às quartas de final.

Em 1994, nas quartas, o Brasil enfrentou a Holanda, assim como enfrentará nesta sexta-feira.

Caso passe, novamente a Seleção encontrará pela frente a grande surpresa do campeonato, assim como era a Suécia em 1994, e agora é o Uruguai ou Gana em 2010.

Seriam essas as coincidências que vão ajudar a Seleção Brasileira à trazer o hexacampeonato mundial para o Brasil? Ou são apenas meros fatos semelhantes que não trazem consigo nenhuma esperança para os torcedores?

PUBLICADA EM 1/7/2010 ÀS 21:03

Dunga ainda na dúvida entre a cautela e a ousadia

Com retorno de desfalques, técnico tem de definir estratégia

NELSON AYRESENVIAO ESPECIAL A PORTO ELIZABETH

O técnico Dunga deve poder escalar Felipe Melo nesta sexta-feira, contra a Holanda. O volante, recuperado de uma pancada no tornozelo no jogo contra Portugal, desfalcou a Seleção contra o Chile. Como era titular, a tendência é a de que volte ao time. Mas é só tendência. Após o bom desempenho contra o Chile, o treinador pode optar por mudanças na estrutura que começou o Mundial.

Com Felipe Melo, o time só terá uma alteração na formação que iniciou a Copa, com Daniel Alves no lugar de Elano, que se recupera de um edema ósseo na perna direita. Uma equipe cautelosa, com dois volantes de marcação pesada, para enfrentar um adversário de peso.

O problema de Dunga é manter velocidade e precisão na saída de bola da defesa para o ataque. Esse teste já tinha sido feito contra no amistoso diante da Tanzânia, antes da Copa. Com a entrada de Ramires, a equipe goleou o adversário. Contra o Chile, a equipe teve qualidade no meio com o camisa 18 no lugar de Felipe Melo.

Com Ramires suspenso e Daniel Alves já no lugar de Elano, sobrou alternativa para buscar mais ousadia: colocar Kléberson. Trata-se de opção para quase todas as posições do meio, pois ele joga dos dois lados do campo, já foi volante e hoje atua mais avançado. Kléberson ganhou elogios de Dunga antes do último jogo. Se Felipe Melo não puder atuar e Dunga optar pela cautela, só terá uma opção: colocar Josué.

02/07

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 7:14

Caso Elano: Médicos dizem que 'experiência demais' traiu Runco

Para especialistas, médico da Seleção demorou para rever sua tese
MARCELO DAMATOSÃO PAULO

O médico José Luiz Runco pode ter sido traído por sua grande experiência no caso de Elano. Os dois médicos ouvidos pelo LANCENET! com a condição de não ter seus nomes revelados, negaram ver qualquer erro no diagnóstico de Runco, concordaram com o procedimento que adotou no início, mas admitiram que ele demorou para rever sua tese.

O intervalo de nove dias entre a tese inicial de que se tratava de uma lesão leve e a seguinte, de que é uma lesão que praticamente afasta o jogador da Copa, é complicado em se tratando de uma competição que dura 31 dias.

Ambos os médicos disseram que o procedimento é ouvir o relato do paciente antes de pedir qualquer exame. E não é rotineiro pedir exames sem motivo. Mas, como Runco relatou, Elano sentiu dor no local da lesão desde o primeiro dia.

Otimismo infundado

Um dos médicos, de um grande hospital paulista, disse que o tipo de lesão é rara e que pode levar até três dias para aparecer no exame – mas não conseguiu explicar como o colega levou nove dias para pedir um exame de ressonância.

O outro médico, de um grande clube brasileiro, afirmou que o simples aparecimento do edema no exame não é conclusivo, e que a participação de Elano nos treinos não necessariamente agravou sua contusão.

Mas afirmou que com o exame na mão, Runco certamente não ficaria repetindo que Elano poderia voltar no jogo seguinte.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 10:00

Brasil está escalado e Felipe Melo vai para o jogo

Volante desfalcou a Seleção nas oitavas de final contra o Chile
LANCEPRESS!

A Seleção Brasileira já está definida para o confronto com a Holanda, às 11h desta sexta, em Porto Elizabeth. Após desfalcar a equipe na partida contra o Chile, Felipe Melo está confirmado entre os titulares. Como era esperado, Daniel Alves será o substituto de Elano.

Dunga levará a campo Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos; Gilberto Silva, Felipe Melo, Daniel Alves e Kaká; Robinho e Luís Fabiano. O Brasil jogará de camisa azul.

Desses jogadores, Juan, Kaká, Felipe Melo e Luis Fabiano estão pendurados.

Caso recebam um cartão amarelo, estarão suspensos para o jogo da semifinal, se o Brasil avançar.

HOLANDA

Assim como o técnico Dunga, o holandês Bert Van Marwijk vai mandar a campo uma equipe sem surpresas. Sem problemas de lesão ou suspensão, a Holanda está escalada com Stekelenburg, Van der Wiel, Heitinga, Ooijer e Van Bronckhorst; Van Bommel, De Jong e Sneijder; Robben, Kuyt e Van Persie.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 12:52

'Competitiva', Holanda vira e elimina o Brasil

Felipe Melo estraga a festa brasileira, Seleção perde chances e os rivais esperam o adversário da semi.

Pela segunda vez consecutiva a Seleção Brasileira é eliminada nas quartas de final da Copa do Mundo. E de novo com história digna de uma "Crônica de uma morte anunciada". Com a licença do escritor Gabriel García Márquez. E Felipe Melo foi o protagonista desta triste passagem. Do belo lançamento para o gol de Robinho no primeiro tempo, para o gol contra e a expulsão na etapa final. No fim, na primeira virada dos mata-matas desta Copa, a Holanda venceu por 2 a 1.

A "morte anunciada" citada acima tem a ver com Felipe Melo. Depois de uma temporada pífia na Juventus, o volante da Seleção chegou a África do Sul sob muitas desconfianças. Além da má fase em campo, o destempero emocional do camisa 5 era uma preocupação constante. E nesta sexta-feira, em Porto Elizabeth, o "medo" se tornou realidade. Fez um gol contra, foi expulso...

Dois tempos distintos. Esse é o resumo da partida desta sexta. No primeiro tempo, o Brasil sobrou. Abriu o placar logo aos 10 minutos, após belo passe de Felipe Melo que Robinho só teve o trabalho de tocar para o gol. Depois, perdeu chances de ampliar o resultado. Menos por oportunidades criadas, é verdade, mas dominou as principais ações do jogo.

Na etapa final, só deu Holanda. Subiu a marcação em seu campo de ataque, roubou bolas na defesa brasileira e o melhor, pelo menos para eles: conseguiu converter em gols as chances que criou. Em lances que a Seleção não costumava falhar, nas jogadas aéreas. Felipe Melo aos 8 minutos cabeceou contra e (o baixinho) Sneijder aos 23 aproveitou desvio de Kuyt e só tocou para as redes. Com a desvantagem no placar, o Brasil sofreu. Sem o contra-ataque, sua principal característica, faltou qualidade para criar chances e vencer a retranca holandesa. Depois, desequilibrado em campo, Felipe Melo acabou expulso após acertar um chute em Robben.

Na História dos confrontos, a Holanda empatou. Eliminou o Brasil em 1974 e 2010 e foi desclassificada em 1994 e 1998. Mas diferentemente da Copa de 74, esta seleção está longe de encantar o mundo como fez naquele ano. Pragmática, competitiva, até defensiva por vezes, é forte candidata ao título deste Mundial. Marca forte e sai rápido nos contra-ataques. Além do brilho de Sneijder, o melhor do time, e um dos principais jogadores do mundo.

Agora a Holanda espera o vencedor entre Gana e Uruguai, que se enfrentam ainda nesta sexta, às 15h30, no Soccer City, em Johannesburg.

FICHA TÉCNICA

HOLANDA 2 X 1 BRASIL

Estádio: Nelson Mandela Bay, em Porto Elizabeth (AFS)

Data-Hora: 2/7/2010 - 11h (de Brasília)

Árbitro: Yuichi Nishimura (JAP)

Auxiliares: Toru Sagara (JAP) e Jeong Hae-Sang (CDS)

Público: 40.186 presentes

Cartões amarelos: Heitinga, De Jong, Ooijer e Van der Wiel (HOL); Michel Bastos (BRA)

Cartão vermelho: Felipe Melo 27'/2ºT (BRA)

GOLS: Robinho 10'/1ºT (0-1), Felipe Melo (contra) 8'/2ºT (1-1) e Sneijder 23'/2ºT (1-2)

HOLANDA: Stekelenburg, Van der Wiel, Heitinga, Ooijer e Van Bronckhorst; Van Bommel, De Jong e Sneijder; Kuyt, Robben e Van Persie (Huntelaar 40'/2ºT) - Técnico: Bert van Marwijk.

BRASIL: Julio Cesar, Maicon, Lúcio, Juan e Michel Bastos (Gilberto 16'/2ºT); Gilberto Silva, Felipe Melo, Daniel Alves e Kaká; Robinho e Luís Fabiano (Nilmar 32'/2ºT) - Técnico: Dunga.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 13:22

Atuação de Felipe Melo espelha desempenho da Seleção

Após bom primeiro tempo, volante desandou: fez gol contra e foi expulso LANCEPRESS!

A atuação de Felipe Melo foi o símbolo da Seleção Brasileira. Bem no primeiro tempo e mal no segundo.

O volante se destacou na primeira etapa. Firme na marcação e com a cabeça no lugar, o camisa 5 ainda deu um belo passe que resultou no gol de Robinho. Porém, no segundo tempo, as coisas mudaram.

Em uma bola alçada na área por Sneijder, logo aos 8 minutos, Felipe Melo desviou e acabou marcando contra. O lance desestabilizou o jogador e a Seleção Brasileira.

Vinte minutos depois, o volante de Dunga fez o que todos temiam. Cometeu falta em Robben e, com o jogo já parado, pisou no holandês. O árbitro não teve dúvidas e o expulsou de campo.

- Eu sei que em algumas jogadas eu tenho passado dos limites, mas estou bem prerarado. Ao contrário do que muitos pensam que eu vou ser expulso e vou deixar a Seleção com um a menos, minha cabeça está concentrada - disse Felipe Melo no início da Copa, mas não cumpriu em campo.

Confira os números de Felipe Melo no jogo contra a Holanda, segundo a parceria LANCE!/FOOTSTATS:

Desarmes - 3

Faltas cometidas - 3

Faltas sofridas - 1

Gols (contra) - 1

Lançamentos certos - 1

Lançamentos errados - 1

Assistências - 1

Passes certos - 29

Passes errados - 1

Perdas de Bola - 2

Dribles certos - 1

Dribles errados - 1

Cartão vermelho - 1

Posse de Bola - 1:00

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 13:38

Dunga não é mais técnico da Seleção Brasileira

Treinador assumiu o cargo após a Copa do Mundo de 2006

LANCEPRESS!

Com a eliminação do Brasil da Copa do Mundo, se encerra também o ciclo de Dunga no comando da Seleção. Em entrevista coletiva após a derrota para a Holanda, o treinador afirmou que está deixando o cargo:

- Já se sabia bem que eu ia ficar quatro anos desde que cheguei à Seleção.

E mais:

Dunga explica nervosismo de jogadores no final do jogo

Dunga defende Felipe Melo, mas lamenta expulsão

Dunga assumiu a Seleção logo após o mundial de 2006, em um empate com a Noruega por 1 a 1. Ele conquistou a Copa América, Copa das Confederações e terminou as Eliminatórias na primeira colocação. Dunga também treinou o Brasil nas Olimpíadas de 2008.

Ao todo, foram 60 jogos com Dunga no banco de reservas. Com 42 vitórias, 12 empates e seis derrotas.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 13:49

Dunga explica nervosismo de jogadores no final do jogo

Treinador salientou que a 'vontade de fazer história na Seleção' pesou

LANCEPRESS!

O sonho do hexacampeonato mundial acabou nesta sexta-feira para a Seleção Brasileira, ao ser derrotada por 2 a 1 pela Holanda, nas quartas de final da Copa do Mundo da África do Sul.

Depois de começar vencendo com um gol de Robinho, o Brasil se desestabilizou emocionalmente depois de tomar o empate, um lance em que o goleiro Julio Cesar e o volante Felipe Melo trombaram na área e a bola acabou entrando.

Logo após o gol da virada, marcado pelo meia Sneijder, os jogadores brasileiros passaram a fazer mais faltas e o Felipe Melo foi expulso, deixando o time em situação ainda pior. Kaká e Robinho reclamavam a todo momento com o árbitro, enquanto Gilberto Silva e Maicon passaram a abusar das faltas no meio.

O técnico Dunga admitiu que a equipe ficou nervosa no segundo tempo, mas não deixou de defender seus convocados.

- Ninguém prepara um time para perder. O nervosismo foi pelo fato de o adversário virar. Aí você começa a querer acelerar o jogo. Teve muita falta, o jogo não andava, o juiz explicava, a cada falta demorava muito, isso faz com que os jogadores fiquem nervosos - explicou o treinador.

O comandante aproveitou também para ressaltar a preparação dos jogadores antes e durante o Mundial, e que a oportunidade de fazer história pela Seleção também pesou nos minutos finais da partida.

- Vi o comprometimento dos jogadores na Seleção Brasileira. Se você pegar a história da Seleção, poucas vezes o time ficou 52 dias sem folga, sem nada, e ninguém reclamar. Não houve nenhuma polêmica, tudo transcorreu normalmente, com muita transparência, é óbvio que muitos jogadores viam essa Copa do Mundo como a grande oportunidade de fazer história na Seleção - finalizou.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 14:27

Julio Cesar assume falha e vê futuro incerto

Goleiro admite erro e não sabe se segue na Seleção

LANCEPRESS!

No lance do primeiro gol holandês, na derrota por 2 a 1 que eliminou a Seleção Brasileira, Julio Cesar e Felipe Melo se atrapalharam após uma bola levantada na área, o volante subiu para afastar de cabe e o goleiro tentou tirar de soco. Os dois acabaram se chocando no ar o queresultou no primeiro gol contra do Brasil na História das Copas .

O Camisa 1 brasileiro assumiu a culpa pelo gol, admitiu ter falhado no lance e disse estar muito triste pela eliminação.

- Eu falhei, foi um lance em que teve um pouco de dúvida entre eu e o Melo, fomos na mesma bola e ele acabou tocando na bola e me tirando da jogada. São coisas que acontecem no futebol, aconteceu hoje, agora só o tempo apagará. Vai ficar machucando por bastante tempo - declarou Julio Cesar

Sobre seu futuro como goleiro da Seleção Brasileira, Julio deixou o futuro incerto, embora tenha manifestado desejo de continuar a defender o Brasil, mesmo com Dunga deixando o comando .

- O futuro a Deus pertence, agora é voltar pra casa, pensar nos meus familiares que estão loucos para me dar um abraço, tenho certeza que estão todos emocionados com a derrota. Depois, o trabalho continua no meu clube, se o Dunga continuar ou outro treinador vier é claro que eu vou querer continuar sendo convocado - disse o camisa 1.

O goleiro também descreveu a tristeza que tomou conta do vestiário após a eliminação, ainda nas quartas de final.

- Todo mundo chorou, a confiança era muito grande. Não temos que ficar apontando fulano ou cicrano, todos tentaram o sonhado hexa e os 23 estão com o coração partido - descreveu Julio.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 14:53

Felipe Melo pede desculpas por eliminação da Copa

Volante fez gol contra e foi expulso por pisar no atacante Robben

LANCEPRESS!

Desde a convocação da Seleção Brasileira pelo técnico Dunga, o nome do volante Felipe Melo gerou muitas críticas, desde a escolha do treinador e até do comportamento do jogador dentro de campo.

Depois de desfaltar o time nas oitavas, contra o Chile, o camisa 5 voltou a atuar nesta sexta-feira, contra a Holanda. Ao lado de Gilberto Silva, Felipe Melo vinha atuando bem até o primeiro gol holandês. Deu o passe para Robinho abrir o placar e estava com o controle do meio de campo. No segundo tempo, porém, ele não voltou bem. Fez um gol contra e foi expulso minutos depois da virada holandesa, após pisar em Robben.

- Não tenho que receber culpa. Quando se fala de uma equipe é o coletivo. Tenho minha parcela de culpa. Assim como comecei a jogada do gol, tenho minha culpa como todos. Peço desculpa, não pela minha entrada, mas porque falhamos e queríamos ser campeões mundiais e não conseguimos - afirmou.

Apesar das desculpas, Felipe Melo negou que tenha agredido Robben no lance de sua expulsão, mesmo com as imagens de TV comprovado o pisão no atacante holandês.

- Foi uma falta e o juiz deu cartão vermelho. Eu não agredi ninguém. Tive que pisar para tirar a bola. Não entrei na pilha do Robben, na verdade é uma jogada que a do Pepe (zagueiro de Portugal), por exemplo, foi muito mais perigosa. Peço desculpas porque o Brasil perdeu, não pela minha entrada - comentou.

Um dos jogadores que estavam mais tranquilos visivelmente nas entrevistas, Felipe Melo ainda teve tempo para apenas lamentar a eliminação brasileira na Copa da África do Sul.

- Eu estou destruído por dentro. É difícil ligar para casa e ver o filho e a esposa chorando. O grupo é muito unido, não vamos encontrar mais um grupo assim na Seleção - finalizou.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 14:56

Lúcio afirma: 'Sonho continuar na Seleção'

Apesar de eliminação, zagueiro quer continuar sendo convocado
LANCEPRESS!

Após a eliminação da Seleção Brasileira da Copa do Mundo, o capitão Lúcio, titular nos últimos dois Mundiais, afirmou que pretende continuar defendendo o país nas próximas convocações. Abatido com a eliminação, o zagueiro diz que enquanto tiver qualidade, quer continuar.

- Peço sempre a Deus que o meu sonho é continuar na Seleção. Enquanto eu tiver qualidade e disposição, vou correr atrás dos meus objetivos. Saímos derrotados, mas já vivemos alegrias e momentos bons. Meu sonho é continuar representando a Seleção em busca de nossos objetivos - disse o capitão.

Apesar de já saber o que quer, o zagueiro não teve a mesma habilidade para explicar a derrota brasileira para a Holanda. Segundo ele, se tivesse marcado o segundo gol ainda no primeiro tempo, a História teria sido diferente.

- Se a gente conseguisse fazer os 2 a 0, daria mais tranquilidade. A gente sabe que depois que perde, existem vários "se". Se for analisar assim, se não tivéssemos tomado os dois gols, não saíramos perdendo. Todo mundo fez o que conseguiu fazer de melhor. Nos detalhes, a Holanda superou a gente - concluiu.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 15:02

Kaká lamenta derrota diante da Holanda

Camisa 10 da Seleção ainda acreditava numa virada do placar
LANCEPRESS!

Após a derrota para a Holanda, por 2 a 1, pelas quartas de final da Copa do Mundo, o meia Kaká lamentou o resultado e confessou que ainda acreditava que o Brasil pudesse reverter o placar, ao final do jogo.

- Eu acreditava realmente que essa poderia ser a nossa Copa. Estava pensando que ainda dava, independentemente de um a menos no time, do resultado que estava, mas infelizmente não deu - lamentou.

Kaká teve atuação apagada durante a partida, mas quase chegou ao gol ainda no primeiro tempo, em um belo chute de fora da área, defendido pelo goleiro holandês Stekelenburg. Após a derrota, o meia se mostrou muito chateado.

- Em Copa do Mundo é isso. Essa porporção e expectativa toda que se cria. Agora é paciência, esperar mais quatro anos. Eu realmente não sei o que vai acontecer daqui para frente, na minha carreira. É um momento muito delicado para mim - concluiu.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 15:19

Gilberto Silva lamenta 'vacilos' nos gols sofridos

Volante não define futuro na Seleção Brasileira
LANCEPRESS!

Um dos mais experientes do grupo e há mais tempo defendendo a Seleção Brasileira, Gilberto Silva lamentou a derrota por 2 a 1 para a Holanda, pois, segundo ele, os gols sofridos foram frutos de "vacilos" da defesa brasileira.

- Demos bobeira no lance do gol, por vacilo nosso. Foram dois lances de bola parada onde demos cochiladas, coisa que não acontece. Fica uma lição dura, infelizmente não temos como voltar atrás - declarou o volante.

Sobre seu futuro com a amarelinha, Gilberto Silva preferiu não tomar nenhuma decisão de "cabeça quente".

- A dor é muito maior por estar eliminado, chegar até onde cheguei na Seleção, cada dia foi uma conquista, como um troféu, principalmente quando olho para trás. Não sei qual vai ser o futuro, não quero falar nada de cabeça quente - disse Gilberto Silva.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 15:14

Jogadores lamentam eliminação e exaltam 'união do grupo'

Nilmar, Juan e Maicon comentaram sobre a desclassificação do Brasil na Copa do Mundo

LANCEPRESS!

O choro da maioria dos jogadores após a derrota para a Holanda, por 2 a 1 nesta sexta-feira e a consequente eliminação da Copa do Mundo, era o maior reflexo da tristeza que tomou conta da Seleção Brasileira.

Após uma boa campanha na primeira fase e uma vitória convincente sobre o Chile nas oitavas, os atletas pareciam não acreditar na desclassificação, e ainda caçavam palavras para explicar a saída precoce do Brasil no Mundial da África.

- Depois que tomamos a virada, fomos para a frente e a equipe se abriu muito.

Antes disso tínhamos o controle do jogo, mas tomamos dois gols de bola parada, o que não é normal. Fomos penalizados e estamos tristes - comentou o zagueiro Juan.

Já o lateral Maicon, um dos principais destaques da Seleção na campanha da Copa do Mundo, lembrou as conquistas da Copa América e Copa das Confederações e alfinetou os holandeses.

- Conquistamos vários títulos importantes, mas o principal não tivemos a possibilidade de conquistar. Estávamos conversando no vestiário, a equipe deles não fez nada de interessante para ganhar a partida, dominamos o tempo todo - disse o ala da Internazionale (ITA).

Outro jogador que estava visivelmente chateado, mesmo atuando por menos tempo e sendo opção no banco de reservas foi o atacante Nilmar.

- Estou convivendo a pouco tempo aqui, mas quem esteve nesse grupo sabe da união que ele tem e de como o ambiente é bom. Queríamos muito o título. Todos estão sentindo a dor, mas nós jogadores é ainda mais impressionante - finalizou. A Seleção Brasileira sai de Porth Elizabeth neste sábado, às 21h (horário de Brasília).

Robinho: 'Infelizmente, é um dia triste'

Atacante lamenta desatenção da Seleção Brasileira

LANCEPRESS!

A eliminação da Seleção Brasileira da Copa do Mundo abalou a todos. Na zona mista, o atacante Robinho, sempre descontente, mostrou abatimento ao falar da derrota por 2 a 1 para a Holanda.

- Também não sei a explicação. Fizemos um primeiro tempo excelente e no segundo, com duas bolas bobas, tomamos gols que custaram a classificação. Está todo mundo arrasado. Infelizmente não pudemos dar alegria ao torcedor brasileiro. Futebol é motivo de alegria e hoje, infelizmente, é um dia triste - lamentou o autor do gol brasileiro.

O camisa 11 culpou a desatenção como principal vilã da seleção Brasileira. Afinal, após ir para o intervalo vencendo por 1 a 0, voltou do vestiário com postura muito diferente.

- Foi desatenção em uma Copa do Mundo, que é decidida em detalhes. Quem viu o primeiro tempo achava que a gente ia dar uma goleada, mas no segundo tempo acabamos tomando dois gols - lamentou.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 17:14

CBF quer Felipão e Felipão quer a Seleção

Costura com o Palmeiras é o único entrave para definir o novo técnico do Brasil. Mano é a opção

NELSON AYRESEM PORTO ELIZABETH (AFS)

A CBF agora começa a procura por um novo comandante para a Seleção Brasileira. Uma procura que não necessita de tanta pressa, pois o Brasil sediará a próxima Copa e não precisará disputar as Eliminatórias. Mas já há nomes na pauta desde antes do Mundial. A bola da vez é Luiz Felipe Scolari, embora este tenha acertado seu contrato com o Palmeiras tendo sua apresentação definida para o dia 15 de julho, segundo sua assessoria de imprensa.

Felipão já era o nome de Ricardo Teixeira em 2006. Ele não quis ouvir a proposta da CBF, pois pensava na educação de seus filhos. Hoje, a situação mudou. Felipão toparia – e no fundo deseja – dirigir a Seleção. No caminho, o acerto com o Palmeiras. Mas o contrato só será assinado no dia 15, o que facilitaria a inclusão de cláusulas que favoreçam sua saída. O técnico já confessou a amigos que quer ser o comandante da Seleção na Copa de 2014.

Do outro lado, Ricardo Teixeira quer um técnico com experiência, que tenha a preferência dos torcedores, com uma certa disciplina. Nada do exagero da Era Dunga, que causou problemas com parceiros e patrocinadores. Além disso, a Seleção tem compromissos apenas com amistosos neste ano e não será surpresa se for oferecido a ele a possibilidade de acumular a função de técnico do Palmeiras com a Seleção, ao menos até o fim do ano ou até a Copa América de 2011. Isso já aconteceu após a Copa de 1998, quando Vanderlei Luxemburgo assumiu a Seleção enquanto ainda comandava o Corinthians.

Mais um detalhe que ajuda na escolha de Felipão como novo técnico é a relação do clube alviverde com a Traffic. J. Hawilla, o manda-chuva da empresa, deve facilitar o trâmite da saída de Felipão com Ricardo Teixeira, com quem tem estreitas relações comerciais.

Segundo apurou o colunista Benjamin Back, do LANCENET!, o treinador já assumiria a Seleção no próximo amistoso da equipe contra os Estados Unidos, marcado para agosto. Com isso, Felipão ficaria no Palmeiras até o fim deste ano (Clique e confira os detalhes).

A opção caso toda esta costura não seja possível é Mano Menezes. O nome não agrada totalmente Ricardo Teixeira, pela sua falta de experiência internacional. Mas além de ser um técnico que amenizaria as relações com a imprensa e os torcedores, conta com o apoio de boa parte dos paulistas, pelo carisma que

adquiriu no Corinthians. Andrés Sanchez, chefe da delegação nesta Copa, é outro que certamente ajuda na escolha.

Sobre os demais nomes da comissão técnica, Teixeira já tem algumas definições. Jorginho e os observadores Marcelo Cabo e Taffarel saem com Dunga. Américo Faria é outro que deve ser substituído, provavelmente por Rodrigo Caetano, atualmente gerente de futebol do Vasco. A equipe médica, a princípio, não deve ser modificada. Já os preparadores físicos têm situação indefinida.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 18:30

Jantar em silêncio após a eliminação

Só Julio Cesar fez discurso para agradecer Dunga

LANCEPRESS!

Era visível a emoção de alguns jogadores da Seleção Brasileira após a eliminação para a Holanda. Em vários momentos, na zona mista, Julio Cesar e Kaká quase pararam de falar, com lágrimas nos olhos. A demora na passagem pelo local de entrevistas já era uma amostra do abatimento que tomou conta do grupo.

Segundo o site oficial da CBF, o clima de consternação continuou após a chegada do grupo ao Protea Marine Hotel, onde a Seleção está concentrada em Porto Elizabeth. Os jogadores foram recebidos com aplausos pelos funcionários do local.

Ainda segundo o site da entidade, o jantar aconteceu em profundo silêncio, sem nenhum jogador se manifestar. O técnico Dunga foi o último a se sentar para jantar. O goleiro Julio Cesar quebrou o silêncio e fez um emocionado discurso de agradecimento ao técnico e falou que o grupo permaneceria unido para sempre: - Você conseguiu formar um grupo de amigos, de irmãos. Queríamos ganhar muito esse hexa para você.

PUBLICADA EM 2/7/2010 ÀS 19:53

E agora, como será a Seleção Brasileira de 2014?

O LANCENET! se antecipa e projeta o futuro do time brasileiro pós África do Sul
LANCEPRESS!

Passada a dor da derrota para a Holanda nas quartas de final da Copa do Mundo da África do Sul, é hora de pensar no futuro da Seleção Brasileira.

OLANCENET! analisou o elenco atual da Seleção e projetou qual deve ser o futuro da equipe para 2014, quando o Mundial será realizado no Brasil.

E MAIS CBF quer Felipão e Felipão quer a Seleção

No gol, Julio César mostrou diversos problemas físicos durante a Copa e é uma incerteza. Capacidade, tem, mas em 2014 já terá 35 anos e pode ter seu quadro clínico agravado para um futuro na Seleção Brasileira, que ele mesmo pôs em xeque após o jogo desta sexta-feira. Gomes e Doni, os substitutos, também terão idade avançada à época, abrindo espaço para um novo goleiro. Victor, do Grêmio, que fora testado durante a Era Dunga, terá 31 anos, a idade de Julio César hoje, e aparece como provável opção.

Para as laterais, Maicon e Daniel Alves devem continuar como os selecionados para a direita. Entretanto, o próximo técnico da Seleção terá quatro anos para achar outro lateral-esquerdo, já que Michel Bastos e Gilberto estão longe de ser unanimidades, além de poucos terem apresentado um bom futebol na posição desde a saída de Roberto Carlos. Uma opção seria Marcelo, do Real Madrid, que fez uma boa Olimpíada, é jovem, e pode aparecer novamente nas convocações, após ter sido preterido por Dunga.

A zaga brasileira também é motivo para preocupação, devido à idade avançada dos jogadores titulares. Lucio e Juan tem, respectivamente, 32 e 31 anos. O primeiro, apesar de ser capitão e demonstrar vontade de permanecer na Seleção por mais tanto tempo, não se sabe se reunirá condições físicas. Juan também tem problemas físicos, e já era questionado para a Copa atual. Dificilmente estará em 2014.

O meio de campo deve ser a posição que sofrerá o maior número de alterações. Gilberto Silva, dos titulares, é o de idade mais avançada. Tem 34 anos e não deve fazer parte do próximo ciclo do Brasil. Felipe Melo também seu futuro comprometido dada as circunstâncias da eliminação brasileira. Nomes como Hernanes, Lucas e Elias são os mais cotados para ganhar espaço.

Para jogar mais avançado, Kaká também tem problemas físicos, e é uma incógnita. Terá 32 anos e não se sabe em que condições chegará à Copa no Brasil. Paulo Henrique Ganso, que vem se consolidando no Santos, é a esperança do futebol brasileiro para a posição. Outros ainda podem crescer neste período, como Philippe Coutinho, de 18 anos, do Vasco.

No ataque, Luis Fabiano fará 30 anos e também tem um ponto de interrogação em sua permanência na Seleção até lá. Robinho, por outro lado, tem 26 e deve ter condições de continuar até 2014. O apelo será grande para a convocação de Neymar, do Santos, que é a grande esperança surgida como opção ofensiva no Brasil.

Muita coisa deve mudar para 2014, o Brasil, time com maior média de idade da Copa do Mundo de 2010, será renovado para o Mundial disputado no país.

Confira um possível time base da Seleção para 2014:

Julio César (Victor); Maicon, Lucio, Thiago Silva e Marcelo; Elias, Hernanes, Elano (Paulo Henrique Ganso) e Kaká; Robinho (Neymar) e Luis Fabiano.